DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1949

N. 17.384
ANO XLIX

A ETERNA VIGILÂNCIA

Mais um comício pacífico de cidadãos no gozo de todos os direitos, foi dissolvido à bala pela polícia. Antes, tivéramos uma cena de igual hediondez: a invasão da A. B. I. por policiais, que ensaiaram suas armas sôbre a assistência inerme, entregue a ouvir discursos. Os rapazes do M. N. P. pró-Brigadeiro, de vez por outra, são detidos; seus comícios são dificultados, proibem-lhes mesmo o uso das faixas, até nos locais da manifestação. Será isso um prelúdio para tratamento mais sinistro, no futuro?

x

Quem fazia o comício de anteontem? Uma Liga de defesa das liberdades democráticas, de que é presidente um vereador trabalhista, por sinal tenente-coronel do Exército. Na façanha da Esplanada do Castelo o requinte de brutalidade culminou. A polícia deu consentimento para a manifestação contra a Lei de Segurança, ora em andamento no Congresso. Deu-a ainda nas últimas horas, quando o sr. Alencastro Guimarães, chamado pelas autoridades policiais para delas ouvir a denúncia de que membros fichados do Partido Comunista se propunham a tomar a palavra na reunião, lhes garantiu que no comício só falariam elementos antivermelhos. Essa promessa foi religiosamente cumprida

Todo o mundo sabia, porém, que não eram essas as intenções da polícia política. De todos os lados, mesmo dos mais insuspeitos ao govêrno e à ordem social, vêm depoimentos concordes em revelar os sinistros vaticínios ouvidos na véspera sôbre as conseqüências do "meeting". E êsses vaticínios partiram da mesma fonte: dos meios próximos à polícia. Ainda ontem, da tribuna do Senado, o senador Salgado Filho dava várias indicações nesse sentido, corroboradas, entre outros, pelo testemunho do senador Pedro Ludovico.

As testemunhas presentes aos fatos são unânimes em afirmar a origem dos tiros provocadores: todos saíam de um mesmo local, estratègicamente escolhido para dominar a massa ali presente. As próprias explicações do chefe de Polícia interino e seus delegados nada explicam, pois só têm um intuito: atribuir aos comunistas o início das provocações. No rol das vítimas, porém, não há um só policial. Elas montam, entretanto, a mais de dez, entre as quais uma jovem senhora, friamente visada na fronte pela pistola de um policial que a havia marcado, por ser comunista.

Na realidade as explicações das autoridades revelam apenas uma coisa: a polícia transfere a ilegalidade do Partido Comunista para os seus membros, supostos ou efetivos, e simpatizantes. Êsses já não podem comparecer a qualquer reunião ou ajuntamento de mais de duas pessoas, sem que sejam caçados, à mão, se for possível, mas, se não for possível, à bala, mesmo com perigo para o resto dos cidadãos, de rígida fé democrática.

Os crimes do comunismo têm sido enormes. Não temos sido nós os que os têm poupado. De tudo se nos pode acusar, menos de complacência para com os adeptos de Stalin e suas idéias. Não basta, porém, para a polícia gritar: "Mouro à costa!" para que, atemorizados, nos encolhamos, por detrás dela, e aplaudamos a sua fúria sanguinária contra cidadãos pacíficos ou desarmados e suas violações repetidas aos mais comezinhos direitos assegurados na Constituição.

Êsse truque pode ter dado resultados em outros tempos. Hoje — é preciso que se o diga com tôda a clareza e energia — já não dá mais nenhum. O combate ao comunismo não serve mais de pretexto para o garroteamento das liberdades públicas.

x

O alarmante nessas práticas fascistas da Polícia é que se vão repetindo em intervalos cada vez menores e em doses cada vez maiores, à medida que nos aproximamos dos marcos da campanha eleitoral pela sucessão do atual govêrno. Dir-se-ia que a Polícia começa a exercitar-se na supressão paulatina dos direitos políticos dos cidadãos, a fim de, ao chegar a hora dos candidatos entrarem em liça, já estar o povo de novo habituado à mordaça e ao encurralamento na própria casa, desiludido da democracia, descrente do voto.

Dir-se-ia haver em tudo um plano para afugentar o povo dos comícios, torná-lo surdo aos apelos dos partidos, à palavra dos oradores, às mensagens dos futuros candidatos à presidência da República.

Não é de nosso hábito fazer onda à demagogia. Mas também nunca foi de nosso hábito calar ante as prepotências do poder desmandado.

E o poder público está realmente se desmandando. Ontem eram as reuniões comunistas ou para-comunistas que se dissolviam à bala. Hoje, já são *meetings* de deputados, vereadores, oficiais do Exército de nítida coloração anticomunista, com passaportes políticos perfeitamente legais, petebistas, udenistas, que se vêem tiroteados da praça pública por homens misteriosos, cuja identificação jamais se consegue apurar. Amanhã será a vez dos comícios do Brigadeiro, quando o Brasil inteiro se acordar aos apelos de sua grande voz; será a vez dos comícios de outros candidatos

A polícia, única senhora das ruas e das praças públicas, estará treinada na dissolução das manifestações ordeiras, à bala, a gás e coronhadas, sob a eterna justificativa de caçar comunistas na multidão.

x

A Câmara dos Deputados, num movimento unânime e irreprimível de indignação, chamou o ministro da Justiça a comparecer diante dela para explicar o morticínio da Esplanada do Castelo. Fácil será ao sr. Adroaldo de Mesquita fazer um discurso. Mas não é de discurso que se trata. Por informações do próprio líder da maioria, ontem em apuros para conter a vaga de rebelião que partia de tôdas as bancadas da Câmara, sem distinção de partidos, já se ficou sabendo que o ministro pretende levar ao plenário "farta documentação sôbre planos comunistas de perturbação da ordem".

Já vem tarde o sr. Mesquita Os moscovitas, como partido, não estão interessados em eleições. Já o dissemos aqui antes de qualquer outro. Mas uma coisa é a estratégia dêles, e outra é a nossa, a estratégia democrática. O povo brasileiro, contudo não pode permitir que, em nome do combate ao totalitarismo vermelho, reduza o govêrno, de conivência com os adeptos de Moscou, o nosso país a um campo de briga e desordens, à moda feudal, entre Capolettos e Montécchios, isto é: entre policiais de um lado e comunistas, de outro.

A democracia brasileira tem reservas de sobra para vencer a demagogia stalinista e coibir o abuso policial, sem suicidar-se. Tem reservas mesmo para sustentar, nos próximos meses, uma grande campanha política pela sucessão presidencial, dentro da ordem, e com respeito às garantias constitucionais.

Os futuros candidatos à presidência da República é que precisam estar à altura da situação. O sr. Adroaldo de Mesquita pode revelar à Câmara a documentação que quiser sôbre os planos, fantasiosos ou verídicos, dos comunistas Uma coisa, contudo, já não poderá documentar: é, se não a boa fé, a competência do próprio govêrno em enfrentá-los, conduzindo o país, sem tropeços, com ordem e liberdade, até o fim do mandato do general Dutra. As amostras de agora são, nêsse sentido, um péssimo vaticínio A defesa do ministro, hoje, na Câmara, poderá ser uma revelação desastrosa, se não fôr um subterfúgio impudente.

Não se iludam os governantes de agora. O povo quer eleições Os partidos dentro em breve terão de ganhar a praça pública com os seus candidatos. O clima que se está criando não é mar para calhambeques ou calabotes. Exigem navios-capitâneas, de peito de aço, capazes de resistir aos vendavais. Onde no Brasil se vai buscar outro senão aquêle que tem no seu mastro a flama da Eterna Vigilância?

A última deferência

Era corrente, ontem, que um dos convivas do almôço de Brocoió, logo mais à noite, na reunião da comissão executiva do P.S.D., proporá uma nova moção de solidariedade ao general Dutra para, assim, estabelecer a relação de causa e efeito entre aquêle almôço e a referida reunião.

Que significado ainda têm, entretanto, as moções dessa natureza? Nenhum! A de hoje, como as outras, será aprovada por unanimidade, sem que esta exista nos corações. O designio do almôço de Brocoió foi impôr ao P.S.D. uma capitulação. O P.S.D. não parece disposto a capitular, nem a moção o faria menos atento aos inimigos interiores. De qualquer modo, aprovada que seja, essa moção nada mais exprimirá que a simples deferência do Partido a quem tudo já fêz para deitá-lo a perder — a última deferência, talvez...

UMA BOFETADA

Washington, 17 (U. P.) — Truman deu uma bofetada na União Soviética ao declarar que os Estados Unidos "estão tratando com uma grande potência que não acredita em que os contratos devem ser cumpridos".

Truman fez essa declaração ao erguer um brinde de honra ao Xá da Pérsia em banquete oferecido ao jovem monarca.

Truman recordou uma passagem de Daniel que diz que "os medas e persas não alteravam suas leis". E, acrescentou: "Também cumprem as suas obrigações." Depois disse: "Temos tratado com uma grande potência que não crê em que os contratos devem ser cumpridos".

GREVE EM PERSPECTIVA NA FRANÇA

Paris, 17 (U.P.) — Os sindicatos comunistas fizeram causa comum com os outros, para uma greve de 24 horas, marcada para 25 de novembro Os sindicatos comunistas têm efetivo total de 2.500.000 membros e a "Fôrça Operária" organização sindical não comunista, que, na semana passada, convocou a greve pela elevação de salários, tem 1.500.000 filiados.

AUMENTAM AS RESERVAS monetárias da Grã-Bretanha

Cripps faz declarações à imprensa

Londres, 17 (F. P.) — "As reservas monetárias britânicas continuam a aumentar depois da desvalorização da libra" declarou sir Staford Cripps, chanceler do Erário, durante uma entrevista que concedeu, hoje, à imprensa, em Church House.

Desde a desvalorização essa é a segunda vez que o chanceler do Erário se dirige à imprensa britânica e estrangeira para expôr a situação da libra. A entrevista de hoje tinha, sobretudo, por objetivo, dissipar certos rumores que circulam novamente no estrangeiro sôbre o futuro da moeda britânica.

"Não se deve atribuir importância exagerada às transações em esterlinas que são feitas no estrangeiro em taxas de câmbio inferiores à taxa oficial da libra — prosseguiu sir Stafford Cripps — enquanto houver carência mundial de dólares e de moedas não conversíveis que necessitam da manutenção de um trabalhoso sistema de contrôle, haverá sempre transações dêsse gênero seja qual for a taxa oficial da libra.



Stafford Cripps.

Os nossos estoques em matérias primas e em víveres aumentaram durante o último semestre de 100 milhões de libras esterlinas o que reforça a nossa posição como país importador. Ao mesmo tempo, a nossa produção ultrapassou em 8 por cento o nível da produção do ano passado. Tendo em vista que não se verificou pràticamente nenhuma alteração nos efetivos totais da mão de obra, essa melhoria de produção deve ser atribuída em grande parte ao aumento de rendimento individual.

O custo da vida — disse ainda sir Stafford Cripps — não aumentou em grande proporção e a pressão inflacionista não cresceu, sendo o fator mais importante nesses domínios a moderação de que os sindicatos dão provas no que concerne ao aumento dos salários. Todavia, se a pressão inflacionista aumentar no futuro, estamos prontos para enfrentá-la".

Depois de ter mostrado a importância do Império Britânico para os países da Europa, notadamente para a França, Alemanha e Itália como fonte de fornecimentos, o chanceler do Erário recordou que no plano de pagamentos intereuropeus, dentro do quadro do qual a Grã-Bretanha concedeu certos créditos aos países europeus, são precisamente levadas em conta as necessidades em esterlina dos outros países membros da OECE e os direitos de retirada são calculados em função dessas necessidades.

Sir Stafford Cripps salientou em seguida que uma das condições essenciais dessa liberdade é a manutenção num nível adequado das reservas centrais de ouro e de dólares na zona da esterlina. Como banqueiro de tôda a zona, a Grã-Bretanha tem responsabilidades particularmente graves. Por isso "não podemos pensar em tomar quaisquer medidas tendo em vista a integração da nossa economia na Europa ocidental. Noutras palavras, o restabelecimento do equilíbrio entre as zonas da esterlina e do dólar é o nosso principal objetivo, que suplanta todos os outros.

No entanto — concluiu sir Stafford Cripps — isso não nos impede de tomar parte nos esforços tendentes a resolver os problemas imediatos com os quais a OECE está atualmente às voltas. A eliminação das restrições sôbre as importações resolvida pela OECE, em vista da nossa iniciativa é um primeiro passo que será seguido brevemente por outras medidas no mesmo sentido".

O chanceler do Erário a seguir respondeu numerosas perguntas.

Interrogado se tencionava apresentar um novo orçamento, respondeu enigmàticamente que "preferia não fazer predições sôbre o tempo que pretendo continuar como chanceler do Erário".

Finalmente, sir Stafford Cripps anunciou que procurará publicar brevemente o plano econômico anual, em fins de fevereiro vindouro ou princípios de março.

TRÊS BOMBAS inutilizariam Washington

Washington, 17 (U.P.) — A Comissão de Energia Atômica dos EE.UU. advertiu que a capital norte-americana pode ficar inutilizada por três bombas atômicas e pede que sejam tomadas decisões com a maior brevidade possível, no sentido de dispersar as repartições governamentais instaladas nessa cidade.

Em relatório enviado à Junta de Recursos de Segurança Nacional, responsável pelo planejamento da defesa civil, David E. Lilienthal, presidente da dita comissão, assinalou que a posse da bomba atômica pela União Soviética torna mais urgente a adoção de tais medidas de dispersão.

O Sr. John R. Stelman, presidente interino da Junta de Recursos, disse que enviará cópias do relatório aos governadores de todos os estados e territórios, com sugestões sôbre como operar a dispersão.

Diz-se que "é importante" que haja alguma dispersão das atividades militares nesta capital, antes e em antecipação de possíveis ataques militares devastadores contra Washington. Segundo relatório, com a dispersão das repartições nacionais "desaparece, em parte, ou no todo, o atrativo do objetivo".

CONSPIRAÇÃO NA TURQUIA

Ankara, 17 (R.) — Um comunicado oficial publicado hoje narra pormenores da alegada conspiração para assassinar o presidente Ianet Inonu e o sr. Djelal Bayar, líder do Partido democrata oposicionista, e derrubar o govêrno. O comunicado, divulgado pela presidência do Conselho de Ministros, declara que um deputado da oposição, sr. Resat Aydinli, informara ao govêrno turco que três deputados pertencentes ao Partido Nacional (extremista), estavam planejando um golpe de estado por meio do assassínio do presidente Inonu e do líder do Partido Democrático, sr. Bayar.

As autoridades ordenaram a imediata abertura de um inquérito e a prisão de dois dos deputados acusados — Osman Beulukbashi e Fuat Arna.

A ordem de prisão, assinada pelo Promotor Geral de Ankara, menciona como envolvido na conspirata o marechal reformado Fewzi Chakmak, ex-chefe do estado maior do exército, e que é atualmente presidente honorário do Partido Nacional.

Essas revelações causaram grande sensação nos círculos políticos desta capital.

Chakmak, juntamente com Inonu e Kemal Ataturk, é apontado como um dos três criadores da moderna Turquia.

APROVAÇÃO BELGA AO ESTATUTO DA EUROPA

Bruxelas, 17 (F.P.) — Por 156 votos contra quatro e duas abstenções, a Câmara belga aprovou o estatuto do Conselho da Europa, assinado em Londres a 5 de maio do ano corrente.

Intervindo no debate que precedeu a votação, o ministro de Assuntos Estrangeiros Van Zeeland, depois de ter afirmado que "se a Europa se tornasse novamente um grande mercado recuperaria sua prosperidade e tornar-se-ia o centro da paz", declarou: "A União Européia só se poderá efetivar por etapas e com longo prazo. O prêço que teremos que pagar será talvez muito elevado, mas, em compensação trará vantagens consideráveis à comunidade".

Nula

Surpreende-nos que a França ligasse o seu nome a uma proposta discutida e aprovada na ONU sôbre abolição ou restrição da soberania nacional, onde se tratar de fiscalizar a produção de energia atômica. Surpreende-nos porque a França é mestra em encontrar a fórmula certa, a expressão exata para o sentir universal — e faltou a essa gloriosa tradição espiritual ao patrocinar uma proposta que seria muito grave se não fosse tão inútil. E que está, evidentemente, errada.

Se o nosso vizinho se consagrar ao mister de fabricar e armazenar bombas de dinamite, e a polícia lá fôr pôr cobro a essas atividades, faz sentido que alguém acuse a polícia de estar violando o domicílio do nosso vizinho, ou o seu direito de propriedade? E' óbvio que não. Ela não viola domicílio nenhum, porque "um domicílio", por definição, é a antítese de qualquer lugar onde se fabriquem e armazenem bombas de dinamite. Quanto ao mais, ela age, e age muito bem, em nome de princípios e em obediência a imperativos coletivos que não têm absolutamente nada que ver com os direitos de propriedade do nosso vizinho. Trata-se de um risco grave cujo alcance imediato ultrapassa em muito os limites da propriedade dêle. Trata-se de um ato criminoso na intenção, criminoso na realização, que não é cometido na propriedade nem em conexão com ela mas em relação à sociedade; fora portanto do âmbito da propriedade e do respectivo direito. Aliás, se se quiser no exemplo em causa invocar direitos de propriedade, a verdade evidentíssima é que a polícia não os está violando e sim defendendo. Porque defende de gravíssimo perigo, inquestionável e indiscutível, não uma e sim dez ou doze propriedades anexas ou próximas, às quais a atividade do nosso vizinho põe em risco a integridade, a segurança, e eventualmente a própria existência real, visto que a explosão das bombas dêle pode reduzir a poeira a propriedade urbana sua vizinha.

O caso da energia atômica, ou da bomba atômica, em suas ligações com a soberania nacional, é matemàticamente igual àquele.

Não nos parece aventuroso afirmar que, se Ruy Barbosa fosse agora na ONU o delegado do Brasil, êle não aceitaria ligar o seu nome e o seu voto a uma afirmação semelhante. Até porque lhe bastaria sua qualidade de jurista eminente para saltar irado ante a monstruosidade jurídica que assim surgia. Ante tôdas as Constituições de todos os Estados do Mundo, os casos e circunstâncias de soberania são por tal forma graves, que não pode tocar-se-lhe sem ampla discussão e aceitação do parlamento; quando não acontece que, para os mesmos casos, só um parlamento expressamente eleito com poderes constituintes tivesse competência. Portanto, muito embora votassem unânimemente a simples proposta delegados de todos os Estados livres, os dizeres da mesma são desde logo, e de pleno direito, insanavelmente nulos.

A lei se aplica ao geral, não ao particular; e em nenhum ramo jurídico em princípio democrático exige maior plenitude que no Direito Internacional. Se é fato cientìficamente apurado e verificado que meia dúzia de bombas atômicas podem destruir uma nação, é do próprio direito de soberania de uma e de tôdas as nações que emana a fôrça moral imperativa para que em nenhum lugar da terra possa acumular-se tal potencial destruidor. Objetivamente, claramente, em nome do caráter sagrado da soberania nacional de cada membro, cuja defesa deverá ser cuidado supremo de qualquer organismo internacional, é pois necessário definir o direito, que cabe *a tôdas*, de impedir que *nas mãos de uma* se situe êsse potencial mortífero. Aliás, a situação de fato é que só uma nação possui hoje bombas atômicas, e é a primeira a reconhecer êsse direito geral de impedir a posse particular de tais engenhos. O direito a definir escuda-se pois não sòmente em razões coletivas ou universais, mas na própria definição aceite, com admirável lucidez, elevação e consciência, pela grande pátria norte-americana, que possui o que entende não dever ser possuído por ninguém.

Em vez de votar propostas nulas, de fazer sugestões irrisórias, e de errar o problema em seus aspectos essenciais — apontando a Rússia como uma nação cuja soberania deva ou possa ser violada amanhã — deveria o mundo partir, no problema, do seu aspecto geral; ou seja, da defesa de numerosas soberanias que são e têm de ser intangíveis, *que não podem ser violadas nem sequer em espírito ou em potência*, pela posse de engenhos científicos super-destruidores, nas mãos dos Estados Unidos ou de qualquer outra entidade nacional.

Porque aquilo de que se trata, ou tem de tratar-se, não é de violar a soberania da Rússia, não é de abdicar de soberanias ou de reduzi-las. Pelo contrário. Trata-se de salvaguardar em sua plena significação a soberania de tôdas as nações livres do mundo.

CHURCHILL DESMENTE BEVIN

Definida ante os Comuns a política externa trabalhista

Londres, 17 — Churchill disse nos Comuns que Ernest Bevin estava "equivocado" quando disse que não tivera conhecimento da decisão anglo-americana, em 1942, de exigir "capitulação incondicional" da Alemanha.

Bevin, no debate de 21 de julho passado, disse que tal decisão havia sido adotada por Roosevelt e Churchill em Casablanca, sem Churchill ter "consultado o gabinete". Churchill deu uma busca em seus arquivos, e refere que de Casablanca enviou uma mensagem ao então vice-primeiro ministro Attlee, cientificando-o. Attlee respondeu dizendo que o gabinete estava de acôrdo.

O CASO DA ALBANIA

Londres, 17 (F.P.) — No debate de política externa dos Comuns, Churchill evocou o caso da Albânia, "que constitui principal base de abastecimento da rebelião bolchevista na Grécia, o principal refúgio das fôrças bolchevistas tôda vez que se encontravam em dificuldades".

Aludiu ainda à posse pelos russos da base naval de Valona, como lord Templewood afirmou recentemente. "É notório que a missão diplomática russa na Albânia se eleva a milhares de pessoas, militares e engenheiros. Em compensação, tôdas as comunicações terrestres com a Albânia se encontram nas mãos da Iugoslávia. Êsse país parece portanto constituir um ponto perigoso". Examinando o problema grego, Churchill exprimiu satisfação por ter sido "a brigada britânica mantida todo êsse tempo na Grécia". Espero que a evacuação dessa brigada não seja determinada por questões de despesa, mas pelo conjunto da situação nos Balcãs e no mundo".

POLÍTICA EXTERNA BRITANICA

Londres, 17 (F.P.) — Abrindo nos Comuns o debate da política externo Bevin fêz importantes declarações sôbre a posição britânica em face da Alemanha e do futuro.

Frisou que foi tomada em Paris a decisão de não modificar o Estatuto de ocupação da Alemanha, até expirar. E frisou ter dito a Schuman que "os britânicos tinham estado com os franceses em 1914 até 1948 e na nova guerra mundial, e estarão sempre com os franceses tôda vez que êstes precisarem de auxílio". Recinto, tribunas e galerias aplaudiram longamente essa declaração.

Mais adiante disse Bevin que os alemães pediram que a capacidade de produção de aço fosse elevada a 16 milhões de toneladas. "Não devemos ceder". E adiante: "Suplico ao Parlamento que dê prova de grande moderação relativamente ao problema alemão (evocara o caso da admissão da Alemanha no Conselho da Europa). Temos viva a lembrança dos dias amargos da guerra de 1914 a 1918, e dos acontecimentos que se seguiram. Êsse sentimento é sem dúvida mais profundo, na França. Mas espero que, pelo menos relativamente a êsse problema, não haja controversias de partidos. Procuro, apesar de meus sentimentos pessoais, ser também tão objetivo quanto possível sôbre o problema alemão; mas não se deve esquecer quanto sofreram no curso de 30 últimos anos. Para construir a paz e a Europa nova, devemos levar em consideração as preocupações da França e da Bélgica, tanto quanto as nossas. Aliás, desejamos prosseguir uma política que leve à inclusão da população da Alemanha na Europa, de modo que coopere com as outras nações, mas sem dominar esta ou aquela. Espero que a próxima reunião da Comissão dos Ministros do Conselho da Europa resolva o caso da admissão da Alemanha. No tocante à admissão do Sarre, à Comissão dos Ministros se opõe ao processo de que a maioria da Assembléia Consultiva deva aprovar a admissão de novos membros. A Comissão não pode também aceitar que a Assembléia funcione quando quiser, sem ouvi-la.

Sôbre a Conferência de Washington, deplorou Bevin "o desequilíbrio financeiro e econômico que reina entre a zona esterlina e a zona do dólar. Tenho sempre presente o perigo que constitui para a paz a existência de três sistemas econômicos no mundo: em primeiro lugar, a autarquia dos países eslavos, que repelimos; mas também ao risco de ver os países da Europa Ocidental e as nações amigas da zona do dólar entrarem em conflito".

Como militante sindicalista, "fiz discursos convidando os industriais a negligenciarem o mercado dos Estados Unidos, em razão do protecionismo americano. Em Washington declaramos que não queríamos a ajuda do Plano Marshall depois de 1952, mas que desejaríamos vender nossos produtos aos Estados Unidos. Os americanos devem todavia rever suas tarifas aduaneiras".

No tocante à política imperial, o ministro anunciou que uma conferência dos ministros de Estrangeiros do Commonwealth se realizará em Colombo, Ceilão, em janeiro, esperando poder presidir a delegação britânica.

Mais detidamente, o ministro passou em revista a recente Conferência dos Três, dizendo: "Como disse, resolvemos não revisar o Estatuto de ocupação da Alemanha. Se acordos satisfatórios puderem se fazer sôbre outros pontos, os Aliados encararão algumas modificações do programa das desmontagens. Espero que a Câmara apoie o ponto de vista de não ceder de modo nenhum na desmontagem das fábricas de material de guerra. Desejamos que a economia alemã ocupe seu lugar na economia européia, mas devemos nos garantir que seja respeitada a segurança. Comprometo-me a publicar um "Livro branco" sôbre as negociações atuais dos altos comissários, logo que elas estejam terminadas, e o submeterei à aprovação da Câmara".

Examinando o trabalho realizado na aplicação do Tratado de Bruxelas, aludiu à "necessidade de coordenar a organização militar decorrente dêsse Tratado com a do Pacto do Atlântico, e desenvolver um só e grande organismo. Desde o fracasso da colaboração a quatro, procuramos restabelecer o moral e a confiança mútuas na Europa e deter a expansão bolchevista. Desde a conclusão do Tratado de Bruxelas, desde a afirmação da solidariedade européia, desde a assinatura do Pacto do Atlântico, as pessoas da Europa respiram mais livremente...".

REUNIÃO NO EXTREMO ORIENTE

Washington, 17 (F. P.) — Em fins de janeiro do ano próximo, haverá em Bangkok uma reunião dos embaixadores dos Estados Unidos nos países do Extremo-Oriente — anunciou hoje uma nota do Departamento de Estado. Essa nota foi publicada logo após uma entrevista entre Truman, Acheson e o embaixador dos Estados Unidos na China, Leighton Stuart, na presença de altos funcionários do Departamento, técnicos em cousas chinesas.

NÃO SE ESTUDOU A RECONSTITUIÇÃO DO EXÉRCITO ALEMÃO

Truman desfaz rumores

Washington, 17 (F. P.) — No decorrer de sua entrevista à imprensa, o presidente Truman acentuou de maneira a mais formal o desmentido já dado pelo secretário de Estado, Acheson, e o ministro dos Estrangeiros francês Shuman às informações da imprensa segundo as quais a questão da reconstituição de um Exército alemão teria sido estudada durante a Conferência dos Três em Paris.

O presidente afirmou que essas informações nasceram de rumores incontroláveis e desprovidos de todo fundamento, que circularam em Paris no momento da conferência. Truman disse, em seguida, que a política americana com relação à Alemanha era fruto de cooperação e consultas entre as potências ocidentais interessadas, e não produto de decisões tomada na Casa Branca.

Nessa ocasião, Truman manifestou sua plena confiança no secretário de Estado que, disse êle, a respeito da conferência de Paris, fez as declarações necessárias. Também o presidente acentuou à imprensa que o alto comissário americano na Alemanha, sr. John Mac Cloy, gosava de sua plena confiança. O presidente declarou, com efeito que os detalhes da política americana sôbre a Alemanha não lhe eram familiares porque, acrescentou, o representante da política americana é o sr. John Mac Cloy.

MISSÕES COMERCIAIS

Berlim, 17 (R.) — A República Oriental Alemã enviará missões comerciais à Rússia, à Polônia, à Tcheco-Eslováquia e à China, dentro das próximas duas semanas, a fim de negociar acordos comerciais, ao que anunciou o vice-Primeiro Ministro, Walter Ulbricht.

IMEDIATA CONSTRUÇAO DE UMA FROTA MERCANTE

Londres, 17 (R.) — O acôrdo entre as três grandes potências permitindo a imediata construção de uma frota mercante alemã, com um número limitado de cargueiros velozes, foi assinado esta manhã nesta capital, por autoridades britânicas e pelos embaixadores da França e dos Estados Unidos.

O acôrdo é o resultado do trabalho da Comisão de Técnicos Marítimos das três potências que, após longo período de impasse, chegou a acôrdo esta semana depois de receber instruções dos três ministros do Exterior recentemente reunidos em Paris.

O acôrdo não era uma decisão de cumprimento obrigatório por parte das potências de ocupação, sendo antes um documento de instruções aos Altos Comissários sôbre as propostas que, no campo da navegação mercante, poderão ser feitas ao govêrno federal alemão dentro do "new deal" programado em relação à Alemanha.

Sabe-se que, em seguida a concessões americanas, ante a insistência britânica e francesa, o número de cargueiros a ser permitido à Alemanha não será inferior a vinte nem superior a quarenta, que era o número originariamente proposto pelos Estados Unidos. A velocidade dos navios, ao que se apurou, será de 14 nós por hora.

DESAPARECIMENTOS NA ZONA ORIENTAL

Berlim, 17 (Paul Ravoux, da F. P.) — Karl Steinhoff, ex-ministro-presidente do Bradembúrgo e ministro do Interior da "República Democrática Alemã", desapareceu no dia seguinte da constituição do govêrno. Ignora-se onde se encontra. Arthur Steiner, prefeito de Polícia de Potsdam e genro de Wilhelm Pieck, presidente da República Democrática Alemã, também desapareceu. Bernhard Bechler, ex-ministro de Brademburgo, nomeado há três meses para a Administração Central do Interior, há muito tempo não é visto. Finalmente não se tem notícias de Paul Markgraf, prefeito de Polícia do setor oriental de Berlim. A todos os pedidos de informações a Prefeitura de Polícia desmente que êle tenha sido preso mas não dá nenhuma indicação de seu paradeiro atual.

O desaparecimento dessas personalidades políticas da zona oriental dá lugar a comentários diversos. Observa-se que o suposto govêrno do leste, constituído faz dois meses, ainda não praticou nenhum ato governamental pròpriamente dito. Os ministérios estão constituídos no papel, porém são as antigas Administrações Centrais que resolvem todos os assuntos.

A "Câmara do Povo" e a "Câmara das Regiões" sòmente se reuniram uma vez depois de sua constituição. A retomada do contrôle total da administração da zona pelo general Tchuikov indica que todos os oficiais da antiga administração militar continuam em seus lugares.

Quem conhece os métodos soviéticos na Alemanha, dificilmente consegue distinguir entre o contrôle "novo estilo" e o contrôle "velho estilo". Parece, pois, que a República Democrática do leste é, por enquanto, sobretudo um traçado para o futuro.

Quanto ao desaparecimento de uma série de personagens importantes da zona soviética, é possível que certo número deles tenham sido presos.

O caso parece verossímil no que concerne a Paul Markgraff, prefeito de Polícia. Encara-se, igualmente essa possibilidade para o dr. Karl Steinhoff, ministro do Interior. Outros pretendem que Steinhoff Bechler e Markraff teriam sido levados para a União Soviética para fazerem um "estágio".

Também corre o boato de que vários generais, que regressaram da Rússia, também desapareceram da circulação.

O CONGRESSO RESPONSABILIZA OSPINA PEREZ

"A grande maioria do povo colombiano nada tem de comum com o que se realisará à sombra do estado de sítio" – diz o vice-presidente Eduardo Santos

Caracas, 17 (F.P.) — O manifesto do Congresso colombiano, cuja publicação foi impedida pela censura local, acusa o govêrno conservador de cumplicidade com as tropelias que ocorrem no país.

Êsse manifesto, assinado pelo presidente de ambos os ramos do Congresso e inúmeros representantes constituindo absoluta maioria, responsabiliza o presidente Ospina por ter violado a Constituição e assinala que, sendo missão da Côrte Suprema velar pela Carta Magna, não pode o govêrno ditar normas nesse sentido.

Recorda o manifesto que no último ano o presidente Ospina declarara que não tinha faculdades para impedir a reunião do Congresso sob estado de sítio.

Conclui o documento que o presidente e os ministros consumaram um golpe de Estado contra o Congresso, instituindo uma ditadura de fato a fim de impedir o julgamento dos seus atos e realizar a farsa eleitoral do próximo dia 27. Declara ainda o manifesto que não têm validade jurídica os decretos extraordinários que modificam o funcionamento da Côrte Suprema e impedem as reuniões do Congresso.

Declara enfàticamente os parlamentares que continuarão no exercício das suas funções salvo se fôrem impedidos pela fôrça.

ALHEIO AO POVO

Bogotá, 17 (F.P.) — Numa entrevista concedida à France Presse, o dr. Eduardo Santos, liberal, atual vice-presidente da República e antigo presidente da Colômbia em 1938-1942, declarou, referindo-se às eleições do dia 27 próximo: "A grande maioria do povo colombiano nada tem de comum com o que se realizará à sombra do estado de sítio. Os liberais têm razão em não quererem reconhecer-lhe os resultados".

Interrogado sôbre as intenções do Partido Liberal, respondeu: "Nada posso dizer, pois não sou membro do diretório do Partido. Mas posso assegurar que o Partido está sòlidamente unido e que apoia decididamente seus chefes. O liberalismo, acrescentou o dr. Santos, não enveredará pelas sendas da violência, que não são suas. Dispõe, efetivamente, de armas melhores, pois sabe que a maioria do povo está com êle e que defende tudo aquilo que torna digna a existência: as liberdades públicas, o regime republicano, o sufrágio livre, o regime representativo, a dignidade do cidadão, em resumo, tudo o que constitui a tradição da nação colombiana, na qual uma ditadura seria um verdadeiro desastre".

Depois de ter comparado os acontecimentos da semana passada com o "golpe de Estado" e de se ter queixado da coação à liberdade de imprensa bem como à impossibilidade em que se encontra o Partido Liberal de participar das próximas eleições parlamentares, "pois que se vê impedido pela violência, o dr. Santos concluiu: "Por amargo que seja o presente, tenho fé no futuro e estou convencido de que o partido que defende um programa como o nosso, terá que ser vencedor amanhã".

OS TRABALHADORES AGUARDAM

Bogotá, 17 (U.P.) — Delio Enaizo, presidente da Confederação dos Trabalhadores da Colômbia, ao ser interrogado sôbre as versões de que essa organização se preparava para decretar a greve geral, limitou-se a declarar: "Os trabalhadores estão organizados, aguardando as ordens emanadas da direção central".

O GOVERNO INFORMA

Bogotá, 17 (F.P.) — O Ministério do Interior forneceu à imprensa a seguinte nota oficial sôbre a ordem pública:

"A polícia e o exército organizam batidas contra grupos de bandoleiros no Departamento do Valle, de região de Elcaino, onde pereceram três pessoas devido à ação dos assaltantes. Grupo de desconhecidos assaltou a cidade de Rio Negro, no Departamento de Antióquia, atirando "cocktails" Molotov, ou garrafas de gasolina, que arrebentaram contra algumas casas de conservadores. Resultou a destruição de oito casas de conservadores e quatro de liberais. Em Armênia, no Departamento de Caldas, foi descoberto um depósito de armas e munições, mas não houve distúrbios. O govêrno iniciou inquérito".

FECHADA A FRONTEIRA

Quito, 17 (U.P.) — O govêrno nacional decretou o fechamento das fronteiras com a Colômbia, devido a igual medida do govêrno colombiano, para evitar o êxodo de refugiados. Da cidade fronteiriça de Tican comunica-se que chegaram ontem à noite 300 colombianos buscando refúgio e o governador da província pediu medidas de contrôle e ajuda aos refugiados políticos. Foram enviados reforços de tropas a fim de guardarem devidamente a linha fronteiriça.

CRÍTICA A SITUAÇÃO EM CHUNGKING

Chungking, 17 (F.P.) — Segundo a agência Central News, os dirigentes nacionalistas que se encontram em Chungking consideram como "crítica" a situação desta cidade.

O primeiro ministro Yen Hai Jen e numerosos membros da Assembléia Nacional dirigiram ontem angustiosos telegramas ao presidente interino Li Tsung Jen, pedindo-lhe que regressasse imediatamente a Chungking, onde a situação reclamava a sua presença. Ao mesmo tempo, o generalíssimo Chiang Kai Shek passou o dia de ontem convocando diferentes personalidades oficiais.

Acrescenta a agência nacionalista que Li Tsung Jen não teria dado resposta àquele apêlo.

Hong Kong, 17 (R.) — Embora sejam quase impossíveis as previsões acuradas, os observadores militares aqui acham que os combates de grandes proporções na China terão cessado dentro de dois ou três meses.

Baseiam esta opinião na convicção de que, em princípios do ano próximo, as legiões comunistas vitoriosas terão avançado pelo litoral até a fronteira da Indochina e se apoderado de novos e importantes territórios nacionalistas no sul e sudoeste da China.

A luz dos acontecimentos dos últimos 18 meses, consideram que os antigos exércitos de Chiang Kai Shek, outrora tão poderosos, serão reduzidos a unidades esparsas e desorganizadas, sem comando ou esperança.

Os remanescentes dêsses grandes exércitos, acham êles, ficarão divididos em bandos isolados, alguns oferecendo resistência aos rebeldes nas selvagens e quase inacessíveis montanhas do oest.

FECHAMENTO DO CONSULADO AMERICANO

Washington, 17 (F.P.) — Informações vindas de Chungking adiantam que o consulado dos Estados Unidos naquela cidade será fechado hoje e que os Serviços de Informações Norte-americanos também hoje cessariam suas atividades. Uma circular anunciando essas medidas não dá nenhuma explicação sôbre o que as motivou.

A LUTA

Chungking, 17 (U.P.) — Informa-se que há luta em curso nas imediações de Pangshui. As fôrças comunistas ao sul de Chungking estariam investindo na direção de Tsunyi, a 200 quilômetros de Chungking e a 320 quilômetros da capturada Kweiyang.

Outra coluna vermelha estaria rodando na direção de Wahnsien, a 224 quilômetros de Chungking, pelo nordeste. Um porta-voz nacionalista disse que a base aérea nacionalista da ilha de Samcho, perto da colônia portuguesa de Macau, está sob pesado ataque comunista. Os interêsses norte-americanos em Chungking foram confiados a M. G. Gillet, cônsul-geral britânico.

VIOLAM AS GARANTIAS DOS SÚDITOS ESTRANGEIROS

Washington, 17 (F.P.) — "O regime comunista de Pequim é considerado como responsável pelo tratamento infligido ao pessoal do consulado geral dos Estados Unidos em Moukden", declara-se, no Departamento de Estado, em resposta a uma pergunta feita ontem ao secretário de Estado Acheson acêrca da extensão da autoridade de Mao Tse Tung sôbre a Manchúria. Declara, por outro lado, que "as informações referentes à situação real na Manchúria são, evidentemente, muito limitadas".

LIBERDADE PARA OS JUDEUS

Tel Aviv, 17 (F.P.) — Ontem à noite um judeu compareceu diante da legação da União Soviética em Tel Aviv e, gritando a todos os pulmões "Abaixo Anna Pauker! Abaixo o comunismo! Libertai todos os judeus!", quebrou a pedradas as janelas do edifício antes que a polícia pudesse intervir.

Êsse indivíduo foi prêso e será submetido a exame de sanidade mental.

OS COMERCIANTES NÃO CONCORDAM COM O AUMENTO PARA OS COMERCIÁRIOS

O conselho diretor da Associação Comercial, em reunião à qual compareceram também dirigentes da Confederação Nacional do Comércio, apreciou o caso do dissídio coletivo interposto pelos comerciários na Justiça do Trabalho, visando a melhores ordenados. Foram aprovados, por unanimidade, os têrmos do documento em que o sr. João Daudt de Oliveira recusou o encargo de mediador entre empregados e empregadores na questão. Os argumentos enumerados nesse documento foram considerados reais e condizentes com a economia nacional. Os comerciantes salientaram que sempre tiveram na melhor conta a cooperação de seus auxiliares. Julgou-se princípio básico e pacífico, porém, que os aumentos periódicos de salários ocasionam desequilíbrios e em nada aproveitam os beneficiários, porque sempre exigem reajustamentos a que não podem escapar as classes assalariadas, as entidades patronais e o próprio govêrno. Aludiu-se às recomendações da Conferência Econômica de Araxá, ratificando-se a necessidade de dar-se todo incremento à produção.

Muitos dos que participaram dos debates acentuaram a soma de encargos obrigatórios a que estão sujeitos os empregadores, inclusive impostos, alugueres altos, contribuições para organismos de previdência, salários. Afirmou-se que os lucros das firmas têm decrescido nos últimos anos e que apenas duas ou três, graças a circunstâncias ocasionais, puderam apresentar balanços que consignam lucros fora do comum. Falaram os srs. Vasco Borges, Antônio Rodrigues de Almeida, J. de Souza, Orlando Soares de Carvalho, João Daudt, Ademar Vaz de Carvalho e Raul de Góes. Reconheceu-se a necessidade de ser elevado o salário mínimo do comerciário, que foi considerado baixo. Recordou-se que nenhum empregador do comércio, obediente a praxes e práticas tradicionais, deixou de recompensar devidamente os empregados que melhor se esforçam nos serviços. Comentou-se que foram dados aumentos superiores ao agora pleiteado.

Por fim, discutiu-se a competência da Justiça do Trabalho para decidir de dissídios coletivos, em face de pareceres de diversos juristas.

AINDA A FAMOSA CIRCULAR EXPEDIDA ÀS ALFÂNDEGAS

Não retornará ao cargo o diretor das Rendas Aduaneiras

O sr. Antenor Vilela achava-se afastado do cargo de diretor das Rendas Aduaneiras, desde 19 de setembro último, em gozo de férias, em Araxá.

De acôrdo com o parecer médico, vem de requerer licença para tratamento de saúde.

Assim, por motivo de molestia, não retornará ao exercício do cargo de diretor das Rendas Aduaneiras. Essa sua resolução — declara o sr. Vilela em carta que nos dirigiu — nada tem que vêr com a famosa Circular, à qual êle não deu a responsabilidade do seu nome.

Essa Circular, como se sabe, atentatória aos interêsses da Fazenda, recomenda às alfândegas e demais repartições aduaneiras que apreendam, como contrabando, as mercadorias abandonadas nos armazens alfandegários, caso os importadores não apresentem as respectivas licenças prévias.

Para as mercadorias assim abandonadas, a Consolidação das Leis das Alfândegas estabelece processo próprio e menos oneroso para a Fazenda.

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA CANDIDATOS AOS CURSOS DO D.N.S.

O que estabelece a lei sancionada

O presidente da República deu sua sanção à lei do Congresso Nacional que dispõe sôbre a concessão de bolsas de estudo para candidatos aos cursos do Departamento Nacional de Saúde.

Essas bolsas, cada uma do valor de Cr$ 1.000,00, poderão ser concedidas, anualmente, a pessoas residentes fora do Distrito Federal, de preferência servidores estaduais com exercício nos serviços de Saúde, que se queiram matricular nos cursos do mencionado Departamento.

Observadas as possibilidades orçamentárias e de acôrdo com a proposta do diretor geral do D. N. S., o ministro da Educação e Saúde expedirá instruções determinando o número total de bolsas, os cursos para que serão concedidas, a distribuição delas pelos Estados e as obrigações dos candidatos.

Correrão por conta do govêrno federal as passagens de ida e volta dos candidatos beneficiados.

IMIGRANTES ITALIANOS PARA O BRASIL

Com o ministro da Agricultura conferenciaram o embaixador Alves de Souza, acreditado junto ao Quirino e o embaixador Luca Pietromarchi, do govêrno italiano, relativamente à introdução de tratores e localização de imigrantes italianos em nosso país.



SAUDAÇÃO À REPÚBLICA BRASILEIRA

Montevidéo, 17 (U.P.) — "El País" publica um editorial de Saudação ao Brasil, por motivo do aniversário da proclamação da República Brasileira, assinalando que: "O Brasil é hoje, por seus ideais pacifistas e seu espírito de trabalho, um dos irmãos diletos da América".

O Editorial bosqueja, em linhas gerais, a história da República, no Brasil.

CENTENARIO DE JOAQUIM MURTINHO

Publicação de seus escritos e colocação de seu busto no Ministério da Fazenda

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional abrindo pelos Ministérios da Justiça e da Fazenda, respectivamente, os créditos especiais de Cr$ 50.000,00 e 100.000,00, destinados a despesas decorrentes das comemorações do centenário de nascimento de Joaquim Murtinho. Serão publicadas, em volumes, as introduções aos relatórios juntamente com outros escritos do estadista relativos a finanças, bem como esculpido, mediante concurso, um busto seu, para ser colocado no saguão principal do Ministério da Fazenda.

OS ACONTECIMENTOS VERIFICADOS NA A.B.I.

O ministro da Justiça responde à diretoria da Casa do Jornalista

O ministro da Justiça dirigiu à Associação Brasileira de Imprensa, em resposta à representação que lhe fôra feita pela diretoria daquela instituição de classe, o seguinte ofício: —

"Ilustre amigo Dr. Herbert Moses, Presidente da A. B. I. — No mesmo dia em que me chegou às mãos o expediente da A. B. I., subscrito pela sua honrada Diretoria, a propósito dos acontecimentos da noite de 9 do corrente, na sede dessa benemérita instituição, mandei, sem demora, apurá-los pelo Departamento Federal de Segurança Pública, e tão logo obtenha as informações recomendadas apressarme-ei em transmiti-las a V. Senhoria, no intuito de deixar esclarecida a ocorrência.

Quero, porém, desde já ressalvar e frisar que, da ação das autoridades policiais naquela emergência, não cabe siquer a suspeita de que tenha diminuido a confiança e o aprêço que merecem os dirigentes da A. B. I., nem que qualquer restrições se tenha suscitado quanto a invariável correção com que a Casa do Jornalista, mesmo discordando e criticando, colabora na obra do bem público e do govêrno. Sirvo-me do ensejo para renovar a V. Senhoria e aos seus dignos pares na direção da A. B. I. os meus protestos de elevada consideração. — *Adroaldo Mesquita da Costa*".

FIXADOS OS PREÇOS DO TRIGO DE PRODUÇÃO NACIONAL

Importante portaria assinada pelo Ministro da Agricultura

Assinou ontem o ministro Daniel de Carvalho a portaria n.° 763, fixando os preços do trigo de produção nacional.

É a seguinte, na íntegra, a referida portaria:

O ministro de Estado, tendo em vista o disposto no parágrafo 2.° do artigo do Decreto-lei n. 4953, de 13 de novembro de 1942, e considerando que a Portaria n. 792, de 17 de novembro de 1948, fixou o preço do trigo nacional FOB portos de embarque, o que deu lugar a numerosas reclamações decorrentes da falta de fixação do preço mínimo do cereal nos pontos de embarque mais próximos das zonas produtoras:

considerando ainda que, apesar da baixa verificada no preço internacional do trigo, é de tôda conveniência a manutenção, para a safra de 19489-1950, do mesmo preço estabelecido para a safra de 1948-1949, por não terem sido favoráveis as condições climáticas e ter aparecido, ultimamente, uma praga de lagarta na região tritícola do Rio Grande do Sul;

considerando finalmente que, muito embora o Decreto n. 27.396, de 4 de novembro de 1949, para efeito de financiamento ou aquisição pelo Banco do Brasil do trigo de produção nacional, no ano de 1950, tenha fixado o preço mínimo FOB portos do país, a experiência tem demonstrado que a fixação de preço mínimo nos pontos de embarque mais próximos das zonas tritícolas ampara melhor o produtor, que não será gravado com os ônus resultantes de fretes quebras e despesas portuárias;

Resolve: Art. 1.° — Fica mantida a liberdade de comércio em todo o país, do trigo de produção nacional. Art. 2.° — Os preços do trigo de produção nacional, a serem pagos obrigatoriamente pelos moinhos existentes no país, FOB portos de embarque, inclusive Pôrto Alegre e Pelotas, serão os constantes da tabela abaixo, a partir da data da publicação da presente Portaria: Pêso hectolítrico 82 (ou mais) — Preço mínimo Cr$ 175,10; 81 — 174,30; 80 — 173,40; 79 — 171,70; 78 — 170,00; 77 — 168,30; 76 — 166,60; 75 — 164,90; 74 — 163,20.

Art. 3.° — Havendo fração no pêso hectolítrico, êste deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio e com um ponto abaixo, no caso contrário.

Art. 4.° — O preço mínimo de aquisição do trigo nacional nos pontos de embarque ferroviários e fluvial mais próximos das zonas de produção será de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) para o pêso hectolítrico de 78, variável de acôrdo com o pêso hectolítrico do cereal.

Art. 5.° — Os preços acima são entendidos para o trigo limpo e sêco, embalado em sacaria perfeita de 60 quilos.

Art. 6.° — Revogam-se as disposições em contrário.

A DATA DA LETÔNIA

Há 31 anos, em 18 de novembro de 1918, uma semana depois do Armistício, o Conselho Nacional proclamou a Independência da Letônia. Seu território ainda estava ocupado por alemães. E forçavam as suas fronteiras tropas russas. Por mais de 14 meses continuou a luta e os letonianos conseguiram libertar seu território. Todos os países do mundo reconheceram a soberania da Letônia, e a receberam na Liga das Nações.

Não obstante ter sofrido indescritível devastação, a prosperidade da Letonia renasceu rapidamente devido a seu admirável povo. E atingiu nível cultural comparável aos povos escandinavos.

Entretanto, em 17-VI-1940 a Rússia baseando-se no pacto germano-russo, agrediu-a e ocupou seu território. Foi Vishinsky quem destruiu a Letônia independente. Foram para a Sibéria todos os membros do govêrno, chefes sociais, padres, ministros protestantes: dezenas de milhares de letonianos. E foi anexada a Letônia pela Rússia, que violou todos os tratados com a Letônia.

Em 18 de novembro milhares de letonianos domiciliados no Brasil se reunirão para celebrar a data da independência pátria. Com êles tem de sentir-se a alma e a consciência de todos os povos livres.

O MINISTRO DO TRABALHO VAI AO ESPÍRITO SANTO

O ministro Honório Monteiro seguirá, sábado, para Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, onde inaugurará um conjunto de casas residenciais construídas pela Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina. Vai acompanhado de uma delegação operária.

O LÓIDE BRASILEIRO VAI INDENIZAR A CARGA EXTRAVIADA

A Great American Insurence propôs, na 3.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, ação ordinária contra o Lóide Brasileiro, a fim de obter por sentença uma indenização de Cr. 203.765,00, que pagara a segurados seus, pelo extravio de mercadorias embarcadas em navios da emprêsa ré, com juros da mora, custas e honorários de advogado.

A União foi defendida pelo 5.° Procurador da República, que contestou a ação.

Na audiência, a ré levantou a preliminar da inaplicabilidade do decreto 19.473, de 1930, face a sua inconstitucionalidade.

O juiz Ribeiro Pontes deu a ação por procedente, para condenar a emprêsa ao pagamento da quantia descrita na inicial, pois a documentação apresentada pela autoridade havia provado o extravio das mercadorias, assim como o seu valor e mais o pagamento feito aos segurados. O juiz desprezou a cláusula de não indenizar, em face expressa do art. 1, do decreto citado acima, que reputava como não escrita qualquer cláusula restritiva ou modificativa da obrigação da transportadora entregar a carga no seu destino. A ré foi condenada nas custas, juros da móra e honorários de advogado, na base pedida pela autora.

INVERÍDICA A NOTÍCIA DE QUE PERECERAM 73 PESSOAS EM ARMENIA — COLÔMBIA

A propósito de uma notícia transmitida no dia 16 do corrente de Bogotá, por uma agência internacional e publicada ontem em alguns jornais desta capital, segundo a qual na cidade de Armênia teriam perdido a vida em forma violenta setenta e três pessoas, a Embaixada da Colombia informa que tal versão é absolutamente inverídica como pôde verificar o próprio correspondente da referida agência de notícias ao visitar aquela cidade.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NUM CONGRESSO INTERCIONAL OPERÁRIO

Os presidentes das Confederações e Federações nacionais de Trabalhadores prosseguem nos preparativos para participar do Congresso Mundial dos Trabalhadores, a reunir-se no dia 27 de novembro em Londres, em cuja oportunidade será fundada uma frente trabalhista democrática contra a expansão comunista no meio operário e repudiada publicamente a Federação Mundial Sindical.

O Brasil, se fará representar por uma delegação de dez representantes sindicais e dois acessores técnicos. Como observador oficial, será designado o sr. Luís Augusto do Rego do Departamento Nacional do Trabalho. Essa designação foi lembrada pelos trabalhadores.

OS ANTIGOS FISCAIS DA LIMPEZA PÚBLICA QUERIAM RECLASSIFICAÇÃO

Afranio Augusto Marques Porto e outros, antigos fiscais e auxiliares de Fiscalização da Diretoria da Limpeza Pública da Prefeitura Municipal, e atualmente escriturários das Classes 35 e 34, propuzeram ação ordinária contra a Municipalidade, para obter reclassificação para a classe 71, desde 1 de janeiro de 1940, com pagamento de atrazados e diferenças de vencimentos, assim como custas e honorários de advogado, na base de 20 por cento.

O caso foi defendido pelo Segundo Procurador da Municipalidade, e o juiz Eduardo Jafa julgou improcedente a referida ação, sob vários fundamentos, pois os autores pertenciam antigamente a uma classe de difícil acesso, o que não está, agora, acontecendo.

PROBLEMAS DA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, novembro de 1949 — O sr. N. Dodd, diretor-geral da Organização de Gêneros e Agricultura da ONU, ao regressar recentemente de uma visita a várias repúblicas americanas, não escondeu a triste impressão que lhe causou o baixo grau de desenvolvimento agrícola de vastas extensões de terras aproveitáveis. Suas palavras, de profundo realismo, merecem por isso reprodução exata, antes de quaisquer comentários. Disse o sr. Dodd:

"A falta de aproveitamento dêsses imensos recursos potenciais obriga muitos países sul-americanos a gastar os lucros de seu comércio exterior principalmente em importação de gêneros alimentícios. Pelo mesmo motivo, como ficou demonstrado na Conferência sôbre Nutrição, da FAO, realizada em Montevidéu, o nível de alimentação da maior parte daqueles povos é inferior ao admissível, para sua saúde".

Diante de tal situação, reconhecida pelas pessoas mais capazes, seria perigoso continuar ainda orientando a questão no sentido das discussões acadêmicas sôbre causas fundamentais, como tem sido a tendência em quase tôdas as nações da referida área.

Quando a deficiência da produção agrícola se torna realidade trágica, assumindo o aspecto de subnutrição popular, o problema passa a só comportar tratamento imediato e efetivo, soluções mais ligadas ao fator tempo que a razões doutrinárias.

Qualquer desenvolvimento político ou social depende primordialmente da capacidade de trabalho dos indivíduos, e esta se liga intimamente a seu estado de saúde, única fonte real de energias físicas e mentais.

Da produção agrícola mais desenvolvida resulta, de início, abundância de gêneros alimentícios; depois, cidadãos mais fortes e mais aptos, maior capacidade nacional para o progresso da indústria, menor dependência da economia estrangeira, melhor sentimento dos princípios de fraternidade e solidariedade internacionais, mais forte compreensão do destino democrático do mundo.

Mas, voltando ao ponto objetivo da questão, as observações realizadas últimamente em tôda a América Latina levam à conclusão de que, mais do que nunca, se impõe a necessidade de rápidos investimentos em determinados serviços essenciais ao progresso agrícola latino-americano, tais como estações experimentais, escolas de treino para instrutores e assistência material aos trabalhadores da lavoura.

Êsses investimentos, aparentemente difíceis em países cuja economia se acha ainda em estado embrionário ou em crise provocada por diversos acontecimentos imprevistos, poderiam ser em grande parte facilitados pela aplicação inteligente das múltiplas medidas que compõem o Programa do Ponto Quatro apresentado pelo presidente Truman, e aprovado em suas linhas gerais pela maioria das nações democráticas.

Há para todos os povos um nível mínimo de bem-estar que não pode ser perdido, sem que tal perda cause prejuízos que atravessam fronteiras e atingem a comunidade universal. Tôda a concepção democrática do mundo moderno apoia-se num princípio de cooperação internacional que não admitiria, na idéia de seu todo, a decomposição de qualquer de suas partes. Êste foi o pensamento de Truman ao encarar o problema das áreas pouco desenvolvidas. E será por certo a base da ação vivificadora por que esperam, entre outras, muitas nações da América Latina.

JAMES W. HART

RECEBERÁ OS DIRIGENTES SINDICAIS

O ministro do Trabalho receberá hoje a partir das 15 horas, os dirigentes das entidades sindicais. Fará o mesmo, doravante, tôdas as sextas-feiras.

OFICIAIS BRASILEIROS VÃO AOS EE.UU.

Washington, 17 (U. P.) — Funcionários da Secretaria da Defesa anunciaram que o general Eudoro Barcellos de Moraes, chefe dos engenheiros do Exército brasileiro, chegará a esta cidade aos 20 do corrente para realizar uma excursão de três semanas pelas instalações do Corpo de Engenharia do Exército dos Estados Unidos.

Sabe-se que a alta patente brasileira conferenciará com o general de divisão Lewis A. Pick, chefe do Corpo de Engenheiros do Exército dos Estados Unidos. Tratarão de equipamento de engenharia e treinamento de soldados.

O general Barcelos de Moraes será acompanhado pelo coronel Octacilio Terra Urarahy, tenente-coronel Rubens Noronha Miranda, tenente-coronel Francisco Amanajás de Carvalho e major Eduardo Domingues de Oliveira, todos da Engenharia do Exército Brasileiro.

NOVAS INSTALAÇÕES DE UMA ESCOLA INDUSTRIAL

Assinou o presidente da República decreto declarando de utilidade pública, para desapropriação, o imóvel constituído pelo terreno situado no bairro Siqueira Campos, em Aracajú. Destina-se o mesmo às novas instalações da Escola Industrial da citada capital.

DE UTILIDADE PÚBLICA

Foi declarada de utilidade pública por decreto do presidente da República, a Associação Santa Terezinha, com sede na capital de São Paulo.

A SITUAÇÃO DA VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 17 (Asp.) — Divulga-se que, vivamente preocupado com a situação deficitária da Viação Férrea Rio Grande do Sul, o governador Valter Jobim está cogitando de adotar dentro em breve uma decisão radical para resolvê-la — ou mediante o aumento das tarifas ou através da obtenção de auxílio federal, ou, não sendo viáveis essas medidas, rescindindo o contrato de arrendamento e devolvendo aquela ferrovia à União.

Antes de pôr em execução qualquer dessas providências, o sr. Valter Jobim convidou os representantes das classes produtoras a comparecerem ao Palácio, para estudar com os mesmos qual a orientação mais conveniente a seguir na importante matéria, intimamente vinculada aos interêsses das classes conservadoras gaúchas.

LIBERADO O PÃO FRANCÊS

Novos preços para o charque, salame e mortadela

Esteve reunida ontem a Comissão Central de Preços. Solucionou vinte e quatro processos sôbre produtos farmacêuticos. Aprovou a tabela para o preço da mortadela e do salame, respectivamente na base de Cr$ 8,86 e Cr$ 12,30 o quilo, para o varejista e para o consumidor, o que representa majoração de 25 % sôbre os preços vigentes em 1944. Concordou também com a liberação do pão francês, uma vez que, alegou-se, não seria possível subordiná-lo ao regime de mistura, sem prejudicar o fabrico. Introduziu modificações no sistema de fiscalização das padarias e revogou o artigo da portaria anterior que obrigava a proporção de um para um na venda, pelos moinhos, de farinha de trigo pura e misturada as panificações. Continuaram excluídos do tabelamento do pão os pães doces, broas mimosa e de erva doce, fôrmas de diversas qualidades, pães tipo italiano, suiço, americano, sacadura, provença, francês, massas especiais cilindradas ou amarelas. Para o pão comum prossegue vigorando a seguinte tabela:

Unidade	Balcão	Domicílio
1.000 gramas	Cr$ 4,00	Cr$ 4,20
500 gramas	Cr$ 2,30	Cr$ 2,50
250 gramas	Cr$ 1,40	Cr$ 1,50
50 gramas	Cr$ 0,30	Cr$ 0,30

Para o charque, a C.C.P. aprovou a seguinte tabela: na fonte de produção, Cr$ 11,00; CIF Rio, Cr$ 11,50; atacadista, 9 %, Cr$ 12,50; varejista, 16 %, Cr$ 14,50 o quilo. A tabela vigorará até o início da próxima safra, acompanhando o preço do charque a paridade com a carne verde. O caso dos calçados teve sua discussão adiada.

O vice-presidente da C.C.P., tenente coronel Luiz Peres Moreira, designou, ainda ontem, uma comissão constituída dos srs. Nilo Sevalho, Amandino Ferreira de Carvalho e Antonio Francisco Carvalhal para estudar a situação do café torrado e moído, verificando a possibilidade de ser retida, para o consumo interno, uma quota do café em grão destinado à exportação. A subcomissão deverá igualmente sugerir medidas acauteladoras para evitar a alta excessiva de preços e verificar a conveniência ou não da liberação do produto, concluindo seus trabalhos até o dia 23.

O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELO BISPO DE MAURA

Contra um voto, o Supremo Tribunal denegou o remédio invocado

Com o recinto repleto de advogados, famílias e adeptos da Religião Católica, realizou-se, ontem, no Supremo Tribunal Federal, o julgamento do mandado de segurança impetrado pelo bispo de Maura, contra o ato emanado do Poder Executivo, que lhe proibiu manifestações externas do novo culto, de que o suplicante é a entidade máxima. Foi relator do feito o ministro Lafayette de Andrada, que produziu longo relatório, recapitulando trechos da inicial e lendo integralmente o parecer dado pelo Consultor Geral da República, que opinou pelo não conhecimento do mandado, por não existir direito líquido e certo a amparar.

Falou em primeiro lugar o patrono do impetrante, que sustentou oralmente o pedido, baseando-se na Constituição, que sagrou a liberdade de cultos.

Teve a palavra depois o sr. Plinio Travassos, procurador geral da República. Êste salientou o parecer do consultor geral da República, lendo trechos do mesmo, que acolhera o apêlo feito por D. Jaime Câmara, chefe supremo da Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil. A seguir, rebateu a argumentação emitida pelo advogado do bispo de Maura. Salientou, que a sua afirmativa, de que as vestes usadas pelo seu constituinte e seus auxiliares eram distintas das usadas na Igreja Católica, pois o contrário era que acontecia, pois a Ordem Franciscana usava vestes identicas e da mesma côr cinza. Afirmou, que o Estado deve respeitar as liberdades, mas êsse respeito tem um limite, desde que não afete a ordem pública. Exemplificou a hipótese julgada em 1916, pelo Supremo Tribunal Federal, quando um devoto de S. Sebastião pedira "habeas-corpus" a um dos juízes federais desta capital, para poder realizar uma procissão em honra de S. Sebastião, em virtude de promessa, e que havia sido proibida pelo então Chefe de Polícia desta capital. O caso foi parar no Supremo Tribunal, onde foi relatado pelo ministro Coelho de Campos. Tratava-se de exibir em público uma procissão, com os mesmos sintomas católicos, mas sem os ritos usuais da igreja católica, e sem a sua permissão. O acordão foi unânime, subscrito por Pedro Lessa, Murtinho e todos os demais juízes da nossa mais alta côrte de justiça. Era signatário do pedido o falecido senador Otacilio Camará. No caso em aprêço, o suplicante encontrou ilegalidade no ato do govêrno, e que segundo êle atentava contra a liberdade de culto. Esclareceu o procurador geral, que tal atentado não se realizara, pois o Poder Público não proibira o culto, apenas as solenidades externas, que se confundiam com as celebradas pela Igreja Católica Romana. Achou, que o parecer do consultor geral da República devia ser acolhido, negando o Tribunal o mandado requerido. Baseando, assim, na sua argumentação e nos julgados anteriores do Supremo Tribunal deveria ser indeferido o mandado impetrado.

Passou a dar voto o relator, ministro Lafayette de Andrada, que denegou a ordem, pelos fundamentos já expendidos pelo procurador geral, pois o ato governamental apenas proibira as manifestações externas, e não o novo culto em si, sendo que os seus adeptos tinham a liberdade plena de o aceitar e nele se manter. Votou a seguir o ministro Abner de Vasconcelos, que negou o remédio jurídico sob o mesmo fundamento. O ministro Hahnemann Guimarães concedeu entretanto, o mandado, em face do texto constitucional, argumentando com o respeito que deve o govêrno ter pelas liberdades de culto consagradas na nossa carta magna. O ministro Luiz Gallotti, assim como o seu colega Ribeiro da Costa, negaram o remédio impetrado, adotando os fundamentos já expendidos pelo relator e pelo procurador geral.

O ministro Edgard Costa denegou o pedido, o mesmo acontecendo com os ministros Barros Barretto, Orozimbo Nonato e Anibal Freire, sendo que êstes últimos acharam que o remédio não era aplicável a hipótese, e que em ação própria o suplicante poderia melhor arguir os seus direitos, fazendo a prova das alegações apresentadas na inicial, ou melhor, ressalvando ao bispo de Maura pleitear o seu direito em ação própria.

Dessa forma, o mandado foi denegado, contra o voto do ministro Hahnemann Guimarães.

RECONDUZIDO O REPRESENTANTE DOS EMPREGADORES NO C.S.P.S.

Assinou o presidente da República decreto reconduzindo o sr. Saiustiano Roberto de Lemos Lessa na função de membro do Conselho Superior de Previdência Social, como representante dos empregadores.

Por outro ato, foi reconduzido o sr. Leonardo Abagge no cargo de suplente do juiz de trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Curitiba

RESTABELECIMENTO DE LINHAS, e obras de arte danificadas pelas enchentes

Por decreto do presidente da República foi aberto o crédito de Cr$ 1.820.000,00, para as despesas com os trabalhos inadiáveis de restabelecimento das linhas e obras de arte do ramal de Bonfim à Barra de Mundo Novo, da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, danificadas pelas enchentes em fins de 1948.



SUGESTÕES DE SINDICATOS SÔBRE O SEGURO SOCIAL

Numerosos sindicatos de São Paulo, enviaram ao Congresso sugestões sôbre a lei do seguro social. Salientaram o projeto de reforma da legislação existente a respeito, através da lei orgânica da previdência social, não atende às necessidades dos trabalhadores e não corrige as deficiências das instituições especializadas.

MEMBRO DA DELEGAÇÃO DE CONTRÔLE JUNTO À ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO

O engenheiro do Departamento de Portos, Rios e Canais, sr. Leônidas Alves de Oliveira, foi designado, por ato do presidente da Republica, para exercer, como substituto, a função de membro da delegação de contrôle junto à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

PARA PAGAMENTO DE COMPROMISSOS DE GUERRA

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada da exposição de motivos daquele Ministério, referente à abertura do crédito especial de Cr$ 83.600.000,00, para atender ao pagamento de compromissos de guerra.

FUGIRAM DA ESPANHA A BORDO DE UM IATE

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota: "O capitão dos portos do Estado do Piauí, comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada a entrada do iate à vela "Maria del Pino", no porto de Parnaíba. O mencionado iate, de nacionalidade espanhola e procedente de Dakar, trouxe a bordo 40 pessoas fugidas da Espanha".

INAUGURA-SE O PRIMEIRO CONSULADO ISRAELITA

Realizou-se ontem, às 9 horas da manhã, no 5º. andar do Edifício Paz à avenida Calogeras, a instalação do primeiro Consulado de Israel no Brasil. A solenidade foi presidida pelo dr. Samuel Malamud, que recentemente obteve do govêrno brasileiro o "exequatur" para exercer as funções de consul de Israel nesta capital. À solenidade compareceram vários representantes da coletividade israelita no Rio de Janeiro, tendo sido hasteada a bandeira de Israel ao som do "Hatikva", hino nacional daquele país. Como primeiro ato o consul visou o passaporte do Rabino M. Tzekinowsky, para Israel. Falaram vários oradores, inclusive o dr. Jacob Schneider, presidente da Organização Sionista Unificada do Brasil e o consul Samuel Malamud que exaltou a importância do ato, em e Inácio Tosta Filho.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. THOMPSON

Nova York, 11 de novembro de 1949.

O VELOCINIO DE OURO...

Teve início uma correria na Junta do Ouro, norte-americana, mas não foi nada de sério.

Apenas uns Cr$ 3.710.000.000,00 em ouro foram embarcados para o estrangeiro, especialmente para a Itália e América do Sul.

Ainda estão enterrados em Fort Knox 8,75 bilhões de cruzeiros em ouro, ou seja, 3/5 do estoque mundial.

Razão para a correria (de acôrdo com alguns economistas norte-americanos): Tentativa de elevação do preço do ouro!

Se isso acontecesse, os outros países que possuam ouro ficariam automàticamente ricos em dólares.

O govêrno dos EE.UU. não está preocupado com o fato do tráfego "de mão única" do Fort Knox tenha agora "duas mãos"... Mas êle deseja eliminar os rumores que vêm provocando essa transformação no "tráfego" de Fort Knox...

"Mister" Truman fêz o que pôde, hoje, declarando que enquanto fôsse presidente o ouro não teria seu preço majorado. E usou adjetivos como "categórico"...

OS VESTIDOS de verão foram repentinamente retirados das prateleiras, por causa de uma onda de calor de novembro que elevou a temperatura para 76 graus Fahrenheit (25 graus centígrados aprox.).

Nota de jardinagem: Enganadas pela onda de calor, as flores do meu jardim começaram a desabrochar...

A PRIMEIRA PROMESSA da sra. Edna Kelly, dona de casa eleita para o Congresso por Brooklyn, Nova York: "Vou tentar persuadir os congressistas a suspenderem as taxas que pesam sôbre os óleos e talcos dos "babies" e os batons e cremes faciais das mulheres. Essas coisas não são supérfluas"...

FOI HOJE CANCELADO o match que estava marcado para a próxima semana entre os times de futebol do Kenyon College, de Gambier, Ohio, e da Universidade do Sul, de Swanee, Tennessee. Razão anunciada para o cancelamento: "Kenyon deseja preservar as boas relações existentes entre as duas entidades". O que ameaçava essas relações: Kenyon tem dois jogadores negros...

HÁ TRÊS ANOS, o National Temperance Council acionou a Columbia Broadcasting System em 15.000.000 de dólares, porque aquela rêde radiofônica se negava a conceder uma hora ao Conselho para que êle pudesse fazer sua campanha proibicionista. Hoje, no entanto, foi tornada sem efeito a ação do N.T.C., porque o C.B.S. resolveu entrar na campanha. Vão voltar a combater as bebidas.

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Após dois anos de ininterrupto sucesso da peça "A Streetcar Named Desire", seus produtores anunciam suas "últimas semanas"...

Humphrey Bogart tinha o seguinte a dizer a Hollywood, hoje, com relação à mania que tem a Meca do cinema de fazer crer que seus astros são pessoas iguais às outras: "Ninguém em Hollywood sabe encontrar alegria, a não ser Errol Flyn e eu. A indústria cinematográfica é por muitos tratada como uma verdadeira religião"...

CHEFIOU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA, ao II Congresso Pan-Americano de Pediatria

Chegou ontem pelo avião da Panair, de regresso do México onde foi tomar parte no 2º Congresso Pan-Americano de Pediatria, o professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança.

O professor Gesteira, que chefiou a nossa delegação àquele conclave de pediatria americano, voltou agradavelmente impressionado com a confraternização que reinou entre os componentes das delegações e muito otimista quanto ao resultado que certamente advirão das conclusões assentadas no campo de pediatria individual e social.

OS CAMINHÕES-FEIRAS VENDERÃO ARTIGOS DE NATAL

A exemplo do que tem feito nos anos anteriores, o prefeito Mendes Moraes autorizou a venda pelos caminhões-feiras de artigos de Natal.

ADVERTÊNCIA

Um comício anteontem foi interrompido à bala. Não era um comício comunista; os oradores usavam, segundo depoimentos insuspeitos, vindos de todos os lados, de uma linguagem medida, sem agressões pessoais. Era apenas um comício contra a lei de segurança, contra qualquer coisa. Um comício como os outros, como muitos outros em que levavam para a rua questões mais ou menos doutrinárias e em que se procurava alertar a opinião pública sôbre o que na opinião dos oradores parecia perigoso para a liberdade, para a democracia, para o Brasil. Teriam razão de suspeitar os oradores da intenção de certas leis? Mas, tivessem ou não razão, os que falavam na praça pública, o certo é que exerciam um direito, que estavam à luz do sol, pacificamente, sem falsidades, semeando para o povo idéias que julgavam certas e justas. De repente, tiros foram desfechados contra os assistentes. O tiroteio começou precisamente quando falava D. Nuta Bartlet James, uma senhora de cabelos brancos, que encaneceu nas lutas cívicas, uma mulher brasileira provada em muitas adversidades, em muitos sofrimentos, uma incansável senhora, nascida com a vocação da resistência, revolucionária dos tempos heróicos, que acompanhou seu marido em combates terríveis e prosseguiu sòzinha depois de viuva e educou seus filhos na mesma escola. Foi exatamente quando D. Nuta protestava contra violências policiais que os tiros começaram. E êsses tiros não eram para espantar ou dissolver a reunião popular, eram tiros para matar, eram tiros de verdade que visavam o povo, tiros assassinos que cumpriram a sua missão. Um dêsses tiros colheu uma senhora, a funcionária pública Zelia Marques Magalhães, de 23 anos, moradora na Pensão Matoso, que alcançada por bala, na região carotidiana, teve morte súbita, na Esplanada do Castelo. Dez são as pessoas feridas, contam as crônicas policiais; são funcionários, operários, um estudante, um sapateiro, um marítimo, gente do povo, enfim.

* * *

Há um *fermento* de desordem, que é preciso fixar e denunciar nesta hora, atuando no Brasil. Há uma intenção misteriosa e oculta que transforma reuniões pacíficas em campos de batalha. Há uma perigosa *vontade* que igualmente perturba o raciocínio dos políticos fazendo-os autores da sua própria destruição pelo desentendimento, pela confusão, pela incompreensão dos seus deveres. Há uma criminosa *vontade* que procura fundar o caos no país mais necessitado de harmonia e de paz, de paz a fim de conjurar os perigos, as deficiências, as enfermidades nacionais. Há uma *inteligência* secreta, cujos designios destruidores começam a se tornar evidentes e que age no sentido de, custe o que custar, dividir os brasileiros, abrir um fôsso profundo neste país.

Vivemos uma hora em que é preciso trabalhar; cada vez mais se torna necessário pensar em certos problemas ligados intimamente a nossa sobrevivência. O povo continua empobrecendo terrivelmente.

O interior brasileiro é uma desolação e deveria ser um remorso permanente para êsses homens que agitam e desgraçam o país nos centros privilegiados. Está tudo por fazer no Brasil. Não temos indústrias de base, a nossa economia é um jôgo perigoso; apesar dos esforços últimamente verificados, a saúde pública, nas regiões mais longínquas, é uma desolação e uma tristeza.

Urge providenciar sôbre tôdas as coisas para que o Brasil continue. Impõe-se uma reforma geral na mentalidade brasileira, vivemos por um milagre. E enquanto tantos problemas solicitam uma definição, uma compreensão, uma meditação e um esfôrço de boa vontade, fôrças indefiníveis ainda provocam confusão, cometem tropelias, desfecham ataques assassinos sôbre o povo, tentando estabelecer o ódio e o desespero.

Os acontecimentos da Esplanada do Castelo merecem repulsa geral e, mais do que isso, uma atenção concentrada. Constituem uma advertência, fecunda em ensinamentos.

Apurar as causas, castigar os culpados é um dever de honra do Govêrno, da autoridade pública, necessitada de respeito para cumprir a sua grave missão nesta hora.

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.

TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA

Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia, Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 519/520. Tel. 42-5353.

DISPENSA DE 50 % DO FUNCIONALISMO MINEIRO

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Em discurso pronunciado na Assembléia, o deputado José André de Almeida propôs a dispensa de 50% do funcionalismo estadual com o objetivo de melhorar a situação financeira do Estado. A proposta do deputado perrista despertou reação no meio dos servidores do Estado, que qualificam a sugestão de innoportuna, radical e destituída de fundamentos objetivos, pois, segundo se afirma, aquêle parlamentar não dispõe de elementos que possam levar à conclusão de que há excesso no quadro de funcionários estaduais, como pretende.

EM SÃO PAULO O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

S. Paulo, 17 (Asp.) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou a esta capital o coronel Edmundo Macedo Soares, governador do Estado do Rio, que vem a êste Estado tratar de assunto de caráter particular.

NOVO DIRETOR DO INSTITUTO 15 DE NOVEMBRO

Assinou o presidente da República decretos concedendo exoneração ao sr. Elpidio dos Reis, do cargo de diretor do Instituto Profissional 15 de Novembro, e nomeando para substituí-lo o sr. Francisco Floriano de Paula.

O CENTENÁRIO DE RUY BARBOSA

Nova doação à Casa de Ruy Barbosa e exposição a ser alí inaugurada

Entre as diferentes doações efetuadas à Casa de Ruy Barbosa, durante as comemorações do centenário, figura um exemplar do "Manifesto da Mocidade Acadêmica de Belo Horizonte ao Povo Brasileiro", datado de 24 de maio de 1909. Ofertou-o o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

Na coleção da Casa de Ruy Barbosa já existia, aliás, o original em pergaminho, que foi entregue pessoalmente a Ruy na capital mineira, quando ali foi recebido, triunfalmente, pelos estudantes e pelo povo, durante a campanha civilista de 1909. O sr. Daniel de Carvalho, então estudante de Direito, foi um dos redatores e o primeiro signatário do documento, que se inicia com veemente protesto lançado contra a candidatura Hermes e declara que o pensamento da mocidade, diante do problema, fôra traduzido pela palavra de Ruy, cujas virtudes cívicas exalta. Os acadêmicos concluem concitando Minas Gerais a acompanhá-los na luta pelas candidaturas Ruy Barbosa-Albuquerque Lins.

EXPOSIÇÃO NA CASA DE RUY BARBOSA

Será inaugurada, hoje, às 15 horas, na Casa de Ruy Barbosa, à rua São Clemente, uma exposição comemorativa do centenário do eminente patrício, organizada pelo sr. Américo Lacomba, diretor daquela casa, para cuja solenidade foram convidadas autoridades, jornalistas e escritores.

CONFERÊNCIA

Promovida pela Casa de Ruy Barbosa, o sr. M. P. Carvalho Brito, estudioso da vida e obra de Ruy Barbosa, pronunciará amanhã, sábado, às 17 horas, na Casa de Ruy Barbosa, à rua São Clmente, uma conferência sôbre o tema: "O civilismo em Minas".

PARA IMPULSIONAR O COMÉRCIO COM O MUNDO

Maior redução nas tarifas alfandegárias norte-americanas

Washington, 17 (Por Seaghan Maynes, da R.) — A política do presidente Truman de reduzir as tarifas alfandegárias sôbre mercadorias estrangeiras a fim de estimular o comércio mundial é encarada aqui como uma questão a ser debatida vigorosamente na próxima sessão do Congresso a se abrir em 3 de janeiro. Essa política deverá figurar de modo proeminente nas campanhas eleitorais em 1950 e 1952.

Muitos homens de negócios nos Estados Unidos estão se queixando que as desvalorizações de moedas estrangeiras e as recentes reduções nas tarifas acordadas em Annecy entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e 31 outros países, já constituem uma ameaça à indústria doméstica.

Êsse pessimismo foi agora aumentado pela declarada política do presidente e do Departamento de Estado de procurar ainda maiores reduções nas tarifas, de modo a abrir os mercados dos Estados Unidos às mercadorias estrangeiras e proporcionar aos outros países uma oportunidade de ganhar dólares para comprar mais nos Estados Unidos.

A tempera e o vigor dos membros "protecionistas" no Congresso, sob a pressão de muitos grupos em seus Estados para que resistam a reduções tarifarias, foram reveladas durante o combate no Congresso sôbre a prorrogação da lei dos Acordos de Comércio Mutuo. A administração democrática recebeu fortes ataques de um sólido bloco republicano, apoiado por alguns democratas, que procurou restringir os poderes do presidente de reduzir as tarifas em um limite de 50 por cento em uma base recíproca em negociações com governos estrangeiros.

Os republicanos queriam que fosse mantida uma emenda sôbre "ponto de perigo" que havia sido inserida no ano passado pelo 80º Congresso dominado pelos republicanos. Essa emenda teria obrigado o presidente a explicar ao Congresso se êle reduziu as tarifas abaixo de um nível fixado pela Comissão de Tarifas para proteger a indústria americana da concorrência estrangeira.

A administração conseguiu derrotar a emenda sôbre o "ponto de perigo" por uma estreita margem de 43 a 38 votos no Senado.

O presidente fêz das reduções de tarifas o assunto de diversos dos seus mais importantes discursos, sôbre política estrangeira, advertindo que os Estados Unidos não podem, em seu próprio interêsse, contentar-se com o isolacionismo econômico.

Os seus líderes no Congresso e na Administração tem frisado repetidamente que o comércio mundial é uma rua de tráfego em ambos os sentidos, salientando que os Estados Unidos estão exportando quase duas vêzes mais do que estão importando, causando assim uma situação de desequilíbrio no seu comércio, que afetará eventualmente os Estados Unidos.

O Departamento de Estado possui, ao que se diz, uma lista de mercadorias britânicas que os fabricantes da Grã-Bretanha julgam poderão ganhar dólares no mercado americano, se as tarifas e obstáculos alfandegarios forem removidos. Essa lista, bem como outras preparadas pelos países-membros do Acôrdo de Genebra, de 1947, sôbre Tarifas e Comércio, formarão a base das discussões nas próximas conversações sôbre comércio mundial.

Muitos industriais e agricultores americanos temem a concorrência das mercadorias britânicas. Afirmam que a desvalorização que é igual a uma redução de 30 por cento nas tarifas, além das reduções concordadas em Annecy, darão à Grã-Bretanha uma vantagem especial para invadir os mercados americanos.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Educação e do Trabalho, srs. Clemente Mariani e Honório Monteiro, respectivamente.

Recebeu em audiência os srs. Armando Falcão, novo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, Wallace Simon-

NÃO PAGARÁ PREÇO MAIS ELEVADO

Londres, 17 (U. P.) — Círculos bem informados dizem que o govêrno britânico comunicou, enfaticamente, à Argentina que não pagará preços mais elevados pela carne, em 1949. Disseram que as conversações que vêm sendo realizadas em Buenos Aires no Comitê Consultivo Anglo-argentino está tratando do problema da carne e das licenças de importação para os artigos britânicos. A Grã-Bretanha propôs que os preços da carne fôsse discutidos nas conversações especiais, em princípios do próximo ano.



FALÊNCIAS E CONCORDATAS

GRAFICA GUTEMBERG LTDA.

O juiz da 2a. Vara Cível decrete de fato composta dos socios estabelecida nesta cidade, Sociedade de fto composta dos socios seguintes: Publio Aristoteles Pereira Alves Bonifadini, Anesio da Silva Caldas, João Evangelista Caldas e Ordumindi de Oliveira Martins, com atividades e sede ignoradas. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico



Nas Comissões da Câmara

Rejeitados projetos de auxílio e aprovada a proposição que modifica o regulamento das Capitanias dos Portos

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados continua aplicando a resolução, ali aprovada, que determina a rejeição de projetos de auxílio, ao aceitar, na sua reunião de ontem, vários pareceres contrários à proposição dessa espécie. A primeira delas que foi rejeitada de acôrdo com o ponto de vista do relator, sr. Dioclecio Duarte, determinava a abertura de crédito, na importância de 250 mil cruzeiros para auxiliar o Aero Clube de Santos, em São Paulo.

Em seguida, relatado também contràriamente pelo sr Segadas Viana, foi recusado o projeto que abria o crédito de 200 mil cruzeiros para auxiliar aos municípios de Dourados e rio Brilhante, em Mato Grosso, na conclusão de obras de uma ponte sôbre o rio Brilhante.

Depois de recusados outros projetos semelhantes, foi aceito, na conformidade do parecer do sr. Segadas Viana, o projeto que cria um cargo de professor catedrático de Física Nuclear, na Faculdade Nacional de Filosofia.

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Reuniu-se ontem a Comissão de Obras Públicas, aprovando-se o parecer favorável do sr. Asdrubal Soares ao projeto que abre um crédito especial de um milhão de cruzeiros para a construção de agência postal-telegráfica em São João dos Campos, em São Paulo.

Ainda pelo sr. Asdrubal Soares foi relatado favoràvelmente o projeto que autoriza o govêrno a auxiliar o município de Piquete, em São Paulo, com 50% do custo do serviço de instalação de águas e esgotos.

Finalmente foi aprovado o parecer favorável do sr. Octacilio Costa ao projeto que autoriza o Executivo a instituir, em 1950, um serviço especial de telegramas de texto fixo, mediante taxa reduzida.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Êsse órgão técnico debateu longamente, em sua reunião de ontem, o projeto que reestrutura a carreira de diplomata, decidindo-se enviá-lo à publicação para melhor exame das emendas.

Por fim foi aprovado o projeto que altera o Decreto n.º 5.798, de 11 de junho de 1946, decreto êsse que aprovou o regulamento para as Capitanias dos Portos. Relatou essa matéria o sr. Oscar Carneiro.

ATRAVESSARAM A FASE PIOR

Boston, 17 (F.P.) — "Os Estados Unidos atravessaram a parte pior do ajustamento que se devia produzir depois do período de inflação do ano passado" afirmou o presidente Truman, numa mensagem dirigida aos homens de negócios e aos governadores dos seis Estados da Nova Inglaterra (nordeste dos Estados Unidos).

O presidente Truman acrescentou, no entanto, que o govêrno vela atentamente, observando a situação econômica, e afirmou que "não se abandonaria a um sentimento de falsa segurança".

A FAVOR DA IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO

Nova York, 17 (U.P.) — Os representantes de mais três emprêsas petrolíferas se opuseram a que se impunham restrições à importação de petróleo, nos EE.UU. no segundo dia de audiencias do sub-comitê da Comissão de Pequenos Negocios, na Câmara dos Deputados.

Os representantes da Texas Co., da Shell Oil Co. e da Standard Oil Co. da California fizeram oposição a qualquer restrições à importação de petróleo, como ontem o fizeram os porta-vozes da Gulf Oil Co., da Atlantic Refining Co. e da City Services Co.

O presidente do Conselho de Administração da Texas Co., W.S. Hodgers, declarou que as importações de petróleo estrangeiro não são suficientes para abastecer a economia interna. Rodgers manifestou certo temor pelas noticias de que paises que recebem ajudas do plano Marshall projetam exportar produtos derivados de petróleo, para os EE.UU. Entretanto, opôs-se a que o governo Federal restrinja as importações.

D.B. Hodgers, representante da Shell Oil Co, ao opôr-se às restrições, disse: "A indústria petrolifera em geral se beneficiará" com o livre jogo da oferta e da procura.

Hodges apresentou a declaração do presidente da Shell, S. H. Burnes, na qual êste dizia: "Creio que qualquer aumento nas importações indubitavelmente tenderá a debilitar o mercado petrolifero, já débil, nos EE.UU.. Entretanto, é coisa sabida que a indústria petrolifera sempre esteve sujeita a altos e baixos e não me surpreenderia se, como resultado de um inverno normal, êste ano — contràriamente ao inverno anormalmente cálido do ano passado — nos vejamos numa situação tal em que poderemos importar todo o petróleo estrangeiro obtenivel, para evitarmos diminuição em nossas reservas internas". O representante da Texas indicou que sua companhia calcula suas importações da Venezuela, durante os seis primeiros meses do próximo ano, em ... 82.425 barris diarios em media. A média deste ano está calculada em 32.989 barris.

R.G. Follis, da Standard Oil da California, disse: "Em nossa opinião, o volume atual da importação não afeta a situação da indústria petrolifera nacional".

AGITAÇÕES NA ITÁLIA

Roma, 17 (F.P.) — Vai se desenvolvendo a agitação operária na Itália como protesto contra o desemprêgo e as dispensas de trabalhadores.

Após a greve de ontem, realizada na provincia de Pescara, foi anunciada para amanhã a suspensão do trabalho no grande centro industrial de Torni.

Assinalaram-se na região de Aquila várias ocupações de estaleiros e alguns encontros entre os carabineiros e os operários.

Em Turin recrudesceu a agitação, sendo realizada a greve de uma hora em vários estabelecimentos industriais para reclamar o aproveitamento dos desempregados.

Em Nápoles 1.500 operários ocuparam uma usina, enquanto em Pesato os desempregados realizaram uma reunião, tornando impossivel a circulação em certas ruas. Foram presos onze manifestantes, entre os quais o secretário da Bolsa de Trabalho, tendo esta proclamado a greve geral em Pesaro.

400 MIL PRISIONEIROS ALEMÃES NA RÚSSIA

Mayença, 17 (A.F.P.) — Cêrca de 400.000 prisioneiros de guerra alemães ainda se encontram na Rússia, afirmou à imprensa o sr. von Teysen, chefe dos serviços de pesquisas dos prisioneiros de guerra da Alemanha Ocidental. Segundo Teysen, também 50.000 internados civis e mulheres alemãs deportadas estão presos em mais de 300 campos de internamento soviéticos "Taysen acrescentou que 20.000 alemães foram condenados a trabalhos forçados na Rússia.

ENTRE ISRAEL E A RÚSSIA

Tel Aviv, 17 (F.P.) — Verá a Assembléia Geral das Nações Unidas o divórcio entre Israel e a União Soviética?

Segundo os relatórios recebidos dos diplomatas israelitas na Europa ocidental, os circulos politicos de Tel Aviv esperam uma inflexibilidade de atitude por parte da União Soviética durante os debates sôbre o estatuto de Jerusalém (Plano da Comissão de Conciliação).

Como Moscou acusa o govêrno de Tel Aviv de seguir "orientação ocidental", prevê-se nos mesmos meios que a delegação russa retirará seu poderoso apôio embora mantendo uma atitude "simpática" e que defenderá, principalmente, os interêsses russos na Cidade Santa, com a quase exclusão dos problemas da Palestina.

ENFERMO O SR. SOUZA COSTA

Anteontem à noite, quando se encontrava no Teatro Municipal, o deputado Souza Costa sentiu-se indisposto, retirando-se imediatamente para sua residencia, agravando-se então seu estado. Durante o dia, na Câmara, já o sr. Souza Costa se mostrava retraído, cançado mesmo, não participando dos debates que então se verificaram em torno dos acontecimentos politicos do dia.

Aliás, a saúde do deputado gaúcho nestes últimos dias não era muito boa, pois ainda se ressentia dos efeitos de forte gripe que, embora não o levasse ao leito, muito o abatera, assim como o cansaço de sua viagem ao Rio Grande.

Ontem às 10 horas da noite, entretanto, informaram-nos da residência do enfermo que seu estado era bem melhor então.

MATÉRIAS VOTADAS ONTEM NO SENADO

Na ordem do dia do Senado, ontem, foram aprovados os seguintes projetos: 1) — que autoriza o estudo dos inimigos naturais da broca do café no continente africano, com emendas; 2) — que autoriza a abertura de créditos especiais, num total de Cr$ 110.929.766,80, aos Ministérios da Viação, Marinha, Guerra e Aeronáutica; e 3) — que dá providências de estimulo aos Bancos de Sangue.

Foi rejeitado o projeto do Senado que considera de interêsse social, para os fins de desapropriação e loteamento, as terras de domínio privado circunvizinhas às cidades de mais de .... 50.000 habitantes.

Mereceu deferimento da Mesa um requerimento do Sr. Andrade Ramos pedindo informações ao Ministério da Fazenda sôbre questões cambiais.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida extraordinàriamente a Comissão de Finanças, para dar andamento a votação de emendas oferecidas a Anexos do Orçamento da União para o exercício financeiro de 1950.

O Sr. Santos Neves relatou a parte do Ministério da Marinha cujo parecer foi aprovado, bem como a maior parte das emendas.

O Sr. Ismar de Gois relatou a seguir o Anexo referente ao Ministério da Guerra e ao qual haviam sido apresentadas 15 emendas. O relator concordou com a maior parte das emendas. O parecer foi aprovado.

O Sr. Durval Cruz relatou verbalmente o projeto que fixa a taxa de educação e saúde, e dá outras providências. O parecer do relator era favorável ao projeto e contrário à emenda de plenário oferecida pelo Sr. Joaquim Pires. A referida emenda altera profundamente o projeto e entre outras coisas estipula que o produto da arrecadação decorrente do aumento da taxa de educação e saúde, é destinado, única e exclusivamente, a subvenções e auxílios a entidades culturais e assistenciais, sendo sua distribuição proporcional à população de cada Estado, Território e Prelazia, tomando-se por base o recenseamento de 1940, acrescido de 20%, despresadas as frações inferiores a dez mil habitantes. Para as entidades culturais e assistenciais com séde no Distrito Federal seria, de acôrdo com a emenda, distribuída a cota fixa de dez milhões de cruzeiros.

A matéria não foi entretanto submetida à consideração da Comissão em virtude de um pedido de vista do Sr. Joaquim Pires, autor da emenda.

De acôrdo com o projeto, a taxa de educação é fixada em um cruzeiro. Torna-se assim necessária a apreciação de tal matéria uma vez que a mesma poderá constar no Orçamento, como parte da Receita.

AS EX-COLÔNIAS ITALIANAS

Não é a primeira vez que a Comissão Política da ONU chega a tomar uma resolução sôbre essa matéria, mas parece ser a primeira vez que é possível reunir maioria que garanta a sua aceitação pela Assembléia Geral.

Na sua forma atual a resolução representa um compromisso entre os diversos interêsses que se manifestaram no decorrer dos debates, e como tal não é necessário o caracteristico inerente a compromissos: devendo satisfazer a muitos, nenhum dos interessados se considera satisfeito.

A princípio se contrapunham as mais diversas propostas. A Itália queria conservar o antigo Império, mas como não tinha muitas esperanças de consegui-lo, orientou a sua estratégia no sentido de salvar o máximo possível. Dentro da Assembléia a Inglaterra propôs a sua tutela sôbre a Cirenaica e a incorporação à Etiópia das provincias da Eritréia habitadas por cristãos, achando que a Itália poderia ficar com a Somália. Sôbre os demais territorios não tinha propostas a fazer. A delegação norte-americana apoiou a tese britânica.

A França reivindicou Fezzan e concordou em que a Etiópia tivesse uma saida para o mar. De resto achou que a Itália era o país mais indicado para administrar as antigas colônias, o que podia ser feito sob a tutela da ONU.

A Rússia propôs que a Libia, formada pela Tripolitânia, Cirenaica e Fezzan, tivesse independência em 10 anos. Durante êsse tempo a referida região seria posta sob fideicomisso da ONU, prevendo-se um plano idêntico para a Eritréia e a Somália.

A Etiópia pediu a incorporação da Eritréia e a administração da Somália. Como o seu povo, distante e ainda meio bárbaro, não tinha confiança nas potências dêste mundo, fechou as escolas e repartições públicas por um dia e rezou em tôdas as igrejas implorando para que a III Assembléia rejeitasse o pedido da Itália de reaver as antigas colônias a leste da Africa.

A desconfiança dos abissinios talvez não seja sem fundamento. O certo é que as discussões, que então começaram, não representam o capitulo mais atraente dos anais da ONU. Na prática as potências interessadas limitaram-se a apresentar as suas reivindicações, frequentemente antagônicas, revelando pouco interêsse pelo resto do problema. Foi com a rejeição do plano anglo-italiano pelo plenário, projeto concluido à revelia da Comissão Politica, mas que tinha alcançado uma pequena maioria, que a terceira Assembléia terminou os debates sem ter encontrado uma fórmula aceitável.

A presente resolução só foi possível ignorando-se as reivindicações territoriais das potências européias. Não sem importância para o resultado final foram as intervenções das diversas delegações latino-americanas, que denunciaram as tentativas de formar acordos atrás da cortina. Entre outras, a delegação mexicana, apoiada pela brasileira, defendeu o principio da consulta aos habitantes dos territórios em questão. Sem dúvida, o passado da América Latina e a sua própria luta pela soberania indicaram essa posição.

ERIC SACHS

ENCERRAMENTO DO CURSO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Realiza-se dia 29, às 20 horas, no Ministério do Trabalho, o encerramento do ano letivo do Curso de Legislação Sindical e do Trabalho, dirigido pelo sr. Astolfo Serra. A solenidade consistirá na entrega de diplomas à nova turma, cujo paraninfo é o sr. Honório Monteiro. As provas para o curso especial destinado aos jornalistas terão lugar a 21.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

CINCO CONTAS COLORIDAS...

Admitamos que você disponha de um número de contas do mesmo tamanho, do mesmo formato e de três côres diferentes. Admitamos ainda que essas côres sejam a vermelha, a verde, e a amarela.

Com essas contas você deverá confeccionar braceletes, compostos de 5 contas cada um. Das cinco contas usadas em cada bracelete, duas deverão ser de uma côr, duas de uma segunda côr, e uma de uma terceira côr.

* * *

Quantos braceletes distintos podem ser assim confeccionados? (Não se esqueça que um mesmo bracelete poderá parecer diferente quando visto por dois ângulos diferentes).

Resposta ao teste de ontem

Uma vez que o quadrado de **ZOO** tem apenas 5 algarismos, Z (de **TOPAZ**) deve ser 1, 2. ou 3.

Mas nenhum quadrado de número inteiro termina em 2 ou em 3; assim sendo, Z é 1.

Segue-se que O é 9, concluindo-se portanto que TOPAZ é 39.601.

Finalmente, temos que TOP, na mesma notação, é 396, e PAT é 603.

A soma de TOP e PAT é igual a OOO no sistema de Cecilia...

FERIU À FACA E FOI CONDENADO

Foi processado Jorge Martins dos Santos, como incurso nas penas do artigo 129 do Código Penal, porque no dia 4 de setembro corrente, cerca de 1 hora, no interior de um café situado na esquina das ruas Buenos Aires e Conceição, feriu com uma faca a Altamiro Soares Dias, causando-lhe várias lesões. Julgando procedente a denúncia, o juiz Ernesto Stampa Berg condenou o acusado a 7 meses e 15 dias de detenção.

INAUGURADO O 1.º CONGRESSO SUL-AMERICANO DE INVESTIGAÇÕES DE ASSUNTOS AGRONÔMICOS, DE MONTEVIDÉU

Do dr. Afonso Barbosa de Almeida, de Portugal, encarregado de Negócios do Brasil no Uruguai, recebeu o titular da Agricultura, ministro Daniel de Carvalho, o seguinte telegrama: "Agradeço ao eminente amigo seu telegrama informado sôbre a composição da delegação brasileira ao 1º Congresso Sul-Americano de Investigações de Assuntos Agronômicos. Tenho o prazer de levar ao seu conhecimento que, com a presença de numerosas delegações e autoridades uruguaias, foi inaugurado, oficialmente, pelo presidente da República do Uruguai, a 13 do corrente, o aludido certame. A cerimônia, a que estive presente com minha senhora, usaram da palavra, além do chefe de Estado da República Oriental, os srs. Alvaro Barcelos Fagundes, delegado do Brasil, e Juan Margionato, da Argentina".

PESQUISA e ESTATÍSTICA

Intercâmbio com a União Sul-Africana

Um dos melhores clientes do Brasil, levando-se em conta os resultados obtidos na balança comercial, é a União Sul-Africana.

Jamais tivemos deficit no intercâmbio com aquele país.

Nossas transações se intensificaram a partir de 1933, quando vendemos mercadorias no valor de Cr$ 19.207.000,00 e adquirimos apenas Cr$ 1.845.000,00.

Até 1939, embora a tonelagem de produtos nacionais embarcados para aquele país aumentasse bastante, o valor permaneceu mais ou menos estacionário, enquanto nossas compras oscilavam de 100.000 a 3 milhões de cruzeiros.

1940 e 1941, registraram cifras mais elevadas, tanto para a exportação como para a importação. No ano seguinte a União Sul-Africana quadruplicou suas compras, enquanto as importações brasileiras passavam de 4,5 milhões para 26,5 milhões. O saldo favorável ao Brasil foi de quase 221 milhões de cruzeiros.

Em 1943 o intercâmbio em aprêço atingiu o climax, com a exportação de Cr$ 710.365.000,00 e a importação de Cr$ 72.736.000,00, propiciando um superavit de Cr$ .... 637.629.000,00.

Daí por diante cairam a menos da metade as vendas do Brasil, continuando as importações nacionais em niveis pouco mais baixos até 1947, ano em que totalizaram cifras recordes: Cr$ 79.193.000,00.

Em 1948 vendemos 264.863 mil cruzeiros e adquirimos 24.936.000, ficando a nosso favor a diferença de Cr$ 239.927.000,00.

No primeiro semestre dêste ano o intercâmbio com a União Sul-Africana guardou as mesmas proporções anteriores, embora bastante reduzidas as cifras absolutas. Enquanto as exportações somaram Cr$ 82.093.000,00 as importações não passaram de Cr$ 9.522.000,00, registrando-se, assim, um superavit de Cr$ 73.571.000,00.

Para que se tenha uma idéia da importância do intercâmbio em aprêço no nosso comércio exterior, basta citar que a soma dos saldos favoráveis ao Brasil, de 1942 a 1948 inclusive, atingiu Cr$ .... 2.018.497.000,00.

Dentre as mercadorias brasileiras exportadas para a União Sul-Africana, as principais são as manufaturas de algodão, o arroz, as madeiras, as peles e couros e o café. A importância dos tecidos nas vendas nacionais foi, em 1943, ano recorde, equivalente a 80% do total. O desaparecimento progressivo dêsse produto da nossa pauta exportadora, deve-se, em maior parte à forte diminuição das vendas à União Sul-Africana.

As demais mercadorias, no entanto, vêm registrando constante aumento de ano para ano, tendo atingido, em 1948, niveis superiores aos anteriormente registrados.

Quanto à importação, foi quase tôda constituída, no último periodo, pela lã em bruto, já que, o carvão de pedra que ocupava o primeiro pôsto até 1945, sofreu grandes quedas, não ultrapassando em 1948, Cr$ 2.750.000,00.

FIDELIS AMARAL NETTO

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre ... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre ... Cr$ 180,00

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Aprovado o projeto de emissão de apólices

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) A hora regimental, a Assembléia Legislativa realizou hoje a sua primeira sessão ordinária em prorrogação dos trabalhos legislativos de 1949. E cumpre acentuar que os trabalhos de hoje foram proveitosos, havendo poucos oradores na primeira fase e muitos projetos na Ordem do Dia.

De início, o sr. Waldir Lisbôa apresentou um projeto determinando a suspensão, nas folhas de pagamento do funcionalismo referentes ao mês de dezembro, dos descontos destinados a pagamentos de emprestimos contraidos, incluindo-se juros e amortizações. Isso, conforme explicou o orador, por não ser possivel, em face da situação financeira do Estado, a concessão de um abono de Natal. O sr. Amadeu Andrada, reportando-se ao 5º Congresso dos Trabalhadores Mineiros, que se realiza em Barbacena, solicitou o envio de mensagem congratulatória da Assembléia ao presidente do certame, sr. Luiz Duarte Menezes. Depois de ter o sr. Emilio de Vasconcelos solicitado reparos na rodovia Belo Horizonte — Vespasiano, o plenário passou a apreciar os projetos em pauta e em regime de urgência.

PROJETO DE EMISSÃO DE APOLICES

Com sua votação interrompida no artigo quarto, provinha da agitada sessão de 14 para 15 deste o projeto que autoriza o governo de Estado a emitir apolices da divida pública até o montante de 500 milhões de cruzeiros. Trata-se de um projeto de vital necessidade da administração, unica forma viavel encontrada para a satisfação de alguns compromissos financeiros, entre êles incluindo-se os referentes ao pagamento de vencimentos atrazados do funcionalismo e da devida do Estado para com a Previdencia dos Servidores do Estado.

O projeto foi alvo de veemente oposição por parte do sr. José André de Almeida, que o combateu em seu todo e frontalmente. O sr. Carlos Prates, do P.S.D., defendeu a proposição e, a certa altura, perguntou ao sr. André de Almeida de que modo poderia ser resolvido o problema, se não nas linhas indicadas pelo projeto, em vista das atuais circunstâncias. O sr. André de Almeida retorquiu que teria a coragem civica, se govêrno fosse, de enviar projeto determinando o corte de 50 por cento nos quadros do funcionalismo. Essa declaração foi diversamente comentada pelos observadores parlamentares, pois o que o govêrno vem reconhecidamente enfrentando é uma solução conforme os principios de humanidade e que não crie o problema do desemprego em massa. O sr. Carlos Prates prosseguiu na defesa do projeto, para êle solicitando a aprovação da casa, o que, afinal, se verificou, exceto quanto ao voto do sr. André de Almeida, do PR, que foi contra. O sr. Mourão Guimarães exaltou o projeto e congratulou-se pela sua aprovação quase unanime. O projeto passará agora a terceira discussão.

Outro projeto combatido pelo sr. André de Almeida foi o que cria postos agro-pecuários nos municipios mineiros. Nêsse caso, o sr. André de Almeida teve razão quando disse que o projeto implica na criação de numerosos cargos novos. Todavia, mesmo essa objeção foi tornada menos significativa, pois o sr. Manuel Taveira apresentou uma emenda, que foi aprovada, determinando o aproveitamento preferencial dos técnicos que já exercem funções, a título precário, no plano de recuperação econômica, e o sr. Astolfo Dutra, pela Comissão de Justiça, defendeu oralmente uma outra emenda, igualmente aprovada, determinando o preenchimento dos cargos referidos no projeto com pessoal extra-numerario e interino já existente. Explicou o sr. Astolfo Dutra que a emenda visava tambem eliminar da proposição a eiva de inconstitucionalidade, harmonizando-a com o disposto no artigo 32 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias. O projeto e as emendas mereceram aprovação.

Além de outros projetos em primeira discussão ou de menor significação, o plenario aprovou em segunda discussão o importante projeto que dispõe sobre concessão de terras devolutas pelo Estado. O projeto original é de autoria do sr. Carlos Prates, que reuniu toda a materia atinente à especie que existia esparsa em legislação varia. A Comissão de Justiça, mais por uma questão de sistemática, apresentou um substitutivo total ao projeto, respeitando a contribuição do sr. Carlos Prates, contribuição aliás muito valiosa. O sr. Carlos Prates adotou o substitutivo total e pediu à casa que o aprovasse, sendo unanimemente atendido. O projeto passará a terceira discussão, tendo sido votado, conforme requerimento do sr. Faria Tavares, capitulo por capitulo. Não pode ser votado, em virtude de existir emenda sem parecer, o projeto que disciplina a questão da entrega aos municipios do excesso de arrecadação estadual neles verificadas. Aliás, o projeto é de autoria do sr. Uriel Alvim e a emenda provem de outro projeto do sr. Cesar Soraggi, versando sôbre o mesmo assunto e que foi mandado a fundir-se com aquele. No projeto original não há perfeita distinção entre renda do municipio e receita, pelo que seriam aduzidas no computo as contribuições constitucionais aos municipios do excesso de imposto de renda federal. A emenda, originalmente projeto, faz essa distinção, mostrando que qualquer outra verba extramunicipal atribuida ao municipio não é renda e, sim, receita.

A sessão encerrou-se perto de cinco horas da tarde.

O XÁ PEDIRÁ AUXÍLIO MILITAR A TRUMAN

Washington, 17 (F.P.) — O Xá da Pérsia, depois de haver imprensa que ainda era muito cedo para se pensar num pacto do Oriente Médio semelhante ao Pacto do Atlântico, indicou que as relações entre o seu país e a União Soviética recentemente melhoraram um pouco.

O soberano acrescentou que a Pérsia desejava ainda manter relações amistosas com os seus vizinhos na base do respeito mútuo e da independência.

Interrogado por um jornalista se via o perigo de um ataque ao seu país pela União Soviética, o Xá respondeu que ignorava razões pelas quais tal perigo existiria.

No dominio econômico o soberano persa fez um apêlo aos capitais norte-americanos salientando que a Pérsia é o país do futuro cujos recursos estão pràticamente inexplorados.

Anunciou, enfim, que pedirá ao presidente Truman maior auxilio militar e econômico para a Pérsia em razão da importância dêsse país para a segurança do Oriente Médio e **para a paz no mundo.**

Preservadas e fortalecidas as democracias

Hoffman declara que o stalinismo cairá após a morte do tirano

Richmond, Virginia, 17 (R.) — O sr. Paul Hoffman administrador do Plano Marshall, declarou hoje nesta cidade que as "maiorias" nos paises conquistados pelo Kremlin algum dia voltarão a reafirmar-se, "possivelmente depois da morte de Stalin".

Falando à Conferência Comercial Mundial de Virginia, Hoffmann declarou que se os Estados Unidos e a Europa Ocidental permanecerem fortes e unidos "o comunismo russo não só será detido imediatamente como se destruirá a si próprio em futuro não muito distante. Os planos dos homens do Kremlin falharão tão completamente, que a própria Rússia deixará de ser um Estado escravo.

Disse Hoffman: "Acredito nisto porque não vejo como poderá o Kremlin conservar aquilo que tem agora sem conquistar a Europa Ocidental. Ela não precisa sòmente de carvão, do aço e do petróleo da Europa Ocidental e do Oriente Próximo. Precisará também das habilitações dos europeus ocidentais. Sem êsses recursos e essas habilitações não pode ser bem sucedida, em minha opinião, nem mesmo na consolidação de sua posição atual. Lembrai-vos de que suas conquistas, até agora, foram conquistas de maiorias esmagadoras por minorias. A' menor oportunidade, essas maiorias voltarão a afirmar-se. Ninguém pode prever com certeza quando a oportunidade virá. Talvez ela venha com a morte de Stalin, porque êste é o único lider russo que comanda o respeito tanto dos coronels como dos comissários.

"As instituições do mal contêm dentro de si próprias as sementes de sua destruição. E, tão logo abandone a Rússia os planos de conquista mundial e se volte para os planos de uma vida melhor para seu povo, poderemos todos entregarmo-nos ao inspirador trabalho de ganhar a paz".

Louvando o aumento da produção industrial na Grã-Bretanha e na Europa Ocidental, Hoffman declarou que o Plano Marshall está caminhando na frente do programa traçado. Frisou: "Posso informar, com real satisfação, que os povos das nações ligadas ao Plano Marshall têm uma ração alimentar substancial e nutritiva Está longe de ser uma ração de luxo, mas contem o alimento necessário para que êsses povos trabalhem e cresçam.

"Os europeus estão trabalhando, e trabalhando muito. Recuperaram a confiança no futuro e em sua capacidade de defender a própria liberdade. Em eleição após eleição, os comunistas perdem terreno. Em minha opinião, as instituições democráticas da Europa Ocidental foram preservadas e estão sendo fortalecidas.

PARTICIPOU DO DESFILE INTERAMERICANO DE BELEZA EM LIMA

Tendo regressado de Lima, prosseguiu viagem ontem, para Asunción, pelo "Bandeirante", da Panair do Brasil, a srta. Maria Teresa Gubetich, escolhida pelo seu país para representar a beleza feminina paraguaia no Desfile Interamericano de Beleza levado a efeito na capital do Peru como parte dos festejos da Exposição-Feira de outubro, realizada naquela capital. Em companhia da srta. Maria Teresa viajam seus genitores, o dr. Francisco Gubetich, membro do Conselho de Estado e catedrático de Direito Administrativo da Faculdade de Direito do Paraguai, e sua espôsa. Para se despedir da srta. Maria Teresa e seus genitores compareceu ao aeropôrto Santos-Dumont o embaixador Liberato Rodrigues.

A ITÁLIA VOLTA À SOMÁLIA

Roma, 17 (F.P.) — Partirão em dezembro as primeiras tropas italianas destinadas à Somália — anuncia o "Giornale d'Italia". Essas tropas serão em número limitado, mais ou menos igual ao das fôrças britânicas que vão substituir.

Serão constituidas, "sòmente visando a manutenção da ordem" e colocadas, segundo o mesmo jornal, sob o comando do general Ferrara. Os desembarques se farão progressivamente, durante cêrca de dois meses.

O "Giornale d'Italia" frisa que a Itália não foi chamada a ocupar a Somália, mas que "volta à Somália para administrá-la, de acôrdo com a decisão internacional".

FOI CONSULTAR O PATRÃO MOSCOVITA

Belgrado, 17 (F. P.) — Anuncia uma fonte bem informada que o Presidente Enver Hodja, que dirige o Conselho albanês, está atualmente em Moscou. É provável, pensam os observadores, que as tropas do govêrno de Atenas, tendo isolado completamente êsse país, inúmeros problemas tenham surgido agora, sob um novo aspecto. É igualmente licito pensar que um dos objetivos principais dessa viagem de Hodja à Rússia seja o exame de suas relações com a Iugoslávia, em virtude da denúncia, por parte dêste último país, do tratado de amizade com a Albânia, à qual Tirana ainda não respondeu.

Seria, ainda, possível, que a divergência entre a Iugoslávia e o Comiform seja evocada igualmente durante esta visita.

Quanto à situação econômica na Albânia, melhorou, ao que parece, particularmente no que se refere ao abastecimento de carne, pelo fato de que, cessadas as hostilidades na Grécia, a Albania já não tem que abastecer os guerrilheiros. Enfim, segundo as mesmas fontes, os albaneses, politicamente, declaram terem sido os primeiros, entre os países "satélites" a expurgar seu partido e acrescentam que, agora, não temem dificuldades por êsse lado.

O FALECIMENTO DE D. EDITH SOARES DE PINHO

Pertencia a extinta a tradicional família baiana

A sociedade brasileira, no que tem de mais representativo, perdeu ontem uma de suas figuras ilustres e estimadas, com a morte de Dona Edith Soares de Pinho. Após prolongada enfermidade, internada que se encontrava havia cinco meses na Casa de Saúde Arnaldo de Morais, a pranteada dama veio a falecer, cercada do carinho de todos os seus entes queridos.

D. Edith Soares de Pinho pertencia a tradicional família baiana. Era filha do engenheiro dr. Quintino de Pinho e de d. Maria Carolina de Pinho, ambos falecidos, e irmã da sra. Esther Pinho Mangabeira, casada com o governador Octavio Mangabeira, da sra. Eulina Pinho Magalhães, casada com o dr. Arthur Simas Magalhães, oficial de gabinete do ministro da Fazenda; do sr. Edgard Pinho, engenheiro nesta capital; do dr. Esthor Pinho, fiscal do impôsto do consumo, e dos drs. Euvaldo Pinho e Evandro Pinho, respectivamente advogado e engenheiro, êstes dois últimos já falecidos.

D. Edith Pinho desaparece solteira, aos 51 anos de idade, e era dotada de finas qualidades de caráter. Foi dedicada, eficiente e intemerata colaboradora de seu cunhado, quando ainda se encontrava no exílio o dr. Octavio Mangabeira. Com êle se correspondia e durante longos anos desenvolveu assim discreta atuação em favor da redemocratização do país.

A notícia de seu passamento determinou profundo pesar em todo seu largo círculo de relações de amizade. Numerosas pessoas de relêvo da política e da sociedade prestaram-lhe as últimas homenagens, velando o corpo e assistindo aos funerais, em demonstração de dor, desde que a morte de D. Edith não vinha enlutar apenas os membros de sua família.

O corpo foi transportado na madrugada de ontem para a Capela Real Grandeza, onde ficou em Câmara Ardente, realizando-se o sepultamento às 16 horas, no cemitério de S. João Batista.

LIBERADOS OS IMÓVEIS DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, pelo decreto de número 395, de ontem datado, acaba de liberar os imóveis pertencentes ao referido Estado e que se achavam em uso e gozo da Faculdade Fluminense de Medicina, de cujo patrimônio passam a fazer parte, na forma prevista pela mensagem do governador, coronel Edmundo Macedo Soares e Silva.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VENCEU O BANGU com superioridade

Não reeditaram os mineiros a boa atuação exibida contra o Flamengo -- 2x0 o escore final

Mesmo sem oferecer lances de grande atração e muito rendimento técnico agradou de um modo geral a partida ontem travada em General Severiano entre as equipes do Bangú e do Atlético mineiro.

Se é verdade que os banguenses na maior parte do tempo dominaram os seus adversários, tiveram os montanheses alguns momentos de predominio e se não conquistaram tentos nêsses periodos, devem principalmente a fraca atuação de seus atacantes, que teimaram em executar todos os seus avanços pela ala esquerda, onde Nivio não desempenhava atuação satisfatória. Sentiram também os atleticanos a falta de Zé do Monte sendo que os seus dois substitutos deixaram muito a desejar.

O Bangú como novidade apresentou uma feição completamente diversa na sua defensiva, com a zaga formada por Gualter e Miguel e a linha intermediária com Eloi, Pinguela e Sula. Se esta nova constituição atuou com desenvoltura, não se pode levar em conta tal sucesso, pois, jàmais a linha atacante dos mineiros deu trabalho à defesa. Sendo assim, tinham que atuar bem os defensores alvi-rubros, aproveitando como aproveitaram os seus dotes individuais.

A linha atacante banguense também não esteve num de seus melhores dias, muito embora produzisse mais do que a adversária.

Em suma, não chegaram os contendores a produzir um bom futebol, salvando-se o confronto pelas seguras intervenções dos dois arqueiros, sendo que nêsse particular também levaram vantagem os banguenses, pois Luiz, muito firme, conseguiu manter intata a sua meta e Joãozinho, o goleiro do Atlético, conquanto tivesse praticado ótimas defesas, falhou lamentàvelmente na conquista do segundo tento do Bangú.

OS TENTOS DA PARTIDA

Só na segunda fase da peleja conseguiram os alvi-rubros movimentar o marcador. Aos dez minutos dessa fase, numa avançada desordenada do Bangú, a bola vai até a área dos mineiros, sendo rechassada fracamente pelo zagueiro Afonso, caindo então aos pés de Simões, que com um bem calculado tiro assinalou o primeiro tento da partida, a favor do Bangú.

Prosseguiu a peleja apresentando ataques de ambos os lados, até que se chegar precissmente ao 35 minutos, logo após ter entrado Cunha em lugar de Nivio, o Bangú realiza um ataque pelo centro por intermédio de Simões, que vendo Joel deslocado na ponta esquerda estica um excelente passe ao centro-avante, que incontinente investe sôbre a meta de Joãozinho e de regular distância atira com felicidade, marcando o "goal" que seria o segundo do seu bando.

JOAOZINHO DA LUGAR A KAFUNGA

Tendo se contundido no lance do segundo tento banguense, Joãozinho deixa o gramado, sob aplausos da assistência, entrando em seu lugar o famoso craque-vereador Kafunga.

OUTRAS SUBSTITUIÇÕES

Aproveita então o Bangú para fazer entrar Irani, saindo Pinguela, passando daí por diante a linha média dos proletário a atuar com a seguinte constituição: Irani, Eloi e Sula. Logo depois sai também Joel, para dar lugar a Menezes, que nada pôde fazer, pois poucos instantes depois dava o juiz por terminada a partida com o placard assinalando a vitória do Bangú, por 2 x 0.

OS QUADROS, JUIZ E RENDA

Foram os seguintes os quadros que estiveram em luta:

Bangú — Borracha, Gualter e Miguel; Elo, Pinguela (Irani) e Sula; Djalma, Moacir, Joel (Menezes), Ismael e Simões.

Atlético — Joãozinho (Kafunga), Nilton e Afonso; Juca, Paulo Curi (Moreno) e Carango; Amaral, Lauro, Tião, Alvinho e Nivio (Cunha).

Arbitrou a peleja, o juiz mineiro, sr. Francisco da Graça Filho, que se conduziu a contento.

A renda atingiu a casa dos .... 29.807,00.

COFRES, ARQUIVOS, PRENSAS, MÓVEIS DE AÇO EM GERAL,
BERNARDINI
R. do Carmo, 61 — 22-3541

VENDIA CARNE FORA DA TABELA

Preso em flagrante João da Rocha Labandeira, dono do açougue situado à rua Aristides Caire, 377, quando vendia carne a Esmenia de Oliveira Freitas, contrariando a tabela oficial, foi condenado pelo juiz Paula Fonseca a um mês de detenção e multa de 600 cruzeiros.

VAI PEDIR A LEWIS QUE CANCELE A GREVE

Washington, 17, (U. P.) — Espera-se que o presidente Truman solicite a John L. Lewis para que cancele a greve da indústria carbonifera marcada para amanhã e submeta o litígio a uma comissão especial de investigações. Assistentes da Casa Branca disseram que o presidente Truman dará ao presidente do Sindicato dos Mineiros alguns dias para decidir. Declararam que se Lewis recusar-se a atender ao pedido de Truman, êste procurará adiar a greve por 80 dias, de acôrdo com a Lei Taft-Hartley.

E GARRY DAVIS FOI SOLTO

Paris, 17 (F.P.) — Garry Davis e 37 outras pessoas inculpadas por terem se manifestado diante da prisão de "Cherche Midi", na época em que lá se encontrava detido o jovem objetor de consciência Jean Bernard Moreau, compareceram hoje à tarde, perante o tribunal simples da Policia por terem incorrido na infração de interrupção da via pública.

Mal Garry Davis começou uma longa declaração, o presidente Cabanon lhe disse que o tribunal compartilhava de sua maneira de ver e que o punha em liberdade sem multas ou custas a pagar.

132.000 REFUGIADOS EUROPEUS ENTRARAM NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 17 (R.) — A Comissão de Pessoas Deslocadas dos EE.UU. anunciou hoje à noite que cêrca de 132.000 refugiados europeus entraram nêste país no período compreendido entre o fim da guerra e o dia 30 de setembro último. Um porta-voz da Comissão disse que 87.400 refugiados entraram nos EE.UU. até o dia 30 de junho do corrente ano e que nos dois meses seguintes, julho e agôsto, mais 45.000 chegaram da Itália e das áreas ocidentais da Alemanha e Austria.

DEFINIDA PELO BRASIL A AÇÃO DA RÚSSIA

Ressurge na ONU o caso grego

Na Comissão Politica, o embaixador Freitas Valle, chefe da delegação brasileira, proferiu a proposito da proposta russa de novo pacto de paz entre os cinco, um discurso em que disse:

"Todos devemos acolher bem êste debate. Tôdas as nações podem aqui expôr as dificuldades de seus povos e governos, em vez de, pôr insidiosa propaganda, continuarem a formular acusações contraditórias que visam conquistar uma opinião nem sempre esclarecida. Se o debate fôr conduzido com boa fé, poderemos esclarecer alguns pontos da crise por que passa a familia internacional, que num momento de perigo ainda grave tentámos estabelecer em São Francisco, e ainda não conseguimos realizar.

A Carta da ONU é o mais belo instrumento de cooperação internacional já concebido pelo homem. Os governos consentiram na medida inesperada de admitir que cinco dentre êles, em razão de serviços prestados, assumissem responsabilidade primordial pela manutenção da paz e da segurança mundial. Essa medida não foi tomada com facilidade; mas depositámos confiança nos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança.

O debate de hoje nos dá o direito de perguntar se êles se mostraram dignos de tal confiança. Não creio que todos hajam servido fielmente os ideais da ONU. A afirmação não seria verdadeira no que toca à Rússia. Infelizmente, esta não se mostrou favoràvelmente disposta. Em conseqüência, o medo de uma nova guerra total voltou a ser a constante obsessão. E' preocupação sumamente nefasta, pois pode levar os povos a perderem fé na ONU.

Consideremos o caso do Canadá, pais feliz em que já vivi, que conheço e amo. O Canadá gastará no ano próximo 380 milhões de dólares no programa de defesa; são dezesete vêzes o que o país dispendia anualmente a êsse título, antes da segunda guerra. Pode alguém crer que o Canadá toma tais medidas para a eventualidade de um ataque do Reino Unido ou dos Estados Unidos? Ao apresentar a proposta orçamentária ao Parlamento, seu ministro da Defesa afirmou que "o Canadá não podia defender só o seu imenso território". Por essa e outras razões, o Canadá se junto à ONU e assinou o Tratado do Atlântico Norte. Êste foi confessadamente calcado no Tratado do Rio de Janeiro, de 1947. Ambos são instrumentos de paz e de boa vontade, e não alianças militares com objetivos politicos. Suas cláusulas paralelas prendem-se à identidade de preocupações que levaram à sua assinatura.

Não posso compreender que a Rússia apresente esta proposta de um "Pacto para Fortalecimento da Paz", entre os cinco membros permanentes do Conselho. Fôsse a Rússia sincera em seus propósitos, conciliasse sua politica exterior com os principios universais de moralidade, e o Pacto proposto seria absolutamente desnecessário. Se persistir em sua tática de perturbar a vida das nações pacificas, com incontida expansão imperialista, só nos cabe ater-nos às cláusulas de segurança do Tratado do Rio de Janeiro e do Pacto do Atlântico.

A proposta da Russia se refere ao "inflexivel desejo dos povos de evitar a possibilidade de nova guerra, e assegurar a manutenção da paz, como se reflete no movimento popular em todos os paises, contra a guerra e os fomentadores de conflitos" Êsse "movimento popular" nada mais é que o abuso sacrilego da idéia sagrada de paz pelos bolchevistas, que em todos os paises o cometem, na estrita obediência à ordens da Rússia. O intuito real dos chamados "Congressos de Paz" é difundir propaganda subversiva contra a forma democrática de govêrno. A politica exterior russa e a propaganda bolchevista são fenômenos inseparáveis. Se se precisassem mais provas, nada mais eloquente que a proposta agora formulada pela Rússia. Contra ela vota a delegação brasileira, a que se pronuncia pelo projeto conjunto de resolução do Reino Unido e dos Estados Unidos; essa consubstância os principios que defendemos e que para felicidade do mundo desejariamos ver respeitados pela Rússia".

O CASO GREGO

Flushing Meadows, 17 (FP) — A Austrália pediu à ONU o reinicio das atividades da Comissão de Conciliação dos Balcãs, para resolver o problema grego. A proposta foi feita quando a Assembléia se reunia para aprovar as recomendações da Comissão Política relativas à Grécia. O relatório desta compreende duas resoluções: a primeira, (Estados Unidos, Grã Bretanha, Austrália e China) condena a Albânia e a Bulgária pelo auxilio aos guerrilheiros, e recomenda a todos os paises membros, não fornecer armas a êsses paises enquanto não se provar que cessou tal assistência. A segunda trata do retôrno à Grécia das crianças gregas refugiadas no estrangeiro.

O delegado norte-americano Cohen historiou a questão grega, lançando a responsabilidade das ameaças à Grécia "aos esforços do Cominform para impôr o bolchevismo ao povo grego. O auxilio dos Estados Unidos nunca ameaçou a segurança da Grécia, onde não há nenhuma base, naval ou área. Desejamos verdadeiramente que a era de bons sentimentos reine na Grécia e permita a livre expressão da opinião, em eleições livres. Mas o meio de obtê-lo é suprimir tôdas as ameaças à integridade do território e independência da Grécia".

O ministro grego Constanti Tsaldaris, recusando aceder aos pedidos russos de anistia, e de eleições na Grécia sob contrôle de comissões internacionais, declarou que seu pais está pronto a reatar relações diplomáticas com os vizinhos do norte, se deixarem de ameaçar sua independência.

OS "SLOGANS" RUSSOS

Lake Success, N. Y., 17 (R.) — A Rússia acusou os Estados Unidos de estarem fazendo tremenda corrida armamentista, e de impôrem a seus parceiros da Europa o fardo respectivo, sem se preocuparem com o fardo econômico que já pesa sôbre êles. Malik, no debate sôbre armamentos, disse que o bloco anglo-americano criou a histeria da guerra. Os Estados Unidos desencadeiam campanhas de propaganda contra a Rússia, e prepararam nova guerra. 32 dos 59 membros da ONU participam em alianças militares dirigidas pelos Estados Unidos, sendo 12 no pacto de agressão militar "do Atlântico", e 20 na aliança pan-americana. Isso faz parte do plano para transformar os paises "marshallizados" em satélites dos Estados Unidos. A militarização forçada faz tais nações gastarem mais em armas do que recebem dos Estados Unidos em auxilio. A América do Norte está golpeando a modernização da indústria francêsa, e convertendo o potencial humano francês em carne para canhão das aventuras anglo-americanas. O bloco anglo-americano solapou a proibição das armas atômicas.

POUCA ESPERANÇA

Lake Success, 17 (U.P.) — O delegado americano Hickerson declarou que parece haver muito poucas esperanças de adiantar os esforços da ONU para estabelecer sistema eficaz de desarmamento, a menos que a Rússia modifique a atitude. Hickerson fêz essas declarações na Comissão Politica especial pouco depois de o delegado britânico Cadogan acusar a Rússia pela situação criada. Todavia, Hickerson expressou esperança ao assinalar que a Rússia aceitou o principio da inspeção, na regulamentação da energia atômica.

DISCRIMINAÇÃO

Lake Success, 17 (FP) — Por 45 votos contra 6, e 2 abstenções, a Assembléia Geral da ONU aprovou a resolução britânica mandando para a Organização Internacional do Trabalho a questão das medidas discriminatórias de certos Estados contra a mão de obra imigrada.

OS PAISES ATRASADOS

Flushing Meadows, 17 (FP) — A ONU aprovou unânimemente quatro resoluções relativas à assistência técnica e ao desenvolvimento econômico dos paises atrasados.

A primeira resolução abre conta especial, para a qual os governos são convidados a contribuir voluntàriamente, que assegure o financiamento do programa "ampliado" de assistência técnica da ONU. Será convocada uma conferência internacional de assistência técnica para coordenar as medidas a efetivar.

A segunda resolução assegura, por suas disposições financeiras, a continuação do programa de assistência técnica já posto em ação.

A terceira resolução concerne ao desenvolvimento econômico dos paises mal desenvolvidos: pede ao Conselho Econômico e Social elaborar recomendações para o "financiamento internacional dos paises atrasados".

A última resolução, que suscitou muitas controvérsias, é relativa à incidência da politica econômica e comercial internacional sôbre o desenvolvimento das regiões econômicamente atrasadas.



SUA GARANTIA
20 Anos Especialistas em
RÁDIOS-ELETROLAS
Peças de Rádio
AP. ELETR. DOMESTICOS
Vendas a VISTA e a PRAZO
SUA LOJA DE RÁDIO
TEL. 43-0040
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 48

COMO O COMUNISMO "COZINHA" AS PESSOAS, OS PARTIDOS E A HISTÓRIA

LONDRES — Entre os alimentos que ingerimos no mundo de hoje, figuram variedades de queijo com famosos nomes, mas que diferem na forma, na aparência e no gôsto dos antigos queijos. Diz-se que foram "trabalhados", isto é, submetidos a determinado processo. Elegantemente empacotados, divididos em partes iguais, higiênicamente envoltos em papel prateado, são uniformes, elegantes e insípidos. Com um dêsses produtos submetidos a "processo" científico no dia em que li o relatório oficial húngaro sôbre o julgamento de Laszlo Rajk, dirigente comunista magiar e antigo ministro do Interior e do Exterior da República Comunista Húngara.

O aspecto mais notável dêsse relatório era, na minha opinião, a confissão de Rajk sôbre sua traição e conspiração contra o Estado comunista. Via-se que êle, como o cardeal Mindzenty, havia sido "trabalhado". Pouco importa se o "trabalho" real foi feito em Moscou ou por peritos de Budapeste treinados em Moscou. O resultado — exceto certa aspereza na declaração final de Rajk, antes de sua condenação à morte — foi de aparência e qualidade uniforme com os resultados de todos os grandes julgamentos comunistas, desde a série de "confissões" feitas pelos dirigentes comunistas, que o sr. Vyshinsky, como promotor público, contribuiu para liquidar nos famosos julgamentos de Moscou, em agôsto de 1936.

O "trabalho" é evidentemente científico. As torturas verdadeiras, no sentido grosseiro da aplicação de sofrimentos físicos, como as que constantemente empregava a Gestapo de Hitler, não parecem fazer parte dêle. A quase única documentação pública a êsse respeito, divulgada por um antigo nazista transformado durante algum tempo em comunista convencido, encontra-se no processo do tribunal de Nuremberg. A alternativa de prisão solitária e períodos de fome, com períodos de boa alimentação e tratamento amável, a exposição durante muitas horas a uma luz intoleràvelmente forte, novos períodos de fome e persistentes ameaças no caso de obstinação contínua, unidas a promessas de recompensa pela aceitação das hábeis promessas dos interrogadores — terminam reduzindo o cérebro dos prisioneiros a uma espécie de pôlpa que pode ser moldada na forma desejada. E quando um cérebro foi "trabalhado" prèviamente, como o de Rajk, pelos estudos aprofundados da dialética do marxismo-leninismo-stalinismo, está pronto para conservar a forma que lhe é dada.

Êsse "trabalho" é um característico essencial do sistema de assassínio judicial indispensável à eliminação de tôda oposição comunista à supremacia soviética. Desvio do princípio da estrita obediência ou oposição a ela são crimes imperdoáveis.

*

A desobediência do marechal Tito criou um exemplo pernicioso, que o Kremlin deseja punir a todo custo, embora seja como exemplo terrível para outros possíveis desvios. Por isso a execução de Rajk, por suposto delito de conspiração com Tito. Por isso, também, o expurgo nos partidos comunistas da Bulgária, da Polônia, da Hungria e da Tcheco-Eslováquia. Mesmo o veterano comunista húngaro conde Michael Karolyi é agora um traidor por haver dito que as provas e as declarações de Rajk não o convenciam da culpabilidade.

Nem só apenas as pessoas e partidos precisam ser "cozinhados" e depurados no interêsse do comunismo.

A História, mesmo a mais recente, também é transformada. O último exemplo disto é a alegação impudente do Conselho de Ministros da Tcheco-Eslováquia repetida pela imprensa comunista tcheca, de que a libertação da Tcheco-Eslováquia da tirania dos Habsburgos, em outubro de 1918, foi devida a uma greve dos operários de Praga, em 14 de outubro, não à ação da Organização Ginástica Sokol ou no trabalho feito pelo professor Masaryk e o dr. Benes no exterior.

A alegação é tanto mais impudente quanto os fatos foram avaliados pelo próprio presidente Masaryk numa obra histórica intitulada *A Revolução Mundial*, da qual preparei a versão inglêsa, publicada em 1927, sob o título de *The Making of a State*.

A verdade é que o fator decisivo na libertação da Tcheco-Eslováquia foi a formação por Masaryk, com prisioneiros tchecos e eslovacos, na Rússia, de uma Legião Tcheco-Eslovaca, ou um exército de 90.000 homens, e a formação simultânea, pelo dr. Benes e o general Stefanik, de uma legião semelhante, embora menor, na França e na Itália.

Com estas fôrças, Masaryk pôde reclamar e obter reconhecimento como chefe de um govêrno beligerante aliado.

A verdade é também que o movimento dos operários de Praga, a 14 de outubro de 1918, foi esmagado impiedosamente pelas autoridades austríacas.

Masaryk encontrava-se então nos Estados Unidos e foi estimulado pelo presidente Wilson a proclamar a independência da Tcheco-Eslováquia a 18 de outubro. Essa declaração acelerou a desintegração do Império Austro-Húngaro e permitiu que o Comitê Nacional Tcheco, em Praga, proclamasse a república a 28 de outubro. Até então, o comitê nacional de Praga havia hesitado em adotar uma ação revolucionária, porque sabia que um levante seria esmagado pelas armas austríacas, como a greve dos operários em 14 de outubro.

*

Não é a primeira vez que os tchecos e eslovacos foram apresentados como aceitando voluntàriamente ditaduras ideológicas ou religiosas.

Entre 1620 e 1648, os tchecos foram reduzidos — nação de três milhões de "hussitas" prósperos — a um resíduo de 800.000 escravos, pela contra-reforma dos Habsburgos. Sua língua foi proibida e sua sorte parecia estar decidida. No entanto, sob a égide de seus "despertadores", no século XIX, novamente se ergueram. E, em 1918, reconquistaram a liberdade graças à coragem e à visão de Thomas Masaryk.

Nenhuma falsificação comunista da história obscurecerá definitivamente estas verdades, nem haverá um "trabalho" suscetível de alterar a forma dos pertinazes cérebros não comunistas dos tchecos.

Wickhan Steed

ONTEM

Há dias um repórter dêste jornal foi investigar pessoalmente as condições do transporte nos caminhões que já foram apelidados "amigos da onça", pois levam o passageiro à casa, mas como se fôsse êle boi a caminho do matadouro: levam-no de pé dentro de um verdadeiro engradado, aos trancos, de qualquer jeito, e sempre arriscado a algum desastre que lhe dê cabo da vida.

O repórter, calouro naquela espécie de viagem, ia normalmente olhando para a frente. Mas a velocidade era grande, proteção não havia nenhuma, e ciscos, pó, insetos começaram a afligir a vista do repórter. Foi quando um "habitué" do veículo lhe disse, literalmente:

— Tu também é culpado; fica aí de frente, em vez de olhar p'ra ontem.

— Ontem? estranhou o nosso colega.

— Sim, velhinho, para trás...

Pelo que há de incerto, pelo que há de perigoso, pelo que há de violento, e, ao mesmo tempo, pelo que há de resignado no Brasil de hoje, bem podemos dizer que todos nós, brasileiros, estamos andando pela estrada do nosso destino num "amigo da onça". Vamos por aí em fora aos solavancos, tombando todos juntos quando o motorista, sem aviso nenhum, freia bruscamente, erguendo-nos com pena e bum-humor para sermos impelidos sôbre as traves de madeira numa curva imprudente, e, sempre e sempre, à espera da catástrofe que não deixará de vir, do desastre final, irreparável. O chofer é displicente, o trocador é bruto, as curvas fechadas e a casa a que chegamos, quando chegamos, uma tapera no subúrbio.

O retrato, entretanto, estaria incompleto se não fôsse aquele hábito que estamos adquirindo de maneira assustadora: o hábito de olhar para ontem. Por mêdo de insetos, de ciscos, de pó, deixamos que o motorista, e os demais que estão com êle resguardados pelo parabrisa, sejam os únicos a saber onde vão e como vão.

Nós, olhamos para ontem, para trás, para o passado. Nas conversações políticas, dia a dia mais, surgem nomes gastos, cartuchos queimados em batalhas distantes. Por altas razões políticas vamos reconstituindo os mortos; por outras palavras, a poder de olhar para trás de dentro do "amigo da onça", acabamos sinceramente convencidos de que o que passou é o que está irremediàvelmente para vir...

* * *

Os estudantes, a gente moça, que não se importa com ciscos e dá de ombros ao desconfôrto passageiro, pregou os olhos bem em frente, na estrada, marcando a rota do Brigadeiro, a única que, neste momento, é a estrada da vida nova, do futuro. Olharemos todos em frente, para nos livrarmos do transporte abjeto, para criarmos um novo Brasil, ou será que nossa vista velha e cansada não resiste ao clarão do futuro?...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom. Temperatura ainda elevada. Ventos de nordeste a sueste moderados. Máxima 35,2, mínima 20,5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Os ramais ferroviários

Na Federação, em primeiro lugar está o interêsse nacional. O regional vem depois. E' essa a escala pela qual se aferem a urgência e a importância dos problemas sociais, políticos e econômicos do país.

Parece que o Legislativo não gosta de utilizar essa escala na aferição dos problemas ferroviários. Quando se examinam, por exemplo, as verbas do plano Salte destinadas ao custeio das construções ferroviárias, sente-se certa primazia do regional sôbre o nacional.

O mais importante dos problemas ferroviários do Brasil — nação independente e indirigível — é, sem dúvida, a ligação Norte-Sul. A solução dêsse problema, entretanto, já não preocupa. Dentro de pouco tempo, embora com algumas incômodas baldeações, poder-se-á percorrer de trem, longitudinalmente, todo o país. Mas há outro problema ferroviário de não menor importância e da mesma ordem de urgência: é a uniformização de bitolas das linhas principais. Só últimamente se tem pensado sèriamente em resolvê-lo. O projeto de prolongar a bitola larga até Pôrto Alegre consta do plano Salte. Mas não ocupa nêsse plano pelo menos como apurado pela Câmara, o destaque que merece. Problema em cuja solução está o fundamento econômico e político da unidade nacional, não tem merecido do Legislativo o carinho e a atenção que conquistou do Executivo. Em lugar de verbas substanciais para alongar os atuais percursos de bitola larga — verbas exíguas, porque a preocupação do Legislativo está na distribuição dos parcos recursos do Tesouro por entre ramais secundários de pouca ou nenhuma importância política ou econômica, mas de objetivo estritamente regionalista. Em vez do todo, isto é: da união das unidades federadas através de uma bitola única, o isolamento, como se cada uma dessas unidades pudesse constituir uma nação à parte. E' êsse o significado de alguns ramaizinhos ferroviários.

Os lenços brancos

Na chacina de cidadãos na Esplanada do Castelo, os policiais, segundo o noticiário, envolviam os revólveres em lenços brancos para matar às escondidas.

Lenços brancos — símbolos da ordem, da liberdade e da justiça, eram assim conspurcados pelos assassinos.

A mocidade, entretanto, em todos os rincões da Pátria, continuará a acená-los numa reivindicação — que se torna cada dia mais urgente — da presença do Brigadeiro no govêrno.

O deficit

Consta que o deficit existente até agora no projeto de orçamento em trânsito pelo Congresso, e que já atinge perto de quatro bilhões de cruzeiros, não atemoriza o presidente da República. Êle terá um orçamento equilibrado — diz-se — e para tal fim usará da fôrça do veto, reduzindo tantas verbas quantas forem necessárias para atingir êste objetivo.

Na verdade, a medida que o general Dutra tomar nesse sentido — vetando o orçamento em parte — pode ter apenas um fim político, jogando às costas do Parlamento a culpa de um desequilíbrio do qual é também responsável o Executivo, não só elaborando uma proposta orçamentária dúplice (do DASP e do Ministério da Fazenda), como ainda apresentando um trabalho tão falho que obrigou os responsáveis pelos seus diversos departamentos administrativos a pleitear emendas de correção junto ao Legislativo.

A medida terá apenas fins políticos, dizíamos, porque o equilíbrio o Executivo pode realizar, como o faz agora, deixando de aplicar grande parte das verbas autorizadas.

O drama do consumidor

Entendem alguns consumidores, naturalmente indignados com os constantes e incontroláveis reajustamentos de preços, que não se deveria divulgar, de ante-mão, a possibilidade dessas majorações. Explicam, nêsse particular, que os interessados usam e abusam do sistema de anunciar aumentos maiores do que os realmente reclamados. Seria um modo de atenuar a repercussão do verdadeiro, na opinião geral. Da técnica também o govêrno costuma servir-se. Foi o que sucedeu no caso do açúcar e se repetiu no do leite, entre muitos. Mas o fato é que, com técnica ou sem ela, os preços ainda não cessaram de elevar-se. Ontem, por exemplo, sem aviso prévio, foram majorados os do charque, do salame, da mortadela e do pão francês. Cuida-se igualmente da liberação dos calçados, como de vários produtos. Os aumentos virão como das outras vêzes, queiram ou não os consumidores.

O drama do consumidor não resulta de informações ou comunicados adrede preparados. Nasce, isto sim, do beneplácito, da falta de visão e da incapacidade do govêrno para conter a onda altista e da exploração.

Post-scriptum

Comentámos ontem — e com bastante melancolia — a notícia, vinda de João Pessoa, de que no município de Conceição, apareceu um macaco que sabe fazer contas de somar. Nosso comentário melancólico foi para assinalar que quando os países civilizados já estão montando cérebros eletrônicos que a pouco e pouco vão verdadeiramente aprendendo a "pensar", nós apenas chegamos ao estágio em que arranjamos um símio levemente aritmetizado.

No entanto, o mesmo telegrama de João Pessoa que contava a história do macaco (será que a Paraíba está abrindo concorrência a Minas Gerais em matéria de prodígios?) acabava dizendo: "Aliás, estamos vivendo uma época de fatos interessantes. Na vila da Caiçara uma galinha pôs um ovo verde e outro encarnado".

Na era do cérebro eletrônico descobrimos símios que sabem contar e na era da luta aberta, no mundo inteiro, entre fascismo e comunismo, até nossas galinhas tentam timidamente contentar o mundo inteiro, dedicando um ovo a Plínio e outro a Prestes. O ovo da democracia não o pôs a galinha paraibana.

Nuvem de fumaça

Parece que não há precedente, em verdade, com relação ao fato que passou a ser o comentário predileto nas rodas políticas de São Paulo: o governador Ademar de Barros anda a proclamar que levará à cadeia dois de seus ex-secretários (os srs. Caio Batista, que ocupou duas vêzes a pasta da Viação, e Marcelo Rodrigues, a da Fazenda), acusando-os de atos declaradamente criminosos. Os dois ex-secretários dizem que nada receiam, porquanto o sr. Ademar entraria primeiro no xadrez. O que se nota todavia, é esta incoerência: os partidários do governador, quando alguém insinuava e prática de atos administrativos puníveis, limitavam-se a fazer o que é praxe na advocacia, tratando-se de causas perdidas: contestavam por negação. Mais nada.

Depois de brigarem, são êsses mesmos políticos, que ameaçam os novos adversários com a cadeia, elaborando contra êles tremendos libelos. Entre parêntesis devemos dizer que isso de cadeia, por delitos administrativos, é conversa. Ainda nenhum administrador foi recolhido por isso. Mas a segunda nota ainda é mais importante: o sr. Ademar de Barros, que insinua contra seus dois auxiliares delitos de administração, conhecendo os atos que agora articula, por que não os demitiu e processou?

"Tolerou as pretensas ou verdadeiras irregularidades ou faltas graves. Só as conheceu agora? Não é crível, sobretudo quando o chefe do govêrno referenda os atos de seus auxiliares. O que sair daí é conversa para enganar a opinião pública. Não acrescenta nem tira pontos: projeta nuvem de fumaça...

Parece incrível...

Como se sabe, transitou pela Câmara dos Deputados um projeto de lei mandando dar a certo cavalheiro nada menos de 30 milhões de cruzeiros para ser feita a propaganda do nosso café nos Estados Unidos...

Era natural que tal projeto fôsse combatido e realmente o foi, até veementemente. Mas isso não impediu que seguisse o seu caminho e chegasse ao Senado, onde há quem espere melhor sorte para êle e... para o referido cavalheiro.

Parece incrível que no Brasil, cuja vida financeira é tão grave no momento, ainda haja um Parlamento onde se registrem coisas da natureza daquela que somos obrigados a noticiar... por simples dever de ofício.

O cavalheiro a ser beneficiado é irmão do sr. Pereira Lira, secretário e mentor do presidente da República.

Novos equipamentos industriais

Os Estados Unidos têm andado, últimamente, às voltas com as greves. No entanto, o desenvolvimento do país não sofre qualquer solução de continuidade. E temos a melhor prova verificando os números recentemente publicados pela *Business Week*. As apurações feitas por essa revista técnica demonstram que as emprêsas ianques gastarão durante o ano corrente nada menos de .... US$ 17.930.000.000,00 com novos equipamentos.

Essas cifras equivalem a 358 bilhões de cruzeiros! Embora sejam ainda inferiores às de 1948, quando os gastos dessa espécie somaram mais de 19 bilhões de dólares, ficaram bem acima das de 1947, que não chegaram a atingir 16,2 bilhões.

Êste ano, do total acima especificado, caberão às indústrias 7,12 bilhões; às minas, 0,74; às atividades comerciais, 5,08; aos serviços públicos, 3,10; às estradas de ferro, 1,36 e a outras espécies de transportes, 0,54 bilhões de dólares. Sòmente as indústrias inverterão em novos equipamentos 142 bilhões de cruzeiros, enquanto as minas, com as menores cifras, efetuarão despesas no valor de 14 bilhões e 800 milhões de cruzeiros. Não deixa de ser interessante acrescentar que em 1949 — janeiro — o capital declarado por cêrca de 2.100 corporações de todos os tipos superava a gigantesca cifra de 1 trilhão e meio de cruzeiros!

Tudo isto faz crer que, dentro de pouco tempo, os Estados Unidos terão de lançar mão do comércio livre, pois suas indústrias, produzindo cada vez mais, exigem mercados externos para escoar os excedentes verificados.

Essa situação já é bem visível no setor dos rádios, refrigeradores e máquinas domésticas em geral, cujos produtores não sabem onde colocá-los fora do país, em virtude da escassez de dólares reinante em quase todo o mundo. Aliás, o primeiro sinal evidente de que os Estados Unidos iniciarão um novo regime de comércio internacional está expresso no acôrdo assinado há dias com a Índia, prevendo um movimento entre os dois países de mercadorias no valor de 80 milhões de dólares, dentro do sistema de trocas.

Paralelepípedos

Valeu-nos várias manifestações a anotação que publicamos, focando que Paris vai buscar longe os paralelepípedos de granito para pavimentar as mais famosas artérias do mundo, — enquanto o Rio de Janeiro, tendo o granito ali mesmo, ainda recorre ao velho asfalto, inferior àquele como elemento de pavimentação.

De entre as cartas e sugestões recebidas sublinhamos a do dr. Christino do Valle Júnior, que apoia vivamente nossa sugestão e assistiu, como diplomata de passagem, ao início da pavimentação a granito nos Campos Elíseos. Diz-nos também:

"Tendo residido alguns anos na Bélgica, tive ocasião de ver estradas de rodagem pavimentadas pelo sistema em aprêço, podendo verificar a solidez do calçamento, não obstante a circulação intensa, e de veículos pesados. Escrevi mesmo a um dos prefeitos do Rio de Janeiro mostrando-lhe as vantagens da adoção do paralelepípedo de granito no calçamento da nossa grande urbe".

E lembra, adiante:

"Em tempos idos, a nossa rua do Ouvidor havia sido dotada dum calçamento a paralelepípedos, de primeira ordem. Não sei porque resolveu a Prefeitura cobrir as pedras com um lençol de asfalto!"

O problema é de alto interêsse para a cidade. Deveriam estudá-lo a fundo, e com espírito aberto, as entidades competentes.

O NÓ VITAL

Galileu já supunha a existência, no animal e pois no homem, de um ponto que representasse, para o organismo, o papel de estação emissora de vida: quando funcionava enviava energia para todos os cantos do organismo, mas se um enguiço aparecesse na sua fisiologia, adeus vida. Muitos anos depois, Flourens procurou localizar êsse centro, a que deu o nome de "nó vital". O ponto estaria no soalho do quarto ventrículo, que constitui a face posterior de dois órgãos importantes do sistema nervoso: a protuberância anular ou ponte de Varole e o bulbo raquidiano. Destruído êsse sítio, por minúsculo instrumento embora, o animal morre. Admite-se que os toureiros, os grandes matadores de touro, quando conseguem abater ràpidamente o feroz animal, é porque a espada alcançou o nó vital.

Os organismos políticos parecem muito com os organismos vivos. Talvez por isso Augusto Comte achava que o estudo da biologia deveria preceder o da sociologia. Portanto, aceitando a analogia, deveremos lògicamente procurar o nó vital das democracias. Como, porém, a indagação nos levaria longe, se a estendêssemos a todos os países e regimes, ficaremos no Brasil, e dentro de suas fronteiras no atual regime, na República. O "nó vital" da democracia brasileira ou da República Brasileira, cujo perigo transparece tôda a vez que se torna necessário escolher um presidente da República, é representado pela intervenção de seu antecessor, do presidente em exercício, nessa escolha. Da mesma maneira que uma agulha pode matar um animal, se cravada no seu nó vital, também a democracia e a República correm perigo, entre nós, desde que a mão, e com maior razão a espada, do presidente da República se aproxime do nó vital.

Muitas vêzes tem acontecido êsse fenômeno, e se a República vai sobrevivendo a êle, é porque até hoje na realidade o nó vital continua inatingido. Essa defesa se deve à reação, que sempre se opôs a que o presidente da República o ferisse, com sua espada ou mesmo com instrumento mais delicado e menos contundente. Afonso Pena teve aspiração de fazer seu ministro da Fazenda sucessor na curul presidencial. Quem era êsse ministro? Um brasileiro ilustre, David Campista, grande conhecedor de finanças, num país que tanto delas precisa, homem que se vestia bem, sabia dar um nó na gravata, falava línguas estrangeiras e tinha uma carreira política brilhante. Tinha sobejos requintes pessoais. Mas era o candidato do presidente! Produziu essa circunstância uma crise, das que atingem o centro ou o nó vital da República Brasileira.

O Exército então, na pessoa do ministro da Guerra, foi metido na contenda, mas exatamente para preservar o princípio da omissão do chefe do govêrno na escolha de seu sucessor. Hermes da Fonseca foi o ministro a que nos estamos referindo. Afonso Pena morreu de traumatismo moral, segundo o diagnóstico de Miguel Couto, obrigado a engendrar uma nova causa de morte para ajustá-la às condições psíquicas do momento, que realmente causara a desaparição do chefe de Estado. Traumatismo moral porque fôra ferido o "nó vital" do regime. Washington Luís, alguns anos depois, incidiu no vício, despertando a tempestade que rebentou na revolução de 1930.

Era seu candidato um homem que acaso merecesse a repulsa do país, a ponto de fazê-lo pegar em armas? Nada disso. O sr. Júlio Prestes era um político da segunda geração, filho de um homem que não desonrou os postos por onde passou, e êle mesmo com predicados intelectuais, com conhecimento da administração, e com um grande trunfo na mão: a passagem pelo govêrno de São Paulo, que dá incontestável autoridade a quem o ocupa. Mas era o candidato do presidente, o que, na história política do Brasil, basta para anular todos os predicados pessoais.

Lembramos hoje êsses fatos porque a seqüência dos sucessos atuais vai mostrando que o nó vital da democracia está novamente ameaçado. E se o fazemos, é para evitar que se crie dentro do país mais uma crise, de graves conseqüências. Até hoje, como escrevemos, a ameaça de tocar no nó vital desencadeou ocorrências de grande monta. E se acaso o ferirem realmente? Que acontecerá? Só o futuro poderá responder. O passado, porém, autoriza-nos a formular, com pessimismo, a pergunta...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Incêndios

O fogo tem causado grandes prejuízos em tôdas as partes do mundo. E é interessante frisar que nos países mais desenvolvidos o número de sinistros dessa espécie cresce de ano para ano.

De acôrdo com os dados publicados no último número da *Revista de Resseguros do Brasil*, sôbre os incêndios ocorridos nos Estados Unidos e no Canadá, temos que sòmente os sinistros de grandes proporções totalizaram 187 em 1946; 202 em 1947 e, finalmente, 268 no ano passado.

Os prejuízos, em 1948, atingiram a fabulosa cifra de 141.500.000 dólares, ou cêrca de 3 bilhões de cruzeiros, na média de 528.000 dólares por sinistro.

E é preciso lembrar que essas cifras correspondem sòmente a 18% do total dos prejuízos causados por incêndio, nos dois países em referência. Os milhares de outros sinistros dessa espécie, mas de menores proporções, atingiram cêrca de 550 milhões de dólares, ou 12 bilhões de cruzeiros.

A distribuição percentual dos 268 grandes incêndios de 1948, apresenta como principal prejudicado o ramo de manufaturas, com 34,3%, seguido pelos armazens, com 19,4%, pelas emprêsas mercantis, com 13,4%, pelos transportes, com 7,5%, pelas habitações com 3,4%, e diversos outros com 22,0%.

E então?

Já dissemos que seria lógico que se concordasse com a escassez de café, em conseqüência de duas causas que se conjugam: a queda das safras e o aumento do consumo. Nem por isso deixamos de conjeturar que em tôrno dos negócios de café, sobretudo nos Estados Unidos, havia manobras de comércio e de bôlsa. Referimo-nos, em nota anterior, ao que ponderou, em suas informações semanais de 10 do corrente, o Bureau Pan-americano do Café, de Nova York. Transcorreram apenas poucas horas, após o registro de uma alta do café Santos, para esta nova informação telegráfica: "Baixa do café em Nova York. As vendas, para obter lucro afetaram os preços no mercado de café, ao aproximar-se a hora do fechamento (dia 16) das operações após altas de até três quartos de centavos por libra-pêso, nas primeiras horas da sessão. O café a têrmo Santos "S" fechou com 19 a 35 pontos de baixa nas vendas, com 140 contratos. O café a têrmo Santos "D" fechou com 10 a 50 pontos de baixa sôbre a base nominal, com a venda de 13 contratos. No mercado de entrega imediata o café brasileiro Santos, tipo 4, baixou um quarto de centavo por libra, sendo de 52 centavos o preço de fechamento. Em compensação o café colombiano Maginales continuou sem alteração a 58 centavos a libra".

Isso é o que constava a 16, a respeito das cotações. Mas também se divulgou que os Estados Unidos importaram cêrca de 255 milhões de libras-pêso de café cru, durante o mês de setembro, informação oficial, atribuída ao Departamento de Comércio. Sensível aumento, porquanto em agôsto as importações somaram 211 milhões de libras, no valor de 55.200.000 dólares. A majoração de preços ocorreu em outubro. O aumento de volume, de café importado dos países latino-americanos pelos Estados Unidos, está comprovado pelo confronto das cifras atuais com as de 1939, quando a média mensal da importação não ultrapassou 168 milhões de libras-pêso, no valor de 11.800.000 dólares. O aumento, no valor da mercadoria importada, de agôsto para setembro, foi de 91.700.000 para 21.000.000 dólares.

Agora esta particularidade, que insinua açambarcamento e retenção comercial do produto: os varejistas de Nova York sugerem ao govêrno a abertura de um inquérito, no sentido de determinar a causa exata das altas e baixas, em alternativa. Os mesmos varejistas admitem o açambarcamento como causa da alta, visto que as previsões gerais das colheitas não proporcionam bases suficientes para o aumento de preços.

EMPRÉSTIMO NORTE-AMERICANO A CUBA

Havana, 17 (R.) — A Câmara dos Representantes de Cuba autorizou o presidente Carlos Socarras a negociar um empréstimo com os EE. UU., em importância não superior a 200 milhões de dólares, para fomento da agricultura e realização de obras públicas.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Três quilos de carne, quatro de batatas, duzentas ostras, dois quilos de pão e três litros de vinho, eis o *menu* devorado por um funcionário da emprêsa funerária de Tarragona (Espanha). O gargântua apostara e ganhou a aposta.

Dadas as suas relações com o cemitério, os "carneiros" não estão por lá muito seguros.

• • •

O reverso da medalha oferece-nos uma indiana de Calcutá, de 19 anos, que pretende ser a reincarnação de Lakshimi, a deusa da Fortuna. A jovem alimenta-se de flores, principalmente de orquídeas.

Se vivesse aqui no Rio, a pequena de Calcutá, com tal regime, acabava com a fortuna da deusa. A menos que não explorasse também os cemitérios para abastecer-se.

• • •

Estranha um vespertino, a propósito da emissão de um cheque sem fundos por uma comerciária, que até as mulheres dêem dêstes golpes.

Acha então o noticiarista que os homens devem ter a exclusividade de tôdas as piratarias do mundo? E' levar muito longe os privilégios do sexo!

• • •

O SAPS acaba de organizar uma Biblioteca de Nutrição.

Fazemos votos para que seja ela freqüentada pelos clientes dos restaurantes, famintos também de cultura. Do contrário, com os livros permanentemente nas estantes, sem leitores, a Biblioteca será de Nutrição... mas do anóbio e do cupim.

Cyrano & Cia.

O ouro dá volta ao mundo...

O preço do ouro, sabe-se, foi limitado nos acordos de Bretton Woods e do Fundo Monetário Internacional.

Êsses acordos procuram evitar que o ouro tenha um valor acima das conveniências gerais, ou que o valor do ouro possa favorecer determinados países com prejuízo de outros.

O mecanismo da fixação do preço é muito rígido. Os signatários dos acordos só podem vender seu ouro a 35 dólares a onça. Excepcionalmente, a África do Sul foi autorizada a fazê-lo a 38 dólares, tratando-se de ouro em barra, destinado à joalharia. Esta exceção, de resto compreensível, tècnicamente, bastou para que o engenho comercial descobrisse o meio de frustrar a chamada política do ouro — um meio simples e legal, fora de qualquer idéia de contrabando, conforme revela G.-H. Martin.

Figuremos o negócio.

As barras de ouro — do ouro sul-africano — estão guardadas em Londres... Um banco de Nova York, por intermédio de uma firma inglêsa especializada em metais preciosos, manda comprar, digamos, 75.000 onças, na importância de 2.850.000 dólares. O Banco da Inglaterra — êle próprio — registra a compra, na realidade a batiza... Trata-se de ouro para a joalharia e é mandado de Londres a Genebra, onde vai transformar-se em objetos de adôrno feminino. Como, porém, a passagem do ouro é livre na Suíça, o banco de Nova York declara aquela partida "em trânsito" e abre os respectivos créditos a uma firma de Genebra. Esta, então, transforma as barras de ouro em pulseiras — em pulseiras, é claro, bastante sumárias, que o mundo feminino seria incapaz de preferir, e, a título de pulseiras, de obras, em suma, de joalharia, são remetidas a Amsterdam.

Sendo a Holanda um dos poucos países onde se admite a fabricação de barras de ouro, que sucede? Sucede que as pulseiras voltam a transformar-se em barras de ouro! E como se da cartola o mágico tirasse pombos, depois de havê-los reduzido a flores.

Mas isto, simplesmente, ainda não vale. O que vale é o modo como tudo entra na contabilidade. A fabricação das pulseiras em Genebra é faturada, na conta do banco de Nova York, à razão de 150 francos suíços por quilograma de ouro. A fundição das pulseiras, em Amsterdam, custa 17 florins por quilograma. Somadas essas duas importâncias ao preço inicial de 38 dólares por onça, em Londres, fica valendo em Amsterdam 42 dólares a onça de ouro assim obtida.

Ora, a onça de ouro, no mercado livre desta última cidade, é negociada na base de 46 a 47 dólares. Faça-se o cálculo do lucro, tendo em conta a compra inicial de 75.000 onças em Londres, e ver-se-á como ouro é o que ouro vale, sem embargo dos acordos de Bretton Woods e do Fundo Monetário Internacional.

O negócio não termina entretanto aí, explica G.-H. Martin (*France-soir* de 14 do corrente). O banco de Nova York desaparece e é substituído por uma sociedade financeira instalada em Montevidéu. As barras de ouro — que já não podem mais ser identificadas como de origem sul-africana — são de Montevidéu distribuídas por todo o mundo. Muitas procuram o Extremo-Oriente, porque em Bangkok a onça de ouro alcança fàcilmente o preço de 55 dólares. Com tôdas as despesas de fundição, refundição e transporte, o lucro chega ordinàriamente a 17 dólares por onça.

Se um jornalista conseguiu surpreender o mecanismo dessa especulação, mostra o fato que a especulação já se acha bastante conhecida e contra ela vão precaver-se os governos dos países prejudicados. Conta-se, aliás, que o Banco Nacional Suíço, de Zurich, tem adotado certa repressão aos relojoeiros que, desprezando seu ofício, parecem mais inclinados a fundir barras de ouro. A continuar a manobra, adeus relógios, brincos, pulseiras, colares, anéis, balangandãs! O mundo feminino limitar-se-á, constrangido, ao uso puro e simples das imitações, para que o mundo financeiro engane o mundo político.

O curso do ouro foge sempre, com maiores facilidades, às ilusões da economia dirigida, quando mal dirigida, e, mesmo se governado ou contido pelas organizações do Estado, o ouro dispõe de outros recursos para evadir-se à fiscalização: basta-lhe ocultar-se...

Costa REGO

VIOLOU O ACÔRDO O GOVERNO DOMINICANO

Washington, 17 (U.P.) — A embaixada haitiana anunciou que seu govêrno enviou uma nota ao govêrno dominicano, na qual afirma que a exportação, pelo rádio, ao povo do Haiti, para que se subleve, feita por Alfredo Viau, de cidade de Trujillo, quarta-feira última, violou a declaração comum de intenções pacíficas, firmada por ambos os governos, em Washington, a 9 de julho último.

Diz a embaixada haitiana que Viau transmitiu ontem, ao meio dia, pela estação "Voz Dominicana", de cidade de Trujillo, uma exortação ao povo do Haiti. A declaração a que se refere a nota haitiana foi firmada nesta capital, depois de várias semanas de negociações dirigidas pela comissão Interamericana de Paz.

Nela se diz que ambos os governos "não toleram, nem tolerarão, em seus respectivos territórios, atividades de quaisquer pessoas, grupos ou partidos nacionais ou estrangeiros, que tenham como objetivo a alteração da paz interna de qualquer das duas repúblicas vizinhas ou de outra nação amiga".

PROTESTO DA GUATEMALA

Lake Success, N. Y., 17 (R.) — A Guatemala protestou contra a anunciada intenção britânica de incluir a Honduras Britânica numa federação dos territórios britânicos nas Caraíbas.

José Luis Mendoza, delegado guatemalense, declarou ao comitê de curadoria das Nações Unidas que as notícias aparecidas nos jornais diziam que a federação incluiria Barbados, a Jamaica, as ilhas de Sotavento e Barlavento e a Honduras Britânica.

Disse que a Guatemala vinha protestando desde 1945 contra a inclusão, em qualquer projeto, da Honduras Britânica (Belisa), referente à qual há uma velha controvérsia com a Grã-Bretanha.

"Meu govêrno mantém" — acrescentou Mendoza — a opinião de que, enquanto tal controvérsia estiver por se resolver, não poderá ser adotada nenhuma ação unilateral que venha a modificar o atual estatuto de Belisa.

John Fletcher Cooke, da Grã-Bretanha, respondeu: "O govêrno britânico não tem dúvidas quanto à sua soberania sôbre a Honduras Britânica, e desejo fazer reserva sôbre a posição do meu govêrno relativamente a tal assunto".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

NA CHANCELARIA ARGENTINA

Buenos Aires, 17 (A.F.P.) — O embaixador do Brasil, general Freitas Almeida, esteve na chancelaria, mantendo uma entrevista com o ministro Paz, ignorando-se o assunto tratado.

NOVO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 17 — (R.) — O novo embaixador dos Estados Unidos na Argentina, sr. Stanton Griffis, apresentou hoje suas cartas credenciais ao presidente da República, general Juan Peron.

ECONOMIA & FINANÇAS

REFORMA BANCÁRIA

GYL SEÁRA

Prosseguindo no exame das emendas oferecidas na Câmara dos Deputados no projeto governamental da reforma bancária, reiniciaremos, hoje, em conjunto, ao concernente aos artigos 2º, 3º e 4º e seus parágrafos.

O artigo 2º dos substitutivos Horácio Lafer resume os elementos da organização bancária em projeto, que substitui fórmula, aliás, bem mais explícita, por cujo meio se referia ao assunto o texto Correia e Castro, no dito artigo e seus três parágrafos. Não vemos, por isso, a vantagem da modificação proposta *há palavras, uma vez mantida a respectiva sistemática, sem tirar, nem pôr.*

Efetivamente, a da respectiva estrutura permanece a girar em tôrno de um banco central de emissão e redesconto, em derredor do qual *gravitarão bancos nacionais semiestaduais especializados*, em acôrdo com a natureza do crédito a que se destinem e seus prazos.

De início, serão postos a funcionar o banco principal, *cúpula do sistema*, e o banco de crédito rural, êste por certo o mais urgente de entre os institutos de crédito especializado a criar, de vez que, pràticamente, tal modalidade de crédito *não existe no Brasil*, em sua forma técnica e generalizada.

Nenhuma autoridade mais qualificada para afirmá-lo, que a do próprio ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, em cuja conferência, feita na Escola de Estado-Maior do Exército, se lê afirmação incisiva e rigorosamente certa a respeito.

Depois de se referir, com efeito, às falhas de que se ressente a agricultura, à falta de crédito em larga escala, êsse ministro acentua que, mesmo a diminuta parcela de crédito concedida à produção rural, *não vai tôda para os lavradores, mas, principalmente, para os intermediários* (o grifo é nosso).

Esta é, seja dito de passagem, a tecla em que vimos batendo há longo tempo, ao afirmarmos que, salvo poucas exceções, aliás de volume global insignificante, em comparação às necessidades da lavoura, *"o crédito rural feito, diretamente, ao agricultor é virtualmente como se não existisse no Brasil"*.

No entanto, todos clamam, govêrno e economistas *à frente, pelo imperativo do aumento da produção agrícola*.

Como alcançá-lo, porém, sabido, pacífica e universalmente, que a alavanca fundamental de qualquer incremento da produção agrícola *reside no crédito rural direto ao produtor*, à grande massa dêles, esta a abranger principalmente os pequenos e médios amanhadores das glebas patrícias.

E de fato, na triste verdade, o que há sido feito com êsse rótulo, entre nós, é êsse crédito aos intermediários, aos mais desabusados dêles, aos superatacadistas, como foi acentuado pelo ministro Daniel de Carvalho.

Com a prática de tal forma de crédito, pretendidamente rural, *na realidade aos especuladores, nada se tem beneficiado a agricultura e sim tão sòmente encarecido os seus produtos, sem beneficiar a gente dos campos, nem os próprios consumidores.*

As margens e outros ônus consideráveis, que gravam, *em excesso*, os consumidores, *não aproveitam aos produtores*, e sim aos fiscos federal, estadual e municipal e a um grupo restrito de especuladores privilegiados, por vêzes ao amparo do Estado Federal, dessarte desvirtuada a sua missão precípua.

Entretanto, apresentado ao Congresso Nacional, *fazem dois anos*, acompanhado de mensagem do Executivo, o anteprojeto de reforma bancária, da autoria do ex-ministro Correia e Castro, o mesmo ainda permanece na Comissão de Finanças da Câmara.

Êsse texto articula um sistema de crédito rural, racionalmente provido de recursos, por cujo meio alimenta o crédito rural, por forma a proporcionar-lhe os imprescindíveis prazos *curtos, médios e longos, bem assim, juros bem superiores que os atuais, de um modo geral.*

Depois de vagarosamente passar pela Comissão de Comércio e Indústria, que lhe ofereceu substitutivo, *sem alterar a sistemática do texto governamental*, passou para a Comissão de Finanças da mesma Casa do Congresso, *onde permanece.*

Nomeado relator o deputado Horácio Lafer e apresentado o respectivo relatório, êste por sua vez concluiu pela apresentação de outro substitutivo, por sinal trabalho de valor, instruído pelo histórico da questão e estudos colhidos nos sistemas estrangeiros da espécie.

Feito isso, iniciou-se a discussão em tôrno da matéria, *que paralisou, inexplicàvelmente*, depois do exame de cêrca de duas dezenas de artigos.

Dissemos que essa paralisação é inexplicável, ante a magnitude e extrema urgência do caso. Pela sua conclusão *clama a nação em pêso e se empenha o próprio chefe desta*, justiça lhe seja feita.

Entretanto, tudo permanece como estava. O relator do projeto *não insiste pelo seu andamento*. O presidente da Comissão de Finanças da Câmara, sr. Sousa Costa, embora com a obrigação regimental de promover o prosseguimento da discussão naquele corpo técnico, *não toma essa iniciativa, — faz o "corpo mole"*.

O atual titular da Fazenda, por sua vez, *nenhum gesto ensaia no sentido de obtemperar aos anseios gerais, nem à vontade do presidente da República.* Como explicar tal situação, mas explicá-la *com lealdade e clareza?*

A resposta só pode ser uma: — existem grandes interêsses ou mesquinhas paixões pessoais, ora a se oporem à reforma moralizadora e proveitosa ao interêsse nacional. Há, pois, que se alertar a opinião pública a respeito dêsse caso, tão... digamos, esquisito, para não empregar a expressão candente que brota dos lábios de todos quantos o conhecem, face a um govêrno irresoluto e desprovido de orientação firme e definida, à fôrça de certos interêsses inconfessáveis, ou de certas preocupações pessoais mesquinhas, e, até, desprezíveis ante os interêsses nacionais.

Quem estará a apadrinhar a morosidade e a inércia do legislativo?... O relator Horácio Lafer?... O presidente Sousa Costa?... O próprio ministro Guilherme da Silveira?... Ou todos êles, entre si, articulados?...

Vem a propósito recordar que, ao ser organizado o projeto, não era mistério, cá fora, que o mesmo *contrariava grandes interêsses privados*, notadamente do Banco do Brasil e outros muitos, das companhias de seguros e capitalização, de várias autarquias e organizações paraestatais, a cuja aplicação de capitais a *reforma bancária imporia normas mais condizentes com os interêsses coletivos da economia nacional*, e, por isso mesmo, disciplinadores das suas atividades particulares.

Também se sabia que o então presidente do Banco do Brasil e o sr. Horácio Lafer não eram entusiastas da reforma. Nem por isso, justiça lhe seja feita deixou, êste último, de fazer, como relator da matéria, um bom trabalho e de respeitar lealmente a concepção sistemática do texto Correia e Castro.

De qualquer forma, porém, a paralisação do andamento da reforma *algo envolve de misterioso*, repitamo-lo, a exigir esclarecimentos satisfatórios à opinião, como em relação à atitude de quantos a tem envolvida em sua ação ou omissão no esquisito impasse.

O que não é tolerável porém e positivamente, é que assunto da relevância dos que dizem com os mais altos interêsses nacionais, continuem relegados para as calendas...

FORAM CANCELADOS OS LANÇAMENTOS

O delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal, de acôrdo com os pareceres, mandou cancelar, por improcedentes, os lançamentos contestados por Pedro Augusto de Asevedo Junior.

Dêsse ato, deixou aquele delegado regional de recorrer, *ex-officio* para o 1º Conselho de Contribuintes, em face do que dispõe a parte final do art. 160 do Regulamento aprovado pelo decreto-lei nº 24.239, de 22 de dezembro de 1947, in verbis.

"Das decisões favoráveis aos contribuintes ou às fontes haverá recurso *ex-officio* para instância superior salvo quando a importância total em litígio não exceder a Cr$ 5.000,00 ou quando houver desclassificação de infração capitulada no processo ou a exigência de impôsto tiver resultado de engano no contrôle da declaração mediante equívoco da fonte informante ou simples êrro de fato".

A CONSTITUIÇÃO NÃO CONFERE PODERES PARA PERDOAR DIVIDAS FISCAIS

Solicitou Natanael da Costa Gadelha, da Paraíba, permissão para saldar seu débito parceladamente ou dispensa do mesmo.

Em despacho proferido na petição, declara o diretor da Divisão do Impôsto de Renda que a vigente Constituição Federal na parte relativa às atribuições do presidente da República, não lhe confere podêres para perdoar dívidas fiscais, estabelecendo sua responsabilidade nestes casos:

"Art. 89 — São crimes de responsabilidade os atos do presidente da República que atentarem contra a Constituição Federal e excepcionalmente contra: .. .. h a lei orçamentária".

Quanto ao pedido de parcelamento do débito caberá à Diretoria Geral apreciá-lo, à vista do art. 18 do decreto nº 24.036, de 26 de março de 1934.

A SUBSTITUIÇÃO DO "REGISTRO DE INVENTÁRIO" POR UM LIVRO COPIADOR

Consulta firma estabelecida nesta Capital se poderá adotar em substituição ao livro "Registro de Inventário" um livro copiador, revestido das formalidades legais, onde seriam copiadas, nas épocas próprias, as fôlhas dactilografadas do inventário da firma.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o § 1º do art. 141 prevê a substituição do citado livro por outro que corresponda, a juízo da autoridade lançadora, às finalidades dos ora instituídos, podendo ainda a consulente criar modêlo próprio, desde que o mesmo atenda os principais requisitos da lei e satisfaça melhor às necessidades de seu comércio.

Assim, — acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda — se o livro copiador que a consulente pretende adotar em substituição do "Registro de Inventário" estiver revestido das formalidades legais e preencher os principais requisitos da lei, satisfazendo, também, melhor às necessidades de seu negócio, nenhum inconveniente existe em ser o mesmo utilizado em substituição do mencionado livro.

PAGAMENTO PARCELADO DO IMPOSTO

Em despacho proferido na petição de Oscar Bizzotto, declarou o diretor-geral da Fazenda que, tendo em vista o tempo decorrido desde a decisão da Delegacia Fiscal em Minas Gerais que, em 17 de maio dêste ano, multou o requerente, foi o mesmo pràticamente atendido, não se justificando o novo favor pleiteado, de parcelamento do impôsto, quando se considera que o da multa, já concedido, facilitou-lhe a forma de pagamento.

Nestas condições, resolveu o diretor-geral manter o despacho de 12 de agôsto do corrente ano, in *Diário Oficial* de 6-9-1949, e indeferir o novo pedido.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda restituiu à Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinadas, as cartas-patentes emitidas em favor do Banco de São Paulo Sociedade

(Continua na 5ª pág.)

REUNIU-SE O CONSELHO INTERAMERICANO

A posição do capital privado norte-americano ante a América Latina

Washington, 17 (F.P.) — O sincero desejo do govêrno dos Estados Unidos em ajudar o desenvolvimento econômico da América Latina, foi expresso por Edward Miller, subsecretário de Estado adjunto, encarregado dos assuntos da América Latina. Dirigia-se aos membros do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, no jantar que encerrou as discussões da organização. De improviso, Miller examinou os problemas que deve enfrentar em seu pôsto, 'pôsto com grandes responsabilidades e pouca autoridade, ante a estrutura democrática dos Estados Unidos. O maior problema a resolver, é fazer desaparecer o desequilíbrio econômico entre os Estados Unidos e os outros países do hemisfério. Devemos aumentar a produção nas repúblicas irmãs, isso pode ser realizado em parte por agências governamentais como o Instituto de Assuntos Interamericanos, uma das agências governamentais mais estáveis atualmente''.

Miller falou do papel do Banco de Exportação e Importação e do Banco Internacional no desenvolvimento da América Latina, insistiu em que as duas organizações, embora contribuindo grandemente para o desenvolvimento de certos projetos, não estão em concorrência com os capitais particulares.

Declarando-se em favor do empreendimento particular, considerado pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção como indispensável ao bem estar dos povos, Miller declarou: "a solução do desequilíbrio econômico entre os Estados Unidos e os outros países depende do uso dos recursos naturais dos diferentes países do hemisfério, pelo capital particular''.

O secretário de Estado adjunto, que acaba de efetuar uma viagem na América Latina, declarou-se impressionado com o esfôrço das populações para desenvolverem a produção. Acrescentou que a escassês de capital e técnicos, na maioria dos países, tornava necessária a assistência dos Estados Unidos.

Falando do tratado comercial que negociam os Estados Unidos e certos países da América Latina, Miller disse ter notado hesitação dêstes em assinar o acôrdo. Os Estados Unidos devem fazer compreender ao mundo o desejo de servir os interêsses do país com quem assinar tratados. "Os Estados Unidos podiriam ser assás fortes para obrigarem outros países a assinar não importa que tratado; mas não se prevalecem da fôrça, pois um tratado só tem valor se servir igualmente os interêsses dos contratantes''.

A INVERSÃO DE CAPITAIS NA AMÉRICA LATINA

Washington, 17 (F.P.) — A colocação de capitais norte-americanos na América Latina foi preconizada pelo engenheiro Vagh Garzon, presidente do Instituto Sul-Americano de Petróleo, de Montevidéu, como medida susceptível de obstar o perigo dos Estados Unidos perderem o mercado latino-americano. Falou no Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que está realizando sessões desde ontem. A reunião da manhã de hoje foi consagrada ao estudo dos meios e condições favoráveis na América Latina para a colocação de capitais privados. Economista uruguaio expos razões pelas quais a América Latina se inclina cada dia mais para a Europa, à procura de mercados para suas matérias-primas e produtos. "Essa tendência é tão ruim para a América Latina como para os Estados Unidos. Os mercados europeus representam concorrência séria para os Estados Unidos. Tal concorrência não existe na aplicação de capitais e na ajuda técnica. Tratou a seguir da razão pela qual, principalmente o Brasil e o Uruguai, oferecerem possibilidades interessantes ao investimento de capit 's privados.

Na discussão geral que se seguiu, vários representantes da América Latina criticaram a insistência dos investidores eventuais de capitais norte-americanos em pedirem garantias aos governos. Outros oradores frizaram que o desinterêsse dos capitais americanos provem em muitos pontos das ações de governos latino-americanos que eliminam sistemàticamente as grandes emprêsas particulares. Foram citadas como exemplo as grandes emprêsas petrolíferas do Brasil e da Argentina, cujos governos entraram em concorrência com suas companhias particulares, e as eliminaram''.

Essa a razão pela qual os financistas americanos hesitam em investir capitais antes de terem garantias governamentais. A reunião do Conselho Internacional de Comércio e Produção terminou com um grande almôço.

ENCARADA A DESVALORIZAÇÃO DO DOLAR

Washington, 17 (F. P.) — Os problemas da desvalorização, e repercussões sôbre o comércio entre os Estados Unidos e os países da América Latina, foram discutidos na primeira sessão do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

Os países da América Latina, em sua maioria, são representados por dirigentes de emprêsas financeiras e comerciais. Entre os oradores da sessão inaugural, estavam August Maffry, vice-presidente do Irving Trut Co; Leo Pasvolsky, diretor do grupo de estudos internacionais da Instituição Brookings; e Nouerbo, diretor-geral adjunto do Fundo Monetário Internacional.

A América Latina foi representada entre os oradores por Carlos Franco, presidente de indústrias peruanas, que expressou a esperança da América Latina inteira de acompanhar o Peru nas recentes medidas para abolir os contrôles que entravam o comércio.

A possível desvalorização do dolar foi abordada por Pasvolsky; declarou que isso anularia os benefícios dos países que desvalorizaram suas moedas, e provocaria o cáos na economia mundial.

Na discussão geral que se seguiu aos discursos, o delegado da América Latina perguntou por que os exportadores americanos não concediam as mesmas condições de créditos aos importadores da América Latina, que as oferecidas pelos exportadores europeus. Maffry respondeu que os prazos dos créditos dos exportadores dos Estados Unidos eram mais severos, em razão da grande procura mundial de seus produtos; e que a instabilidade política e econômica de certos países da América Latina impunha restrição dos créditos.

DISCURSO DE BRADEN

Washington, 17 (F. P.) — "Os Estados Unidos devem auxiliar o desenvolvimento econômico dos seus vizinhos'', declarou Spruille Braden, ex-embaixador na Argentina, em um banquete oferecido pelo Conselho Interamericano do Comércio e da Produção.

Desenvolvendo a idéia de que as liberdades humanas são mais preciosas que a paz, Braden aludiu a grupos de "neo-fascistas'' em países do Hemisfério Ocidental, advertindo contra "a economia planificada, e a ditadura, que conduzem à corrução''.

Examinando a defesa do Hemisfério, declarou que a economia das repúblicas latino-americanas não permite armamentos em escala suficiente para uma contribuição importante no caso de guerra mundial.

Salientou depois o papel do capital privado no desenvolvimento econômico do Hemisfério Ocidental: "A criação de condições encorajadoras pode ser facilitada pelos acôrdos internacionais e pela ação diplomática, mas depende principalmente dos esforços individuais de cada nação. Devemos abolir as leis de discriminação contra o estrangeiro: são supérfluas, nocivas ao progresso. Devemos equilibrar as nossas economias e orçamentos, eliminar as estravagâncias governamentais e taxas excessivas. Devemos tornar nossa legislação social viavel e idealista. Devemos permitir que o comércio tenha lucros honestos. Os que concordarem com os investimentos deverão ser protegidos contra confiscos e expropriações. Se as 21 repúblicas americanas chegarem a praticar êsse método, desaparecerá a falta de dólares. As 21 repúblicas chegaram à encruzilhada em que devem optar pela estrada do progresso, na competição da emprêsa privada, ou pela estrada da mediocridade e do paternalismo. A decisão dos nossos povos determinará o êxito ou falência do "ponto quatro''. Os homens de negócio dos Estados Unidos devem utilizar o seu talento, no interior como no estrangeiro, para proteger o sistema de competição que fêz dos Estados Unidos o país mais poderoso do mundo. O desenvolvimento e prosperidade das 21 repúblicas americanas devem repousar antes de tudo na honestidade e nas bases sólidas da moralidade e liberdade''.

VOLTAM À ATIVIDADE OS CARICATURISTAS ALEMÃES

Frankfurt, 17 (R.) — Os caricaturistas alemães, sacudindo os últimos remanescentes do gênero de caricaturas impôsto por Goebels, estão novamente adquirindo espírito e graça, às expensas das potências de ocupação.

O último assunto de sua predileção é a desmontagem. Uma "charge" recente mostra um pedreiro rotulado "Auxílio Marshall"construindo uma casa, enquanto atraz dela outro operário, rotulado "Desmontagem", derruba as paredes já levantadas.

Outro tema que gostam de abordar é a escassez de alimento. Um desenho intitulado "Falta de Calorias" mostra uma jovem sentada no colo do namorado, perguntando a êste: "Emil, V. está dormindo?"

Os caricaturistas gostam imenso de ridicularizar a desnazificação, especialmente quando algum desclassificado é punido e um "figurão" absolvido.

Numa "charge" recente o diretor de importante firma chama o empregado e diz: "Lamento ter de despedi-lo, mas V. pertencia aos "camisas-pardas". O empregado, lembrando-se do tempo em que o diretor era seu superior no partido, perfila-se, bate os calcanhares e responde: "Sim, meu chefe".

Outros caricaturistas apresentam a Alemanha como criança de tenra idade entre os "adultos da família democrática de nações". Em um dêsses desenhos, o pequeno Fritz, depois de assistir a uma [illegible]colorada discussão entre os "Quatro Grandes", pergunta com timidez: "Queiram desculpar, mas são vocês as nações amantes da paz em cuja companhia estou sendo educado?

TRAGÉDIA NA MINA

Bombaim, 17 — (R.) — Quarenta mineiros foram mortos numa avalanche, ôntem, nas minas de manganês de Sangven, na colônia portuguesa de Gôa, na área de Bombaim. Os mineiros, que estavam trabalhando no sub-solo, foram sepultados por uma avalanche de terra provocado pelas detonações de dinamite nas vizinhanças.

CRIME EM PARIS

Paris, 17 (R.) — A polícia de Paris acusou dois jovens marinheiros e um soldado do assassinio de Edward de Muzalt, agente comercial britânico encontrado morto no interior de seu automóvel na terça-feira pela manhã. Os três acusados foram presos em seguida a informações fornecidas à polícia por uma testemunha que insistiu em permanecer anônima.

MONSTRO!

Los Angeles, 17 (U.P.) — Fred Stroble, de 67 anos de idade, nascido na Austria, foi detido pela Polícia na parte baixa desta cidade e confessou haver estrangulado e apunhalado uma criança de 6 anos de idade, a linda Joyce Glucoft, quando ela gritou e tentou fugir quando êle a segurou para acariciá-la.

O cadáver da linda menina foi encontrado terça-feira pela manhã num monte de lixo no pátio da casa onde Stroble vivia juntamente com uma filha, perto da casa de Joyce.

Segundo o promotor público, Stroble declarou que "saquei de um punhal e dei-lhe uma punhalada no pescoço, pela parte de trás, assim como fazem com os touros no México, para assegurar-se de que o animal não sobreviverá".

URGENTE MENSAGEM

aos possuidores de canetas

Parker

Esta é uma mensagem de extrema importância para você, se pertence ao número dos muitos milhares de possuidores de canetas Parker. Diz respeito à sua caneta. Como você pode imaginar, as restrições à importação afetaram também os produtos Parker. Não podemos importar com a mesma facilidade canetas e peças para satisfazer à crescente exigência do mercado. Isso quer dizer que a sua caneta é hoje mais valiosa do que nunca. Merece o melhor dos seus cuidados. Em primeiro lugar, porque não será fácil obter uma nova Em segundo lugar, porque, se fôr danificada num acidente qualquer, talvez não seja fácil obter a peça indispensável a repô-la em bom funcionamento. É justo, pois, chamar a atenção de todos os possuidores de canetas Parker — e entre êles você! — para que zelem com especial carinho pela sua caneta Parker, um produto cada vez mais precioso para quem o possui!

COSTA, PORTELA & CIA

(32528)

O DIA POLICIAL

A I.T. NÃO DEVE PARAR

Afinal parece que a Inspetoria de Trânsito está mesmo com vontade de acertar, o que, aliás, não era sem tempo, de vez que outra também não poderia nem deveria ser a atitude das autoridades responsáveis pela segurança da população.

Noticiamos já a portaria que diz ficarem suspensos a partir de 1.º de dezembro próximo os serviços de lotação que vêm sendo feitos por caminhões, os "amigos da onça", como se diz comumente. Êsses caminhões menos por sua culpa, é claro, do que daqueles que estabanadamente os conduzem, muito têm contribuido para a elevação do índice de acidentes e mortes nesta capital, sendo a avenida Brasil o palco preferido para essas cênas chocantes.

Foi a providência adotada pelas autoridades com o fim de acautelar a vida daqueles que levados por contingências estranhas à sua vontade, como seja a absoluta carência de transportes, são forçados a viajar naqueles veículos. Cabe, contudo, lembrar a essas mesmas autoridades que as pessoas que se utilizam dêsse meio de transporte para alcançar os locais de trabalho ou regressar para uas residências, virão a sentir a falta do mesmo e irão sobrecarregar as já por demais minguadas conduções da zona norte.

Os dirigentes do S.T., preocupados em proteger o público, decidiram como lhes pareceu melhor. Entretanto, conforme de há muito vimos chamando a atenção dos responsáveis, a fiscalização tem no caso papel preponderante. E tanto isso é certo que logo no primeiro dia em que a Inspetoria de Trânsito designou alguns fiscais para a avenida Brasil, várias infrações foram, de pronto, consignadas. No boletim daquela repartição verificamos terem sido suspensos: por 15 dias, o motorista Carivaldo dos Santos, o qual, dirigindo um ônibus da Viação Central, transitava em excesso de velocidade pela Praia do Flamengo; de 30 dias para o motorista Esterlito Pereira da Silva, que transitava em excesso de velocidade pela avenida Brasil; de 30 dias para o motorista Manoel Alves, que, em auto de carga, trafegava em excesso de velocidade pela avenida Brasil; pelo mesmo motivo e por igual número de dias foi também suspenso o motorista Antonio Ferreira de Matos.

Como se vê a razão esteve sempre conosco quando afirmamos que uma boa fiscalização, se não extinguisse, ao menos atenuaria os desastres que vinham ocorrendo na cidade. Da mesma forma tinhamos razão quando afirmavamos que os motoristas de veículos pesados: ônibus e caminhões, eram, via de regra, os que mais abusavam, imprimindo velocidades verdadeiramente alucinantes em seus veículos, como se fossem bólidos em pistas de corridas, e não carros de carga ou transporte coletivo, trafegando em ruas de uma cidade, normalmente apinhadas de pedestres.

Resta-nos, porém, a esperança de que agora a Inspetoria de Trânsito não volte à estaca zero, de onde tanto custou a sair, e que, também, a "tôda velocidade", procure acabar com a mania de velocidade de certos pseudos-"pintacudas" que andam por aí...

A avenida Brasil continua fazendo vítimas — A de ontem foi um embarcadiço atropelado e morto por um lotação — O "jeep" colheu a senhora — Outras ocorrências

Na avenida Brasil, em frente ao armazem 22, foi colhido e morto pelo lotação n. 50204, o marítimo José Roque da Silva, moço de convés do navio "Lloyd Venezuela", ora surto no porto. O corpo, com guia das autoridades locais, foi recolhido ao necrotério.

QUASE MORTO PELO JIPÃO

Pelo jipão de prefixo EB 212776, pertencente à 1ª Bateria de Projeção do 1º R.A.A.A., que era dirigido pelo soldado José Rodrigues Maia, foi atropelada, ontem, à tarde, Nadir Silva, moradora à travessa da Paz, 75, na Vila Valqueira.

A vítima sofreu forte contusão abdominal além de fratura da perna esquerda, sendo internada no H. C. C.

O motorista foi preso e autuado no 24º distrito.

O SEPULTAMENTO DE HELOISA CHAVES

Foi dado à sepultura, ontem, o corpo da jovem Eloisa Ribeiro Chaves, sobrinha do sr. David Alvestegui, ex-embaixador da Bolívia no Brasil e que, como foi noticiado, se projetara do oitavo andar do prédio em que residia, à rua Barão de Ipanema, 115, tendo morte instantânea. A infeliz moça estava fazendo, nesta capital, o curso de Finanças do Ministério das Relações Exteriores, e, com a transferência de seu tio, para a representação da Bolívia em Washington e, depois, para a própria sede da Chancelaria de seu país de origem, aqui se deixara ficar, tendo, para isto, alugado um quarto no apartamento de d. Mercedes Tavares de Souza, à rua e número acima indicados. Anteontem, ao chegar à casa para jantar, fizera-o a moça como de sempre, sem nada deixar transparecer que denunciasse seu trágico intento. Em dado instante, lançando-se ao vácuo através da janela de seu quarto, a pobre moça se lançara no páteo interno do edifício, morrendo instantaneamente.

O sepultamento se verificou no cemitério de São João Batista tendo o ferêtro saído, com grande acompanhamento da capela Real Grandeza.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Ao comissário Souza, ontem de serviço à delegacia do 28º distrito, o barbeiro Agripino Gama, estabelecido no Largo da Ilha, 308, em Guaratiba, comunicou haver deparado com o corpo de um homem pendente de um dos galhos de velha mangueira existente em terreno baldio às imediações do informante. Comparecendo ao local aquela autoridade constatou a veracidade da ocorrência, tendo apurado, ainda, que o suicida era um infeliz conhecido, nas redondezas, por Isias, e que vivia de esmolas. O corpo foi recolhido ao necrotério.

— A assistência prestou socorros a Luiz Vilalba, morador no largo da Lapa, 53, o qual, por dificuldades financeiras, tentou contra a existência, ingerindo um tóxico Foi internado no H. P. S.

COLHIDO PELA COMPOSIÇÃO EM MANOBRAS

No páteo da estação de Miguel Couto foi colhido por um trem ali em manobras sofrendo forte contusão abdominal, o menor Perminio de 10 anos, filho de Iracema Conceição, moradora à rua Imbai, sem número, que passara pelo local.

O pobre garoto foi internado no H. C. C.

MORTO POR TREM

Na passagem de nível de Triagem foi colhido e morto por trem, ontem, à tarde, João Benedito Filho, que residia à rua Taquai, 36.

As autoridades do 19º distrito promoveram a remoção do cadáver para o necrotério.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua João Vicente, esquina da rua Divisória, foi colhido pelo auto n. 16626, o marítimo Ernesto Santos, morador à estrada de Quaimados, 65, o qual, com fratura da clavícula esquerda, teve os socorros necessários no H. C. C.

O chauffeur, Dirceu Oliveira foi preso.

MORTA POR AUTO

Na praia do Flamengo, esquina da rua Paissandú, foi colhida e morto por auto Maria do Carmo, moradora à rua Indiana, 102, a qual, com fratura do crâneo e outras lesões graves, foi internada no H. P. S., onde, à noite, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer. O corpo foi recolhido ao H. P. S.

FALECEU NO H. P. S.

No H. P. S., onde se encontrava desde o dia 4 do corrente, em consequência de atropelamento por auto, faleceu ontem o sapateiro Miguel Borges, de 84, anos e que residia à avenida Suburbana, 674. O corpo foi recolhido ao necrotério.

NOS ESTADOS

Preso o perigoso arrombador — Porto Alegre, 17 (Asp) — A polícia desta capital, prendeu os perigosos arrombadores Edgar de Oliveira, vulgo "Magro", e Elias Fuzoreli, que confessoram haver praticado nada menos de quinze assaltos nos últimos dias nesta capital.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

Anônima, destinadas à instalação de agências em Apucaranã, Arapongas e Assaí, no Estado do Paraná.

RESTITUIÇÃO DE IMPÔSTO SOBRE LUCROS IMOBILIARIOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Francisco de Almeida Oliveira da importância de Cr$ 10.509,10, paga indevidamente a título de impôsto sôbre lucros imobiliários.

AS PEÇAS AVULSAS QUE NÃO TEM CLASSIFICAÇÃO NO "TARIFA DAS ALFANDEGAS

O ministro da Fazenda, em circular expedida aos inspetores das alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, declarou, para seu conhecimento e devidos efeitos, que a providência de que trata a Circular da Diretoria das Rendas Aduaneiras n. 12, de 2 de fevereiro de 1948, aprovada pela Circular DG 9-48, de 16 de abril seguinte, deverá ser observada sòmente em relação às peças avulsas para automóveis que não têm classificação específica ou genérica na Tarifa das Alfândegas e que sejam reconhecidas como para automóveis, seguindo as demais as respectivas classificações tarifárias próprias.

QUANTIA PAGA A MAIOR, A TITULO DE IMPOSTO DO SELO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição ao Banco do Brasil da importância de Cr$ 1.575,00, paga a maior, a título de impôsto do sêlo.

O COMBATE À MALARIA NA BAHIA

As localidades trabalhadas pelo S. N. M.

O diretor do Serviço Nacional da Malária, falando ontem à imprensa, passou em revista o que êsse órgão do Departamento Nacional de Saúde tem feito para extinguir a malária na Bahia, afirmando:

— Desde 1924 vinham sendo feitos ali trabalhos profiláticos contra a malária, por intermédio do Departamento Estadual de Saúde, do Serviço de Profilaxia Rural e da Delegacia Federal de Saúde. Tais serviços, contudo, foram realizados de maneira descontinua, circunscrevendo-se à cidade de Salvador e seus arredores. Êsse estado de coisas prevaleceu até 1941 quando, pelo decreto n. 3.171, de 2-4-941, foi reorganizado o Departamento Nacional de Saúde e criado o Serviço Nacional de Malária, órgão especializado mais autônomo, que assumiu a responsabilidade de combate à malária em todo o território nacional. A cidade de Salvador tornou-se a sede da 3ª Circunscrição do Serviço Nacional de Malária, tendo a atribuição de superintender a luta contra a malária nos Estados da Bahia, Sergipe e Espírito Santo. A criação do Serviço Nacional de Malária marcou o início de uma nova fase na história de luta contra a malária no Estado da Bahia, fase esta caracterizada essencialmente, pela continuidade de ação, pela padronização de métodos e pelos recursos materiais muito superiores aos até então existentes.

Municípios em que grassa a febre — Segundo reconhecimentos epidemiológicos e informações cuidadosamente colhidas pela S. N. M., desde o início de seus trabalhos, pôde-se apurar que somente em seis dos municípios baianos não têm sido registrados casos de malária. Todos os demais são infestados, permanente ou periòdicamente. Em muitos dêles a doença assume caráter grave, em outros é moderada ou benigna.

As atividades do novo serviço tiveram rápida e progressiva ampliação, culminando nos três últimos anos com as novas armas de combate oferecidas pela ciência. Em realidade, a atuação do Serviço Nacional de Malária, na Bahia, pode ser dividida em dois períodos: o primeiro coompreendendo o quinquênio 1942-1946 e o segundo, o triênio 1947-1949.

Os três últimos meses de 1941, que marcaram o início das atividades do S. N. M. foram gastos principalmente em trabalhos preliminares de instalação e conhecimento geral do problema.

No quinquênio 1942-1946 o S. N. M. empreendeu a luta contra a malária em vários pontos do Estado, utilisando os métodos clássicos de combate aos vetores em sua fase aquática, obras de engenharia sanitária e aplicação de larvicidas, e assistência medicamentosa em escala cada vez mais ampla.

Extensão das atividades — As localidades trabalhadas foram: Salvador, Agua Comprida, Aguas Claras, Camaçari, Santo Amaro de Ipitanga (vila e base aérea), Arraial do Portão, Camamú, Itapira, Ponta da Areia, Rio Novo, Salinas da Margaridas, São Tomé de Paripe, Cotia, Caravelas, Ilha Grande, Paulo Afonso, Barra de Paulo Afonso, Candeias, Parafuso, Barra do Rio Grande, Bom Jesus da Lapa, Carinhanha,, Juazeiro, Remanso e Xiquexique.

Tôdas essas localidades foram trabalhadas com serviço de assistência medicamentosa, a maioria delas com serviços de aplicação de larvicida (Verde Paris e petróleo), e, além disso, nalgumas delas foram executadas importantes obras de engenharia sanitária, na sua maior parte destinadas a proteger a vila e a base aérea de Santo Amaro de Ipitanga, e a cidade de Salvador.

ESPÉCIE E VULTO DAS OBRAS

Em Ipitanga o S. N. M. realizou nêsse período importantes e custosas obras de saneamento, que consistiram na retificação de grande parte do leito do rio do mesmo nome, e da construção da extensa rêde de drenagem secundária de caráter permanente, complementadas com trabalhos de atêrro para eliminação de inúmeros criadouros de anofelinos vetores. Hoje, graças a essas medidas e a outras complementares, não mais existe malária naquela zona, onde está localizada importante base aérea.

Além desses serviços executados sob contrôle direto de seu pessoal, e a partir de 1944, o S. N. M. instituiu amplo serviço de assistência medicamentosa em muitas cidades e vilas do vale do São Francisco, por intermédio do clero local, dirigido por d. João Muniz, bispo diocesano de Barra do Rio Grande.

Métodos antigos e modernos — No triênio 1947-1949 a orientação da luta contra a malária na Bahia, como em todo o território nacional, sofreu profunda alteração, caracterizada pela substituição progressiva dos métodos clássicos de luta antilarvária pelo processo moderno das dedetizações domiciliares. A luta contra a malária na Bahia foi simplificada e pôde ser ampliada ràpidamente, graças às vantagens econômicas e técnicas oferecidas pelos novos métodos de trabalho. Foi sendo aos poucos restringido o emprêgo de larvicidas e limitadas as obras de engenharia sanitária a certos casos de indicação precisa, após conclusão das que se achavam em andamento.

Os métodos antilarvários de luta contra a malária eram de emprêgo limitado, não podendo ser generalizados a todo o Estado por impossibilidade prática e econômica, de vez que as obras de drenagem por muito custosas, ficavam restritas aos núcleos mais populosos e de maior valor econômico; ao passo que, com o DDT, se pôde levar o combate à malária aos mais afastados rincões da zona rural.

Para orientar o vasto programa de dedetização domiciliar, destinado a cobrir tôda a área malarigena do Estado, foram realizados no triênio 1947-1949 reconhecimentos maláricos e entomológicos na maioria dos municípios baianos.

Em 1947 foram tratados com DDT 32.208 prédios, número êste elevado para 146.633, em 1948, e para 252.651, até agôsto de 1949. Segundo os planos previstos, deverão estar sendo protegidas com DDT, até ao fim de 1949, tôdas as casas do Estado da Bahia situadas em áreas infestadas por malária de caráter endêmico, num total de cêrca de 400.000, em que se abriga uma população superior a 2.000.000 de habitantes.

A par dêsse grandioso programa de dedetização domiciliar, o maior já realizado no Brasil, o Serviço Nacional de Malária organizou um plano de assistência medicamentosa destinado a levar a todos os doentes de malária, em qualquer ponto do Estado, o novo medicamento específico "Aralén". Para isto foi instalada vasta rêde de unidades distribuidoras dêsse medicamento, com a cooperação do clero, de professores públicos, agentes dos correios, telégrafos e estradas de ferro, fazendeiros e outras pessoas idôneas, que se tornaram agentes gratuitos do S. N. M. Todos êsses elementos recebem medicamentos, tabelas de doses e instruções para seu uso, distribuindo-os gratuitamente aos doentes que os procuram, sendo o tratamento feito com dose única.

Em agôsto de 1949 somava 2.418 o número de unidades distribuidoras de "Aralén" existentes nas áreas malarígenas do Estado da Bahia, podendo-se dizer que, pràticamente, na distância máxima de seis quilômetros de sua residência, qualquer pessoa tinha a seu alcance o remédio contra a malária, eficiente, abundante e gratuito.

O número de doentes medicados nessas unidades distribuidoras foi diminuindo à medida que avançava o serviço de dedetização domiciliar pois nas áreas dedetizadas a transmissão da malária reduz-se ràpidamente ano a ano, até ser eliminada.

Desde 1948 o Serviço Nacional de Malária iniciou a desobstrução, dragagem e retificação do curso do rio Camorogipe, principal coletor da área da Capital do Estado, cujas más condições de drenagem são responsáveis pela maior parte da malária ali existente. Após a conclusão dessas obras numa extensão de dez quilômetros, e da construção de uma rêde de drenagem secundária de caráter permanente, bem como do emprêgo de outras medidas profiláticas, o problema da malária em Salvador estará pràticamente solvido, trazendo, além disso outros benefícios para a capital, no terreno da saúde pública.

Assim sendo, — termina declarando o dr. Mario Pinotti — os resultados obtidos com o vasto plano de combate à malária, empreendido no território baiano pelo Serviço Nacional de Malária, são magníficos, como comprovam os índices anofelinométricos domiciliares e malariométricos, levantados em inúmeras localidades do Estado, antes e depois de iniciados os trabalhos de dedetização domiciliar.

UMA EXPOSIÇÃO QUE SE REVESTE DE FINO GÔSTO ARTISTICO E REQUINTADA ELEGÂNCIA

Evocando episódios curiosos da História — Jóias célebres — Meritório empreendimento da Joalheria Corrêa

Os primeiros dados históricos relativos ao emprêgo de adornos e atavios remontam à infância de nossa civilização, sendo o uso das jóias tão antigo quanto a própria humanidade. Milhares de anos, porém, foram precisos para que as jóias primitivas, formadas de dentes e conchas, evoluíssem até se tornarem as maravilhas de arte e técnica produzidas pela indústria dos nossos dias e que estamos habituados a contemplar.

Tais considerações acorreram ao nosso espírito, ao nos depararmos com a deslumbrante vitrine organizada pela **Joalheria Corrêa**, para expôr à sensibilidade artística do público carioca as últimas realizações em matéria de jóias, de sua exclusiva criação. O raro bom gôsto revelado na confecção da vitrine tem suscitado os mais elogiosos comentários, despertando a atenção de quantos passam pela tradicional casa da Rua Gonçalves Dias, 37, sobejamente conhecida como distribuidora de afamadas pratarias portuguesas de renome universal.

E todos aquêles que admiram a maravilhosa coleção de jóias expostas, onde se congraçam as reluzentes pedrarias e os metais preciosos, são unânimes em comparar a exposição da **Joalheria Corrêa** ao que de melhor e mais belo tem sido realizado nos mais afamados centros joalheiros do mundo, tais como Paris, Londres, Amsterdam e Nova York, o que, por certo, é altamente animador para os nossos foros de país progressista.

Realmente, no arranjo dos brilhantes e da platina, que por si só constitui um poema da arte e técnica, as jóias apresentadas fazem-nos evocar as riquezas fabulosas da lendária Ofir, pelo aspecto de encantamento e irrealidade de que se revestem. São jóias de rara beleza, que mais se assemelham a um luminoso pedaço da Via-Látea arrancado à imensidão do céu, dignas, portanto, de cintilarem em todo o seu esplendor no colo divinal das mulheres belas.

As pérolas também se acham representadas na original exposição com o destaque devido ao que de mais belo produz o reino de Netuno.

Lado a lado com os brilhantes e as pérolas, esmeraldas raras fazem desfilar pela nossa imaginação histórias fascinantes, que as tornam ainda mais misteriosas, com o seu estranho poder de afastar os malefícios, proteger a virtude e favorecer as empresas amorosas. E, conduzidos pelo seu arrebatador fascínio, remontamos aos tempos de Nero, que usava uma esmeralda lapidada à guisa de óculo de aumento, para melhor assistir aos jogos do circo. Ou então somos levados ao coração do Cristianismo, onde uma límpida esmeralda fulgura gloriosamente no cimo da tiara que recobre a cabeça da mais alta dignidade eclesiástica nas ocasiões solenes.

Como vemos, grande é o aprêço que os povos em tôdas as épocas têm dedicado às jóias, que os próprios homens não desdenhavam usar no período de fastígio dos impérios romano e bizantino. Daí a expressão de grande destaque de que se reveste a exposição de jóias organizada pela **Joalheria Corrêa**, exposição essa que é mais uma prova do profundo bom gôsto de seus dirigentes, e um eloqüente atestado do desenvolvimento alcançado pela indústria joalheira no Brasil, o que honra a capacidade criadora do artista nacional, situando-o entre os mais competentes do mundo.

GRANDE CORTEJO CÍVICO PERCORRERÁ A CIDADE NA TARDE DE HOJE

(Conclusão da última página)

deverá ser posto em prática no decorrer da próxima semana. Ontem expediram o seguinte manifesto:

"Incorporando-se a esta legião de brasileiros que pugnam pela bandeira da democracia, da liberdade do respeito ao indivíduo, os estudantes moradores no bairro da Lagoa, assim como têm feito os demais estudantes do Brasil, se propõem a propagar em todo o seu embito de ação o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, única pessoa capaz de conduzir indiferentemente à raça, classe social, credo político e religião o povo brasileiro. Com o Brigadeiro estão aquêles que reivindicam os direitos inconfundíveis do homem em nosso país, direitos êsses desaparecidos desde a ditadura. (a) **Aloisio N. Quador**, presidente, e **Antonio Lyra Porto**, secretário."

Protesto do M.N.P.

A propósito dos acontecimentos ocorridos na tarde de 4.ª-feira na Esplanada do Castelo, os estudantes do M.N.P. expediram a seguinte nota:

"O Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, que não tomou parte no comicio de ontem, nem com o mesmo se solidarizou, sente-se no dever moral e cívico de fazer o seu protesto contra o ato da Polícia atacando o povo que se reunia legalmente em praça pública.

O M.N.P., que tomou a responsabilidade de trazer o povo para o debate político, a fim de que saisse da consciência popular o candidato à Presidência da República não pode silenciar diante de atos que restringem a liberdade de pensamento e as garantias constitucionais.

Na conformidade dêsse pensamento e no propósito de desenvolver cada vez mais a defesa das instituições democráticas, o M.N.P. adverte ao povo de que só a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes e a ascenção dêsse legítimo líder democrático ao poder assegurarão ao Brasil os dias de liberdade que todos aspiramos.

A bandeira da democracia está nas mãos de Eduardo Gomes; que o sigam todos os democratas que desejam realmente preservar as tradições mais belas de nossa história e os ensinamentos superiores de Ruy Barbosa, cuja glória ainda há pouco comemoramos. **Wilson Leite Passos**, presidente do M.N.P.".

Adesões

Ibiraçú — A voz do Estudante Brasileiro veio despertar a consciência cívica da Pátria, nesse alvorecer de uma nova era, que ressurgiu com o centenário do grande Ruy. Aqui neste rincão, distante embora dos centros culturais, há uma réstea de luz, de civismo, ainda deixada pela jornada imorredoura de 45, quando o estandarte da Democracia foi trazido para as ruas, encimando o nome do ínclito Brigadeiro, ao som do hino histórico que foi a célebre entrevista de José Américo ao *Correio da Manhã*.

Com aquêle mesmo espírito de luta, levantou-se o povo amante da ordem, da moralidade, da justiça, assim que teve notícia por todos ansiada de que estava de novo na praça pública êsse nome quase divino — porque divinizado, de já, símbolo de uma raça — Eduardo Gomes. Para que cresça, mais ainda, o entusiasmo de nossos patrícios, peço a Deus que vos abençoe nesta jornada heroica de salvação nacional. Saudo-o, "brigadeiristicamente": Moralidade e justiça. Do patrício a serviço do Brasil. (a) *Francisco dos Santos Silva*

CARTA ABERTA AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA E A TODOS OS HOMENS DIGNOS DO NOSSO BEM AMADO BRASIL. — Senhores: Pelo amor que tendes a vossos filhos, pelo futuro sem cuidados que merece a geração que nos há-de suceder, enfim, Senhores, por amor à nossa pátria, ouçam a voz de um brasileiro que, como milhões de outros, muito teme pelos dias que advirão. O mundo está caminhando para uma nova hecatombe, se os homens de boa vontade, com a graça de Deus, a isso não se oporem e o nosso país, em particular, passará mais uma noite aziaga como aquela que lançou sôbre nós o seu manto negro e se chamou Estado Novo.

Para isto evitar, meus senhores, nada mais é necessário que ouvir a voz do bom senso e da razão, escolhendo com brasilidade e patriotismo um candidato à Presidência da República que mereça todo o respeito e confiança dentro e fora de nossas fronteiras.

Ponham de lado todos os interêsses pessoais e olhem para o bem da coletividade, escolhendo para sucessor do honrado sr. general Dutra êsse homem que, longe dos ódios e das paixões, será por todos os bons brasileiros recebido de braços abertos o ínclito Brigadeiro Eduardo Gomes!

Êle governará, estou certo, acima dos partidos, indo buscar para os altos postos da Administração, o elemento digno e capaz, onde êle estiver.

Quem será capaz de duvidar que Eduardo Gomes, assim não proceda?

Ademais, meus senhores, aí temos as grandes obras iniciadas pelo atual govêrno, como sejam: o petróleo e as refinarias, as obras de Paulo Afonso e outras tantas que o sr. general Dutra teve o patriotismo de iniciar e que Eduardo Gomes continuará e levará a bom têrmo. E assim, terminados tão grandes empreendimentos e consolidado o regime democrático, para o que o atual govêrno tem dado o melhor de seus esforços, ficará o Brasil a dever tão nobre glória aos seus dois ilustres filhos Eurico Gaspar Dutra e Eduardo Gomes.

Senhores, eu reconheço que o Brasil tem outros filhos dignos e patriotas como por exemplo êsse grande brasileiro que se chama José Américo de Almeida, mas Eduardo Gomes é, sem favor, o candidato mais indicado no momento à Presidência da República porque governará, estou certo, acima dos ódios e das paixões e mais ainda, por contar com a simpatia e apoio de tôdas as classes sociais. Portanto, senhores, que venha o Brigadeiro! — *José Joaquim Barreto*.

Os estudantes receberam ainda cartas dos srs. Paulo de Mello Vaz, Nicanor Arruda da Gama e Mario Crispim Cravo.

INCÊNDIO NA RUA SENADOR DANTAS

Lojas de antiguidades, oficinas e uma pensão danificadas pelas chamas



Os bombeiros trabalhando no interior do prédio

Na rua Senador Dantas 77, irrompeu um incêndio às 21,10 horas de ontem. Os bombeiros do Pôsto Central, comandados pelo capitão Herculano, correram imediatamente para o local, mas não puderam impedir que o fogo passasse do térreo para o primeiro andar, generalizando-se em tôdas as dependências do prédio, que era de construção antiga.

No princípio, chegou a haver certo pânico entre os moradores do andar, que viviam em cômodos alugados ao sr. Nelson Barbosa, proprietário da pensão ali instalada. Conseguiram livrar alguns pertences, em rápidas idas e vindas e dirigiram depois a sua preocupação para uma senhora idosa, que se dizia estar cercada pelas chamas numa dependência dos fundos. Entretanto, um tenente dos Bombeiros logo verificou que ela havia escapado pelos fundos, com auxílio de outros bombeiros. Também numa casinha erguida nos fundos do terreno, na base do morro, havia um casal de velhinhos, mas não foi necessária nenhuma intervenção, pois a rápida ação dos bombeiros em breve circunscreveu as chamas ao prédio sinistrado.

Os moradores da pensão no 1º andar eram Antonio Matos, pedicuro, instalado na rua Santa Luzia 799, 4º andar, que morava sozinho; Higino de Oliveira e sua esposa Rosa de Oliveira, que possuiam móveis de sua propriedade e avaliaram os seus prejuizos em Cr$ 50.000,00, inclusive um piano de cauda; o sargento da Aeronáutica Nadir Pinto de Moraes, e a sra. Gessi Chaves, que se achavam instalados havia pouco mais de um mês; um casal em lua de mel, com um cômodo alugado temporàriamente; Celestino Silveira; Matilde Garcia e E. Corbellini.

Todos os moradores sofreram prejuizos maiores ou menores nos seus móveis e outros objetos de uso, inutilizados pelo fogo e pela água. Maiores prejuizos, porém, tiveram as firmas instaladas no andar térreo do prédio: Eurico L. Albuquerque Mello, com a denominação de "Eurico, leiloeiro"; Francisco Gallischo, com oficina de calçados e arrendatário geral do prédio; Gonçalves Duque, com negócio de antiguidades; e duas pequenas dependências ocupadas com um relojoeiro e uma casa de rádio. Ainda nêste caso, a água concorreu mais que o fogo para os estragos nas mercadorias, embora as chamas tivessem arrasado a parte central da edificação.

Os moradores foram unânimes em declarar que o fogo começou numa loja do andar térreo. E fizeram questão de declarar que dado o alarma, os bombeiros compareceram com surpreendente rapidez, devendo-se à sua presteza a limitação dos prejuizos.

Todos os estabelecimentos comerciais do prédio estavam segurados, assim como a pensão do 1º andar, ignorando-se o montante exato, que se supõe capaz de cobrir fàcilmente os prejuizos. O imóvel é de propriedade de Luiz Machado Silveira Soares, ausente no exterior.

CONGRESSO DE UNIFICAÇÃO

Roma, 17 (R) — Dois grupos socialistas italianos rivais concordaram em realizar um "Congresso de Unificação", em Nápoles, em janeiro próximo.

Trata-se do grupo dirigido por Giuseppe Caragat, que, nos mês último retirou três de seus membros do gabinete, bem como dos seguidores de Giuseppe Romita.

Esperava-se que o Congresso tivesse a adesão de um terceiro grupo socialista chefiado por Ignazio Silone.

todos os três grupos são contra a política pró-comunista de Pietro Nenki, do Partido Socialista.

PADRÃO ÚNICO DE QUALIDADE

PATEK, PHILIPPE

Les Maîtres de l'Horlogerie Genevoise

CONCESSIONÁRIOS NO BRASIL

RIO

Mappin & Webb • Krause & Cia. • Teixeira Santos & Cia. • Casa Masson • La Royale

SÃO PAULO

Casa Hanau • Bloch Jóias

PÔRTO ALEGRE

João Ibañez & Cia. Ltda.

Casa Masson

PREFEITURA

AMANHÃ O INÍCIO DO PAGAMENTO

Promulgado decreto que restabelece direitos de professôres possuidores de diplomas da Universidade do Distrito Federal — Eleições no Centro de Oficiais Administrativos

Serão pagos amanhã:

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalham nos núcleos componentes do lote 1 até 31 de outubro de 1949;

b) — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício;

c) — no 6-PS (Edifício Comercial 416, andar térreo, frente para o pátio interno) as seguintes matrículas do núcleo 1105:

00346 —	00674 —	00678 —	01452
01604 —	02994 —	03430 —	03779
03789 —	04302 —	04499 —	06183
05450 —	06004 —	06023 —	06284
07084 —	10058 —	11530 —	13837
14101 —	15723 —	16035 —	16651
16978 —	17088 —	18527 —	18687
20817 —	21369 —	22422 —	26952
27083 —	27303 —	27436 —	29169
29274 —	33020 —	36946 —	38128
39810 —	43904 —	45952 —	46003
46024 —	46095 —	49191 —	50035
52634 —	52864 —	56149	

Serão pagos nos dias 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 28 — 29 e 30.

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 0.

b) — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 0.

c) — no 6-PS (Edifício Comercial 416 — andar térreo — frente para o pátio interno) no dia 24 — Convocados — núcleo 5708 e dia 26 Curadores — núcleo 7106.

Aos srs. responsáveis pelos núcleos, devem comparecer à Avenida Graça Aranha, 416, 5.o andar, sala 525 — a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote — das 11 às 14 horas.

Observação 1 — Os srs. responsáveis pelos núcleos, devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos em ordem crescente de matrícula, entregando-os ao Fiel do Tesouro.

Observação 2 — Na relação dos C. H. por núcleos do Fiel do Tesouro e no verso dos Cheques, os srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar, os motivos que determinaram seu impedimento.

Observação 3 — Os srs. responsáveis pelos núcleos não poderão efetuar o pagamento dos servidores que perceberam, em 1948, importância superior a Cr$ 24.000,00, sem que os mesmos tenham feito no mês de maio pp. a apresentação do recibo da declaração do impôsto de renda fornecida pela Delegacia Regional do Impôsto de Renda.

Aos srs. responsáveis pelos núcleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

RESTABELECIDOS OS DIREITOS

Tendo o Senado deixado de aprovar o veto do prefeito opôsto ao projeto 230 da Câmara de Vereadores, o prefeito promulgou ontem a seguinte lei:

Artigo único — Ficam restabelecidos os direitos decorrentes do decreto n. 5.515, de 4 de abril de 1935, aos que, na data da promulgação do decreto-lei n. 1.063 de 20 de janeiro de 1939, já haviam concluído o curso de professor de curso secundário na Universidade do Distrito Federal, para o fim de serem nomeados para as vagas existentes ou que vierem a ocorrer nos estabelecimentos mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal, até que se esgote a relação dos diplomados revogadas as disposições em contrário.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

A diretoria convoca todos os componentes da classe para a eleição do seu Conselho Deliberativo, a realizar-se hoje, às 18 horas, à rua Senhor dos Passos 83, 1.o andar.

AUMENTO QUINQUENAL

Foi concedido aumento quinquenal aos seguintes professôres de Curso Primário:

Clorinda Faria Albuquerque — Magnólia M. de Araujo Jorge — Aida Spencer Calvão — Eugênia Cass Pasternak — Aurea Loureiro Pelegrino — Alba de Carvalho — Elza Maria da Conceição — Ivone Câmara da Silva Pinheiro — Dulce Monteiro Sonderman — Jacira Moura Reis — Ruth Costa — Neusa Loredo Vieira da Fonseca — Maria Esther Paredes Beviláqua — Maria da Penha Soares — Batistina Osório Berthier — Dolores Almeida Gonçalves Cruz — Helia de Alvarenga Costa — Maria Hilda Campristous — Isaura de Souza Pinto Viegas — Maria José Xavier — Maria Julia Teixeira Mendes Monteiro — Deocoeli Alencar da Silva Reis — Magnolia de Almeida Rodrigues — Carmen de Barros Bressane — Yeda Paranhos Coelho — Mary Lopes da Costa Felipe — Dora Santoro — Glória Martins Bastos — Irene de Souza Caruzo — Lydia Loureiro Fernandes Pereira — Lygia Garcia Vigué — Maria Aparecida Bandeira Pinto — Vera Adelaide Biolchini Calliraux — Zuleika Maria R. de Lima Godinho — Cenira Mello Martinez — Delcy Reis de Medeiros — Dulcides de Moura Bruce — Edith Paes Leme Mendes — Heliete Azevedo Pereira Caldas — Homerina Moniz Braga — Heliete Ribeiro de Souza — Lais Braga de Aguiar — Ligia de Azevedo — Maria Lucia Ramos Gouvêa — Marina de Macedo Paulini — Maria Flora Teixeira da Silva — Maria Celina Walker de Oliveira — Odila de Carvalho Gomes da Silva e Léda Neuza Portela.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Interinamente, para o cargo de enfermeiro, de: Adicélia Ferreira dos Santos — Antônio Lobo Junior — Antônio de Souza — Aprigio Joaquim dos Santos — Aracy Pino Ferreira — Araguacy Carolina de Lima — Arlete Lopes — Aurina Alves da Silveira — Celina Dalila de Paula — Cirineu Queiroz — Corina Maria da Silva — Djanira Alves de Souza — Dulce Cavalcanti Ramalho — Edith Teixeira da Silva Nunes — Elizabeth Maria Sauerbronn de Souza — Elza Rubeim Ferreira — Emília Silva — Francisco Inácio de Castro — Gilda Adner Moreira Furtado — Helena de Almeida Kirk — Henrique de Almeida Santos — Hilda Ferreira Arcanjo — Honorina Santos — Inah Vieira Ducios — Irene Jacintho da Silva — Isolina Vaz — João Rodrigues de Souza — Joaquim Rufino de Araujo — Jocelyna da Silva Soares — José da Cruz — Juliana Azevedo Coelho — Laudice Iracema do Amaral e Silva — Lavinia Fontes Martins — Leolinda Meira Matos — Lisette Campo Dall'Orto — Lette Hegel — Lucia Goulart de Souza — Luiza Stella Di Lauro Richa — Maria Cândida Alves Pereira — Manoel Gonçalves da Silva — Manoel Ribeiro de Miranda — Maria do Carmo Azevedo — Maria do Carmo Brandão Pinheiro — Maria Eleusis Martins Riomar — Maria Francisca da Silva — Maria Helena Fava — Maria Isabel Bittencourt Correia Lima — Maria de Lourdes Marques — Napoleão Baptista de Jesus — Natividade de Mattos Mello — Nun'Antônio de Almeida — Paulina da Silva de Araujo Machado — Reynaldo Barbosa — Rosalina Vieira de Oliveira Lemos — Sarah de Castro Azevedo — Teolinda de Castro Magalhães — Ubidino de Castro — Violeta Câmara — Yolanda Madeira — Zilda Ferreira de Oliveira; de Raul de Paiva Pereira para o cargo de propósto do despachante Raul Pereira; de Xavier Silvestre Alberto para o cargo de prepósto do despachante Dulce Barreiros.

Promoções — Por antiguidade, à classe I, da carreira de motorista, de João Gonçalves Nunes. A classe "H" — Por antiguidade: Luiz Pereira de Carvalho. — Por merecimento: Florentino Francisco dos Santos.

Aposentadoria — De acôrdo com o § 1º do artigo 38 da Lei 217-48, do mecânico veículo automóvel, Virgílio Valentim de Aguiar.

Exonerações — A' pedido, do datilógrafo, Gastão Pimentel de Vasconcelos; do cartógrafo, Renato de Assunção Chaves, por terem sido nomeados para outros cargos; do enfermeiro, Marilha Figueiredo.

Sem efeito — A promoção por antiguidade, do médico, José Lopes Pontes.

Remoções — Da Secretaria de Finanças para a Secretaria de Saúde e Assistência, do oficial administrativo, Arthur de Araujo Oliveira; da Secretaria de Agricultura para a Secretaria de Educação, do trabalhador, José Pereira Braz.

Designação — Do chefe de Serviço — Olavo de Andrade Lyra — do Diretor de Estabelecimento — Thomaz Pompeu Rossas, do médico sanitarista, Hildebrando Marcondes Portugal, e do médico Arthur Pôrto Marques, para, em comissão e sem prejuízo das respectivas funções, representarem a Prefeitura na II Reunião de Técnicos Leprologistas, a realizar-se nesta capital, na primeira quinzena de dezembro vindouro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação — Emprêsa Teatral F. Alves da Costa — Concedo.

Na Secretaria de Finanças — Francisco Caldeira de Alvarenga — Provincia Carmelitana Fluminense — Autorizo; Martim dos Santos — Durval de Souza Martins — José Rodrigues de Souza — Aroaldo Azevedo — Newton Monteiro Raulino de Oliveira — Luiz Raison — Eugênio de Castilho Freire — Haydée Pereira Bastos — José de Almeida Moraes — Anibal de Andrade — José Cesar de Oliveira — Antônio Joaquim do Nascimento — Aluisio Nóbrega Montenegro — Raul de San Tiago Dantas — Altino Ribeiro da Silva — Victor Didrich Leig — Guido Jorge Mossab — Isente-se; Adelaide Cardoso Duarte Moreira — De acôrdo; Venerável Ordem 3.a de S. Francisco da Penitência — Annair Nogueira Bernacchi — Sociedade Amigos de Lucilio de Albuquerque — Nair Fortes Abu-Merhy — Centro Carioca — Indeferido.

Na Secretaria Geral de Administração — Maria Coeli de Moura — Vitor Tavares de Moura — Alberto Jordão Filho — Autorizo; José Tavares de Lacerda Sobrinho — Maria José Costa — Marieta Alves Lima — Avelino da Costa e Souza — Berenice Alvares Amaral — Deferido; Azer Batista da Silva — Marieta de Souza Xavier — Eduardo Pinto de Faria — Noêmia Guedes Mendes — Mário Alberto Alves — Miguel de Azevedo Filho — Manoel Maria da Cruz Rangel — Indeferido.

Na Secretaria de Viação e Obras — Bariaschi e Cia. Ltda. — Carlos Ramos Fontes — Arquive-se; Elisa Appodias — Aguarde nova chamada; Cia. Auto Lux — Clestino de Sá Freire Basilio — José Maffei — Indeferido; Meu Bazara Armarinho Ltda. — Sebastião da Silva Tamanqueira — Osvaldo de Moura Caldas — Rodolfo Tenius — Italia Magdalena Sprovieri — major Ernani Pinto de Araujo Rabelo — Neil de Souza Mohrstedt — Francisco Regis de Faria — Noyade Dutra — Celia Martina Caruso — Belmira Guedes Cardoso — Tavares Carvalho e Cia. Limitada — Maria Regis Pinto — Lia de Alves do Nascimento — Justo Calixto Bichara Kulak — Vivia Dicker — Silva e Isa Pompéia Carvalho — Nelson Martins Paixão — Joaquim Antônio da Cruz — Helena Alvarenga Abreu — Arduino Tonelotto — Hugo Soares de Souza — José A. de Barros e Silva — J. G. Malik — Nair de Abreu Macedo — Guará Refrescos Ltda. — Osir Cunha — Arthur Nogueira da Costa — Joaquim Fernandes de Castro — Francisco Bruno — Amélia Mota Ataide — Renato Dardeau de Albuquerque — Clube Olímpico de Jacarepaguá — Instituto de Análises Químico Clínico Abdon Lins — Angelino Pereira de Oliveira — Antônio Marques Rodrigues — Marinho Francisco dos Santos — Dulce Almeida Vasconcelos — Aguarde a vez; Cia. Brasileira de Construções — Embora não tenha a firma em aprêço — Companhia Brasileira de Construções, dado cumprimento aos seus deveres contratuais e nem tampouco satisfeito aos seus compromissos, tanto assim que, em situação de insolvência e de incapacidade de material e técnica, passado, depois de longo tempo, o seu contrato para outra firma deixo de considerá-la inidônia, mas determino, que, em futuras concorrências para obras na P. D. F. a que a mesma ou os seus componentes desejem concorrer, seja levada em conta a sua conduta pouco recomendável.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Alcides Venâncio de Araujo — Antônio Lima — Carlos Claudionor de Miranda — Eleodoro Estevão da Silva — Ilca Fernandes Correia — Joaquim Antônio Pires — José Corrêa Tavares — José Glória da Silva — Jorge Rosa de Oliveira — Joaquim Moreira — João Gomes da Silva — João Cândido de Abreu — Julia Assad — Leonardo Ferreira — Manoel Corrêa da Silva — Nelson Nogueira — Nelson Dias Carvalho da Silva — Napoleão Silva — Oscar Motta Vianna da Silva — Paulo Codeceira Lopes — Wilson Machado da Silva — Valdemiro Moysés dos Santos.

RELACIONAMENTO

Relaciona-se, à vist adas informações prestadas, as despesas abaixo, para pedido de abertura de crédito especial oportunamente, aos serventes mencionados a seguir:

Maria Paula de Barros Monteiro, 4.090,00 — Maria Amélia Figueiredo Bezerra, 4.090,00 — Norival da Silveira Carneiro, 2.980,60 — Mario Marques Tourinho, 3.560,00 — Maurício de Magalhães Carvalho, 50,00 — João Gonçalves Cardoso, 630,00 — Fernando José dos Anjos, 606,0 — Carmelina Perrote Bernardes, 656,00 — Maria Lúcia Souza de Figueiredo, 410,00 — Antônia Barroso de Mendonça, 656,00 — Elza Campos Fernandes Leão, 493,00 — Gilza Braga de Oliveira, 656,00 — Maria Pacheco da Veiga, 410,00 — Haydée Castro Amaral, 656,00 — Porfírio João Moreira, 150,00 — Sebastião José da Cunha, 3.100,00 — Carmen dos Santos, 4.360,00 — José de Lima Pereira da Silva, 2.200,00 — Antônio José da Silva, 900,00 — José de Almeida Xavier, 550,00 — Benirah Torrents Pereira Azem, 4.090,00 — Célia Fróes, 410,00 — Claudionor José Marques, 100,00 — Djalma Faria Lima, 50,00 — Carmen Cancella Collares, 2.479,00 — Miguel Daltro Santos, 12.712,90 — Mario Fertin de Vasconcellos, 2.670,00 — Hilda Fontenelle Neves, 2.320,00 — Maria Antonieta Gomes de Miranda, 1.500,00 — Dinorah Higgins Imenes Martins, 1.500,00 — Valdemar Ferreira de Abreu, 1.500,00 — Marieta Alexandre Castagnino da Motta, .. 1.500,00 — Luiz Sauerbronn, ... 2.320,00 — Elza Maria Braga, ... 4.090,00 — Albertino Fonseca, ... 4.090,00 — João de Oliveira Sá, ... 1.670,00 — Sylvia Ferreira Pinto, 1.670,00 — Lagrange Guerra Novaes da Silva, 4.090,00 — Octavia Pinto Schulz, 1.670,00 — Nilza Gama Sergio Ferreira, 4.090,00 — Emigdio Baldino de Carvalho Filho, 1.452,00 — Mathilde Monteiro Moutinho, .. 1.500,00 — Francisco Martins Capistrano, 1.670,00 — Sylvia Arcoverde de Albuquerque Maranhão, 1.670,00 — Jorge Geraldo de Souza, 1.673,00 — Maryan Benjamin de Vieiros, .. 1.450,90 — José Sales de Abreu Filho, 1.451,50 — Dilme da Silva, ... 1.450,90 — Mário Cunha, 1.500,00 — Henriqueta Cunha de Camargo, .. 1.500,00 — Angélica Sant'Anna Campos, 2.013,00 — Sylvia Ferreira Guedes Pinto, 1.500,00 — Maria Nazareth do Amaral Torres, 1.670,0 — Leontina Hanszmann Monteiro de Castro, 1.500,00 — Eponina Dutra, .. 1.500,00 — Albertina Dutra, 1.500,00 — Albertina da Costa Guimarães, 1.500,00 — Maria Auxiliadora Braga, 2.320,00 — Antônio Antunes Junior, 4.090,00 — Maria de Lourdes Allah de Souza, 1.670,00 — Severino da Mota Maia, 1.500,00 — João Batista de Azevedo Lima, 3.000,00 — Edy Nunes Portella, 1.461,20 — Hélio Carvalho D'Oliveira Fontes, ... 1.451,50 — Cecilia Dantas da Costa, 4.090,00 — Cândida Maria de Faria Castro, 1.451,50 — Carolina de Melo Lobo, 4.090,00 — Alcidio Maira de Souza, 4.090,00 — Dyvaldo Ferreira de Oliveira, 2.070,00 — Conceição Aparecida Vieira, 822,00 — Maria de Lourdes de Barcelos Nogueira, 4.090,00 — Heloisa dos Reis Maranhão, 4.090,00 .

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Para a Secretaria de Finanças, do contador, Aline Sofia Saboia de Albuquerque; para o Hospital do Servidor, do trabalhador Wilson de Souza Coracha; para a Superintendência de Transportes, dos motoristas: Josino Nogueira, — Carlos Dutra de Barros — Antônio Azeredo Coutinho — Agustinho Siciliano e Felix José Ferreira Pinheiro.

Dispensas — Dos trabalhadores da Secretaria de Viação e Obras — Genedy Baltazar de Oliveira — Pedro de Souza Ramos — José Bittencourt Vasconcelos — José Roberto Andrade Pinto do Rego Monteiro — Rafael Ferreira da Costa — Valter Pereira Leite, por terem sido admitidos para outras funções.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

João Evangelista Carvalho — Sebastião Soares Moreira — Julio Cesar Leite — Heráclio Arêas — Rubens da Costa — João Pedro Rodrigues da Silva — Acindino Bastos — Paschoal Francisco — José da Silva Melo — Jacintho da Fonseca Duarte — João Gonçalves de Lima Filho — Jair Atila de Macedo — Esmeraldino dos Reis Leal — Salvador da Silva — Alfeu Pinto Loureiro — Celso Rodrigues de Carvalho — Lourival José de Carvalho — Augusto Carlos Loureiro de Magalhães — Onofre Sampaio do Monte — Francisco Machado Netto — José Mariano da Silva — Horácio Malheiros Alves — Alcir Miranda — Eduardo de Oliveira Castro — Lélio Rangel — José Paulo da Silva — Sebastião Ribeiro — Araré do Couto — Eduardo José Moraes — Albano Ferreira Lopes — José de Almeida — Rafael Orofino — Paulo Rodrigues Alves — Virginio Pereira de Souza Barros — Dorval Jovelino Renovato — Antônio Luiz Ramos — Mário Pereira Ramos — Wilson Nobrica — Rafael Miguel Arcanjo Aló — Ruy Barbosa — Solon Assumpção — Alcino Carneiro de Oliveira — Jorge Guinemer — José Ferreira de Mendonça — Orlando Granatti — Victorio Caruso — Hélio Vasconcelos — Jacintho da Conceição — Manoel do Nascimento — José Luiz de Campos — Antônio Amaral — Arnaldo Teixeira — Newton Mendes Pinheiro — Demétrio Haick — Milton Soares Pinto — Francisco Menezes Pereira — Erasmo Almeida Lopes — Alderico Solon Ribeiro — Aníbal Rodrigues de Carvalho — Telmo Augusto Bordallo — Moacyr Farias — Wilson Telles Jardino — Darcy Guerra — Carlos Miller de Magalhães — Miguel Fernandes dos Santos — Nami João David Domett — Luiz Pinheiro — Hilton Rodrigues Fragoso — Walter Ribeiro de Oliveira — João Dantas Romero — Ruy de Assunção Baptista da Silva — Djalma Normando de Barros — Daniel Ornellas de Souza — Antônio Vitorino Carlos Filho — Mariano Torres — Argentil Roberto — Erotildes da Silva Rezende — Maria Josefina Pereira Lima — Eda de Errumpção Ferreira — Mariana da Cunha Soares — Manoel dos Santos Braz — Maria Melo Seixas — Luiz de Senna Affonso — Moacyr Pereira d eSouza — José Alves Barbosa — Leny de Carvalho Corecha — Luiz Pinheiro — Antônio José de Paula Lopes — Manoel Messias da Silva — Wilson Leal da Costa — Manoel Cereto Filho — Antônio Jorge Mussuméci — Armindo Pereira da Silva — Arthur de Araujo Braga ...to — Ahésio Guapyassú de Sá e Ary da Paz e Silva — Indeferido Octaviano Fernandes de Souza Cherem — Arquive-se; Manoel de Oliveira Guimão — Arquive-se, nos têrmos do artigo 203 do Estatuto; Francisco Scarambone — Dê-se a certidão pedida; Ida Barradas Serrinha — Nos têrmos do artigo 36 da Lei Orgânica, a requerente não se acha incluida entre os por êle beneficiados, já que, à sua data, estava aposentada. Indeferido por êste motivo.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

Comparecimento — Ao 6º Distrito Policial, às 13 horas do dia 18 do corrente o artífice Izaltí Francisco de Oliveira.

Despacho — Pedro Manoel Lage — Ficam aceitas as obras.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATO DO DIRETOR

Designação — Do trabalhador Joffre de Souza Motta para ter exercício no setor de Distribuição de Resíduos.

DESPACHOS DO DIRETOR

João Rodrigues Vieira — Manoel da Fonseca Hortelão — Américo Valério Campello — Manoel da Fonseca Hortelão — Indeferido. ....

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Difusão Cultural, o professor Yolanda Accyoli Nunes.

Remoção — Do Departamento de Educação Primária para o Departamento de Educação Complementar o professor Antígone Garcia.

Despacho — Virgilio de Souza Chaves e Walter Moreira Lopes — Deferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Maria Hilda Capistrous, para a função de subdiretor da escola 13-13 núcleo 9.350 — Dinorah Mallet Ribeiro, para a escola "Leitão da Cunha" — Olympio dos Santos, para a escola "Alberto Barth".

Remoção — Cândida Alexandrina Vilas Boas Cordeiro da escola "Tobias Barreto", para a escola "Prudente de Morais".

Despachos do diretor — Santos e Peixoto Ltda. — Ruy Tross Valença Teixeira — Complete o sêlo.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções — Do Departamento de Puericultura para o Departamento de Assistência Hospitalar, o enfermeiro Gioconda Lopes Fagundes, e dêste para aquêle o atendente Filomena Fernandes de Freitas. Da missão de aquisição de material para o Departamento de Tuberculose a atendente Nair Gonçalves de Sá.

Designações — Do oficial administrativo José Mattoso Maia para responder pelo núcleo 2613. Para o Departamento de Assistência Hospitalar o enfermeiro Magda da Silva Matta.

Despachos — Italo Cucco — Restitua-se mediante recibo; Juracy Graça — Indefiro; Cia. Quimica Rhodia Brasileira — Produtos Nutritivos Paulicéa Ltda — Deferido; Casemira de Jesus Bernardes — Indeferido; dr. José Rozemberg — João Batista Teixeira — Mário Ribeiro — Benedita Braga da Silva — Jamil Abbud Assis — Estrêla Falcão Rodrigues — Certifique-se o que constar.

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPACHOS DO SECRETARIO

Alvaro Gomes Pinto — Cristiano Gomes da Silva — José Porfirio — José Bartolino — Autorizo na conformidade da portaria do prefeito.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Of. 1325-49 do Tribunal de Contas — Of. 1326-49 do Tribunal de Contas — Of. 1800-46 do Ministério da Marinha — Ao DPM.

Of. 139-49 do Departamento de Rendas Diversas — Carvalho Lauro e Cia. — Ofs. 542 e 543-49 do Tribunal de Apelação — Of. 353-49 do Juizo de Direito Privativo de Acidente do Trabalho — Branova S. A. (Representações) — Of. 238-49 do Departamento de Águas e Esgôtos — Antônio Pereira de Lima — Companhia Comércio e Construções — Ao DCB.

Seara Roerbuck S. A. Comércio e Indústria — A SGI.

Of. 4759-49 da Secretaria Geral de Administração — Ao FSE — Aguarde-se o mês de dezembro próximo.

Ary de Oliveira Braga — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito.

Of. 1977-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao diretor do DCF, com o parecer da SGAg.

Of. 313-49 da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Of. 634-47 do Departamento Nacional de Iluminação e Gás — Autoriso, em têrmos.

Otávio de Oliveira Pinto — A FSU.

S. F. Corrêa — Jesuina José Veloso — Mantenho o ato.

Fundação Rádio Mauá — A Procuradoria Geral.

Of. 166-49 da 27ª Circunscrição (Departamento de Fiscalização) — Arquive-se nos têrmos do parecer.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Emergências — Matrículas:

827 —	2427 —	6987 —	7676
9160 —	12279 —	13561 —	13828
18188 —	19678 —	17847 —	21546
22603 —	23470 —	24655 —	25310
27508 —	29595 —	31671 —	37204
42700 —	44364 —	44491 —	44555
45350 —	45371 —	45397 —	48828
49765			

O pagamento das propostas anunciadas e não recebidas, neste mês, só será realizado às quintas-feiras.

CASA DO ENFERMEIRO MUNICIPAL

Pede-se aos nossos consórcios comparecerem a sede à rua 20 de Abril n. 26, diàriamente das 15 às 19 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas, trazendo 2 (dois) retratos de 3/4 para as carteiras sociais.

Comunicamos aos nossos consórcios que, os que desejarem passar as suas férias na Colônia em Pentagna, poderão fazê-lo desde que, faça a comunicação à Secretaria da C. E. M. As diárias até 31 de dezembro do corrente ano, é de Cr$ 35,00 para sócio, bem como pessoas de sua família; aos menores de 15 anos a diária é de Cr$ 15,00, e para as pessoas estranhas ao quadro social e não parentes são de Cr$ 38,00.

O ALMÔÇO DE BROCOIÓ AGITA O SENADO

(Conclusão da última página)

foi candidato legitimamente apresentado por um partido, numa ocasião de crise. Não vamos, porém, fazer história. Contarei o que houve em Brocoió. Foi, realmente, uma festa democrática, a que nem os símios faltaram. O sol estava magnífico, verdadeiramente meridional. O ambiente agradabilíssimo; as comidas e as bebidas, muito boas.

O sr. José Américo — As bebidas oferecidas por...

O sr. Góis Monteiro — Não sei quem as ofereceu; apenas comi e bebi.

O sr. Georgino Avelino — Não é exato. E' mais uma retificação aos noticiários dos jornais.

O sr. Góis Monteiro — O senador José Américo é espírito cultivado...

O sr. José Américo — Agradeço a V. Excia.

O sr. Góis Monteiro — ... e deve saber que o Excelentíssimo Sr. Presidente da República...

O sr. José Américo — Ando à procura da verdade. Só desejo apurá-la. E' o que nos deve guiar.

O sr. Góis Monteiro — Não houve conchavo.

O sr. presidente — (Fazendo soar os tímpanos) — Lembro aos Srs. Senadores que está um orador na tribuna.

O sr. Góis Monteiro — Sr. presidente, pedi licença ao senador Bernardes Filho para um aparte longo.

O sr. Bernardes Filho — E eu o concedi; apenas, não o estou ouvindo. Terei, assim, de prosseguir no meu relato independentemente dos esclarecimentos do senador Góis Monteiro.

O sr. Góis Monteiro — Não houve pròpriamente qualquer preocupação de se tratar do problema presidencial. Se os políticos que lá foram tinham êsse intuito, devem ter saido um pouco decepcionados. Realmente, os senadores fizeram, cada qual, seu brinde ao chefe de Estado, em nome dos Estados que representam — o que é comum; julguei que devia sair da toada dos protestos de solidariedade... e fiz um brinde fora da toada. Por fim, chamei a atenção dos jornalistas, porque, tendo falado quatro altas patentes do Exército...

O sr. José Américo — Com inteira sensatez e sentimento de responsabilidade. E' a justiça que lhes faço.

O sr. Georgino Avelino — Dominou o espírito de solidariedade nas manifestações.

O sr. José Américo — Da parte dos políticos que falaram, só houve leviandades.

O sr. Góis Monteiro — De nossa parte, salientei aos jornalistas que assinalassem o fato, a despeito da linguagem diferente, da maneira peculiar de se expressar cada um dos quatro generais. Havia, entretanto, uma idéia comum, um pensamento comum — o alto e grave senso de ordem e de unidade nacional por todos expressado.

O sr. José Américo — As palavras dos generais foram realmente palavras de ordem.

O sr. Góis Monteiro — Basta o fato para demonstrar que atingimos a um grau de educação política, repito, a um grau de educação política, porque o militar tem educação política que, muita vez, não se encontra em outras oportunidades.

O sr. José Américo — Agradeço o depoimento de V. Excia. que, até esta altura, não contestou o discurso do senador Bernardes Filho.

O sr. Bernardes Filho — Agradeço, ter o senador José Américo preferido apelar para o testemunho do senador Góis Monteiro do que para o meu próprio a fim de se orientar.

O sr. José Américo — V. Excia. contestou-me; assiste-me o direito de comprovar o que disse.

O sr. Bernardes Filho — Historio os fatos; e V. Excia. não querendo fiar-se no meu relato, preferiu o do senador Góis Monteiro.

O sr. José Américo — Se V. Excia. me contestou, tenho o direito, repito, de invocar outro testemunho.

O sr. Bernardes Filho — Se V. Excia. me permitir, direi apenas o seguinte: responderei às perguntas de V. Excia. relatando os fatos que serão, afinal, afirmativas ou negativas, da versão que V. Excia. tem.

O sr. José Américo — Perguntaria a V. Excia: o prefeito Mendes de Morais, o senador Georgino Avelino e outros fizeram ou não votos para que a posição do general Dutra fôsse além de 1951?

O sr. Bernardes Filho — Chegarei a êsse ponto, no que me concerne.

O sr. Georgino Avelino — A autoridade do general Dutra, como orientador dos seus amigos, é qualidade que a S. Excia confiro pela amizade que ora lhe dedico e dedicarei depois do seu govêrno.

O sr. José Américo — V. Excia. já declarou que o elegerá senador pelo Rio Grande do Norte. Será um líder, como Pinheiro Machado, agindo muito e falando pouco...

O sr. Georgino Avelino — Êsse movimento da política do meu Estado representará homenagem aos méritos do general Eurico Dutra.

O sr. Bernardes Filho — Sr. presidente, não falo como mandatário de qualquer dos presentes àquêle almoço. Falo no meu nome...

O sr. Georgino Avelino — Poderia também falar no meu.

O sr. Bernardes Filho — ... talo, aliás, já agora, para restabelecer a verdade dos fatos e no que diz respeito às opiniões que cada um haja emitido em seus discursos ou nas palavras que proferiram, saudando o sr. presidente da República; nada tenho a dizer sôbre elas senão sôbre aquilo que eu próprio proferi.

O sr. José Américo — V. Excia. — segundo versão de um jornal — disse apenas que o almoço era presidencial. Nada mais.

O sr. Bernardes Filho — Nem isso assegurei, com sentido dúbio.

O sr. José Américo — O ministro da Justiça qualificou o almoço, pitorescamente, de reminiscência militar. Ao que V. Excia. retrucou — diz ainda a reportagem — que era almoço presidencial. Então alguem, cujo nome foi omitido, mas, pelos modos parece ser o sr. Benedito Valadares, esclareceu com a afirmativa: "Daqui saiu a candidatura Bias Fortes".

O sr. Bernardes Filho — E que não é exato. Se falei em almoço presidencial foi porque alí estava o sr. presidente da República.

O sr. Vitorino Freire — Quero prestar um depoimento. Não fiz parte do almoço porque perdi a lancha. Posso, no entanto, afirmar que o ministro da Justiça — e foi S. Excia. que m'o declarou — não proferiu a expressão "reminiscência militar". Presto o depoimento em ressalva da verdade.

O sr. José Américo — Aceito a declaração de V. Excia.; e também a do nobre senador Bernardes Filho.

O sr. Bernardes Filho — Peço a V. Excia. que o faça, porque a única pergunta que, realmente, o jornalista me fêz, foi sôbre se era presidencial o almoço. Não me lembro de tê-la respondido senão no sentido da presença alí do sr. presidente da República.

O sr. José Américo — Quando V. Excia. disse que o almoço era presidencial, ia perguntar se era para o atual presidente ou o futuro.

O sr. Bernardes Filho — Só poderia ser para o atual. Devo dizer a V. Excia., e já o fiz ao Senado, que os assuntos conversados antes do almoço foram de ordem geral, ainda que, realmente, com o sr. Benedito Valadares e outros, conversassemos sôbre o problema presidencial da República no setor mineiro. Nada de nomes, porém.

O sr. Olavo Oliveira — Mera coincidência.

O sr. Bernardes Filho — Nessa ocasião, sr. presidente, manifestei ao sr. Benedito Valadares, quando me falava na possibilidade de uma candidatura pessedista mineira, a minha opinião de que era preciso, antes de mais nada, que o P.S.D. resolvesse êle próprio dentro da sua casa os seus problemas e que um candidato mineiro, para ser objeto de exame pelos partidos, precisava, antes de tudo, trazer de início o apoio de seu próprio Partido.

Esta, sr. presidente, a única manifestação que fiz por conta própria, é verdade, mas acreditando interpretar, em tese, o pensamento do Partido Republicano.

O sr. Fernandes Távora — V. Excia. dá licença para um aparte?

O sr. Bernardes Filho — Com todo o prazer.

O sr. Fernandes Távora — Nesse ponto V. Excia. estava de pleno acôrdo com a formula adotada pela União Democrática Nacional.

O sr. Bernardes Filho — E por todos os Partidos.

O sr. José Américo — (Dirigindo-se ao senador Fernandes Távora). Pode V. Excia. me dizer qual a formula da União Democrática Nacional?

O sr. Fernandes Távora — A formula Juracy, proposta para a candidatura mineira. Entretanto, para ser aceita pela União Democrática Nacional seria preciso o fôsse primeiro por todos os Partidos.

O sr. José Américo — O contrário seria o acôrdo da U.D.N. com uma ala de outro Partido.

O sr. Felinto Muller — E' a formula da U.D.N.?

O sr. Aloysio de Carvalho — A formula não é Juracy. E' universal.

O sr. Bernardes Filho — Veja V. Excia., sr. presidente, que foi esta a única declaração que fiz e que não teria necessidade de repeti-la; tem o apoio do representante de outros partidos.

O sr. Felinto Muller — Folgo muito tenha a U.D.N. aceito essa formula.

Passado essa troca de apartes, o sr. Bernardes depois de ter esclarecido que o sr. Dutra era um dos grandes servidores do Brasil contemporâneo, partidário decisivo da obra de confraternização, ouviu novo aparte do sr. José Américo: "— Obra de confraternização que acabou em Brocoió". O orador respondeu que não estava alí para pilhérias, mas tratando sèriamente do que ocorrera no almoço de Brocoió. Fêz um pouco de história aludindo à ação pacificadora do general Dutra quando da realização da Constituinte, momento em que o mesmo afirmara o seu desejo de ser presidente de todos os brasileiros. E' novamente o sr. José Américo: "Oxalá que o tivesse sido. Minha terra, pelo menos é enteada do govêrno e atormentada pela sua intolerância".

O sr. Salgado Filho falou em seguida para esclarecer um aparte ao orador relativamente à situação de seu pai, o ex-presidente Artur Bernardes, por ocasião de ser embarcado aqui para o exílio.

CUIDADO COM OS RATOS

Londres (Apla) — Depois de matar um rato em sua casa em Ainslie Road, Ipswich, Edward Clifford Rampling, de 51 anos, proprietário de uma garage, morreu num hospital em consequência de uma infecção. Tratava-se do "mal de Weil", que de acôrdo com os médicos, pode ser contraido por quem entra em contacto com um rato.

No inquérito realizado, apurou-se que, depois de matar o rato, Rampling sentiu-se mal e depois foi para a cama. Estava febril e sentia dores nos musculos da perna. Um médico receitou remédio para gripe, porém, no dia seguinte, Rampling foi levado para o hospital, onde o dr. D. F. Van Zwanenberg diagnosticou o "mal de Weil".

O médico legista comentou: "O caso mostra a importância de nunca se pegar nessas criaturas, e, depois de matar o rato, devemos nos livrar dêle o mais depressa possível.

A CÂMARA RECLAMA COM URGÊNCIA, EXPLICAÇÕES PESSOAIS...

(Conclusão da última página)

do com muita atenção os protestos dos oradores. Já estava êle inteirado dos acontecimentos através de um jornal matutino (declaração quase textual). Mas em comícios — continuou — sempre costuma haver quebra da ordem pública...

— Cite vossa excelência um só! — aparteou o sr. Pedro Pomar

O sr. Acúrcio fêz uma pausa, mas ficou sério e prosseguiu sem responder ao aparte, com a afirmação de que a Polícia Especial, tão caluniada e até vítima de um projeto de extinção do sr. Euclides Figueiredo, quando chegara à Esplanada do Castelo, já nada tinha a fazer...

— ... senão atirar! — completou o sr. Rui Almeida.

— Houve mortes e ferimentos! — acudiu o sr. Benício Fontenelle.

— Como se explica que houvesse dois mortos e numerosos feridos? — perguntou o sr. Soares Filho.

O sr. Acúrcio Torres, daí por diante, quase não conseguia falar. E foi a sua salvação, porque, se não houvesse apartes, êle teria falado mais e estaria mais comprometido.

O recinto estava cheio. Grupos distribuídos por todos lados, protestando, gritando. As galerias também cheias. O sr. Acúrcio insistia em simular uma serenidade, que terminou roçando pelo grotesco e despertando mesmo piedade. O sr. Rui Almeida, depois de meia dúzia de apartes, dirigiu-se a êle, desculpando-o com a certeza de ser muito "delicada" a sua posição, muito difícil a sua tarefa, muito penosa a sua função de defensor sistemático do govêrno.

O líder fêz uma cara de vítima, que provocou risos, mas retrucou que não, aquela missão lhe era "muito agradável". Para não perder o resto de contrôle, decidiu fazer uma blague, a respeito do seu discurso, que estava "sendo feito pelos aparteantes". O sr. Pedro Pomar protestou contra "blagues feitas sôbre o sangue do povo", e o sr. Acúrcio Torres continuou, sem dizer nada de positivo, senão que tudo foram obras de comunistas, que os comunistas estão lançando a desordem, que havia tropas de choque organizadas pelos comunistas.

— O povo foi espingardeado pelas costas! — insistiu o sr. Rui Almeida.

—Culpados foram os comunistas, que querem levar o país à desordem! — também insistiu o líder.

— Vossa excelência pode citar o nome de um orador comunista, no comício de ôntem? — perguntou o sr. Gurgel do Amaral.

Resposta:

O sr. Pedro Pomar estava inscrito para falar.

— Falso! — bradou o sr. Antônio Corrêa. Absolutamente falso. O vereador Breno da Silveira, que se encontra ao meu lado, acaba de declarar que isso é falso!

Houve outros gritos, o sr. Acúrcio também gritou, e o sr. Antônio Maria Corrêa continuou, para transmitir êste depoimento do vereador Breno da Silveira:

— Estava êle, no palanque, com a sua senhora e filhos, quando um policial, muito antes de começar o tiroteio, subiu e avisou à senhora que "seria prudente sair com as crianças, porque ia ter barulho". Era, portanto, a própria Polícia, que anunciava, prèviamente, o barulho que ia fazer.

Insistiu-se no número de feridos e na morte de uma senhora, alvejada dentro de um bonde na Praça Quinze, e o líder da maioria justificou assim o fato:

— Senhor presidente, essa pobre senhora estava fichada, como comunista, na Divisão de Polícia Política...

Para demonstrar que a Polícia não tinha interêsse em dissolver o comício, o sr. Acúrcio, por cima de novos protestos, referiu que nem um só dos oradores dissera um vocábulo só, "que mais remotamente pudesse melindrar o govêrno".

— Ainda mais grave! — exclamou o sr. Gurgel do Amaral.

— Onde, então, a agitação comunista? — indagou o sr. Raul Pila.

O sr. Acúrcio Torres perdera, aí, aquêle resto de contrôle de si mesmo. Aos berros, passou a justificar de qualquer maneira a atitude da Polícia:

— Senhor presidente, suponhamos que o direito a comício seja um direito inconcusso...

Não pôde concluir. Uma tempestade de protestos, de gritos de tôda a parte, desabou sôbre êle. Os srs. Hermes Lima, Raul Pila, Lino Machado e Café Filho comandavam, na frente, os gritos de protesto contra o "suponhamos". O sr. Acúrcio Torres caiu em si, vermelho e descontrolado inteiramente, e tentou desfazer o dito, com a revelação de que também êle sabe tratar-se de um direito líquido e constitucional.

Afinal, resolveu acabar com aquêle suplício. Anunciou o seu propósito de dar apôio ao requerimento do sr. Café Filho e a disposição em que se encontrava o ministro da Justiça, no sentido de comparecer à Câmara.

— O sr. ministro comparecerá não só para dar as explicações pedidas no requerimento, mas ainda para revelar à Nação um farto documentário a respeito dos planos de desordem dos comunistas — concluiu.

— Um novo Plano Cohen! — gritaram ainda os srs. Segadas Viana e Benício Fontenelle.

URGÊNCIA CONCEDIDA

Imediatamente submeteu-se a votos o requerimento do sr. Flores da Cunha, pedindo urgência para o do sr. Café Filho. Foi aprovado por unanimidade. O outro será votado hoje.

NOTA OFICIAL da Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas

Entre a manifestações de protesto contra o espetáculo revoltante de que foi teatro a Esplanada do Castelo, por ocasião do comício da Liga Brasileira das Liberdades Democráticas, recebemos da própria Liga uma nota oficial, em que aquela instituição situa a responsabilidade das acontecimentos.

Eis a nota, na íntegra:

"A Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas, em face das ocorrências da noite de 16 de novembro, na Esplanada do Castelo vem a público protestar veementemente contra mais êsse atentado aos direitos do nosso povo e contra a vida e a segurança dos cidadãos.

Usando de prerrogativa inscrita na Constituição Federal, a Liga programou a realização de um comício em homenagem ao 60.º aniversário da República e de protesto contra o projeto da chamada Lei de Segurança, fazendo, nesse sentido, nos têrmos da Carta Magna, a respectiva comunicação ao sr. chefe de Polícia. Aquela reunião cívica em praça pública vinha se desenvolvendo da mais perfeita ordem até o momento em que grupos de policiais começaram a atirar inopinadamente contra o povo e contra os promotores do comício, do que resultou ficarem feridas dezenas de pessoas, sendo que algumas em estado grave. A perversidade policial culminou com a perseguição de populares fora do local do comício, atacando inclusive veículos coletivos, como ocorreu com um bonde próximo à Praça Quinze, dentro do qual foi friamente assassinada a sra. Zélia Marques Magalhães, cujo marido foi bàrbaramente espancado e conduzido à prisão.

A responsabilidade pelos acontecimentos, cabe, pois, exclusivamente à polícia, com irrefutável agravante de premeditação, visto que os agentes policiais, ao contrário das notas oficiosas garantindo a proteção ao comício e publicadas nos jornais da tarde de 16, só compareceram à Esplanada do Castelo com o objetivo deliberado de dissolver a reunião e massacrar o povo.

A Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas, reverenciando a memória de mais uma vítima do regime de arbítrio em que vivemos, exige a imediata e rigorosa punição dos culpados e reitera seu apêlo ao povo no sentido de que prossiga na defesa dos direitos fundamentais do homem, pelo respeito à Constituição da República e pelo estabelecimento de um regime verdadeiramente democrático em nosso país. — Napoleão de Alencastro Guimarães, presidente".

Dos acadêmicos de engenharia

A diretoria do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia enviou-nos, para divulgar o seguinte protesto:

"O D.A. da ENE, face aos acontecimentos desenrolados na Esplanada do Castelo, por ocasião do comício contra a Lei de Segurança realizado pela Liga de Defesa das Liberdades Democráticas, no qual estavam representados os estudantes da Universidade do Brasil, na pessoa do presidente do Diretório Central dos Estudantes, colega Olidair Ambrósio, vem a público lançar o s veemente protesto pelas violências ali praticadas pela polícia, que prèviamente permitira a sua realização.

Tais atitudes as autoridades policiais, além de atentar brutalmente contra os direitos assegurados ao cidadão, vêm mostrar claramente os responsáveis pelo ambiente de intranquilidade que atravessa a nação.

O espancamento e o tiroteamento indistintos, de homens e mulheres inclusive um dos nossos colegas exige de todos os brasileiros a máxima repulsa, pois os atentados já atingem os seus mais elementares direitos.

Reafirmando a sua inabalável resolução de combater a Lei de Segurança e tôdas as medidas atentatórias à Constituição, concita êsse D.A., todos os colegas, para que congregados em tôrno de suas entidades, prossigam na luta pela preservação do regime democrático em nossa pátria. — A diretoria".

Também em São Paulo

São Paulo, 17 (Asp.) — A polícia dissolveu a bomba e casse-tete e esguicho dágua o comício promovido pela Liga Nacional de Defesa das Liberdades Democráticas. Conforme fôra anunciado, o comício teve início às 20,30 horas no Anhangabaú, falando vários oradores, todos contra a Lei de Segurança. Entre êsses oradores estavam os srs. João Jimenes, presidente da União Paulista dos Estudantes Secundários; Benedito Machado, 3.º vice-presidente da mesma entidade; Helena Prado, presidente da Federação das Mulheres de São Paulo; prof. Honório Catunda, presidente do Centro Paulista de Defesa do Petróleo; Caio Prado Júnior e deputados estaduais Castro Neves e Porfírio da Paz.

A manifestação foi dissolvida quando na tribuna se encontrava o ex-deputado comunista Taito Cadorniga. Após êle, iria falar o vereador Jânio Quadros. O sr. Taibo Cadorniga aludira ao nome do sr. Carlos Prestes quando entraram em ação a tropa de choque e os investigadores do Departamento de Ordem Política e Social, dispersando os manifestantes.

Inicialmente, foi lançada uma bomba de efeito psicológico, começando logo a correria. Em seguida, entraram em ação os casse-tetes. Cinco feridos foram internados no hospital, figurando entre êles um repórter e três fotógrafos, cujas máquinas fotográficas foram também destruidas.

Houve no local igualmente várias prisões, destacando-se a dos srs. Caio Prado Júnior, prof. Omar Catunda, Ruy Barbosa Cardoso e Hélio de Lacerda.

A SAFRA BRASILEIRA DE MILHO DE 1949

Foi concluida pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura a previsão da safra brasileira de milho para o corrente ano. Pelo exame dos dados verifica-se que o Brasil, em 1949, produzirá quantidade superior à de 1948, isto é, 5.650.292 toneladas de milho contra 5.607.477. Pequena redução no rendimento que será de 1.267 e não de 1.290 quilos por hectare, impede aumento mais forte no volume, não obstante haver sido a área consideràvelmente ampliada, pois passou de 4.346.544 a ..... 4.460.264 hectares.

Como já se vem verificando em relação a outras lavouras, é sensível o incremento da cultura do milho em Minas Gerais, onde, segundo os dados da S.E.P., o aumento de volume corresponde a 14% do total de 1948 (1.316.727 e ..... 1.496.548 toneladas). No Rio Grande do Sul, a despeito do aumento da área, as quantidade são menores. Em São Paulo indicam as cifras redução de área e de volume. Cumpre aliás salientar que as safras de milho de todos os Estados do Sul são menores no corrente ano do que as do ano passado. Goiás também apresenta resultados mais baixos. Por outro lado as lavouras nos Estados do Norte, Nordeste, Este e Centro, inclusive Minas, como foi dito, obtiveram, com a única exceção de Goiás resultados bem melhores.



V. S. está no Caminho certo

quando escolhe as melhores máquinas do mundo para serviços de utilidade pública

Em grande parte, o padrão de vida mais elevado que as cidades proporcionam aos seus habitantes é o resultado do uso de maquinária moderna.

Há muitas gerações que os produtos e a técnica da Worthington vêm auxiliando as municipalidades progressistas a proporcionar aos seus cidadãos melhores disponibilidades de água, melhor tratamento de esgotos, energia mais abundante e melhores estradas e pontes.

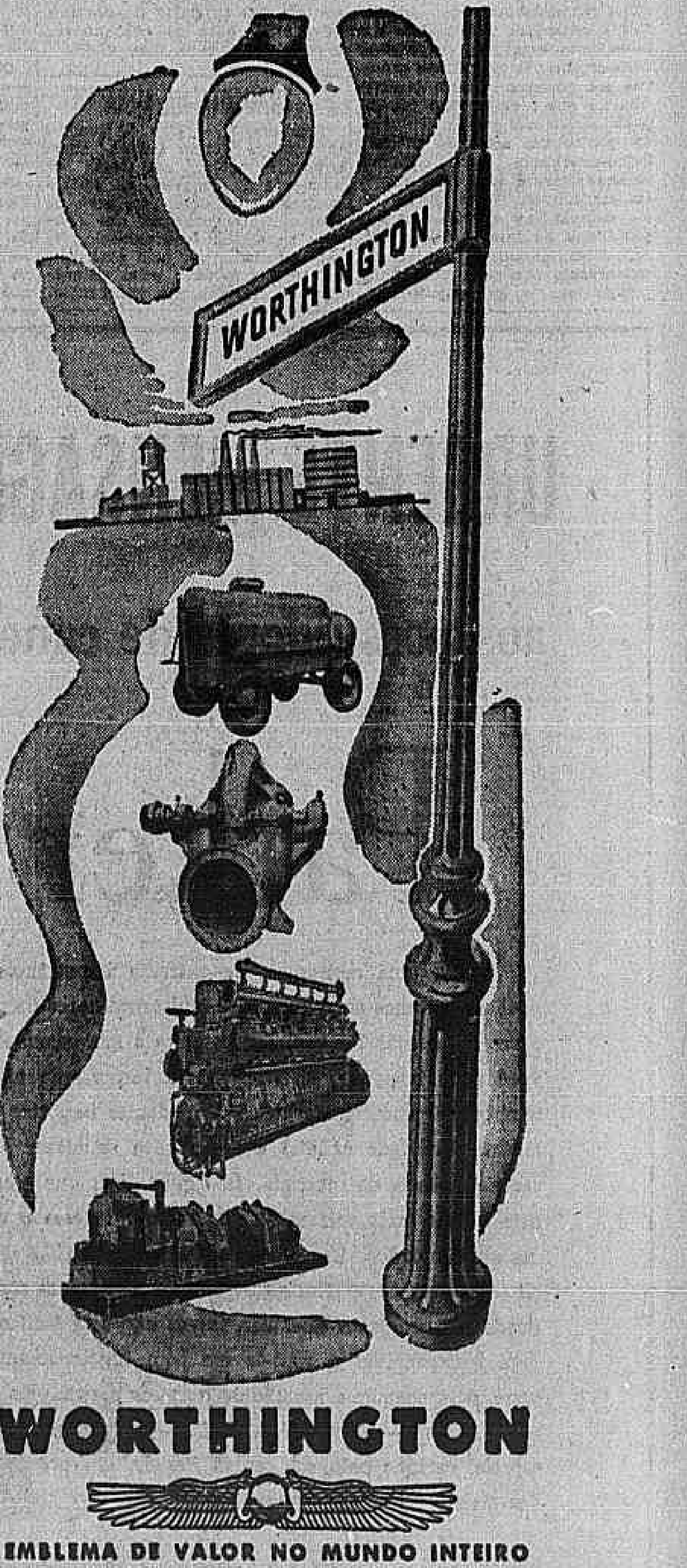
Entre os fabricantes de bombas, motores, turbo-geradores e maquinária de construção, nenhum nome tem mais prestígio do que Worthington. Por exemplo, a Worthington constrói mais tipos de bombas do que qualquer outro fabricante, tipos êstes que satisfazem todos os requisitos e condições de serviço. As bombas para o primeiro serviço de águas do mundo, usando o sistema de pressão, foram fabricadas pela Worthington em 1854.

Deixe que o representante Worthington local auxilie V. S. e sua comunidade — ou escreva à
Worthington Pump and Machinery Corporation, Export Department, Harrison, N. J., U. S. A.

Representantes no Brasil:
WORTHINGTON DO BRASIL, LTD.
RUA STA. LUZIA, 685 - 6.o ANDAR - SALA 603
TELEFONE 42-1805 - RIO DE JANEIRO

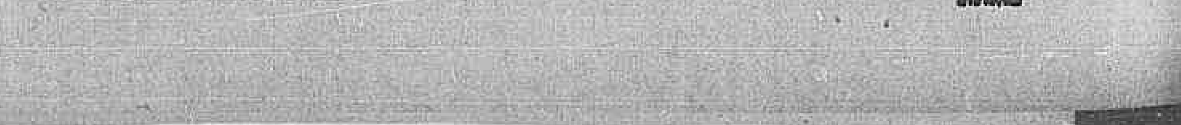


Bomba centrífuga, parte de uma unidade completa de bombeamento Worthington, que vem bombeando 7½ milhões de galões de água por dia, há mais de dez anos.



WORTHINGTON

EMBLEMA DE VALOR NO MUNDO INTEIRO



Bombas — Maquinária de Construção — Motores — Turbo-Geradores — Compressores — Refrigeração

Justiça Militar

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

O auditor da Segunda Auditoria da Primeira Região Militar distribuiu às auditorias de guerra regionais os seguintes processos:

A 1ª. Auditoria: — Pedido de justificação de herdeiro relativo a Maria do Carmo Faria. Processos dos insubmissos Reinaldo Damasio, Manoel Antônio da Silva, Cicero Cosme da Silva, todos do 3º Batalhão de Carros de Combate, Anjo Belati, Euclides dos Santos, ambos do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas.

A 2a. Auditoria: — Processos dos insubmissos Orlando Ferreira Castilho, Júlio Martins Neto, Cicero Lindolfo Ferreira, todos do 3º Batalhão de Carros de Combate, Antônio Dias da Silva, do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas.

A 3ª. Auditoria: — Processos de pensão vitalicia em que é interessada D. Maria da Palxão Gomes Farias, dos insubmissos Walter Azeredo Coutinho, Demerval Silva, ambos do 3º Batalhão de Carros de Combate, José Medeiros Antunes, Nelson Albino Neiva, os dois do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas.



A mulher sente-se acabrunhada pelas suas ocupações diarias, quando a atormentam as dôres na cintura. As dôres na cintura, o lumbago, a ciática, assinalam a presença de certas impurezas nocivas, diminutos e ponteagudos cristais de acido urico que irritam e inflamam os tecidos. Os principais orgãos encarregados de expulsa-los são os rins. Assim sendo, é especialmente indicado um medicamento que estimule a ação dos rins, como as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Meio seculo de exito é a melhor recomendação das Pilulas De Witt. Em todas as farmacias.

PILULAS
DE WITT
para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS. O GRANDE É MAIS ECONOMICO

MARINHA

SITUAÇÃO DOS OFICIAIS DOS CORPOS E QUADROS QUE REVERTERAM AO SERVIÇO ATIVO

Atos do ministro — Visita de cortesia — Decretos assinados — Funções acumuladas — Inspeção de saúde — Movimentação de navios — No gabinete

O presidente da República sancionou a seguinte Lei: art. 1.º — os oficiais dos Corpos e Quadros da Armada, que reverteram ao serviço ativo, em consequência da anistia concedida pelo decreto lei número 7471, de 18-IV-1945, serão colocados no almanaque, na ordem de antiguidade. Parágrafo único — será constituido um quadro especial (Q.A.) para êsses oficiais, para efeito de promoção, até o final da carreira que obedecerá aos principios previstos na lei respectiva, sem prejuizo, entretanto, das vagas para oficiais que permaneceram na atividade durante o afastamento daqueles. Art. 2.º — os oficiais do Q.A. concorrerão, ainda com os demais dos mesmos Corpos e Quadros, indistintamente, em todos os serviços e comissões, inclusive comandos. Art. 3.º — revogam-se as disposições em contrário.

DESIGNAÇAO DE INSTRUTOR

O ministro assinou portaria considerando designado, a partir de primeiro do corrente, o capitão de fragata Jonas de Oliveira Paredes para, na qualidade de instrutor da Escola, reger, interinamente, o ensino de Astronomia da referida escola.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO

O titular da pasta recebeu, na tarde de ontem, em demorada conferência, o vice-almirante Jeronimo Francisco Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval.

NO GABINETE

Em visita de despedida, por estar de regresso ao seu país, esteve, ontem, no gabinete do ministro, o sr. Liberato Rodriguez, embaixador da República do Paraguai.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Chegou a Natal o rebocador "Triunfo"; regressaram de Salvador os caças submarinos "Gurupi" e "Grajaú" e de São Sebastião o CS "Guaporé".

VISITA DE CORTEZIA AOS JORNALISTAS

Esteve na tarde de ontem, na Sala de Imprensa do Ministério da Marinha, em visita de cortezia aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do titular da pasta, o vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Durante a palestra, êsse ilustre oficial general teve oportunidade de convidar os jornalistas presentes para uma cerimônia que se realizará na sede da unidade sob o seu comando, em dia e hora a serem designados.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, os seguintes decretos: — promovendo, ao pôsto de segundo tenente, com os distintivos de suas especialidades, os suboficiais: de manobra, Antão Ferreira Rodrigues, Antonio Feliciano de Góis; caldeireiro-soldador, Pedro Leandro de Freitas; enfermeiros, Avelino Bonifácio da Silva e Nelson Sabino de Oliveira; motoristas, José Ignacio e Manoel Francisco da Silva; e o primeiro-sargento de máquinas, João Gomes de Moura e, à graduação de primeiro-sargento, o segundo, de manobra, Mário Franco e transferindo-os para a reserva-remunerada. — Considerando promovidos, na situação de reformados, ao pôsto de capitão-de-corveta, os capitães-tenentes Cicero Bernardino dos Santos e João Carlos Holland; considerando promovidos, na reserva-remunerada e na situação de reformados ao pôsto de primeiro tenente, o segundo tenente Jacintho Alves de Vasconcelos; ao pôsto de segundo tenente: o dito, torpedista-mineiro, João Paulo; os primeiros sargentos, motorista, Euclides Marcos Rabelo e, artilheiro, Bernardo Francisco dos Santos — êste na data de seu falecimento; à graduação de primeiro sargento o, de manobra, Severino Ramos; à graduação de terceiro sargento, os de máquinas, Benedito Francisco Pinto e, de caldeiras, José Gonçalves de Lima; e promovendo, na reserva-remunerada, à graduação de suboficial, o primeiro sargento fuzileiro-naval, músico, Cosme José da Silva. — Nomeando, para exercerem o cargo de classe E da carreira de operário de armamento do quadro permanente do Ministério da Marinha: Urânio Cunha, Honorio Paes Soares, Antonio Luiz Pereira de Macedo, Lucilio Fernandes, Luiz Honorato da Silva, Moisés Brodsky, Milton Ferreira Fidalgo e Rafael del Pino Costa.

APTOS PARA QUALQUER COMISSAO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, o capitão de corveta Umberto Monteiro Meireles, os capitães tenentes Hilário Gurjão Carneiro de Campos, Joaquim Américo dos Santos Coelho Lobo, Adolfo Barroso de Vasconcelos, João Cabral Huguet, Manoel Abud, Arcanjo Pereira da Silva, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Geraldo Luiz Peixoto, Paulo Ribeiro Jardim e Viterbo Tasso de Morais Passos.

FUNÇÕES ACUMULADAS

O almirante João Duarte, diretor do Pessoal, retifica a publicação feita no Boletim n. 37, de 16-IX-1943, letra BN, dêsse Ministério, solicitando providências aos diretores e chefes de repartições, comandantes navais e comandantes de navios, para que constem no histórico das cadernetas subsidiárias dos oficiais que exerceram funções acumuladas, as datas do início e do término do período de acumulação e se perceberam ou não remuneração pelo exercício de cada uma delas, a fim de que êsse requisito possa figurar nos mapas de promoções de oficiais e serem apreciados na organização dos Quadros de Acesso, conforme dispõem as letras "F" do art. 34 do Regulamento de promoções de oficiais e "G" do parágrafo único do referido artigo. Quando o oficial deixar qualsquer das funções acumuladas, ou tôdas ao mesmo tempo, deverá essa ocorrência ser lançada nos assentamentos com a data também do período em que esteve no desempenho dos encargos acumulados. Funções acumuladas, conforme dispõe o Regulamento de promoções, são aquelas normalmente cometidas a mais de um oficial e ocorrerão sòmente quando as funções ou encargos acumulados, figurarem na tabela de lotação do estabelecimento naval ou do navio em que se encontrar o oficial.

REUNIAO DA CEP NO AUMENTO DA CARNE

Belo Horizonte, 17 (Asp) — A Comissão Estadual de Preços se reunirá na noite de hoje, em caráter ordinário, a fim de resolver o novo pedido no aumento do preço da carne verde.

AVIAÇÃO

Desastres com Super-Fortalezas Voadoras "B-29"

Duas se chocaram na Califórnia — Uma desapareceu no Atlântico

Stockton, Califórnia, 17 (U. P.) — Duas Super-Fortalezas Voadoras "B-29" se chocaram a uns 8.000 metros de altura, ontem à noite, e caíram na zona do rio São Joaquim. De acôrdo com as informações aqui recebidas, pelo menos de 10 a 21 pessoas pereceram em consequência do acidente. Sete homens estão desaparecidos e outros quatro conseguiram salvar-se em paraquedas, sofrendo apenas ligeiros ferimentos.

Os grupos de socorro, cujos trabalhos foram dificultados pela densa neblina que cobria a zona, não puderam determinar ainda a sorte dás sete pessoas desaparecidas. Algumas delas talvez tenham se lançado de paraquedas e caído em pontos isolados da região ou perecido, ao caírem os aviões num brejo.

O local do acidente encontra-se a 16 kms. ao norte desta localidade. Um dos aviões espatifou-se na ilha Macdonald e seus restos encontravam-se espalhados por uma zona de mais de 600 metros. O outro caiu a quase 5 kms. de distância e afundou cerca de 6 metros no lamaçal.

Até o momento, os sobreviventes não puderam explicar como ocorreu a colisão.

Stockton, Califórnia, 18 (F. P. — Contam-se apenas quatro sobreviventes, segundo as últimas informações, da colisão produzida a noite passada, acima de Stockton, entre duas super-fortalezas voadoras "B-29". Noves corpos foram encontrados, até agora. Um dos bombardeiros tinha dez homens a bordo e o outro, dez. Os dois aparelhos participavam das manobras da 92ª grupo de bombardelo, estacionado em Spokane, Estado de Washington.

Hamilton, Bermudas, 17 (U. P.) — A superfortaleza voadora "B-29" que se acha desaparecida, quando voava da base aérea de March Field, na Califórnia para Bermuda, em trânsito para a Inglaterra, transporta uma tripulação composta de 11 homens e 9 membros do pessoal de manutenção. Perdeu-se em meio ao mau tempo, depois que o rádio-compasso falhou e procurou, em vão, durante quatro horas, a ilha das Bermudas, antes de descer no mar. A superfortaleza levava, como equipamento de emergência, 2 botes de salva-vidas e cintos de borracha para os 20 homens. Todavia um porta-voz da Fôrça Aérea disse que as possibilidades de salvamento dos sobreviventes diminuirão se não forem localizados dentro de 12 horas após a descida.

Aviões da base aérea de Kindley ingressaram imediatamente nas buscas. A fragata britânica "Sparrow" também passou a vasculhar os mares próximos. Aparelhos munidos de radar também estão participando das operações para localizar o avião perdido.

Mais de 60 superfortalezas voadoras norte-americanas estão percorrendo a zona do Atlântico, em tôrno das Bermudas, em busca de uma Superfortaleza Voadora "B-29" que ontem caiu ao mar com 20 homens a bordo.

Acredita-se que esta é a maior operação de resgate realizada pelas Fôrças Aéreas Norte-Americanas em tempo de paz.

NÃO PRETENDE ALTERAR

Washington, DC., 17 — (U. P.) — O Departamento da Aeronáutica Civil defendeu o sistema de controle da aviação, dizendo que pretende alterá-lo sòmente "se for provada a sua necessidade", a despeito da recente colisão de um cuja "P-38" com um aparêlho da "Eastern Airlines". Um funcionário do D. A. C. anunciou, ôntem, que não está "disposto" a fazer qualquer modificação" nos regulamentos, além da proibição anunciada ôntem contra o uso do Aeroporto Nacional de Washington por aviões de combate militares.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

EM FORTALEZA, O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Fortaleza, 17 (Correspondência de Fausto Almeira) — Acompanhado de sua comitiva chegou, ontem, à tarde a esta cidade, o brig. Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, tendo prestado as honras militares do estilo a tropa da Base Aérea desta capital, sob o comando do cel. av. Homero Souto de Oliveira. Presentes ao desembarque do ministro estiveram o governador Faustino de Albuquerque, o general Stênio Caio de Albuquerque Lima, comandante da 9.ª Região Militar, brig. Alvaro Hecksher, comandante da 2.ª Zona Aérea. Após as continências regulamentares e os cumprimentos das autoridades presentes, o ministro passou em revista a tropa formada.

Na presente excursão do ministro Armando Trompowsky ao nordeste, fazem parte da sua comitiva o chefe do Estado-Maior, major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, o diretor de Engenharia, brig. Henrique de Souza Cunha, cap. av. Zamir de Barros Pinto e 1.º ten. av. Pedro Melo de Araújo, e o jornalista Fausto de Almeida, chefe da Sala de Imprensa do Ministério e o cinegrafista Eurico Richers.

De acôrdo com o programa previamente organizado serão realizados, hoje, exercicios aéreos de missões simuladas, nos quais tomarão parte dezenas de aviões P-47 pertencentes ao 1.º Grupo de Caça da Base Aérea de Santa Cruz e 4 grupos de bombardeiros médios integrantes da Base de Fortaleza. Aviões de bombardeio "B-25" farão missões de ataques combinados com os caças, bombardeando o desembarque do inimigo ao sul da Ponta do Mucuripe. O ministro da Aeronáutica e sua comitiva, juntamente com o Estado-Maior da Base Aérea de Fortaleza, acompanharão o desenrolar das manobras.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O subdiretor de Finanças da Aeronáutica acaba de deliberar que o pagamento do pessoal, referente aos vencimentos do mês de novembro corrente será efetuado de acôrdo com a seguinte tabela: Dia 23 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva — das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva — das 14 às 16 horas; funcionários e mensalista — das 14 às 16 horas; unidades com sede nesta capital cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido — das 12 às 14 horas. Dia 24 diarista e tarefeiros — das 12 às 13 horas; praças inativas — das 13 às 16 horas; pensionistas — das 15 às 16 horas. Dia 2 — manutenção de família e aluguel de casa — das 12 às 16 horas.

AGRADECIDO A SALA DE IMPRENSA

O brigadeiro Carlos Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea, com sede em S. Paulo dirigiu à Sala de Imprensa um telegrama, agradecendo a divulgação veiculada por êste departamento, do seu importante discurso proferido em recente reunião realizada no Rotary Clube de São Paulo. O despacho daquela alta patente da F.A.B. é o seguinte: "Sala de Imprensa — Ministério da Aeronáutica. Muito grato grande gentileza publicação ontem, minha despretenciosa palestra aos rotarianos. Brigadeiro Carlos Brasil, comandante 4.ª Zona Aérea".

COLABORAÇAO DA F.A.B. NO CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

Agradecendo a colaboração prestada pelo Ministério da Aeronáutica com o Congresso Nacional de Jornalistas, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao ministro Armando Trompowsky, o seguinte telegrama: "Exmo. sr. ten. brig. do Ar Armando Trompowsky. DD. Ministro da Aeronáutica. Meu caro ministro e amigo. A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente querem exprimir a Vossa Excelência a mais sincera gratidão dos seus delegados ao Congresso Nacional dos Jornalistas pela alta fidalguia de trato de que foram alvo por parte de Vossa Excelência e da oficialidade da F.A.B. proporcionando-lhes encantadora viagem à Bahia. Permito-me ainda pedir a Vossa Excelência fique consignado o reconhecimento dos jornalistas ao comandante e aos membros da tripulação dos aviões que todos se excederam em dedicações e atenções para com os convidados. Atenciosas saudações. Herbert Moses, presidente".

CANCELADA A PUNIÇAO

No requerimento em que o suboficial Cosme Roque Regis, do 2.º Grupo de Transporte solicitara cancelamento de punições, o ministro exarou o seguinte despacho: "Cancelem-se".

VAO GOSAR FERIAS NO EXTERIOR

Atendendo ao que requereram o aspirante da reserva Carlos Junqueira de Morais e o 3.º ten. av. Marcos Valentim Lugão, solicitando permissão para gosarem férias no exterior, o ministro exarou despacho dando deferimento.

"DIA DA BANDEIRA" NO CAMPO DOS AFONSOS

Comemorando a passagem do "Dia da Bandeira" a Escola de Aeronáutica levará a efeito várias solenidades, tendo para as festividades organizado um vasto programa. Dentre as festas a serem levadas a efeito destacam-se a do "Laché", que constará de uma homenagem aos cadetes do 1.º ano que conseguiram solar durante o ano de 1949. Essa festa terá início às 23 horas prolongando-se até às 4 da madrugada. Os convidados serão conduzidos em trem especial que partirá da estação D. Pedro II às 22 horas, parando nas estações de S. Francisco Xavier, Engenho Novo, Méier, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira e Bento Ribeiro.

O primeiro trem de regresso sairá da Escola às 2,30 horas e o último às 4,30. Estes dois trens vão parando nas estações acima citadas.

RECEPCIONADO

A Academia Nacional de Farmácia sob a presidencia do acadêmico Olyntho Pillar, reuniu-se em sessão solene com a presença de altas autoridades militares e civis, dentre elas, o ministro da Guerra e da Educação e Saúde, para recepcionar seu novo membro honorário o brigadeiro dr. Manoel Ferreira Mendes, diretor geral de Saúde da Aeronáutica. A oração da pragmática foi proferida pelo acadêmico Alvaro Albuquerque, tendo respondido o brigadeiro Mendes, e na segunda parte dos trabalhos, foi deliberada matéria administrativa.

"AGUARDE O TITULO"

Tendo a sra. Viviana Rocha Oliveira, genitora do ex-primeiro sargento Samuel Rocha Oliveira, falecido no dia 8 do setembro último, requerido pagamento por exercicios findos, o ministro exarou o seguinte despacho: "Aguarde o titulo definitivo, cuja transformação cabe ser feita pelo Tesouro".

COMÉRCIO FRANCO-IUGOSLAVO

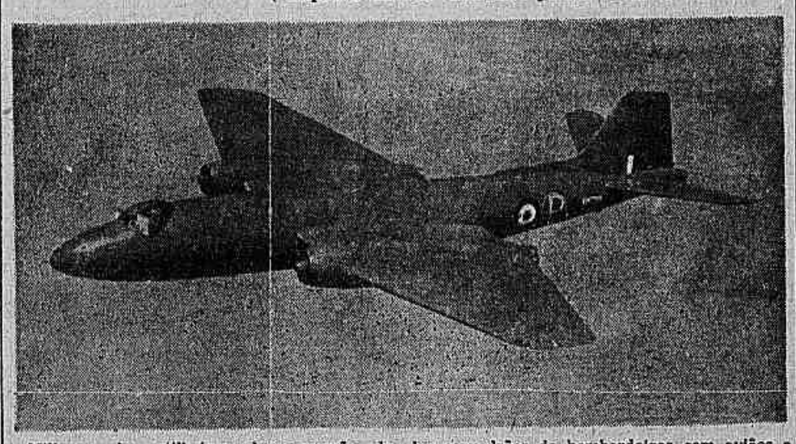
Paris, 17 (R.) — Uma delegação iugoslava chegará aqui por avião, ainda esta semana, para negociações comerciais e financeiras, com a França, ao que anunciou um porta-voz do Quai D'Orsay.

Espera-se que tais negociações tenham início no sábado desta semana.

Ainda um porta-voz do Ministério de Estrangeiros francês declarou que tais negociações seriam retardadas talvez, devido ao fato de Lucian Falix, chefe da delegação francesa, encontrar-se ainda em Praga.

Não há espaço para artilheiros aqui...

("Expresse Service" exclusivo para o "Correio da Manhã")



Milhares de artilheiros desaparecerão da RAF, porque não haverá lugar para êles nos bombardeiros do futuro.

O Ministério do Ar Britânico dará uma oportunidade a êsses homens, oferecendo-lhes os postos de sinaleiros de vôo e membros de equipes das bases.

Os que escolherem funções nas bases receberão ordenados equivalentes às pensões que receberiam após 22 anos de serviço ativo como artilheiros.

A decisão é influenciada pelo rearmamento dos esquadrões de bombardeiros com aviões a jato, o que deverá ter início no ano que vem, sendo preferidas as grandes altitudes e as altas velocidades para evitar os "interceptores".

No entanto, o único bombardeiro a jato em franca produção para atender a encomendas da R. A. F. é o *"Canberra"*, visto pela primeira vez pelo público em setembro último, em Farnborough, cujo modelo em exposição não tinha metralhadoras e torres de artilharia. Observem o clichê acima e vejam que não há lugar para artilheiros.

Os aviões a jato britânicos

Londres, 17 — (Por Astley Hawkings, da (R.) — A indústria britânica de aviões a jato, incentivada pelas perspectivas espetaculares de "liners" aéreos de velocidade de 700 Kms. H. e caças mais rapidos que o som, espera poder fortalecer a economia do país nos mercados mundiais e ultrapassar de muito o seu objetivo de £ 33.000.000 nas exportações até o fim do ano.

As proezas do revolucionário De Havilland "Comet", de 35 passageiros, e dos novos aviões militares, que dão a impressão, por vezes, de traços no ceu, auxiliaram recentemente as fábricas britânicas a ultrapassar o total de vendas do ano passado.

Países que durante os nove meses dêste ano adquiriram mais de £ 26.000.000 de aviões, motores e peças sobressalentes, estão agora formando filas para comprar mais.

Embora atendendo ao interêsse mundial sôbre as datas de vendas de seus aviões a jato "Comet" a fábrica vem exportando os seus rapidos caças a jato "Vampire" para a Suiça, Noruega, França, India, Africa do Sul e diversos outros países.

Os agentes estrangeiros, embora colocando grandes encomendas com os fabricantes britânicos, estão aguardando a produção de alguns dos aviões que viram na exibição de Farnborough, êste ano, dos aviões futuros. Reconhecida como uma fonte produtora de alguns dos mais rapidos e de maior poder ofensivo hoje existentes, a Grã-Bretanha poderá se tornar um dos maiores fornecedores de aviões comerciais de passageiros.

Tudo na exibição anual dos construtores britânicos, desde o "hotel voador" "Brabazon" de 130 tons. até o minusculo caça à jato, de forma de "bala aerodinâmica" "vendeu" por si próprio. Foi porém o veloz e leve "Comet" que provocou o maior entusiasmo dos operadores das linhas aéreas em todo o mundo, fazendo-os pensar em novos horários para o trafego de passageiros. Em uma demonstração de suas possibilidades, o "Comet" voou de Londres a Castel Benito na Africa do Norte, ida e volta, entre o café da manhã e a hora do chá, à tarde; e sua performance foi perfeita; em mais de 100 vôos dêsde a prova inicial, êsse avião tem-se revelado superior a tudo que é produzido nos Estados Unidos.

Se os fabricantes americanos não puderem produzir qualquer coisa de semelhante nêste próximo ano, algumas das linhas aéreas serão tentadas a "comprar na Grã-Bretanha" pela primeira vez. Por enquanto as linhas aéreas britânicas dependem ainda em grande parte dos aviões americanos para as linhas de longo percurso.

Alegam estar na vanguarda em aviões militares a jato

Washington, DC., 17 — (R.) — Um relatório reservado preparado pela Associação das Indústrias de Aeronáutica alega que os Estados Unidos estão na dianteira da Grã-Bretanha no aperfeiçoamento de aviões militares a jato.

As autoridades da Associação, à qual pertencem os principais fabricantes de aviões do país, declaram que, segundo o inquérito realizado, os EE. UU. possuem atualmente um total de 34 tipos de aviões militares a jato, já em serviço ou em vias de produção, além de alguns outros ainda classificados como secretos. A Grã-Bretanha, dizem, tem 24 tipos, recentemente exibidos na exposição de aeronáutica de Farnborough.

O inquérito demonstrou que a Fôrça Aérea norte-americana tem seis tipos de bombardeiros a jato, 12 tipos de caças e um tipo de treinamento. A Marinha tem sete tipos de aviões a jato em serviço.

A Associação entretanto reconhece que os britânicos estão mais adiantados em matéria de aviões de transporte a jato. E acrescentam que ignoram qualquer plano para a produção imediata de aviões civis a jato nos Estados Unidos.

A maio rparte dos aviões a jato aperfeiçoados na Grã-Bretanha e EE. UU. — diz o relatório — está ainda na fase experiental e não foi produzida em grande quantidade.

FASANELLO
AMANHÃ venderá nos CLASSICOS
2 MILHOES
FEDERAL
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

ELEIÇÕES NA SÍRIA

Damasco, 17 (R.) — Os últimos resultados das eleições na Síria mostraram que os independentes ficarão com cêrca de metade das cadeiras em a nova Assembléia Constituinte. Nenhum partido terá maioria.

Os candidatos independentes estão na liderança em Damasco, vindo em segundo lugar o Bloco Socialista Muçulmano. O Partido Popular do quel se compõe em grande parte o govêrno atual, conquistou 15 lugares dentre um total de 20, em Alepo e Homs. Espera-se que êle consiga cêrca de um têrço do totál, na nova assembléia.

As mulheres, por seu turno, votaram pela primeira vez.

A nova Assembléia restabelecerá um govêrno constitucional que tem estado ausente desde março último, quando o Coronel Husnel Zain derrubou o govêrno.

O atual govêrno de coalisão é encabeçado pelo antigo político Hashin Attassi Pacha, de 81 anos de idade, que já foi presidente da República Síria.

AGREDIDA MISS PERNAMBUCO

Recife, 17 (Asp.) — Informam de Olinda que Maria Auxiliadora Manguinho, Miss Pernambuco, foi agredida por um desconhecido que, repudiado, desfechou-lhe violento murro, deixando-a por terra, desfalecida. A vítima foi socorrida por moradores da praça Dantas Barreto, onde ocorreu a agressão.



LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008



PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

AGORA
PREÇOS REDUZIDOS!
Rio-Nova-York
EM 11 DIAS DE RECREIO



1ª CLASSE
- Cr$ 9.000,00
TURISMO
- Cr$ 6.900,00
Aproveite esta oportunidade que lhe oferecemos
FROTA DA BOA VIZINHANÇA
Consulte-nos para outras informações. Reservem suas passagens com antecedência.
MOORE-McCORMACK
NAVEGAÇÃO S. A.
Rio - Praça Mauá, 7 - Tel. 43-0118
Rio - S. Paulo - Santos - Salvador - Recife - Belém



GUERRA

O CHEFE DA SEÇÃO DO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NO BRASIL INICIOU SUAS VISITAS OFICIAIS

Inauguração da Capela do Colégio Militar — Ainda o acidente em Gericinó — Deixará hoje o H.C. E. — General em férias — Ação em juizo

A convite das altas autoridades militares brasileiras, o major general Charles Mullins, chefe da Seção do Exército Norte-Americano junto a Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, iniciou suas visitas as unidades de tropa, repartições e estabelecimentos do nosso Exército. Anteontem, em companhia dos coronel Walter Scott, major Mauricio Lessa, oficial de ligação e capitão Alexandre Bolling, ajudante de ordens, esteve na guarnição da Vila Militar e Deodoro. Recebido pelos generais Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., Souza Dantas, da 1.ª D. I., Jaime de Almeida, da A. D., Dimas Siqueira de Menezes, comandante da Divisão Blindada e Calado de Castro, da 1.ª D. I., além de outras altas autoridades e jornalistas o general Mullins e sua comitiva após assistirem imponente formatura e desfile, procedido de revista, visitaram demoradamente os Quartel General da 1.ª D. I., 1.º e 2.º Regimentos de Infantaria. A tropa em desfile achava-se composta dos 1.º, 2.º e 3.º Regimento de Obuses.

Para hoje, estão previstas novas visitas do ilustre soldado norte-americano.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra designou o 5.º uniforme, para o dia 19 do corrente.

O INDICADOR DA LEGISLAÇÃO MILITAR ESTÁ A VENDA

A Secretaria Geral da Guerra avisa, por nosso intermédio, para conhecimento do Exército, que se encontra na Seção de Vendas de Livros do Ar[illegible]o do Exército, o Indicador da Le[illegible]ção Militar, do ano de 1949, elabor[illegible] pelo Departamento Geral de Administração, cujo preço de carga e venda é de Cr$ 5,00.

CURSO DE SARGENTOS

Pela 1.ª Região Militar, foram designados para constituirem a comissão de julgamento das provas de seleção intelectual do C. R. A. S., sob a presidência do chefe da 3.ª Seção do Estado Maior Regional, os seguintes oficiais: capitão Steno Lobo, do 1.º R. O. 105; 1.º tenente Guilherme Ducan de Morais, do 1.º R. C. Gd.; 1.º tenente Norosvaldo Mario dos Santos, 1.º B. C. C.; 1.º tenente José Luiz Otoni de Carvalho, do Regimento Sampaio; 1.º tenente Wilson Quitans, da Cia. Escola de Manutenção; 2.º tenente Mauricio Tavares Gonçalves, da 1.ª Cia. de Transmissões; 2.º tenente Cleber Bonecker, do 1.º Btl de Engenharia. Os referidos oficiais passam à disposição dêste Estado Maior Regional, até o término daquela missão.

INAUGURAÇÃO DA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

Realizar-se-á a 27 do corrente, às 8 horas, a inauguração da Capela de Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar, com a presença do presidente da República e de altas autoridades civis, eclesiásticas e militares. A benção do templo e a missa inaugural serão oficiadas pelo exmo. sr. cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

Para esta solenidade convidam-se todos os amigos do Colégio Militar e exmas. familias.

AÇÃO EM JUIZO

Para ultimar o subestabelecimento das procurações passadas ao gen. Estevam Leitão de Carvalho ao advogado escolhido e êste iniciar, com a possivel brevidade, a ação destinada ao reconhecimento dos direitos dos oficiais inativos das classes armadas, a Comissão orientadora dos trabalhos atinentes ao assunto encarece o comparecimento ao Tabelião Raul Sá 84-A, com urgência de todos os interessados inscritos e que ainda não assinaram a procuração, a fim de não retardar mais a entrada em juizo da petição competente.

AINDA O ACIDENTE DE GERICINÓ

As altas autoridades militares da 1.ª Divisão de Infantaria, da qual é comandante o general Souza Dantas, prosseguem na apuração dos fatos que, na segunda-feira última, por ocasião de um exercicio de tiro no Campo de Instrução de Gericinó, resultaram sair feridos vários oficiais que se encontravam no Pôsto de Observação Avançada. A granada de um dos obuses 105, ao rebentar os seus estilhaços foram atingir aquêles oficiais que se encontram recolhidos ao Hospital Carlos Chagas, o capitão Donato Ferreira Machado e o tenente Luiz Fairisse da Fontoura; e no Hospital Central do Exército os tenentes Aristides Tinoco Barreto e Cirib Mauricio de Carvalho, todos do Regimento Floriano, da guarnição da Vila Militar. Os feridos a exceção do tenente Barreto, ainda não se encontram fora do perigo, achando-se os médicos daqueles nosocômios empenhados carinhosamente nos seus tratamentos. O tenente Cirilio teve os seus padecimentos agravados, entretanto, já ontem pela manhã, segundo a palavra do general dr. Alfredo Issler Vieira, diretor do principal Hospital do Exército, apresentou êle sensiveis melhoras, dada a reação que o seu organismo vem apresentando. O comandante do antigo 1.º R. A. M., coronel Ismar Palmeiro de Escobar, com seus oficiais, vem acompanhando com a maior atenção o estado de saúde, de seus oficiais. O capitão Donato, segundo o que nos foi dado saber, vai ser transferido para uma Casa de Saúde desta capital.

GENERAL EM FÉRIAS

Entrou em férias o general Otavio Monteiro Aché, diretor do Pessoal do Exército. Êsse oficial-general apresentou-se ontem ao ministro.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO Q. A. O.

Sob a presidência do general Paulo Figueiredo, reunir-se-á hoje, às 14 horas, a Comissão de Promoções do Q. A. O.

DEIXARÁ HOJE O H. C. E.

Deixará hoje, às 11 horas, a direção do Hospital Central do Exército, o general dr. Alfredo Issler Vieira, por haver sido transferido para a reserva. Assumirá o cargo, interinamente, o ten.-cel. dr. Azevedo Câmara, sub-diretor. Ao antigo diretor que deixa o cargo cercado da estima e respeito de seus amigos, colegas e camaradas, vão ser prestadas várias e justas homenagens pelos médicos e o funcionalismo civil e militar em serviço naquele conceituado nosocômio militar.

AVISO DO E. COM. M. I. (R. I. Ex.)

A chefia do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência avisa, por nosso intermédio, aos Almoxarifes das Unidades Administrativas, que na Seção de Vendas, à rua Dr. Garnier, 390, se encontram pastas de cartão, aos seguintes preços: Pasta de cartão duplo com mola aspiral n. 1 por Cr$ 3,70; Pasta de cartão simples c| mola aspiral n. 2, por Cr$ 3,50; Pasta de cartão duplo com trilha n. 4, por Cr$ 3,30 e Pasta de cartão simples com trilha n. 5, por Cr$ 2,60. Tais artigos poderão ser vendidos, pelos mesmos preços, às diversas Corporações Militares, tais como Aeronáutica, Marinha, Policia Militar do Distrito Federal e Corpo de Bombeiros.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

O general Paulo Figueiredo, presidente do Departamento, convoca os membros das Comissões e da Direção, para uma reunião a realizar-se hoje, às 15 horas, na sede do D. D. E., à rua Marcilio Dias.

ADICIONAL DE 20% DE CAMPO GRANDE

Os oficiais do Exército que serviram em Campo Grande, a partir de janeiro de 1942, vão proceder à cobrança judicial da cota adicional de 20% a que se julgam com direito, já tendo para isso contratado advogado no fôro desta capital. Serão prestados esclarecimentos aos interessados todos os dias úteis das 17 às 19 horas, no 7.º andar do Clube Militar (C. H. I.), pelo capitão Jesus Lopes, ou, fora dêsse horário, pelo telefone 37-7617.

DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Lauro Santana, 3.º sargento da 2.ª Companhia Especial de Manutenção, pedindo transferência para a 5.ª Região Militar, por interêsse próprio: Deferido. Seja transferido por interêsse próprio, da 2.ª Companhia Especial de Manutenção para o 2.º Esquadrão Independente de Cavalaria.

— Ivalino Jacques Bicca, subtenente do 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, pedindo transferência para o 1|8.º Regimento de Artilharia Montada 75 ou para uma unidade no interior do Estado de São Paulo: Deferido. Seja transferido para o 2.º Regimento de Obuses 105, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros.

— Walkimirio Gomes de Lima, cabo da 1.ª, 27.º Batalhão de Caçadores cursando a Escola de Educação Fisica do Exército, pedindo transferência para uma unidade da 1.ª Região Militar: Indeferido, em face das informações do comandante da 1.ª-27.º Batalhão de Caçadores.

— Antonio Cesar de Miranda, 1.º sargento músico do 26.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para o Batalhão de Guardas: Indeferido, em face da informação, do comandante do 26.º Batalhão de Caçadores, em rádio n. 417-S, de 31-XI-1949.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

Em consequência do item acima e na forma estabelecida no artigo 421, § 3.º do R.I.S.G., assumam temporàriamente as funções abaixo especificadas os seguintes oficiais:

Diretor do Pessoal — coronel Solon Lopes de Oliveira.

Chefe de Gabinete — tenente-coronel Ciro Nole de Ataide.

Chefe da 1.ª Divisão — major Genaro Ferrari.

Chefe da S. 1|D. 1 — 1.º tenente Joaquim Hannequim Dantas.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos periodos de trânsito:

Oficiais

Nesta capital, aos majores Antonio Pereira Leitão Machado e José Vicente Fernandes, mandados servir, respectivamente, na D. A. e E. A. O.

— Em Fortaleza, Estado do Ceará, ao 1.º tenente Alfredo Chagas Camarão, ultimamente transferido para o I|2.º B. C.

Praça

Em São Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul, ao 3.º sargento Atamarilio Cardoso dos Santos, classificado no 3.º R. C. Mec.

FÉRIAS DE OFICIAL GENERAL

Na forma estabelecida nos artigos 322 e 325, número 1, do R. I. S. G., entra a partir de hoje, no gôzo de um periodo de férias regulamentares relativas ao ano de 1948, o general Monteiro Aché.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Departamento Cultural — A Academia de Altos Estudos Geopoliticos e Estratégicos realizará uma sessão solene no dia 1 de dezembro, no auditório da Escola Nacional de Música. Usarão da palavra os seguintes oradores: acadêmico Ferreira da Costa (Ruy Barbosa), acadêmico Geraldo Magela Bijos (Ruy Barbosa), e deputado Benjamin Farah (Proclamação da República).

Departamento de Assistência — O gabinete médico está em funcionamento, das 8 às 18 horas, no 12.º andar.

Departamento social — O diretor social lembra mais uma vez a obrigatoriedade da apresentação da carteira social nas reuniões dançantes.

Departamento Esportivo — Será disputada a taça "Capitão Tarso Coimbra", entre as equipes de volley do Clube de São Cristovão e a C. M. R. E., no próximo domingo, dia 20, às 18 horas; às 20 horas terá lugar uma reunião dançante nos salões do tradicional Clube de São Cristovão. O capitão Tarso Coimbra convida os associados para a visita do dia 20 ao referido clube.

Estatutos — Os associados devem procurar os novos Estatutos na Secretaria do Clube, nos dias úteis, das 9 às 11 horas.

Mudança de residência — O presidente solicita dos srs. sócios fundadores, honorários, beneméritos e cooperadores, a fineza de comunicarem à Secretaria do Clube a mudança de residência para a devida anotação do fichário.

Restaurante — O restaurante funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas.

CASTIGADAS PELAS GEADAS

Porto Alegre, 17 (Asp) — Comunicam do municipio de Farroupilha que em virtude das fortes geadas que ali tem caido, muito prejudicadas têm sido as culturas de batatas e feijão. O trigo e as parreiras também sofreram a ação destruidora do frio inesperado. Algumas familias tiveram suas plantações completamente destruidas.

CRIAÇÃO DE BUFALOS AQUÁTICOS NA AMAZONIA

A fim de iniciar a criação de búfalos aquáticos na região amazônica, o Instituto Agronômico do Norte inaugurou, no dia 29 de outubro do corrente ano, o Retiro "Daniel de Carvalho", dependência da Fordlandia localizada em frente da cidade de Aveiros, no rio Tapajós.

Nesse retiro serão localizados cerca de 300 búfalos aquáticos, das raças "Rosilha" e "Preta", de Marajó; "Jafarabardi" da India, introduzida em Minas Gerais por Machado e Manoel Prata, e da raça "Murrah", procedente do Egito, e introduzida em Alagoas pela familia Leão. No dia da inauguração, o Retiro "Daniel de Carvalho" recebeu 50 búfalos, transportados de Fordlandia pelo rebocador "Santarém".

CARROS PARA A RÁDIO-PATRULHA DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 17 (Asp) — Em comemoração ao 1º aniversário da Radio Patrulha nesta capital, o sr. Helvecio Arantes, delegado da guarda civil, organizou um programa festivo, para aquéla unidade. Nota de destaque dessa comemoração será o fato de que, no decorrer da mesma, serão inaugurados mais carros da Rádio Patrulha, os quais atingirão o número de nove. As novas unidades, uma das quais foi oferecido à chefia da policia pela Prefeitura Municipal, por iniciativa do prefeito Otacilio Negrão de Lima. Foram convidados a participar nos festejos o governador Milton Campos e o chefe de Policia sr. Campos Cristo.

SIRVA-SE

da experiência em

VENDAS A PRAZO

de

A Compensadora

Tudo Fácil e sem complicações nas vendas a crédito de mercadorias para cavalheiros, senhoras e crianças nas melhores casas do Rio.

UM SISTEMA QUE TUDO RESOLVE E FACILITA!

A Compensadora

QUITANDA, 59





BELZEMA

para Eczematide Infantil

Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras.

Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.



INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

CHEGADA E PARTIDA DE Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83 Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5 1.º	42-7599
Av. G. Freire, 81/83, 1.º	22-0037
Diretor	42-1009
Secretário	42-1084
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6313
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-8343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1052
Portaria — Av. Gomes Freire 8./83	22-4463
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

SUCURSAL EM MINAS Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agentes não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACGUA Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agentes não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS P

Anual	Cr$ 180,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrazado	Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9863
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Vasp	42-8092
Panair	22-7077
Pan American	22-7779
Cruzeiros do Sul	42-6069
Aerovias Brasil	32-4300
VARIG	32-7545
VIABRAS	42-7294
KLM	32-6675
British	42-4046
FAMA	42-8838
SAS	42-1704
Central Aerea	23-4629
ITAU	32-6110
Transcontinental	22-5414
TAL	32-1000
Aerogeral	22-6792
NATAL	31-7449
Alitalia	43-0290
Nacional	32-6119
Santos Dumont	42-8026
BRANIFF	42-1704
Loide Aereo Nacional	32-2750
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3380
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	38-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRÂNSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6034
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2060
Domingos e feriados ... D	28-9590
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência Catete	32-7337
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5687
De noite:	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folha ado 2.º dia útil:

Mensalistas e diaristas da Presidência da República e Orgãos subordinados; do Tribunal de Contas e Ministério da Fazenda; Pessoal em disponibilidade do Ministério das Relações Exteriores n. 1060; Aposentados: ministros do Superior Tribunal Militar n. 4212; ministros do Supremo Tribunal Federal, desembargadores do Tribunal de Justiça, n. 4620; Juizes e Promtores, n. 4621; e Departamento Administrativo do Serviço Público.

Nos demais Ministérios, pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários, relativo ao 2.º dia útil.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 20 do corrente, às 7,00 horas. — Arcilia Antonio Carminati de Souza, Israel Behar, Valdeci Pedro Celestino, José Andrade Gouvêa, Izauro Pimenta de Holanda, Joaquim Ribeiro, Sonja van Merle, Antonio Ribeiro Junior, José Ribeiro de Azevedo, Henrique Mendes Guimarães, José Luiz, Jacob Aizemberg, Vincent Joseph Iberson, Milson Arruda Lamas, Serafim de Almeida Mendes, Francisco de Paula Palhano Pedroso, Germano Ferreira Pinto, Edgard de Carvalho Vale, Ilka Gonçalves Caldas Barreto, Aristeu Monteiro Gonçalves Viana, Arnaldo Custodio Lucas, Nilton Lopes dos Santos, Eduardo Iglesias, Manoel Mansera, Marciano José da Cruz, Edson Saruba, Ernani de Freitas, Jorge Corrêa Pimentel, Glauro Marques dos Santos Leite, Francisco Xavier Cesar da Cunha, Armando Durval Câmara, Alexandre José Salsse, Arlindo Vagner, Alaison Rodrigues, João da Rocha, Pedro Vieira, Gilberto Moraes Pereira, Mario da Rocha, Luiz Henrique do Amaral Santos, Floriano Alexandre da Silva, Valdis Fausto de Souza, Raimundo Dantas de Queiroz, Ubirajara Rodrigues Catalão, Ulisses Freire da Costa, Sebastião Teixeira de Andrade, Antenos Madeira, Italo Sebastião Palmieri, Irenio Aires Galeão, Ibraim Pereira Cabral, Roberto Paiva dos Santos.

Para o dia 21, às 7,00 horas: — Alipio Rodrigues, Paulo de Miranda Carvalho, Lucio Paiva dos Santos, Valter Carl August Edinhard Heine, Haroldo Cantanhede, João Ferreira da Mota, Maria Felipe dos Santos, Armando de Azambuja Vilanova, Raul Cavalcante de Albuquerque, Antonio Leão Feitosa, Nelson Cidade, Violet do Nascimento Leal, Henrique Caetano Batista, Marciano Ezequiel Afonso, Valdemar de Castro, Alirio Santos Reis, Candido Soares d'Araujo, Carlos Rodrigues Ramos, Luciano Paulino Rodrigues, Luiz Carlos Laghi, Francisco Andolfato de Rezende, José Nazianzeno da Silva, Miguel Rocha, José Augucto da Silva Mareira, Antonio Nascimento, José Raimundo Damasio, Joaquim de Lemos, Aridio Fonseca de Andrade, Eutiquio Esmeraldo da Silva, Luiz Alves de Araujo, Orlando Gomes Pinheiro, Cesarol Pinto da Rocha, Dimas Tinoco Miranda, Osmar Ferreira Neto, José Alves de Jesus Sobrinho, Henrique Mota Lima, Orlando Gonçalves Curvelo, Pedro Luiz da Rocha, Francisco Jekot, João Gonçalves, Luiz Lopes da Silva, Reinaldo José Anná, Ponciano Manoel Gregorio, Osvaldo Barbosa, Moisés Costa Muniz, José Mendes, José Ferreira Caldas, Coriolano de Souza Flores, Arnaldo Valkers, Helio Dionisio Gomes, Paulo Leal.

MULTAS

Em 25 de outubro de 1949: — Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 16840 — 42628 — 47127 — 48571 — 48780 — 49955 — 51275 — 51623 — 103162 — 104123 — 60635.

Fazer lotação fora da hora regulamentar: — 40311 — 42130 — 44846 — 50138 — 80811.

Excesso de buzina: — 3999 — 37108 — 40741 — 47688 — 74765.

Falta de polidez: — 49005 — 81640.

Falta de licença do corrente ano: — 10418 — M. G. 24893 — S. P. 288895.

Amador dirigindo auto a frete: — 50823 — 50991 — 67922.

Estacionar fora do ponto: — 49005 — 51062.

Falta de atenção e cautela: — 24844 — 44134 — 46712 — 47435.

Tabela oculta: — 40302 — 46667.

Choque: — 2970 — 8100 — 8823 — 10047 — 10437 — 10739 — 12969 — 17189 — 19300 — 21214 — 28118 — 31448 — 31556 — 34174 — 36540 — 37296 — 38032 — 40338 — 41168 — 41942 — 41943 — 44554 — 44659 — 44880 — 45772 — 47078 — 47952 — 48382 — 48789 — 49687 — 50064 — 50089 — 50204 — 50647 — 50941 — 51567 — 103675 — 60709 — 62522 — 63878 — 64039 — 64666 — 66449 — 66771 — 67020 — 72474 — 73599 — 73662 — 73708 — 75297 — 76115 — 76501 — 600857 — 601596 — 80302 — 80350 — 80595 — 80786 — 80793 — 80959 — 80971 — 80990 — 81010 — 81052 — 81144 — 81181 — 81301 — 81644 — Bonde 7701 — 9169 — 7315 — 7873 — 9482 — 7538 — 7765 — 1809 — 2067 — 2530 — 2540 — 2564 — 9593 — 9779 — Moto 1447 — S. P. 26673 — 55715 — c. of. 33 — C. D. 34 — of. 89212 — c. of. E. B. 22686 — P.D.F. 5338 — jeep E. B. 215715 — of. P.D.F. 85468.

Não acionar o limpador de parabrisas: — 30510 — 80619 — 81244.

Fumar na direção: — 43086 — 81121 — 81656.

Fazer uso da bunzina fora da hora regulamentar: — 27594 — 39759.

Trafegar em local proibido: — 5877 — 12554 — 16354 — 34887 — 63752 — 34837 — 69410 — 81851 — 72176 — 73780 — 73931 — 74141 — 76940 — 60094 — 602338 — 68853 — 89532 — 87314 — 87314 — 85058 — 85216 — 87570 — 89251 — 87123 — 87628 — 89176 — 90763 — 90741 — 90192 — R. J. 957 — c. of. 90193 — 90923.

Trafegar com equipamentos obrigatórios defeituosos: — 2305 — 60339 — 62227 — 62906 — 66210 — 66733 — 67979 — 69849 — 75617 — 81224 — Bicicleta 800.

Fazer a curva a esquerda sem atingir o ponto central: — 26349 — 28054 — 36265 — 40354 — 42093 — 45644 — 72200 — 76915 — 602234.

Forçar a passagem: — 24317 — 80834.

Excesso de velocidade: — 1799 — 49524 — 49964 — 72777.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 42414 — 81416.

Estacionar em local não permitido: — 17 — 93 — 223 — 461 — 614 — 825 — 826 — 960 — 1144 — 1408 — 1813 — 2031 — 2185 — 2206 — 2345 — 2387 — 2410 — 2732 — 3139 — 3721 — 4122 — 4239 — 4548 — 4674 — 4930 — 5354 — 5490 — 5529 — 5857 — 7468 — 8853 — 8454 — 8287 — 8253 — 9764 — 9974 — 10689 — 10485 — 11934 — 13531 — 14289 — 16788 — 17019 — 19064 — 19435 — 19594 — 22975 — 23402 — 23605 — 23585 — 24125 — 24138 — 25449 — 25824 — 25923 — 26305 — 26871 — 26894 — 26970 — 27102 — 27184 — 27321 — 27542 — 27938 — 27335 — 28444 — 28555 — 28558 — 30622 — 30875 — 31581 — 32087 — 32330 — 33170 — 33352 — 33526 — 34104 — 34491 — 35087 — 35811 — 36100 — 36122 — 36202 — 36522 — 36202 — 36352 — 36076 — 37013 — 37630 — 38251 — 38333 — 38467 — 38582 — 39131 — 39177 — 39154 — 39495 — 39652 — 39664 — 41397 — 41897 — 44695 — 44901 — 45723 — 47483 — 50386 — 50641 — 50667 — 50689 — 51065 — 51726 — 10050 — 100506 — 100801 — 101005 — 101238 — 101941 — 102106 — 102916 — 103122 — 103133 — 103193 — 103649 — 103652 — 103628 — 104173 — 104195 — 104289 — 104195 — 104417 — 100845 — 100485 — 104493 — 104622 — 104734 — 104814 — 105304 — 106011 — 161944 — 64385 — 65136 — 67435 — 70339 — 72013 — 72838 — 75500 — 76184 — 78221 — 78563 — 78943 — 602379 — R. J. 25293 — 27565 — 15491 — M. G. c. 58803 — 64480 — TT1908 — of. 88337.

Desobediencia ao sinal: — 1147 — 1343 — 2833 — 2905 — 3216 — 5588 — 9101 — 9557 — 11224 — 11529 — 13569 — 15531 — 17090 — 17123 — 17341 — 18913 — 22256 — 22952 — 23536 — 23995 — 24773 — 28941 — 29368 — 29788 — 30268 — 30631 — 31013 — 31388 — 31463 — 31533 — 32082 — 32662 — 33742 — 35111 — 35281 — 35808 — 37051 — 37372 — 8179 — 38731 — 38868 — 39420 — 39498 — 40404 — 42195 — 42377 — 43100 — 43260 — 44399 — 45387 — 45654 — 47105 — 49566 — 49889 — 50051 — 50081 — 50396 — 50414 — 50882 — 51672 — 100005 — 100543 — 101193 — 101490 — 101462 — 102085. 102085 — 102490 — 103880 — 104094 — 104929 — 60538 — 62910 — 72178 — 80869 — 80870 — 80909 — 80991 — 81107 — 8117 — 81398 — 81430 — 81515 — Bonde 1775 — 1896 — 2564 — c. M. G. 33459 — R. J. 27799 — 5904 — M. G. 52734 — S. P. 3233 — 2020 — 18514 — 88407 — 88797 — 85003 — 88831 — 88928 — of .308.

Interromper o transito: — 5837 — 13531 — 15198 — 16968 — 24002 — 27035 — 30897 — 36537 — 38203 — 38572 — 40711 — 41634 — 42268 — 44977 — 46564 — 50914 — 51049 — 51258 — 101510 — 102049 — 102109 — 103604 — 72185 — 601872 — 80296 — 80773 — 81187 — 81330 — 81382 — 81592 — 81506 — S. P. c. 74152 — P. R. 129099.

Passar a frente de outro veiculo: 80835 — 81129 — 81183 — 81207 — 81382 — 81455 — 81500 — 81510 — 81725.

Trafegar entre o meio fio e bonde 883 — 8492 — 28769 — 50447 — 101312.

Não estr quites com o I. A. P. E. T. E. C.: — 26971 — 42499 — 43554 — 45326 — 47763 — 49545 — 51188 — 76952 — S. P. 212730.

Contra mão: — 3845 — 6602 — 9881 — 31355 — 33605 — 33435 — 46159 — 47621 — 50331 — 100850 — 105608 — 62515 — 69892 — 75225 — of. 87978. — 89888.

Falta de rtansferencia de local: — 5056 — 13620 — 33414 — 43601 — 70127.

Fazer manobra em local não permitido: — 36857.

Formar fila dupla: — 202 — 1315 — 1781 — 5873 — 6394 — 8459 — 9348 — 14911 — 19397 — 26156 — 26614 — 26871 — 28100 — 27922 — 29465 — 29514 — 30906 — 31533 — 33451 — 33750 — 38029 — 29938 — 40691 — 41274 — 42375 — 43984 — 45094 — 45735 — 47118 — 48617 — 48735 — 50367 — 101370 — 102049 — 106158 — 60731 — 68867 — 71001 — 72639 — 73682 — 74482 — 78173 — 600169 — 602123 — 602289 — 80422 — of. C. D. 176 — 318.

Não apresentar os documentos: — 22308 — M. G. p. 46161.

Não apresentar a licença: — c. 60424 — R. J. 233.

Excesso de lotação: — 81414 — 81656 — 81408.

Conduzir carga: — 2742.

Não apresentar a carteira: — 17274

Parar nas curvas ou cruzamentos: 15268 — 40633 — 102184 — 80836.

Contra mão de direção: — 120 — 905 — 2413 — 8306 — 13620 — 17428 — 18632 — 20212 — 21963 — 22814 — 22955 — 34636 — 35476 — 38110 — 41072 — 43481 — 43931 — 44995 — 45004 — 45341 — 47772 — 48200 — 48229 — 49411 — 50968 — 51713 — 100763 — 102711 — 103140 — 601819 — Moto 835 — of. 117 — 89137.

Não acatar as ordens: — 6984 — 25467 — 32671 — 33622 — 33766 — 35111 — 26093 — 40718 — 41308 — 41568 — 43499 — 43794 — 44497 — 45620 — 45783 — 46084 — 46460 — 46679 — 47212 — 47776 — 48242 — 49713 — 49456 — 49946 — 50289 — 50314 — 50393 — 50744 — 50760 — 50921 — 51015 — 51040 — 51163 — 51216 — 51293 — 51558 — 51645 — 60128 — 60736 — 62453 — 65600 — 69778 — 65133 — 67262 — 70990 — 73219 — 74467 — 74933 — 75273 — 76783 — 62041 — 602312 — 81120 — 81208 — 81124 — 81251 — 81267 — 81382 — 81474 — 81655 — 86747 — E. B. 22973 — 86009 — 87312 — 87486 — 90643.

Placa oculta ou inutilizada: — 44875 — 51419 — 68744 — 72451 — 75030.

Estacionar no ponto afastando-se — 32382 — of. 89723.

Abandonado: — 6405 — 10491 — 11422 — 25874 — 25874 — 46561 — Bicicleta 21300.

Estacionar em cima do passeio: — 49329 — 49937.

Parar dentro da faixa: — 71 — 1145 — 12192 — 44332 — 44390 — 45752 — 49944 — 50373 — 51457 — 104036 — 81076 — 81273 — 81404.

Falta de luz: — 43210.

Parar afastado do meio fio: — 46893 — 48783 — 45158.

Excesso de fumaça: — 63240 — 80343 — 80346 — 80349 — 80638 — 80830 — 80906 — 80975 — 80990 — 80994 — 81062 — 81103 — 81119 — 81133 — 81238 — 81239 — 81301 — 81302 — 81303 — 81401 — 81402 — 81405 — 81543 — 81409 — 81412 — 81415 — 81497 — 81505 — 81543 — 81612.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar ded ireção: — 5937 — 29724 — 40855 — 48345 — 48658 — 48939 — 49545 — 50361 — 51635 — 101245 — 63038.

Falta de equipamento: — 40465 — 60447 — 60741 — 64466 — 66415 — 77700 — 80338 — 81522 — Moto 103.

VAPORES ATRACADOS

Armazem 1 — Uruguai, americano; Armazem 2 — San Gaspar, inglês; Armazem 3 — Paraguai Star, inglês; Armazem 4 — Loide Chile, brasileiro; Armazem 5 — Branita, sueco; Armazem 6 — Loide Perú, brasileiro; Armazem 7 — Louis Sheid, belga; Armazem 8 — Hermes, holandês; Pateo 8/9 — Amstelland, holandês; Frigorifico — Horda, norueguês; e Debret, inglês; Pateo 9/10 Rijo, brasileiro; Armazem 10 — Pentire, inglês; Armazem 11 — Virginia, dinamarquês; Armazem 12 — Campos Sales, brasileiro; Armazem 13 — Campeiro e Itapoan, brasileiros; Armazem 14 — Itapuca, Franca "M", brasileiro; Armazem 16 — Meriti, brasileiro; Armazem 17 — Santo Antonio, Soares, Serigi e Argentino, nacionais; Armazem 18 — Itabapoanense, Saltelmo, Tauetê 2.º Edson e Estela, nacionais; Armazem 22 — Siderurgica 3.º, brasileiro; Armazem 19 — Argentino, argentina; Armazem 20 — Loida Venezuela e Petrus, brasileiros; Prolongamento — Laurentia Lake, panamenho; Cajú — Campina, Bribe 2.º e Marambaia, nacionais.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje: — R. Visconde Rio Branco 31 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Mariz e Barros, 166 — Matoso, 10-B — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo Frontin, 516-G — R. do Catete, 280 — Glória, 80 — Pedro Américo, 73-A — Laranjeiras, 131 — S. João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Voluntários da Pátria, 152 — Marechal Cantuária, 8-A — Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — R. Souza Lima, 16-C — Av. N. S. de Copacabana, 813 e 1074 — R. Teixeira de Melo, 25 — Prudente Moraes, 10-A — Siqueira Campos, 240-A — Duvivier, 18-A — São Cristovão, 1021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 38 — Figueira de Melo, 335 — Gal Gurjão, 154 — Praça Saenz Pena, 23 — Avenida Tijuca, 315 — Pereira Siqueira, 69 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 285 — R. D.ª Zulmira, 43 — Leopoldo, 89-B — Araujo Lima, 19-A — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 39 — Aquidabã, 150 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barão Bom Retiro, 158-A — Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357 (2.ª loja) — Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 197-B — R. São Francisco Xavier, 893 — Av. 28 de Outubro, 7304, 9441-A e 10442 — R. 24 de Maio, 428 — Padre Januario, 267-B — Av. Automovel Club, 4025 — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 799 — Siricl, 62-B — Estrada Marechal Rangel, 178 — R. João Vicente 1173 — Divisória 93 — Maria Freitas, 24 — Elias da Silva, 417 — Itaçambira, 104 — Praça das Nações, 74 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. 4 de Novembro, 22 — Cardoso de Moraes, 366 — Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Pirangi, 31-B — Jucurutan, 134 — Orojó, 179 — Lobo Júnior, 1541 — Guaporé, 245 — Estrada Vicente Carvalho, 1325 — Lucas Rodrigues, 10-A — Candido Benicio, 1998 — Av. Cônego Vasconcelos, 161 — Av. Sta. Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 390 — Santissimo, 13-A — Estrada Gal. Tasso Fragoso, #115 — R. Barcelos Domingos, 29 — R. Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Praia de Olaria, 307 Pinheiro Freire, 71.

CARANGOLA NA XVI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS

Durante o transcurso da XVI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, recentemente realizada em Salvador, Estado da Bahia, o municipio de Carangola, de Minas Gerais, participou com 14 rezes, selecionadas pelos técnicos do Ministério da Agricultura, entre as premiadas no certame anteriormente levado a efeito nessa localidade. A "Gazeta de Carangola", comentando o assunto, noticia que, daqueles 14 animais, onze obtiveram boa classificação no aludido certame, sendo que cinco conseguiram primeiros prêmios, quatro alcançaram segunda colocação, um logrou terceira colocação e um outro menção honrosa.

Conclui o referido jornal lembrando o contingente de estimulo e amparo, proporcionado pelo govêrno federal, através o Ministério da Agricultura, à pecuária mineira. Salienta, ainda, o relevante papel, que vem desempenhando a Inspetoria Regional da Divisão do Fomento da Produção Animal de Pedro Leopoldo em favor do fomento dos rebanhos de Minas Gerais, observando que o próprio ministro Daniel de Carvalho, visando essa finalidade, já instituira um valioso prêmio para o melhor criador de gado holandês de Carangola, oferecendo um bom reprodutor da raça preto e branco, o qual vem melhorando o plantel da granja que conquistou um dos prêmios do certame da Bahia.

ALFANDEGA

Renda de ontem	11.365.277,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	65.887.399,60
Em igual periodo de 1948	45.956.642,80
Diferença a maior em 1949	19.900.756,40

TRIGO

CHICAGO, 17.

Dezembro, 1950	2,09,87
Março, 1950	2,12,75

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

B.C.R. Industrial Equipment Co. — 50, Teignmounh Rd. — Torquay — Inglaterra. — Deseja exportar equipamento industrial, como locomotivas de minas, guindastes, etc.

Sociedade Inhandjara de Mineração Ltda. — Estação de Etupéva — Jundiaí — São Paulo — Deseja entrar em contato com capitalista brasileiro ou estrangeiro interessado em financiar indústria de extração de minério de tungstênio e estanho do Brasil e de sua propriedade.

Oy Sole — Iso Puistotie 18-B — Helsinki — Finlândia — Deseja representar firmas brasileiras exportadoras de cêra de carnaúba.

Abarrotes de Puebla, S/A. — 10 Pte. n.º 905 — Puebla — Pue. — México. Almacenes Monarca, S. de R. L. — Calle 20 n.º 23 — Guaymas — Son. — México. Anacleto Garcia & Cia. — 5 de Febrero, 401 Pte. — Durango — Dgo. — México. Baloyan & Cia. — Calle Tercera, 499 — Tijuana, B.C. — México — Desejam importar banha de porco.

Os intressados poderão obter, pessoalmente o upor carta na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo Banco do Brasil afixado as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,4160	51,4840
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3710	4,2988
Peseta	1,7085	—
Peso argentino	2,0855	2,0388
Peso boliviano	0,3137	—
Peso uruguaio	6,2090	6,0065
Soles (Peru)	2,88	—
Escudo	0,6572	0,6634
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6568
Coroa tcheca	0,3744	0,3676
Florim	4,9390	4,8395

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8170.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 16-11-949)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
Londres	—	52,4160
França	—	0,0535
Portugal	—	0,6591
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suiça	—	4,3710
Suecia	—	3,6209
Dinamarca	—	2,7353
Holanda	—	4,9327
Uruguai	—	6,2090
Canadá	—	17,00

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York a vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (L.)	—	N/c.
Montevidéu à vista por £ (A)	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna, à vista por £ (F.)	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas a vista por (F. B.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague a vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista		

Abertura:

NOVA YORK, 17.

Nova York sôbre:

Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,16 vend.

Montreal, cabo por $ 9,50.

Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor 5,46 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 11,20 — Vend.

Montevidéu tel. por P. 33,25 vend.

Paris, tel. livre p/ F. 0,28,56 comp. e 0,28,68 vend.

Berna tel. livre, p/ 23,15 comp. e 23-18 vend.

Stocolmo, tel. por K 19,35 vend.

Madri, oficial por P. 9,16 nom.

Lisboa, por Esc. 3,47 comp. e 3,48 vend.

Belgica, tel. p/ F. 2,00,00 comp. e 2,00,25 vend.

Amsterdam, tel. p/ G. 26,30 comp. e 26,35 vend.

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

Nova York sôbre:

Londres telegráfica por £, hoje 2,80,16 comp. e 2,80,18 vend.

Montreal, cabo por $ 90,25.

Rio de Janeiro telegráfica por Cr$ 5,46 vend.

Buenos Aires, telegráfica por P. 11,20 vend.

Montevidéu, tel, p/ P. 33,00 vend.

Paris, telegráfica livre p/ F. hoje 0,28,56 comp. e 0,28,68 vend.

Berna tel. livre p/ F. 23,16 comp. e 23,18 vend.

Stocolmo telegráfica por kr. 19,35 vend. nominal.

Madri, oficial por P. hoje 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.

Lisboa, telegráfica por Esc. hoje 3,47 comp. e 3,48 vend.

Belgica tel. p/ F. 2,00,00 comp. e 2,00,50 vend.

Amsterdam, tel. p/ G. 26,33 comp. e 26,33 vend.

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.), 25,20.

Taxa de venda (P.), 25,26.

Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:

Taxa de compra (P.), 9,00.

Taxa de venda (P.), 9,01,50.

MONTEVIDEU, 17.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.), 6,53.

Taxa de venda (P.), 6,72.

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.), 304,00 (*).

Taxa de venda (P.), 305,00 (*).

(*) Cotações dadas por bancos particulares.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 17.

Titulos brasileiros: — Plano B:

Funing, 5%	80,0,0
Novo Funding, 1914	75,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	48,0,0
Conversão, 1910, 4%	44,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	42,00
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. pref.	102,10,0
Bank of London e South América	5,3,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	6,17,6
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	226,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,0
Imperial Chemical Intries Ltda.	2,3,4
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1938	128,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,16,9
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,3,6
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois de devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,14,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânica, 3 1/2 %	91,12,6
Consols., 2 1/2 %	71,0,0
Shel Transport Trading	3,9,4,1/2
Canadian Eagle Oil	1,7,3
Royal Dutch Petroleum	23,2,0

BOLSA

Os trabalhos verificados na Bolsa foram mais ativos, notando-se haver procura e dêsse modo um interêsse maior pelos titulos.

Os negócios realizaram-se em escala regular, prometendo desenvolvimento maior.

Regularam firmes as apólices da União e as Obrigações de Guerra. As apólices da Municipalidade e as estaduais regularam sustentadas, bem como as ações de bancos.

Os demais titulos permaneceram calmos.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
41 Uniformizadas, 5%, a	715,00
200 Idem, a	725,00
53 Div. Emissões, nom., 5%, a	720,00
48 Idem, port., a	660,00
1 Obras do Porto, 5%, a	630,00
220 Reajustamento, 5%, a	660,00
Obrigações da União:	
8 Guerra, Cr$ 100,00, 6% a	705,00
6 Idem, Cr$ 200,00, a	141,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	352,00
3 Idem, a	353,00
102 Idem, Cr$ 1.000,00, a	714,00
202 Ideb, a	715,00
93 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.570,00
63 Idem, a	3.575,00
28 Idem, a	3.580,00
Apolices municipais:	
134 Empréstimo de 1931, 6%, port., a	180,00

Apolices prefeituras estaduais:	
12 Belo Horizonte, 7%, a	530,00
Apolices estaduais:	
320 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a	609,00
279 Idem, 1.ª série, 5%, a	170,00
28 Idem, 2.ª série, 5%, a	143,00
493 Idem, a	144,00
218 Idem, 3.ª série, 5%, a	151,00
16 Idem, a	152,00
80 Pernambuco, 5%, a	47,00
35 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	450,00
7 S. Paulo, 5%, a	205,00
Ações de bancos:	
500 Prefeitura do Distrito Federal, a	187,00
150 Oliveira Roxo, pref., a	200,00
Ações de companhias:	
192 Siderurg. Nacional, a	147,00
270 Idem, a	148,00
46 Idem, a	150,00
15 Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
670 Siderurgica Belgo Mineira, a	435,00
100 Cervejaria Brahma, pref., a	480,00
3 Cinematografia Sol do Brasil, v/c. 180 dias, a	1.100,00
8 Idem, ord. v/c. 180 dias, a	1.100,00
46 Cia. Docas de Santos.	
Debentures:	
7%, a	150,00

VENDA JUDICIAL

22 Apólices Div. Emissões, nom., 5%, a	717,00
20 Idem, a	720,00
20 Ações "Abatedouro Modêlo Brasil" S/A., a	1.105,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932, 7%	1045,00	1.035,00
Tesouro, 1930, 7%	—	—
Tesouro, 1939, 7%	890,00	—
Ferroviarias	—	—
Tesouro, 1921, 7%	860,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	—	3.580,00
Idem, Cr$ 1.000,00	—	715,00
Idem, Cr$ 500,00	—	353,00
Idem, Cr$ 200,0	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	725,00	720,00
Diversas Emissões, nom., 6%	730,00	720,00
Idem, cautela	710,00	—
Diversas Emissões, port.	658,00	655,00
Idem, cautela	645,00	640,00
Reajustamento, 5%	765,00	—
Obras do Porto, 5%	630,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	600,00	—
Idem, decreto n.º 1.177, port.	610,00	608,00
Idem, 5%, nom.	490,00	470,00
Idemb, 1.ª série, 5%	170,50	—
Idem, 2.ª série, 5%	144,00	143,00
Idem, 3.ª série, 5%	152,00	151,00
Recuperação Econômica de Minas Gerais, 5%	590,00	—
São Paulo, 5%	—	205,00
Idem, uniformizadas, 8%	—	785,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	530,00	525,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00	620,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	880,00	860,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	970,00	—
Porto Alegre, 3½%	20,00	—
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00 — 8%	—	448,00
Pernambuco, 5P%	48,00	47,00
Pref.ª de Niteroi, 8%	455,00	—
Pref.ª de Campos, 8%	820,00	—
Pref.ª Juiz de Fóra, 9%	720,00	690,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6	181,00	180,00
Emp. 1904 5% port.	530,00	535,00
Emp. 1920 6% port.	195,00	190,00
Decreto 3.264, 7%	—	172,00
Emp. 1914 6% port.	—	170,00
Emp. 1906 6% port.	—	170,00
Decreto 1.899, 7%	180,00	—
Decreto 1.535, 7%	—	175,00
Decreto 3.087, 7%	—	180,00
Ações de bancos:		
Brasil	840,00	—
Prefeitura do D. Federal	190,00	185,00
Comércio, port.	325,00	316,00
Comércio, nom.	—	300,00
Industrial Brasileiro	140,00	135,00
Lowndes	210,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	38,00	37,00
Idem, pref.	60,00	—
Paulista de E. de Ferro, port.	160,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	260,00	250,00
América Fabril	—	600,00
Progresso Industrial	940,00	900,00
Nova América, — port.	660,00	—
Cias. de seguros:		
Confiança	780,00	—
Previdente	8.000,00	—
Argos Fluminense	3.100,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	140,00	147,00
Belgo Mineira, port.	456,00	454,00
Cerv.ª Brahma — pref.	—	460,00
Idem, ord.	500,00	480,00
Minas de Butiá	37,00	35,50
Docas de Santos, port.	180,00	178,00
Idem, nom.	—	180,00
Panair	95,00	92,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	180,00
Ferro Brasileiro	—	180,00
Brasileira de E. Elétrica	—	195,00
Força e Luz de Minas Gerais	178,00	170,00
Brasileira de Meias ord.	—	460,00
Hoteis Palace	—	500,00
Parafusos S. Rosa	290,00	—
Fabrica de Café e Chocolate Moinho de Ouro	—	2.100,00
Gas Esso	—	202,00
Fábrica de Vidros S. Domingos	1.000,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	150,00
Lar Brasileiro	197,00	195,00
Cervejaria Brahma	—	1.035,00
Antartica Paulista	—	195,00
Nacional de Estamparia	130,00	120,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	—	758,00
Brasil, 5%	—	870,00

CAFÉ

ALTA DE Cr$ 2,00

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, sem negócios registrados e com as cotações em alta. Pela Comissão de Preço foi divulgada a base de Cr$ 127,00, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 32.237 sacas; 39.347, sendo 13.159 para a Europa, 25.339 para a America do Norte e 850 por cabotagem; consumo local; 2.100; existência: 917.582; despachadas para embarques: 152.741.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 129,40; tipo 4, Cr$ 128,80; tipo 5, Cr$ 128,20; tipo 6, Cr$ 127,60; tipo 7, Cr$ 127,00; tipo 8, Cr$ 126,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 12,50 e finos Cr$ 17,85 — Estado do Rio, comum Cr$ 9,60.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend	Compr.
Novembro, 1949	135,00	131,50
Dezembro, 1949	137,00	136,00
Janeiro, 1950	144,50	143,50
Fevereiro, 1950	151,00	150,00
Março, 1950	159,20	156,00
Abril, 1950	S/v.	161,00

Vendas: 6.000 sacas.

Posição: Muito firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Novembro, 1949	S/v.	129,70
Dezembro, 1949	S/v.	134,00
Fevereiro, 1950	142,00	S/c.
Janeiro, 1950	143,00	S/c.
Março, 1950	156,00	S/c.
Abril, 1950	159,00	S/c.

Vendas: 8.500 sacas.

Posição: Fraca.

EM SANTOS

Disponivel do café

DIA 17

Mercado: — Estavel.

Preços — tipo 4, mole, Cr$ 179,00; tipo 6, Cr$ 169,00.

Embarques: (3.635 sacas; entradas: 39.195; existência: 2.134.137.

Sairam 54.100 sacas, sendo 53.875 para a America do Norte e 225 por cabotagem.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em novembro 1949	152,00	154,00
Em dezembro 1949	152,00	154,00
Em janeiro, 1950	156,00	156,00
Em março, 1950	159,00	160,00
Em maio, 1950	160,00	160,00
Em julho, 1950	162,00	162,00
Em setembro 1950	165,00	165,00

Vendas: Nada. 250.

Posição: Calma. Estavel.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em novembro 1949	191,00	193,00
Em dezembro 1949	194,20	194,80
Em janeiro, 1950	206,00	206,00
Em março, 1950	211,00	211,00
Em maio, 1950	221,00	221,00
Em julho, 1950	228,50	228,50
Em setembro 1950	230,90	229,900

Vendas: Nada. 750.

Posição: Firme. Firme.

CAFE' A TERMO

Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 17.

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1949	N/.	46,45
Em março, 1950	N/c.	44,60
Em maio, 1950	N/c.	43,85
Em julho, 1950	43,50	43,26
Em setembro, 1950	42,70	42,71

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 65 a 100 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 85 a 99 pontos.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 5.000 sacas.

AÇÚCAR

Em posição sustentada e sem modificação nos preços, foi como funcionou, ontem, o mercado deste produto.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal: Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,10; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,20.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Mercado: — Estavel.

Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e demera, Cr$ 90,00 — Preços por 10 quilos, mascavos — Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, 54.259; desde 1º de setembro de 1949; 1.2307,868.

Exportação: 3.700.

Existência: 406.626.

Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Regulou esse mercado, ainda ontem, em posição calma e com os preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00; fibra média — Seridó, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00; Sertões: tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00; Ceará: tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00; Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Mercado: — Estavel.

COTAÇÕES — Por 15 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 190,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 210,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 48.803.

Exportação: nada.

Existência: 2.242.

Consumo local: 706.

EM S. PAULO

Ofertas por 15 quilos

CONTRATO "B" DIA 17

	Abert.	Fech.
Em novembro	N/c.	N/c.
Em dezembro	N/c.	193,00
Em janeiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950	200,00	200,40
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, calmo; no fechamento, calmo.

CONTRATO "C"

Não cotado e paralizado.

Cotações de disponivel

Tipo 4	213,00
Tipo 5	194,00
Tipo 6	185,00

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 17.

	Abert.	Int.	Fech.
Dezembro 1949	29,80	29,80	29,76
Março, 1950	29,76	29,78	29,76
Maio, 1950	29,70	29,73	29,70
Julho, 1950	29,40	29,41	29,39
Outubro, 1950	27,96	28,01	27,98
Dezembro 1949	27,90	N/c.	27,96
A. M. Uplands	—	—	30,35

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 3 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 e alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 1 a 6 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 17.

	Abert.	Fech.
Em dezembro, 1950	21,75	22,16
Em março, 1950	21,05	21,45
Em maio, 1950	20,76	21,20
Em julho, 1950	20,50	21,01
Em setembro, 1950	20,28	20,86

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 243 contratos.

MERCADO — Na abertura, estavel, com baixa parcial de 9 a 20 pontos; no fechamento estavel, com alta de 35 a 64 pontos.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	4.658	2.600
Banha, caixas	2.040	1.500
Milho, sacos	15.660	1.100
Açucar, sacos	4.175	2.800
Farinha, sacos	6.240	3.100
Arroz, Sacos	20.478	3.000
Manteiga, quilos	693	—
Xarque, fardos	201	100
Manteiga quilo		

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 16 de novembro de 1949	126.015.567,20
Em 17 de novembro de 1949	10.312.591,60
Total	136.328.158,80
Em igual periodo de 1948	114.918.634,80
Diferença p.ª mais neste ano	21.409.524,00
De 3 de janeiro a 17 de novembro de 1949	2.898.409.580,8[illegible]
Em igual periodo de 1948	2.649.004.511,00
Diferença p.ª mais neste ano	249.405.069,80

ATOS RELIGIOSOS

Eponina Perdigão Macedo

(NINA)

Luiz e senhora, Olavo e senhora, Ernani e senhora, Ondina Macedo, Afonso Perdigão e senhora (ausentes) Oscar Macedo e senhora, Mario Luiz Macedo e senhora, Tenente Nazir Nacem e senhora, Dr. Ivan Forjaz, e senhora, Plinio José Soares e senhora, filhos, irmãos, cunhados, nora, netos, bisnetos e demais parentes, comunicam o falecimento de sua querida NINA, e convidam para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje dia 18, ás 16,00 horas, da Capela do Cemitério do Carmo, para a mesma necrópole. (32221)

Dr. Edmundo Eneas Galvão

(DIRETOR-GERAL DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR)

(AGRADECIMENTO)

As famílias GALVÃO E REGO BARROS na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os parentes e amigos que compartilharam na grande dor por que passaram com a perda irreparável de seu mui querido EDMUNDO ENEAS GALVÃO, assim como aos que compareceram ao entêrro e à missa de 7.º dia, bem como aos que enviaram corôas, flores, cartas e telegramas, servem-se deste meio para apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão. (32530)

Guilhermina Glória Leão Guerra Madureira

(MISSA DE 7.º DIA)

João Manoel de Madureira Chaves, Isabel da Gloria Madureira Moreira, José Gonçalo da Fonseca Moreira e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar em intenção da alma de sua querida e inesquecivel espôsa, mãe, sogra e avó GUILHERMINA GLORIA LEÃO GUERRA MADUREIRA, a realizar-se na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco), amanhã, sábado, dia 19, ás 8,30 horas, no altar-mor. Antecipadamente confessam-se agradecidos aos que comparecerem á missa e aproveitam o ensejo para agradecer também a todos que compareceram ao entêrro ou manifestaram seu pesar, enviando corôas e telegramas. (32529)

ZAIRA MORETZSOHN DE PINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Passos de Pinho, Ilka Pinho da Cunha Braz, esposo e filhos, Wanda de Pinho Freitas, esposo e filhos, agradecem penhorados a todos que os confortaram por ocasião do passamento de sua muito adorada espôsa, mãe, sogra e avó ZAIRA MORETZSOHN DE PINHO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar, sábado, dia 19, ás 10 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (08287)

S. A. R. INFANTE DOM CARLOS

7º DIA

O Principe Dom Pedro e a Princeza Dona Esperanza mandam celebrar missa pelo eterno descanço da alma de seu Sogro e Pai, sábado, 19 de novembro, às 11 horas, na Catedral de Petrópolis e agradecem a tôdas as pessoas que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (8092)

TRIPULAÇÃO DO P. B. Y. 5-03

(2.º ANIVERSARIO)

As famílias enlutadas da brava tripulação tão rudemente sacrificada no cumprimento do dever, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar hoje, às 10,30 horas, no altar mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecidos. (1899)

ANTONIO CARLOS HOMEM DE CARVALHO

(2.º ANIVERSARIO)

Agenor Homem de Carvalho, senhora e filhos, pais e irmãos do saudoso e idolatrado ANTONIO CARLOS, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar hoje, às 10,30 horas, no altar mór da Igreja da Candelária, pelo repouso eterno de sua alma. (8198)

ROBERTO DIAS FERREIRA

3º Aniversário

Margarida da Silva Ferreira manda celebrar missa em intenção ao seu sempre lembrado marido. Dia 19 às 9 horas na matriz de S. José. (5890)

JULIA SANCHEZ ROMAGUERA

Por sua bonissima alma, será celebrada missa amanhã, dia 19, às 8 horas, no altar-mór do Santuário de N.S. Auxiliadora (Salesianos) em Niteroi. (5876)

HERMINIA DE FIGUEIREDO SILVA

(Viuva Fernandes da Silva)

A família de Herminia de Figueiredo Silva, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de primeiro aniversário do seu falecimento, que será celebrada na intenção da sua bonissima alma, na Capela de Nossa Senhora das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 19, ás 10 horas, pelo que, desde já, agradece a todos que comparecerem. (6389)

S. JUDAS TADEU

Agradeço três grandes graças — C.C. (27983)

Frei Fabiano de Cristo

Agradece uma graça alcançada — Uma devota (6350)

Ao Sagrado Coração Jesús, Mãe Perpetuo Socorro, N.S. das Graças, S. Judas Tadeu, S. Expedito, S. Onófre, S. Miguel Arquanjo, Frei Fabiano, — Agradeço — Orminda (1906)

ROSA NOBRE DIAS DE BARROS

A família de Dª Rosa Nobre Dias de Barros, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa do trigessimo dia pela sua bonissima Alma, que será resada no Altar-mor da Catedral Metropolitana Sexta-feira 18 do corrente ás 10½ horas. (5915)

Doação de fundos para a redução da divida britânica

Londres, (B.N.S.) — Faz vinte e dois anos que um benemérito anônimo doou cêrca de 500.000 libras esterlinas para a criação de um fundo nacional destinado a reduzir a divida nacional britânica. Empregada em inversões, de acôrdo com os desejos do doador, e aumentada com novas contribuições feitas ao fundo a 31 de março último a soma se situava em quase dois milhões de libras. Estas cifras são reveladas num livro Branco publicado pelo Tesouro.

Mais surpreendente ainda, pelo fato de vir de uma só fonte, é o progresso do Elsie MacKay Fund, estabelecido vinte anos atrás com o mesmo objetivo pelo primeiro lord Inchcape e família em memória de Elsie MacKay. A doação original foi de 500,000 libras. A renda alcançada até agora é de 77.000 libras — de cujo total 41.000 libras correspondem unicamente ao ano passado — e o valor do fundo alcançava em 31 de março último 1.440.886 libras.

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

Atos do diretor

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saude — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11 de 30-9-1949 — João Baptista — Perminio Gomes — Altair Cabral — Hugo Garcia da Rosa — Lucinio de Castro e Souza — Amândio Cardoso — Jefferson Araujo — Haroldo Barroso — José Alves Filho — Gilberto Pires de Figueiredo — Luiz Fonseca Pinho — Jorge André Corrêa — Oscar dos Santos — Osvaldo de Souza Botelho.

Abonos — Nelson Paulo Destri — Antônio de Jesus Gomes.

OUTROS PEDIDOS

— Maria Rosa de Lima — "Abono";

— Ilallas Ribeiro Fernandes — "Indeferido".

ASSUNTOS DIVERSOS

— Amerita Alba Abbade e Manoel Messias da Costa — "Declare-se o que constar".

— Elizabeth Monteiro Ditoso — "Certifique-se o que constar. Restitua-se a procuração".

— Mathilde Pinto de Andrade — Manoel Fausto do Nascimento — Joaquim da Silva e Antônia Emília Falcão — "Certifique-se o que constar".

— Ettore Pesenato — "Devolva-se o documento, contra recibo".

— Francisco Xavier dos Santos — "Devolvam-se os documentos, mediante recibo".

— Paulo Raymundo de Andrade — "Mantenho o despacho anterior".

— Alfredo Pereira Rego — "Mantenho o despacho".

— João Baptista do Amaral — "Em face do parecer do contencioso jurídico, indeferido".

— Juberto Leal do Nascimento — "Indeferido".

— Henrique Medeiros Paiva — "Indeferido".

— Gonçalo Rodrigues do Nascimento — "Indeferido".

PAGAMENTO DE SALARIO-

Em face da determinação do MM. Juiz de Menores do Distrito Federal, em ofício R.P.G. n. 1.451, de 3 do corrente, providencie-se no sentido de ser paga à dona Antonieta da Silva, a importância de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) relativa a quotas de salário-família atrazados e correspondentes aos menores Wanda e Walter, filhos do 2.º cozinheiro Arlindo Monteiro da Silva, matricula n. 15.327.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Publicar, para os devidos fins, que, tendo sido exonerado das funções de vice-diretor da Escola de Marinha Mercante, o sr. contra-almirante Aarão Reis Filho, que, entretanto, permanecerá como membro do Conselho de Instrução, assumiu aquelas funções o sr. comandante Mário Emilio de Carvalho.

Por portaria do exmo. sr. ministro da Marinha, de acôrdo com a proposta da Diretoria do Lóide Brasileiro, foram nomeados instrutores da referida Escola, o capitão de Longo Curso José Martins de Oliveira e o 2.o maquinista Rubem Ferreira.

PRISÃO DE COMANDANTE

Publicar, para os devidos fins, a resolução do senhor contra-almirante, diretor geral da Marinha Mercante (of. n. 642, de 7-11-49), determinando o arquivamento do inquerito que teve inicio na Capitania dos Portos do Pará, a fim de apurar a responsabilidade do comandante do vapor "Santos", sr. Aristóbulo Soriano de Mello, por considerar não ter havido transgressão disciplinar na entrevista que o mesmo concedeu ao jornal "A Provincia do Pará".

ADMISSÃO DE AGENTE EM SANTA VITÓRIA DO PALMAR

O diretor do Lóide Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o artigo 2.o, alinea "b", do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946, RESOLVE:

— Nomear agente do Lóide Brasileiro, em comissão, na Cidade de Santa Vitória do Palmar, o sr. Vaterloo Camejo, nas mesmas condições de seu antecessor ou seja:

— Representação mensal de Cr$ 2.500,00; 1% (um por cento) sôbre a receita de exportação; 0.25 (vinte e cinco centésimos por cento) sôbre a receita de importação.

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: Campos Sales, hoje, 11 hs., para Vitória — Salv. — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus; Rio Solimões, a 18, 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Rio Oiapoque, a 21, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belem; Cabedelo, a 23, às 8 horas para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Atalaia, a 30, às 8 horas, para Vitória - Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Rio Ipiranga, a 8-12, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém.

PARA O SUL: Loide Peru, hoje, às 17 horas direto a Rio Grande; Duque de Caxias, a 22, às 12 horas, para Santos; Bocaina, a 18, às 8 horas, para Santos (Ilhéus — Salvador — Aracajú e Penedo); Rio Doce, a 19, 16 horas para Santos - Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Uruguai, a 20, às 17 horas, para Santos; Mauá, a 20, às 12 horas, para Santos; Almirante Alexandrino, a 20, às 13 horas, para Santos; Pará, a 22, às 12 horas, para Santos; Loide México, a 25, às 17 horas, para Santos; Loide Honduras, a 27, às 17 horas, para Santos; Loide América, a 28, às 17 horas, para Santos — Paranaguá — Buenos Aires — Rio Grande e Pôrto Alegre; Mandu, a 28, às 12 horas, para São Francisco; Loide Guatemala, a 3, às 17 horas, para Santos; Ucá, a 25, às 8 horas, para F'lis e Imbituba; Rio Gurupi, a 5, às 12 horas, para Santos; Raul Soares, a 6, às 12 horas, para Santos; Comandante Lira, a 10, às 12 horas, para Santos; Rio Amazonas, a 12, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Cantuária, a 3-1, às 12 horas, para Santos.

NAVIOS PARA A EUROPA

Atlântico Norte: — Loide Peru, a 28, 18 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Teneriffe — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

MEDITERRANEO

Mauá, a 24, às 14 horas, para Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Recife — Tenerife — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; Comandante Lira, a 19-12, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; Cantuária, a 19-1, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles

PARA A MERICA: Loide Colômbia, a 21, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide México, a 5-12, às 15 horas, para Vitória — Triindad e Nova Orleans; Loid eHonduras, a 21-12, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: Pará, a 20, de Natal e escalas; Rio Gurupi, a 26, de Manáus e escalas; Raul Soares, a 30, de Manáus e escalas; Rio Amazonas, a 10-12, de Belém e escalas

DO SUL: — Loide México, hoje, de Santos; Rio Solimões, a 19, de Pôrto Alegre e escalas; Ucá, a 20, de Imbituba; Cabedelo, a 20, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Colômbia, a 20, de Santos e escala; Mandu, a 23, de Rosário e escala; Loide Guatemala, a 23, de Bahia Blanca e escala; Rio Oiapoque, a 26 de Santos; Atalaia, a 27, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Ipiranga, a 5-12, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: — Loide América, a 21, de Hamburgo e escalas; Loide Paraguai, a 7-12, de Hamburgo e escalas; Loide Nicarágua, a 22-12 de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA: Loide Uruguai, hoje, de Nova York e escalas; Loide Honduras, a 25, de Nova Orleans e escalas; Loide Argentina, a 2-12, de Nova York e escalas.

REFÔRÇO DA MARINHA GUARDA-COSTA JAPONÊSA

Tóquio, 17 (De Léon Prou, da F.P.) — A presença do secretário do Tesouro norte-americano John Snyder em Tóquio agita a questão do refôrço da marinha guarda-costa japonesa e a questão do destino de 27 fragatas norte-americanas que, emprestadas pelos norte-americanos aos russos durante a guerra, deixaram Vladivostock recentemente e estão agora ancoradas no pôrto de Yokosuka, à entrada da baía de Tóquio.

O fato de estar Snyder acompanhado pelo almirante O'Neill, comandante da marinha guarda-costa norte-americana, faz supor que o secretário do Tesouro, durante a sua permanência no Japão, abordará o problema da marinha guarda-costa japonesa. Além disso Snyder já declarou que o objetivo da sua visita era inspecionar as instalações dessa marinha no Pacifico e no Japão.

Por outro lado as autoridades norte-americanas de ocupação e o govêrno japonês repetem que os atuais efetivos em homens, barcos e armamentos da marinha japonesa são insuficientes para cumprir a sua tarefa, isto é, impedir o contrabando no mar.

Declaram as autoridades norte-americanas, emocionadas por verem amplas infiltrações no Japão de emissários comunistas, coreanos e chineses, que somente um barco contrabandista, dentre cem, é detido pela marinha japonesa. Declaram essas mesmas autoridades que desejam ver estabelecido um cordão sanitário eficaz em tôrno do Japão.

Atualmente os japoneses dispõem de 56 patrulheiros, entre os quais 10 de 300 toneladas com a velocidade de onze nós e 46 de 80 toneladas e com a velocidade de oito nós, representando velocidade insuficiente para deter os barcos contrabandistas, g e r a l m e n t e muito mais rápidos.

Os japoneses começaram a execução de um plano quinquenal que prevê a construção de 214 patrulheiros rápidos, entre os quais 13 de 1.000 toneladas, 18 de 600 toneladas e 33 de 300 toneladas. Mas as dificuldades financeiras somente permitiram o inicio de construção de infima parte dos barcos previstos por êsse programa.

Em declarações prestadas ao representante da France Press, o diretor da marinha guarda-costa japonesa afirmou que ficaria muito contente se recebesse as fragatas norte-americanas, acrescentando, porém, que o govêrno japonês até agora não havia realizado qualquer demarche nêsse sentido e frisando estas palavras: "Estamos paralisados pelo nervosismo da Comissão do Extremo Oriente que suspeita tenhamos o propósito de reconstruir a marinha de guerra japonesa".

Os circulos aliados de Tóquio que acompanham de perto essa importante questão acreditam que prosseguirá o refôrço da marinha guarda-costa japonesa, recentemente empreendido. Há quinze dias que as equipagens dos patrulheiros japoneses não são mais autorizadas, mas obrigadas a estar armadas de revolver e o govêrno japonês acaba de pedir autorização para o emprêgo de metralhadoras por essas equipagens. Os mesmos circulos consideram como significativa a presença daquelas 27 fragatas norte-americanas no pôrto de Yokosuka tanto mais quando certos circulos norte-americanos declaram que "essas fragatas serão deixadas com os japoneses". Salienta-se igualmente nos mesmos circulos que os norte-americanos decidiram, no dia 9 do corrente, fabricar aparelhos de radar norte-americanos no Japão, para os japoneses.

De qualquer modo a visita de John Snyder é unânimemente considerada com fato de grande importância.

A GRÃ-BRETANHA E O AUXILIO DO PLANO MARSHALL

Londres, — (B. N. S.) — Mais de metade do valor das importações da Grã-Bretanha em dólares, nos primeiros quinze meses do Programa de Recuperação Européia foi coberta pela ajuda do Plano Marshall. As cifras oficiais publicadas recentemente revelam que o total de fundos concedidos à Grã-Bretanha alcançou 1.307 milhões de dólares, enquanto que as compras britânicas na América do Norte atingiram 2.324 milhões de dólares.

Essas, as cifras contidas no Livro Branco sôbre as Operações do Acôrdo de Cooperação Econômica entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos até junho dêste ano. A resenha mostra que no segundo trimestre a Grã-Bretanha recebeu 304 milhões de dólares em concessões, contra 503.700.000 dólares despendidos nas compras em dólares. Entre os viveres e materiais basicos obtidos pela Grã-Bretanha durante o segundo trimestre com a verba do Plano Marshall figuram trigo, açúcar, carne, aluminio, cobre, chumbo, zinco, ferro, aço, algodão bruto e petróleo. As compras em outros paises desempenharam importante papel na ajuda do Plano Marshall à Grã-Bretanha. No decurso de seus quinze meses, a Administração de Cooperação Econômica (ECA) forneceu 246 milhões de dólares para a aquisição de trigo canadense, 56 milhões para farinha de trigo e aluminio canadenses e perto de 20 milhões para a compra de cobre chileno.

A contribuição britânica ao comércio europeu é também focalizada no Livro Branco. Segundo o Programa de Pagamentos Intereuropeus, direitos de saque de aproximadametne 33 milhões de libras esterlinas foram exercidos contra a Grã-Bretanha pela França, Grécia, Austria e Turquia nos meses de abril e junho. Êsse trimestre completa o primeiro ano de operações daquêle programa e eleva o valor total dos direitos de saque exercidos contra a Grã-Bretanha para 51.500.000 libras.

As exportações britânicas para outros paises participantes da Organização de Cooperação Econômica da Europa, no segundo trimestre de 1949, embora menores do que nos três meses anteriores, foram mais elevadas do que em qualquer periodo trimestral de 1948. As exportações de combustivel sólido no segundo trimestre alcançaram 2.500.000 toneladas e concorreram para que o total dessas exportações no periodo de doze meses alcançasse 9.750.000 toneladas. A média mensal das exportações britânicas durante o trimestre foi 36.300.000 libras, contra .... 43.000.0000 de compras nos paises da Organização de Cooperação Econômica da Europa.

O relatório que acaba de ser publicado é o quarto de uma série de documentos trimestrais organizados pelo govêrno britânico nos termos do Acôrdo de Cooperação Econômica com os Estados Unidos.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisbôa — Fundado em 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANCETE DAS DEPENDÊNCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO — FILIAL E SUB-AGÊNCIA, SÃO PAULO, RECIFE, PARÁ E MANAOS)

Cartas-patentes n.ºs 997 de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31.

EM 31 DE OUTUBRO DE 1949

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		24.407.096,30	
Em depósito no Banco do Brasil		105.333.519,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.724.232,20	
Em outras espécies		19.376.502,90	157.841.350,60
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		18.210.850,00	
Empréstimos em C/Corrente	175.171.951,80		
Empréstimos Hipotecários	4.701.169,20		
Títulos Descontados	297.609.071,50		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	122.026.949,70		
Correspondentes no País	15.900.444,30		
Agências no Exterior	2.702.951,00		
Correspondentes no Exterior	5.914.660,70		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	85.636.861,30	709.664.059,50	
Imóveis		3.818.602,40	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	9.836.096,00		
Idem, em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	6.600.000,00		
Apólices Estaduais	3.339.808,80		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	2.181.551,00		
Outros valores	957.304,30	22.914.760,10	754.608.272,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		6.802.690,50	
Móveis e Utensílios		3.978.280,60	
Material de expediente		—,—	
Instalações		—,—	10.780.971,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		14.299.311,50	
Impostos		4.821.809,10	
Despesas Gerais e outras contas		14.662.313,40	33.783.434,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		262.535.095,60	
Valores em custódia		145.602.100,60	
Títulos a receber de C/Alheia		227.075.117,00	
Outras contas		28.295.939,40	663.508.252,60
			1.620.522.280,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	9.000.000,00	
Fundo de reesrva legal		3.000.000,00	
Fundo para Aumento do Capital		16.000.000,00	
Outras reservas		63.402.847,20	91.402.847,20
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	220.524,50		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	111.274.005,00		
em C/C Limitadas	301.443.537,70		
em C/C Populares	48.208.797,80		
em C/C Sem Juros	14.855.592,90		
em C/C de Aviso	3.640.304,00		
Outros depósitos	36.028.243,80	510.666.005,70	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	99.109.064,80		
de aviso prévio	—,—		
Outros depósitos	3.524,50		
Letras a Prêmio	2.113,60	99.114.702,90	
		609.780.708,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	190.559,50		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	137.747.447,00		
Correspondentes no País	4.006.967,70		
Agências no Exterior	3.518.516,00		
Correspondentes no Exterior	1.247.118,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	51.591.076,60		
Dividendos a pagar	—,—	198.391.685,70	808.082.394,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			57.528.786,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		408.137.196,20	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	199.132.106,70		
do Exterior	27.943.010,30	227.075.117,00	
Outras contas		28.295.939,40	663.508.252,60
			1.620.522.280,30

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1949

CONTADOR JOSÉ CASTELLA

O GERENTE GERAL JOSÉ BAYAO

(30675)

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DA CASA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

ESTRADA VELHA DA PAVUNA N.º 1.208 — INHAÚMA

De ordem da Sra. Presidente, convido a tôdas as Senhoras associadas e suas Exmas. famílias, para comparecerem à inauguração da sede social, no próximo dia 25 do corrente, às 10 horas.

Haverá condução em ônibus para as pessoas que se inscreverem na Igreja, hoje e amanhã, entre 9 e 11 horas.

HERCILIA BAYAO
Secretária.

(01936)

MÉDICOS DA TURMA DE 1924

Por motivo de fôrça maior ficam transferidas as comemorações marcadas para o dia 25 do corrente para a data a ser comunicada oportunamente.

Pela Comissão — Luis Eduardo Magalhães. (30673)

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Diretor convoco os senhores membros do mesmo Conselho para a reunião ordinária que terá lugar às 9 1/2 horas do dia 22 do corrente, de acôrdo com o § 1.º do art. 60 do Regulamento.

Caso não haja número legal ficará a mesma marcada para meia hora após, na fórma prevista pelo Regulamento.

Em 17 de Novembro de 1949.

Dr. Israel de Oliveira
Secretário do Conselho.

(27982)

AÇUCAR DE RASPAS DE MADEIRA

Washington, (USIS) — Uma das últimas novidades, no terreno da ciência e da indústria, nos Estados Unidos, é o aproveitamento das raspas de madeira para a produção de açucares quimicos.

A descoberta foi patenteada por Robert Boehm, de Laurel, Mississipi e por Horace E. Hall, de Tennessee. O processo de aproveitamento consiste em submeter as partes de madeira a uma grande pressão de vapor, tal como na preparação de madeira laminada para a forração de paredes. O liquido que se escoa, proveniente da pressão, contém, em solução, considerável quantidade do que se conhece como os elementos básicos dos açucares, substâncias com as quais se preparam os açucares industriais, por meio de tratamento quimico.

Isola-se o teor de açúcar das demais substâncias em solução, tais como alcatrão, tecidos e outras, por meio de uma mistura de cerca de três partes de acetona para uma de éter isopropílico. Tal mistura transforma os elementos componentes do açucar em formas insolúveis, que, sob a forma de precipitados, se depositam, num relativamente alto teor de pureza, deixando as demais substâncias na solução aquosa que poderá ser isolada fàcilmente por coagem ou filtragem.

A PRAÇA

Levy Tendler, estabelecido à rua Estácio de Sá, 127 com o negocio de Moveis e colchões, declara a Praça e a quem possa interessar, bem como as Repartições Públicas, Institutos, etc., que prometeu vender o seu estabelecimento comercial denominado Colchoaria Princesa ao sr. João Klapauch, venda esta feita livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Quem se considerar credor da referida firma, queira apresentar-se no praso de 15 (quinze) dias, não se aceitando reclamações depois deste prazo.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1949. (a) Levy Tendler (5923)

REFINARIA DE PETRÓLEOS DO DISTRITO FEDERAL S.A.

Chamada de Capital

A diretoria da Refinaria de Petróleos do Distrito Federal S.A. convida os srs. acionistas a recolherem até o dia 18 de dezembro do corrente ano a importância correspondente a 30% das ações subscritas, podendo qualquer deles recolher importâncias superiores. Os recolhimentos deverão ser feitos na Tesouraria da sociedade à rua da Assembléia 72, 4º andar, entre 10 e 12, e 14 e 17,30 horas.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1949. — DRAULT ERNANNY DE MELLO E SILVA, AUGUSTO BAPTISTA PEREIRA (32541)

REFINARIA DE PETRÓLEOS DO DISTRITO FEDERAL S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem na sede da sociedade, à Rua da Assembléia 72, 4º andar, no próximo dia 28 de novembro, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre reforma de estatutos, aprovação e autorização de atos da diretoria, aumento de capital social, e preenchimento de cargos vagos na diretoria.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1949 — (a) Drault Ernanny de Mello e Silva — Diretor (32542)

ANUNCIOS

ELECTRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião - Rua do Rosário, 145, sob. (03974)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A 3º sala 43 - Tel.: 22-0411.

CINEMA — 29-2521

Em festas de crianças, sonoro ou mudo, desde 100 cruzeiros. — Compro, vendo, conserto ou troco máquinas e filmes; Rua 24 de Maio, 612. (01912)

CAMISAS E CONSERTOS

Executam-se sob-medida. Faz colarinhos novos. Leão camiseiro Vai a domicilio. Tel. 46-0565.

VOIGTLANDER

Vende-se, lente Heliar 4,5 fole duplo, film pack 6 x 9 por Cr$ 1,500. Telefonar 23-1010. (01935)

ITANHANGÁ GOLF CLUB

Vende-se um titulo por Cr$ 5.000 Tel: 28-1939. (08417)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISÉS

Tel : 43-7180

ELECTROLUX

dos últimos tipos com Espalhador de cêra automático em 10 prestações sem fiador. Av. 13 de Maio 23, 9.º andar, sala 925 Tel.: 32-5650.

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob.

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze marfim, etc., antigos e modernos ocasião Rua do Rosário 145, sob.

BINOCULOS ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados ocasião, à rua do Rosário, n. 145, sob

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo 1 de 12 luzes, Cr$ 3.500,00 outro 6 Cr$ 2.500,00, bonitos. R. Domicio da Gama, 22 Haddock Lobo.

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada. Tels. 48-4807 e 28-2391. Rua Benedito Otoni 63 e 64 — A. Costa Mendes Cia. Ltda.

PINTURAS DE CASAS!

Molduras Montparnasse Ltda.

A casa do artesanato abre nova seção de pinturas em casas e aptramentos, com todos os recursos dos ultimos processos. Renova-se pinturas de geladeiras em um dia a domicilio. Patina-se moveis. Av. Copacabana 569 sala 20.

Tel 37-7073

PINTA-SE TUDO A DOMICILIO!

Pintores especializados em pinturas de casas, apartamentos, persianas, armários de copa e cosinha e etc. CASA JATO a casa das Pinturas em Geral. Copacabana 569 sala 19.

Tels.: 37-5358 e 26-5322.

SUA GELADEIRA

Em um dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola a domicilio. Casa JATO - A Casa das Pinturas em Geral - Copacabana, 569, sala 19.

Tels.: 37-5358 e 26-5322.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-3526

(5799)

PERFUMES FRANCEZES

Vende-se chalimar, arpège, femme, Mitsouko Tel. 47-2073. (08432)

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem, paga-se bem atende-se a domicilio Tel. 22-5568. (08447)

COMPRO 1 GELADEIRA

Pago a vista, particular Tel. 48-0893 dando local marca e preço. (30674)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar sr. ABHRAM.

43-9232.

(69009)

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião, Rosário, 145, sob (03968)

VENDE-SE

Máquinas de Escrever Importadas dos U.S.A. Underwood, Remington, Smith, c/ garantia de 1 ano. Por preço baratissimo. Ver e tratar Ed. A NOITE, 9.º and. s. 922. Tel.: 23-3802. (08261)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para

22-4435

(9047)

PINHO DE RIGA

Vendo, perfeito e sem pregos; vigas de 10 metros de compto. por 0,23 x 0,17; também consoeiras e meias consoeiras. Preço de ocasião. Rua São Salvador n. 48 — Tel. 25-3448. (08350)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145 sob. (03969)

RADIOLA E RADIO

Vende-se e outro de pilha e eletricidade todos automáticos com poucos usos ocasião junto ou separados Rua do Rosário n.º 145, sob. (03971)

COMPRO CHUMBO

Metal e cobre; paga-se bem. CASA ALBANO, rua Riachuelo, 17 tel.: 22-2351. (02658)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893 S. MELLO. (03770)

COMPRO TUDO ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta Sr. VIANNA

Telefone: 23-4906

(08100)

SÓCIO OU SÓCIA

Moça deseja encontrar sócio ou sócia com capital para abrir um colégio em Copacabana ou Leblon. Jardim da infância e curso maternal. Tendo cursos de férias onde aprenderão artes aplicadas. Maiores detalhes telefonar para 27-0198, apto. 216 de 8 às 12 hs. (4438)

LAVAGEM DE CORTINAS

Qualquer tipo, retira-se e recoloca-se — CASA JULIO — Copacabana Telefone 27-7195

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RÁPIDAS 48-2060 — 48-7000

Impressos em relêvo em 48 hs.

Cartões de visita em relêvo a 40 cruzeiros o cento. Participações de casamento, nascimento, luto e boas-festas, blocos para receituário, cartas, envelopes, etc. Preços especiais para revendedores. R. Rosário, 151 - 1.º, sala 4 Tel. 43-4665. (09009)

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (28986)

Relógios suiços

Recebemos pulseiras folheadas para homens, relógios GIGANTES 15 RUBIS, ROSKOPF bolso 45 cruzeiros, relógios senhora todos tipos. Despertadores, cucos de madeira de lei, grande sortimento de bijuterias tipo joalheiro. Somente por atacado. Edifício Carioca. Largo da Carioca n. 5, 6.º andar, sala 603 — Rio. — IMPORTADORA DE PRODUTOS SUIÇOS.

PIANOS NOVOS

Com 3 pedais, teclado de marfim, atracação de ferro, e cordas cruzadas, nas côres clara e escuro. Preço excepcional de 20 mil cruzeiros. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana, 99. Aberta até às 20 horas.

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal.

Próprios para pequenos apartamentos e grande residência. —

Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇAO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

37-1200 TUNEL NOVO 37-3428

JÁ ÀS 10 HORAS

SERVIMOS SEU ALMOÇO GOSTOSO E VARIADO NA

PENSÃO DA PAZ

RUA DA CARIOCA, 8 — 2.º AND. — TEL. 42-9102
10 VALES: Cr$ 100,00
20 " Cr$ 195,00
30 " Cr$ 285,00
AVULSO: Cr$ 11,00
HORA DAS REFEIÇÕES: DAS 10 ÀS 13,30 HS. (8385)

ARAME FARPADO 12 1/2 rolos de 25 e de 40 quilos / 13 1/2 rolos " 20 " " 25 "

TUBOS GALVANIZADOS 1/2" até 2" e 3" — 4" — 6"

ARCOMET TEL.: 23-31-80 CANDELÁRIA, 9 — S/ 912

LINHOS IRLANDÊSES E BELGAS

Importador vende por PREÇO de ATACADO, ao consumidor, brins de LINHO irlandêzes, belgas e nacionais, linhos para vestidos, cambraias etc.
RUA BUENOS AIRES, 314 — LOJA

Eletrônica industrial

Consertos, instalação e manutenção mensal de instalações industriais de intercomunicadores, teletipos, "remote-control", enfim de qualquer artefato industrial que utilize válvulas eletrônicas e relés. Tradução de instruções técnicas do ramo, em inglês e castelhano — Santana — Fone 2-1449 — Niterói — das 6 às 10 horas da manhã. (01895)

Títulos de Capitalização

VENDO

Junto ou separadamente, todos da Sul América, seis de dez mil cruzeiros com quatro anos pagos, 12 com cinco anos, vinte com onze anos e seis de vinte e cinco mil cruzeiros com onze anos; em condições de corresponder a ótimo emprêgo de capital. Rua México n. 41 - 9.º andar, sala 907, Delfim. (01922)

VIVENDA FLORILDA

HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
ESTRADA UNIAO E INDUSTRIA — QUILOMETRO 74 1/2
PARADA DO SUMIDOURO

Ilustres Casais
Festejem as datas que lhes são mais queridas na VIVENDA FLORILDA. O ambiente acolhedor desta VIVENDA e o cenário encantador que a natureza lhes oferece, a par de refeições magistralmente preparadas, realçarão mais sua festa, dando-lhes ao mesmo tempo uma noção exata de como a vida deve ser vivida.
600 tipos de cocktails de "dinamizações" variadas, não são coisas para se desprezar!!!
SOMENTE PARA FAMILIAS DE TRATAMENTO.
Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas
INFORMAÇÕES: NO RIO — TEL. 37-2158 — PEDRO DO RIO 18 (01991)

PINTOR

F. OLIVEIRA
PINTURAS E REFORMAS DE PRÉDIOS, APARTAMENTOS E CASAS COMERCIAIS
R. México, 41 - sala 1.005 — Tels. 42-8406 e 26-6581 (08378)

Alguem lhe deve?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR, RUA DA QUITANDA, 3 - 3.º ANDAR, SALA 312 — TEL.: 42-9884. (08448)

CAXAMBÚ

GRANDE HOTEL
Tel.: 62

Cimento MAUÁ

TUBOS GALVANIZADOS — FERRO — CIMENTO POLONÊS, MADEIRAS, TIJOLOS E QUALQUER MATERIAL QUE V.S. PRECISAR
Entrega imediata, das 7 às 22 horas. Tels. 52-0606 — 22-2233 e .... 32-7095. Domingo e fora do horário, telefones 25-3349 — 25-4047. (01904)

"CABOS ELETRICOS"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n. 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "APERFEIÇOAMENTO EM CABOS ELETRICOS".
Privilegiado pela Patente n. .... 22.880 — 4 de SETEMBRO de 1935 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"REVESTIMENTO DE FIO"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n. 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "DISPOSITIVO PARA REVESTIMENTO DE FIO".
Privilegiado pela Patente n. .... 30.094 — 19 de SETEMBRO de 1942 da qual é titular a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC CO. INC. (01883)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicílio. Tel.: 43-0603 Fábrica: Rua Santana, 100. (08361)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA
COPACABANA
TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66

ANTIGUIDADE

Vendem-se pinturas, marfins, porcelanas, jarras, estatuetas, caixas, pratos, bibelots, etc. Tratar avenida N. S. de Copacabana 552, apt. 604, das 14 às 19 horas. (10003)

VENDE-SE

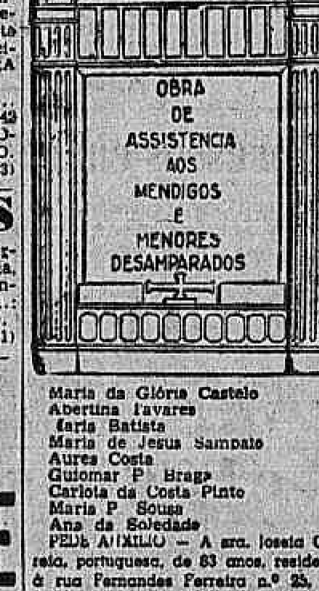
Radio marca SILVERTONE, Geladeira elétrica "COLDSPOT", Fogão de gas Americano, Machina de coser elétrica "WHITE" e cadeira, Armário de metal, Batedeira eletrica "DORMEYER", Machina de lavar roupa "NORGE", Ventiladores eletricos, Lampadas eletricas, Sofá, Cadeiras estufadas, Tapete 3x4 met., Mesa de café, Espelho grande, Jogo de mesa e cadeiras, Aspirador eletrico "EUREKA", Jogo de mobilia de quarto. Apt. 602, Rua Domingos Ferreira 30, Copacabana (8874)

ARMAS, MUNIÇÕES E CUTELARIAS OFICINA DE CONCERTOS

Vende-se negócio dêste ramo, em Niteroi, casa muito antiga e de bastante movimento informações, no Rio com o Sr. PITA. Tel. 43-8810. (01853)

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital.



Maria da Glória Castelo
Abertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

PEDE AUXILIO — A sra. Josefa Correia, portuguesa, de 83 anos, residente à rua Fernandes Ferreira n.º 25, na Penha, está passando uma fase de dificuldades, e como os anos que lhe pesam não permitem mais que trabalhe recorre aos nossos leitores filantropos pedindo qualquer auxilio que lhe amenize a situação, o que espero no endereço acima.

Tem 106 anos e pede auxilio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos impossibilitado de cuidar do seu sustento tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possível. Agora, porém a situação deles pai e filha é bem grave passando dias que lhes falta o pão. Januário então resolveu apelar para a caridade pública pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo Linha Auxiliar onde reside.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CASTELO — Grande salão — Aluga-se no prédio à Avenida Nilo Peçanha, 12 o 13.º andar, próprio para Companhia ou Associação. Ver no local e falar na portaria com o Sr. Ilidio. (01835) 1

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento otimamente mobilado para casal sem filhos. Tratar Avenida Mem de Sá, 72 com o sr. Irio. (8337) 1

ALUGA-SE uma grande loja, que poderá ser dividida em 3; ficando cada uma com 3ms80 x 14,40 na Rua Senador Dantas, trata-se das 16 às 18 horas no Edifício da Noite sala 615 com o dr. Oliveira. (8360) 1

ALUGAM-SE salas e grupos de salas para escritorio próximo à Praça Mauá e Cais do Pôrto. Tratar à Av. Venezuela n. 27. Tel. 43-8218 Diàriamente das 9 às 11 e meia e das 14 às 18 horas. (8375) 1

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado com ou sem pensão — Avenida Mem de Sá 285, 6.º andar apto. 601. (8380) 1

CENTRO — Aluga-se um grupo de 2 espaçosas salas, próprio para escritório ou atelier em primeira locação. Av. Presidente Vargas 446, Edifício Delamare — perto da Av. Rio Branco. Trata-se no mesmo edifício, 18.º andar, grupo 1804. (5944) 1

Aluga-se no Edifício CENTRAL, à Av. Presd. Vargas, 417-A, as salas 901, 903 e 907. Sendo esta última mobilada. Informações na portaria com o Sr. Oswaldo Santana. (32219) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU' — Em residência de casal, à Av. Engenheiro Richard, aluga-se um quarto confortavel, mobilado, com roupa de cama, banhos quentes e café pela manhã a senhor ou senhora que trabalhe fóra, Cr$ 850,00. Para casal, preço a combinar. Exigem-se referencias. Por favor cartas para n. 8251 na portaria deste jornal. (8251) 3

Botafogo e Urca

QUARTO — Aluga-se em casa de familia a casal distinto com otimas refeições, podendo lavar. Rua D. Mariana 165, Botafogo. (8276) 4

URCA — Aluga-se apto. c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Peças amplas. Aluguel Cr$ 2.200,00. Tratar na Financial Administradora Ltda. à rua Assembléia, 104 s/ — 513-15. (1954) 4

Catete e Glória

GLORIA, no melhor ponto, aluga-se em casa estrangeira, espaçosa sala de frente, mobilada com ótima pensão para casal distinto. Cr$ 2.200, mensal. Pede-se e dá-se referências. Ladeira da Glória, 16 — (lado do Catete). Fone: 25-9388. (8072) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro 668, com 300m2. Rua México, 98, 3.º, s| 308. Tels: 42-4666 e 22-6399. (09106) 8

COPACABANA — Aluga-se p| 1 ou 2 srs. um ótimo qto. mobilado, e c| telef. em casa no Pôsto 4. Tel: 27-6160. (5942) 8

COPACABANA — Aluga-se, por seis meses, apartamento c| 2 quartos, sala, grande varanda e demais dependências, confortàvelmente mobiliado, por Cr$ 35.000,00. Telefone 37-5808. (5866) 8

ALUGA-SE OTIMO APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se, pelo preço arbitrado pela Prefeitura, um otimo apartamento de quatro quartos, duas salas, cozinha, dois banheiros sociais, e demais dependencias. Apartamento n. 204, 2.º andar, à Av. N. S. de Copacabana, 1246, Edifício Safira. Ver no local. Tratar com dr. Fernando, à Praça Floriano, 55, sala 203 e 204, no expediente das 10 às 12 e depois das 16 horas. (5948) 8

AV. ATLANTICA — Otimo quarto mobilado, frente para a praia, em andar alto de edifício novo. Aluga-se a senhor de respeito. Tel. 27-8679. (5903) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, mobilado, sem luvas nem venda de móveis ou qualquer acréscimo além do aluguel de Cr$ 5.000,00, estipulado pela Prefeitura. Tem 3 quartos independentes, sendo 2 de frente, agradável, living com varanda fechada, banheiro de luxo, cozinha completa, dependências para empregada, depósito dágua suplementar. No melhor local: Av. Copacabana 787, apt. 302. Fone: 37-9376. (08243) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos rua Barata Ribeiro n. 668, com sala, quarto, banheiro, kitchnete e varanda. Rua México 98, 3.º, s| 308. Tels: 42-4666 e 22-6399. (09105) 8

AV. ATLÂNTICA — Aluga-se em excelente apartamento situado em andar elevado, um espaçoso quarto mobilado com vista para o mar, a rapaz que trabalhe fora. Indispensável apresentar referências. Informações pelo tel. 37-2309. (5869) 8

POSTO 5 — No andar alto de edifício moderno, senhora estrangeira aluga 1 ou 2 quartos mobiliados com ótima pensão, varanda, todo confôrto. Tel. 27-8384. (8285) 8

COPACABANA — Em casa de familia, aluga-se um quarto mobiliado p| casal c| ou s| refeições. Exige-se referências. Tratar tel: 47-0366. (5797) 8

SALAS grandes alugam-se p/ veraneio, posto 6 Copacabana com moveis e café pela manhã, a casais ou rapazes distintos e de trato, tratar tel. 47-0590. (5892) 8

ALUGA-SE apto. 3.200,00 a Rua Domingos Ferreira 236 apto. 301 — Hall — sala jantar — varanda — frente 2 quartos, cozinha e banheiro. Tratar no local. (5909) 8

ALUGA-SE grande quarto com varanda, finamente mobilado a casal ou pessoa só, com ou sem refeições. Apartamento próprio de todo conforto. Rua Copacabana 1219 apto. 201. Tel. 27-1059. Pede-se a fineza de tratar no local. (8373) 8

COPACABANA — Alugam-se 2 quartos juntos ou separados, mobiliados, com refeições, para casal ou mais pessoas, em casa de pequena familia estrangeira à rua Bolivar 80, a uma quadra da praia. (01977) 8

COPACABANA — Aluga-se bom apartamento para casal no Hotel Paraúna. Avenida N. S. Copacabana 687. (08382) 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se em estado de nova, confortável residência, com 4 salas, 6 quartos, sendo 2 em cima da garage, e demais dependências, à rua República do Perú 444. Tratar Av. Copacabana 259, 8.º andar. Tel: 37-3141. Facilita-se o pagamento 60% a longo prazo. (01988) 8

COPACABANA — Em apartamento de senhora aluga-se um quarto independente, bem mobiliado, vista para o mar, para um cavalheiro de trato, ou uma moça funcionária, sendo único inquilino. Rua Domingos Ferreira, 149, ap. 906. (01928) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugam-se ótimos apartamentos com duas salas, quatro quartos, dois banheiros em cores e demais dependências. Tratar, diretamente, C. I. C. A., à Av. Venezuela n. 27, 8.º andar, salas 811|812, tel: 43-8218. Diàriamente das 9 às 18 horas. (08374) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento com 4 quartos, grande sala, varanda, 2 banheiros de côr, cozinha, quarto e banheiro para empregadas. Edifício Pensilvânia, apt. 403. Preço: 5.000,00 de aluguel. Rua Paula Freitas, 61, tratar com Alfredo, 22-0381. (01923) 8

COPACABANA — Aluga-se entre 2 praias esplêndido quarto mobiliado a casal ou pessoas de respeito. Rua Gomes Carneiro, 155. Apt. 203. (01856) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento no pôsto 4, com 2 salas, 3 dormitórios e demais dependências. Completamente mobiliado com móveis finos de Laubisch Hirth. Aluguel 6.000,00. Informações à rua Toneleros 153. (01845) 8

FÉRIAS — Av. Atlantica — Leme — de dezembro em diante — Cede-se em apartamento de familia distinta amplo quarto de frente com mobilia moderna de sucupira, cortinas e tapetes, telefone e banheiro luxuoso em frente. Informações telef. 37-8365. (1976) 8

COPACABANA — Quartos, alugam-se dois juntos ou separados para cavalheiro de responsabilidade comprovada, único inquilino em casa de senhora escandinava. Rua Santa Clara, 148, casa 7. (01969) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se para moça ou senhora, um quarto em apartamento de familia, com café pela manhã, para passar a temporada de verão. Unica inquilina. Telefone 27-1160. (01918) 8

GRANDE APARTAMENTO POSTO 6 — Alugo, ainda não habitado, por 12 ou 18 meses, fiador idôneo, 4 q., 3 s., — 2 q. emp., 2 banh.ºs., amplo terraço, gaz e luz ligados, por 6.500 cruzs. mensais. Vêr no local das 9 às 17 horas. Tel 49-0265 — Av. N. S. Copacabana, 1182 - apt.º 1201 — último pavimento. (1905) 8

LINDO quarto de frente, elegantemente mobilado, telefone, roupa de cama, todo conforto em apartamento de estrangeiros. Copacabana perto da praia. — Tel. 37-6438. (1917) 8

Flamengo

APARTAMENTO mobilado na Praia do Flamengo — Aluga-se completamente mobilado, com grande varanda de frente, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, amplas dependencias de serviço e 2 quartos de empregados. Tem telefone, geladeira, cortinas, enceradeira, aspirador, etc. Informações 25-1854 (8240) 10

FLAMENGO — Moças sosinhas, altas funcionárias e comerciarias que quizerem morar numa casa exclusiva para senhoras, com todo o respeito, distinção e conforto, ambiente acolhedor e familiar, em quartos individuais, com pensão de primeira classe, inclusive roupa lavada, por preço muito conveniente, procurem informações à rua Marquez de Abrantes 18 — telefones .. 25-0277. Todos os bondes da zona sul na porta. (5954) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente, à rua Senador Vergueiro 159 (ap. 401) com galeria, saleta, living, sala de jantar, grande jardim de inverno, 4 quartos (armários embutidos) varanda, 2 banheiros de luxo (côr) copa, cozinha, 2 quartos de empregada, área de serviço, garage, grande play-ground. Pode ser visto das 15 às 17 horas. Tratar com o proprietário. As mesmas horas, à Praia do Flamengo 300, apartamento 402. (5811) 10

ALUGA-SE um apartamento à Avenida Osvaldo Cruz 103, apto. 402 com 3 quartos, 3 salas, banheiro completo, cozinha e dependencias de empregada, telefone, com ou sem moveis. (5786) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; aposentos e apartamentos a poucos passos da praia de Ipanema — Rua Prudente de Morais, 730/34. Tel. 27-6783. (8266) 12

Jardim Botânico

APTO. VAZIO — Lagôa — Junto ao Piraquê — Sem luvas nem venda de moveis — 2 s. — grde., biblioteca — 3 qts. — etc. — Bons deps. — Todo 3.º and. Amplo terraço superior — Lindo panorama — Mobilado c/ refinamento. Cr$ .... 5.000,00. Marcar das 10 — 12 hs. visita pelo fone 26-0205. (8257) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se confortável apartamento de sala, 3 quartos, quarto de empregada, etc. Cr$ 3.000,00. Cartas para o n.º 5.965, neste jornal. (5965) 16

JARDIM LARANJEIRAS — Aluga-se em casa de familia de tratamento um quarto mobilado, com café da manhã, a senhor de comprovada idoneidade. Informações: 25-1187. (1945) 16

LEBLON — Aluga-se o 202, o último dos confortáveis apartamentos à rua Cupertino Durão, 25, junto à praia, com 3 quartos, 2 salas, banheiro em côr, com box, cozinha, dependências de criada, varanda, garagem, armários embutidos, etc. Aluguel: Cr$ 4.600,00. — Tratar com Oswaldo Ribeiro da Silva à rua Buenos Aires, 90 - 7.º - s/ 707. (8407) 17

Tijuca

ALUGAM-SE 3 apartamentos em local privilegiado, clima de Petrópolis, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 1 bonito hall, quarto e banheiro de empregada e area de serviço, em primeira locação, acabamento primoroso, para pessoas de gosto e trato. Aluguel mensal Cr$ 2.800,00, sem luvas — Ver e tratar à Rua Sabola Lima, 141 — (Tijuca). (1949) 27

TIJUCA — Pago aluguel até Cr$ 2.500,00 cruzeiros de casa que tenha de 3 a 4 quartos, etc. Tratar 37-8979, Rodrigues Alves. (1913) 27

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se confortável residência, em centro de terreno, excelente clima, próximo às "Águas Nazareth", com grande varanda, ótima sala, 3 quartos amplos, copa, cozinha, banheiro com box, quarto e WC de empregada. Entrada para carro com possibilidade de garage. Jardins, grande quintal com plantações. Aluguel Cr$ 3.000,00. Ver e tratar à Rua Conselheiro Ferraz, 93. (5826) 28

Suburbios da Central

RIACHUELO — Aluga-se uma grande casa de 2 pavimentos, com garage e quintal, propria para grande familia de tratamento, na rua Ana Neri. Informações pelo tel. 29-2999. (8367) 29

Niterói

ICARAI' — Aluga-se em apartamento de casal, um quarto e sala de jantar com direito a cozinha, tendo uma grande área, a casal sem filhos preço Cr$ 1.200,00, na Travessa Antonio Pedro, na Praia de Icaraí, 415, Edificio Walkyria, apartamento n.º 1.

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se uma casa para verão com 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha com gás-Esso, banheiro com chuveiro elétrico, telefone, completamente mobiliada. Rua Machado de Assis 94, chaves, na mesma rua no 147. Informações em 43-2964. (5785) 35

PETROPOLIS — Aluga-se em Bonsucesso, quilômetro 8 da Estrada União e Indústria, magnifico sitio com vista deslumbrante, 2 alqueires com floresta e rio, grande living com lareira, 5 quartos com colchão de molas, 4 banheiros, copa-cozinha, 2 varandas, sala de jogos, garage, água de nascente, telefone, Esso gás. Cr$ 25.000 por seis meses. Inf. 37-8558. (5896) 35

PETROPOLIS — Aluga-se, à Avenida Pedro I, pelo verão ou por ano, ótima casa mobiliada, com ultra-gás. Chaves no n. 131. Inf. Tel. 37-6982. (8246) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão, ótima casa mobiliada para familia de tratamento. Tem garage, quartos de empregados e jardim. Rua Walter Bretz, 57, começa na Av. Piabanha 577. (5844) 35

ALUGA-SE BIG apartamento para temporada de verão, com sala, três quartos, cozinha com ultra-gás — banheiro completo, quarto e dependencias de empregados e grande terraço, Cr$ 18.000,00. Informações — Av. 15 Novembro 355. (1981) 35

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se confortável residência para familia de tratamento no bairro de Carangola, com 4 quartos, cozinha, com fogão à lenha e de ultra-gás, moveis, embutidos, e demais dependências. "Vila Meu Paraiso" no ponto final do ônibus. Tratar pelo telefone 38-4567. (1893) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão ou mais tempo confortável casa mobiliada com 5 quartos, 3 salas, jardim de inverno, garage e demais dependências, situada no centro de grande parque e jardim. Tem telefone e ônibus à porta. Lugar ideal para repouso. Informações pelo telefone 26-1319 e em Petrópolis no quarteirão Ingelheim 322. (1965) 35

ALUGA-SE apartamento com sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e dependencias para empregados, para temporada de verão. Tratar na Av. 15 de Novembro 355. Cr$ 13.000,00. (1060) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão casa confortàvelmente mobiliada de familia estrangeira que vai viajar na Europa, duas salas, quatro dormitórios, duas varandas, banheiro completo com instalação água quente, copa-cozinha, Esso-gás, jardim, dependências para empregadas, podendo deixar duas ótimas empregadas. Aluguel razoável. Trata-se pelo telefone Rio 43-4829 ou em Petrópolis 4709. (1854) 35

PETROPOLIS — Aluga-se mobiliada para o verão confortável residência moderna, com 4 quartos, 2 salas, varanda envidraçada, quarto de empregada, garage, ultra-gás, jardim, quintal, à rua Coronel Veiga n. 1.240. (1926) 35

PETRÓPOLIS — Familia de alto tratamento procura casa para verão com todo conforto, mobiliada, tendo no minimo 4 bons quartos, garage e jardim. Telefonar para 27-2377 — das 9 às 13 horas. (8346) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se confortavel casa mobilada tendo garage, no local mais aprasivel. Informações pelo telefone 25-9433. (5835) 36

ALUGAM-SE os predios da rua Tieté, 315 e rua Tocantins, 1272, no Alto de Teresopolis, mobilados; chaves com o sr. Francisco (jardineiro) e informações pelo fone — 22-6962, sr. Lacerda. (1976) 36

TERESOPOLIS — Alto, rua Meriti 203, centro de terreno aluga-se casa para temporada de verão ou mais com sala, 3 quartos, varanda, quarto de empregada, ultragás, tel. Inf. Rio pelo Tel. 37-0433. (1843) 36

Animais

PIQUENEZ — Vende-se uma linda cachorra côr marron. Rua Dr. Satamine n. 163. Tel. 28-2290. (8336) 63

BOXER — Vende-se filhote macho, claro, com pedigree e antecedência até o 14.º gráu. Pais premiados e campeões. Tel. 48-6507. (8270) 63

PORCOS DE OTIMA RAÇA
Vende-se parte ou em 1 lote de 38 porcos sadios, sendo alguns cobertos por marão de classe, preço de côrte por motivo de mudança. Informações Tel.: 22-8733. (5966) 63

SCOTCH TERRIER — Vendem-se filhotes com pedigrée. Mostram-se os pais premiados pelo Brasil Kennel Club — Avenida Osvaldo Cruz 28. Fone 25-3908. (1975) 63

CAVALO
Vende-se um, com sete anos, para montaria e adestrado para charrete. Ver e tratar na Sociedade Hipica Brasileira, com Sr. Vicente, das 7 às 12 e das 16 às 19 horas. (1842) 63

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de móveis: de velho faz novo, e faz pequenos estofamentos e faz serviços com muita honestidade; chamar Sr. SANDEL. — Fone 42-9834. (5961) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, concertos de móveis, estufador. Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6153 e 28-5323. (8341) 74

Instrumentos de música

PIANO
Familia compra 1 mesmo precisando reparo. Negócio rápido.
FONE 42-5525 (9166) 75

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 "Glória". (9167) 75

CONSERTOS E REFORMAS DE PIANOS
encamurçamentos gerais, substituições gerais de caixas bichadas de imbuia ou jacarandá, imunização completa contra bichos. Serviços garantidos. Chamar J. Medina, Rua Marquês de Olinda n.º 78. — Tel.: 26-0770. (5962) 75

COMPRO PIANO
Urgente - Tel.: 48-0431
PARA ESTUDOS DE MENINA (1964) 75

BOM PIANO
Vende-se um cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais, preço 10.500 cruzeiros, à Rua Visc. Itamaraty, 172. Ver das 12 às 16 horas. (1965) 75

VENDE-SE um piano Brasil da fábrica Nardelli com pouco uso por 15 mil cruzeiros na Rua Ana Nesi, 2366 — Riachuelo — Telefone 29-3999. (8366) 75

PIANO PLEYEL
Vende-se em ótimo estado, por 8.500. — Rua Candido Mendes 127, Ap. 101. (1982) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (8379) 75

PIANOS
LARGO DO MACHADO, 8
De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — A IMPORTADORA DE PIANOS. — Largo do Machado, 8, (Edf. Visc. da Penha - Galeria). (8416) 75

Modas e Bordados

COSTURA ELEGANTE — Preços módicos — 37-7712. (08038) 81

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. — 37-2766. (8097) 81

Móveis novos e usados

DECORADORES ATENÇÃO
Vende-se linda mobilia antiga, 1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras. Vende-se também um sofá estofado. — Para ver: Rua Rodolfo Dantas 16, — Apto. 801 - Copacabana - Posto 2, depois das 9 horas. (29559) 83

DORMITÓRIOS de 4 peças a 800 cruzeiros; salas de jantar 10 peças, 3.500 cruzeiros, rádios G. E. 1.250 cruzeiros. Facilitamos o pagamento: à rua Frei Caneca, 9. (5484) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres. (4643) 83

FAMILIA que se retira, vende urgente: os seguintes moveis. Sala de jantar e Dormitório rusticos, tudo novo e completo, em imbuia maciça. Radiola-Colonial, para 12 discos; movel de luxo. Aparelho de jantar, louça inglesa, de 43 peças; tudo novo. Vendo juntos ou separados pela metade do custo. Rua Barão de Mesquita, n. 1.021. Não tem telefone. (5934) 83

MOVEIS recondicionados para TODOS GUARDA VESTIDOS 1 c/ 2 portas Cr$ 680,00. 1 c/ 1 porta c/ espelho Cr$ 420,00. 1 c/ 3 portas folheado Cr $960,00. 2 PENTEADEIRAS rustica Cr$ 460,00 e 1 c/ espelho oval Cr$ 480,00. 1 jogo 6 cadeiras Cr$ 50,00 cada. div. avulsas Cr$ 40,00 cada. 1 CONSOLE c/ espelho Cr$ 720,00. MEZINHAS CABECEIRAS desde Cr$ 40,00 cada. CAMISEIROS desde Cr$ 320,00. CADEIRA BALANÇO p/ criança vime Cr$ 90,00. Div. MESAS CENTRO desde Cr$ 80,00. 1 ABATJOUR torneado Cr$ 120,00. 1 MESINHA TELEFONE Cr$ 135,00. 1 PRENSA FERRO c/ mesa Cr$ 550,00. 1 ETAGER Cr$ 360,00, etc. só no 920, Av. Presidente Vargas 920 perto da Av. Passos. Fone 43-1571. (8277) 83

MOVEIS DE ESTILO A PREÇOS DE OCASIÃO
Particular vende finíssimos móveis de estilo, feitos sob encomenda, inteiramente novos, a preços de ocasião. Facilita-se o pagamento. Telefonar para 38-7527. (1884) 83

VENDE-SE grupo moderno: Sofá, 2 poltronas, sala de jantar colonial, armário embuia, poltrona-cama Drago. Vêr tratar das 15 às 18 hs. diariamente na R. Belfort Roxo, 129, apt.º 3 — Lido. (1887) 83

Professôres

PROFESSORA PRECISA-SE.
De Inglês. Para ensinar rapaz do interior. Paga-se bem. Condições a combinar. Propostas para n.º 5 876 deste Jornal até domingo, ou para América Hotel - Ap. 14-A. Laranjeiras. (5876) 87

INGLÊS p.ª crianças — Senhorita ensina prático em sua residencia ou à domicilio Fone 37-7712 (8056) 87

ALUNOS SEM MÉDIA
Professora - de desenho e artes aplicadas, método moderno - Chamar 27-0188, Apt. 214. (4437) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio e no colégio. Metodo facil, rápido e eficiente. Inf. 27-3260 — Clinica. (8193) 87

INGLÊS, Francês — Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas, 350 cruzeiros por mês (tres vezes por semana). Resultados satisfatorios Fone 37-3695 (9134) 87

INGLÊS, ESPANHOL, francês, em pequenas turmas ou particular, de manhã, à tarde ou à noite. Eficiente e rápido, preços módicos — Rua dos Araujos 62, Tijuca (48-8732) (9004) 87

SENHORITA professora dipl. pelas Univ. Viena e Londres ensina inglês e alemão. Aulas particulares e em pequenas turmas. Sala, no Centro e em Copacabana. Tel. — 37-2342 das 10 — 12 e das 3 — 8 e 22-9224 das 12 — 5. Edificio Darke sala 725. (9114) 87

PROFESSORA inglêsa ensina seu idioma. Rua Machado de Assis n. 35. Tel. 25-0044. (1849) 87

PROFESSOR Leciona-se matemática para ginasial ou científico. Telefonar para 48-8078, das 18 horas em diante. (1886) 87

AMERICAN-ENGLISH — Sòmente aulas individuais por excelente professor, 33/37, Alvaro Alvim, sala 916 — 8.30 às 11 — 2 às 5 Cinelândia. (1897) 87

CASTANHOLA
Sra. espanhola ensina a tocar com rapidez a arte, como também sapateado espanhol. - Inf. 25-8242.

INGLÊS — Professor ensina Inglês em três meses. Telefone 22-9066. (1847) 87

FRANCESE PROFESSORA — Recem-chegada, leciona método moderno e prático, para ambos os sexos em casa e a domicilio. Favor telefonar para 37-1833, segunda-feira — e tratar à Av. Atlantica, 320, apart. 83. (8401) 87

DANSAS DE SALÃO — Professôra competente leciona com rapidez e perfeição tel. 26-2794. Rua S. Clemente, 252. (1946) 87

Vendas diversas

PORTÃO DE FERRO para Edificio — Vende-se., Av. Atlântica 554. Tel. 37-8892. (5872) 89

BICICLETAS — Aros 28, 26, 24, 22, 20, 18, nas mais lindas côres. Farois c/ dinamo. Oferta especial Philips aro 28, Cr$ 1.300,00. — Rua St.ª Luzia 799, 19.º and. esq. Av.

BICICLETAS inglesas marca "Gloria", para homens e senhoras, vendem-se por atacado e a varejo. Av. Nilo Peçanha, 26, 8.º andar. Tel. 42-1394. (5833) 89

MOVEIS de ferro batido, proprios para jardim de inverno. Vendem-se por Cr$ 1.700,00 — duas mesas com tampo de vidro, uma poltrona, uma chaise-longue e um abat-jour. Ver nos dias 19 e 20 das 8 às 11. Tel. 37-6868. Rua Belfort Roxo 169 apto. 601. (1871) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

MATADOURO — Industrial vende à 3 horas do Rio frente à União Industria capacidade atual 40 rezes por dia, podendo facilmente aumentar para 80 rezes, tendo pasto proprio. Exportação para o Rio garantido o ano inteiro, sem limitação de qualidade de carne. Detalhes, plantas, etc. Rudolf Karter & Cia. Ltda. 42-4635, Avenida Rio Branco 173 sobreloja. (1857) 90

LAVANDARIA NA ZONA SUL, em plena atividade, precisa sócio com 300 contos para desenvolvimento. Negócio sério. Cartas para 1.944 na portaria deste Jornal. (1944) 90

Apartamentos Casas e Cômodos

CONTRATO LOJA

Passa-se o contrato de grande loja no melhor ponto de varejo, Rua do Ouvidor, negócio direto com os interessados. Cartas para êste jornal a 8451. (8451) 38

CENTRO

ALUGA-SE UMA ÓTIMA LOJA COM SUB-SOLO, À RUA DO ACRE, 47 — SEM LUVAS. — TRATAR PELO TELEFONE 25-5199. (08403) 38

PETRÓPOLIS - VERÃO

Aluga-se para familia de tratamento, durante a temporada, ótima vivenda ricamente mobilada e com grande parque. Avenida Barão do Rio Branco n. 1.556. Ver no local. Tratar Avenida Osvaldo Cruz n. 67, Rio, com o sr. Brazuna. (08353) 38

Alugam-se apartamentos novos em Copacabana

Primorosamente acabados de construir no lugar mais lindo, próximo do mar e com ar de montanha. Ambiente de confôrto e distinção á rua Pompeu Loureiro n. 120. Informações no local com o sr. Mariano, das 7 ás 16 horas. (01892) 38

ALTO DA BOA VISTA
Aluga-se, na Estrada da Gavea Pequena, confortável residência inteiramente nova, em centro de terreno, com 4 quartos, 2 banheiros, sala de jantar, living-room, grandes varandas, copa, cozinha, 2 quartos de empregado, banheiro e garage para 2 carros. Chaves na Estrada da Gavea Pequena n.º 1630. (8277) 38

VAGAS PARA ESTADIA DE AUTOS NO POSTO 2
Alugam-se vagas para estadia de automóveis em garage situada no melhor ponto da Avenida N.S. de Copacabana. — Tratar com a firma Irmãos Duvivier Ltda., à Av. Graça Aranha, 57, 5.º andar. — Telefone: 42-0522. (8396) 38

APARTAMENTO DE LUXO EM COPACABANA
Aluga-se, em primeira locação, à Rua Paula Freitas, lado da sombra; três salões e cinco quartos com ar condicionado G.E., grande jardim de inverno, dois banheiros de mármore, armários embutidos, dois quartos e banheiro de empregados e mais dependências, lugar para dois automóveis na garage. — Informações à Rua do Ouvidor n.º 54, 2.º andar, das 11 às 12 horas, e das 17 às 18,30 horas. — Não se atende pelo telefone. (8252) 38

ESCRITORIO
Aluga-se metade de uma sala grande, com sacada para a Avenida Rio Branco, junto da Rua do Ouvidor. Tels.: 43-9571 ou 23-3880. (1970) 38

GARAGE
Aluga-se vaga para um automóvel, em garage particular de edifício situado em Botafogo. Tratar pelo Tel. 23-2479. (8387) 38

PRAIA DAS FLEXAS
Aluga-se, para veraneio, ótima residência, com garage. Ver e tratar à Rua Itapuca 40, terreo. (5789) 38

GRATIFICA-SE
a quem arranjar apartamento de quarto, sala e demais dependências em qualquer bairro, exceto suburbios pelo aluguel antigo. - Telefonar 46-0910. (5807) 38

VERÃO PETROPOLIS
Aluga-se até abril, casa grande com 6 quartos, 3 salões, 3 banheiros completos, garage, cocheiras, mobilada, telefone, etc. Tratar com Odilon em 25-3778. (8404) 38

APARTAMENTO
Vende-se, troca-se por propriedade rural ou aluga-se, grande, com 5 quartos, 3 salões, 2 quartos de empregados, etc. — Rua Marquês de Abrantes, 115, tratar com Pinto — Tel.: 52-0871. (8405) 38

Avda. ATLANTICA
Por motivo de viagem passa-se apto. completamente mobilado. Telefonar para Sr. Monteiro - 22-8297. (8431) 38

FLAMENGO
Aluga-se em 1.ª locação, magnifico apartamento com 4 quartos, 2 banheiros, 2 grandes salas, ótima varanda, garage, etc. — Aluguel: Cr$ 6.000,00. — CIVIA — Administração Predial. — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848 — (Rêde Interna). (31659) 38

LOJA EM VILA ISABEL
Aluga-se nova e espaçosa loja, à Av. 28 de Setembro, 403. Chaves ao lado, armarinho. (1855) 38

ÓTIMAS SALAS DE FRENTE

No centro comercial e bancário, entre as Ruas Quitanda e Candelária, em edifício acabado de construir, possuindo três grandes elevadores Otis para servir 11 pavimentos, com água filtrada e gelada em todos os pavimentos, forno crematório, com instalação de AR REFRIGERADO SISTEMA "CARRIER", individual, em tôdas as salas, e modernas e suficientes instalações sanitárias, alugam-se salas muito confortáveis, recebendo boa iluminação natural e bastante ar. Os tamanhos variam de 24 a 35 mts. quadrados. Aluguel, inclusive todos os impostos e taxas, Cr$ 1.400,00 mensais. Temos também amplos salões com 126m2, que servem para escritórios de grandes Companhias, etc. Ver e tratar à Rua Visconde de Inhaúma ns. 58 e 58-A, "EDIFICIO CEPPAS", das 8,30 às 11,30 e das 13,00 às 18 horas. (5971) 38

Empregos diversos

Auxiliares de Contabilidade

Grande Companhia procura auxiliares competentes, de preferência com conhecimentos de máquinas "National". Cartas do próprio punho indicando pretensões Situação militar e referências para 8334 na portaria dêste jornal. (8334) 55

CONTRA - MESTRA

Procura-se contra-mestra para fábrica de perfumarias, cartas de próprio punho dando idade, nacionalidade, instrução, cargos ocupados, e pretensões para Fábrica. Caixa Postal nº 2745 — Rio de Janeiro. (5891) 55

ESTENO-DATILOGRAFA,

perfeita em português e com bons conhecimentos de inglês, precisa-se com urgência. Procurar Legação da Suecia, Rua da Glória, 32, pela parte da manhã. (5937) 55

REDATOR - TRADUTOR

Oferece-se a editora, jornais, revistas, emprêsas comerciais, brasileiro que estudou na Europa, sabendo inglês e francês, redação própria, sólida cultura geral. Preferência remuneração fixa, 4 ou 5 horas diárias. Favor responder para 8376 neste jornal. (08376) 55

BOARDING School for boys in nice city of the interior of Minas with excellent climate is looking for gentleman with practice of internal management and can also give classes if convenient. Best references are required must be catholic, any nationality. Letters for Mineiro — c/o CASA CRASHLEY — Ouvidor, 58. (8280) 55

COLEGIO INTERNO de rapazes, de ótima cidade do interior de Minas, com excelente clima, procura senhor com prática de direção interna, podendo lecionar ou não algumas materias, o qual possa dar as melhores referências e seja católico, não se fazendo questão que seja estrangeiro. Cartas para MINEIRO, à rua do Ouvidor 58.

OFERECE-SE um chauffeur antigo para casa de familia de alto tratamento com refeição Cr$ 2.000. Tel. 26-8678 só serve na zona sul. (1877) 55

Oferece-se PERFEITO CORRESPONDENTE
em inglês, português, alemão, com conhecimentos de francês, experimentado em qualquer outro serviço de escritório, para meio expediente, podendo dar ótimas referências. Favor escrever à caixa n.º 5.902 neste Jornal. (5902) 55

ENFERMEIRA ADMINISTRADORA
Para Sanatório de Doenças Nervosas, com prática e referências. Telefonar para 37-3527. (8368) 55

PRECISA-SE de oficiais Pintores na obra do I.A.P.C. em frente à Estação de Coelho Neto. Falar com o sr. Mario Ferreira (encarregado), das 7 às 16 horas. (8264) 55

Criados

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de pequena familia de tratamento Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 30. Tel: 27-0876.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, que saiba cozinhar bem. Apartamento em Copacabana, de casal, pega-se bem. Telefonar para 27-5660. (5808) 53

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira com prática e referências. Ordenado 400 cruzeiros. Rua Anibal de Mendonça 21. Ipanema.

OFERECE-SE uma moça de boa aparência — Educada para copeira e arrumadeira — Rua 19 de Fevereiro 146 apto. 103 — tel. .. 26-4077. (1962) 53

OFERECE-SE uma empregada com todos os documentos para cozinhar e fazer todo o serviço, podendo também ir para fora. Rua Voluntários da Patria 266 quarto 21. (1940) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma à rua Maria Antonia, 159, ap. 301, E. Novo, que dê referências. (32216) 53

COPEIRA - ARRUMADEIRA
Precisa-se à Av. Copacabana 178, 1.º andar (Lido). Telefone: 37-6010. Paga-se bem. (1903) 53

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman
ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS
Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas, em curtas e longas — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 27-9165. (8124) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparêlho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço.
TEL. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS — TEL. 37-7997
(Não tem filial)
AV. N. S. DE COPACABANA, 569 — SALA 6 (08249) 60

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 26-7079
Em seu próprio domicilio. Conserto seu rádio ou vitrola. Orçamentos gratis e preços módicos. Atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos para 12 meses. DJALMA. (1542) 60

RÁDIOS E ELETROLAS

V. S. tem um bom Rádio e deseja possuir uma linda e possante Eletrola Automática? Nós o transformamos com serviços garantidos em qualquer marca de Rádio. Temos para pronta entrega os mais variados modelos de móveis para Rádio-Vitrola a partir de Cr$ 500,00. — Rua Joaquim Palhares, 104, loja (Estácio de Sá). (10026) 60

PAROU SEU RADIO!
Tel. 27-0254. Casa Vargas. — Consertos a domicilio com garantia de um ano. Reformas e montagens. Fundada em 1928. (5788) 60

GELADEIRAS
G.E., Philco, Crosley, Westinghouse, Kelvinator, de 6, 7, 8 pés. pelos menores preços, diretamente do Importador. — Entrega imediata. 5 anos de garantia.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92 (8119) 60

"RADIOVITROLA G.E."
Inteiramente automática, sem uso, 10 válvulas, tôdas as ondas, 12 discos, móvel original fábrica, tipo apartamento. Vendo por um terço do custo. Rua Visconde Pirajá 583, Casa 2 - Fone: 47-3590. (5835) 60

GELADEIRA G.E.
7 pés, vendo por Cr$ 9.500,00. R. Domicio da Gama 22, Cond. Bonfim.

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949
5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Chipendale de luxo e outras para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (8388) 60

REFRIGERADOR G.E.
Vende-se um, de luxo, 8 pés, dentro do periodo de garantia. Telefonar para 25-1709, das 13 às 15 horas. (1870) 60

GELADEIRA Frigidaire 5 pés, quase nova, motivo de viagem Vende-se com o Sr. CARLOS, à Rua Santa Clara, 70-B — Posto 4 — 37-8399. (5388) 60

FRIGIDAIRE — Vende-se nova com garantia preço de ocasião. R. Visconde Pirajá, 470 — Ipanema, Sr. PEREIRA. (8395) 60

PARTICULAR vende geladeira NORGE de 4 pés, perfeito funcionamento, motor com apenas 3 meses de uso, e todos os seus acessórios, por 5.800,00. Pode ser examinada na Rua Xavier da Silveira 34-A — Copacabana — Posto 5. Fone 27-4650. (1872) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.
Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. — Tel.: 37-5432 (5936) 60

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI rua Debret 23, 3.º andar, sala 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (8019) 92

HIPOTECA de IMÓVEIS de renda, ou GRANDES INDÚSTRIAS: empresto de MEIO a 10 milhões. Prazo até 15 anos. Só trato com o dono, Av. Rio Branco, 117, S/ 411. Das 14 às 17 hs. Sr. DUQUE (5939) 92

HIPOTECAS
Faço pequenas hipotecas prédios centro e bairros 12% ao ano. Inform. Dr. LUIZ — Tel.: 25-5282. (5822) 92

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (8190) 92

HIPOTECAS
A Organização MONTEIRO procura entrar em entendimentos com capitalistas para empregarem seus capitais em hipotecas a 12% ao ano, com tôdas as garantias. Mais detalhes no escritório, à Avenida Gomes Freire n.º 55-A, Sala 1. Tel. 42-5840. (1910) 92

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)
Remington - Underwood - Royal, c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial Casa ALPAD - Rua Quitanda, 47, 4.º S 12-13 - Tel. 22-0979

ARAME farpado galvanizado bitola 12.1/2 4 farpas, rolos de 40 quilos, preço Cr$ 175,00. Av. Nilo Paçanha, 26 — 8.º and. tel. 42-1394.

TRADOS E PUAS

Fabricados com aço de primeira qualidade. Fábrica e escritório: rua Ana Neri nº 272 — Tel. 28-3490.

Compra e Venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — 200.000,00 à vista, restante facilitado. À rua do Riachuelo, sólida resid. de 2 pavs., tendo 5 quartos, 3 salas, depends. emp jardim e quintal. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118, s| 916. 42-8205. (5879) 100

CENTRO — Edifício Normandie — —Rua Washington Luiz n. 3, antiga Rua Paulo de Frontin, esquina da Av. Mem de Sá — Vendem-se os últimos apartamentos deste magestoso Edifício, c| sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, para ocupação imediata. Entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado à longo prazo. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n. 37, salas 801|2 — Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO — Vende-se à rua do Carmo em edifício novo, um grupo de 4 salas, e WC, facilidade no pagamento. Preço: Cr$ 490 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Próprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comércio etc. Rua do Carmo 71, oitavo. Salas 801 e 802. Antônio José Cepeda. (08430) 100

CENTRO — Vendo casa de 2 pavimentos à Rua do Senado, 236, casa 3, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Preço Cr$ 170.000,00. Visitas das 11 às 15 horas. Tratar com Oliveira, das 8.30 às 11, e das 13 às 14 horas, na Rua Manuel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal, Edifício do Clube Naval (Galeria Velasques). Tel: 32-7976. (08422) 100

CENTRO — Transfiro apto. em construção adiantada, com 2 qtos., sala, etc., financiado pelo IAPI (só para associados). Mais detalhes à Av. Rio Branco, 106-108, 7.º andar, sala 713, das 9 às 11,30 e das 14 às 17,30 horas, com Julio Santoro. (01873) 100

CENTRO — Rua Washington Luiz, 158, antiga Paulo de Frontin — Vendem-se apartamentos alugados sem contrato a partir de Cr$ 135.000, até Cr$ 275.000,00, com saleta, quarto, banheiro e kitch. e sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, quarto criado. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 151, sala 805. (01955) 100

Andaraí

ANDARAI — Vende-se casa, frente de rua, 2 salas, 2 quartos — Tratar 28-5150. (1868) 300

Botafogo

APTO. VAGO no belo edif. da esq. R. Vol. da Patria c/ D.ª Mariana. Vendo e entrego imediatamente, de 3 ou 4 qs. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs. lá ou tel. 22-7221. (9023) 400

RESIDENCIA SITUADA à Rua S. Clemente, constando de: 2 amplas salas, escritorio, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregadas. Grande facilidade de pagamento. CIVIA — AV. RIO BRANCO 311 — (ED. BRASILIA) — 2.º ANDAR. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 13 HORAS. (31661) 400

RUA SÃO CLEMENTE — Vendo nessa rua, no setor das embaixadas, palacete antigo recuado, 2 pavimentos, em cima 8 qts., etc. e em baixo 3 salões, etc. terreno de 18 x 65. Chaves e informações fone 25-4860. (1934) 400

BOTAFOGO — Vende-se por 340 mil cruzeiros, com financiamento de 230 mil cruzeiros pelo IPASE, ótimo apartamento à rua Marechal Francisco Moura, em Botafogo, com 1 sala, 3 quartos, varanda, dependências de empregado e garage. — IVO ALENCAR — Edifício Jornal Comércio, 5.º and.

BOTAFOGO — Compra-se em Botafogo ou Jardim Botanico, prédio com 4 quartos, 2 salas, garage e etc. até a base de 800 mil cruzeiros ou prédio antigo com possibilidade de reforma. IVO DE ALENCAR — Edifício Jornal do Comércio, 5.º andar. (1967) 400

BOTAFOGO — Vendo no Ed. Alfa, à R. Voluntários da Pátria, ótimo apartamento de saleta, sala, 3 quartos, garage e dependências. Entrega logo. Cr$ 420.000,00 c/ financiamento. F. Ponce de Leon, Av. Rio Branco, 137 - s/ 511.

Catete

CATETE — Vendo apartamento para entrega imediata em edifício de três pavimentos, situado na rua Santo Amaro, com dois quartos, sala, quintal, dependências para empregada, etc. Preço 280 mil cruzeiros, sendo 180 mil cruzeiros financiados. — Chaves e mais informações na Avenida Rio Branco 106 e 108, 7.º andar, sala 713, das 9 às 11,30 e das 14 às 17,30 horas, com Julio Sampaio. (01874) 500

Catumbi

CATUMBI — Vende-se à rua Itapirú n.º 573 (antigo 173) casas XXXIV e XXXVI. Tratar à Praça Floriano, 31/39-2.º andar (Edifício Teatro Glória) — Tel. 22-7690, com D. Dianira. (1987) 600

CATUMBI — Com entrada de Cr$ 32.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.692,00, vendo o prédio de 2 pavimentos da rua Miguel Rezende, 389, pela importância de 160 mil cruzeiros. Tratar das 9 às 12, na rua Chile, 29. (08425) 600

Copacabana

COPACABANA — Vendo à Av. Copacabana n. 80 os apartamentos ns. 304, 1004, 1103 e 1104, c| quarto, sala, banheiro e cozinha, por Cr$ 195|200.000,00 c| 87.000,00 financiados pela Cx. Econômica. Tratar c| Malafaia. Av. Pres. Vargas 417, s| 409. 43-9185. (5943) 700

VENDO apº 1002 do Ed. Monte Olimpo, em construção adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do nº 234 (Posto 5), de frente, com: saleta, sala, 3 amplos quartos, sala de almoço, banheiro com box, cozinha, depend. de empreg. área de serviço, etc. Preço: Cr$ 350.000,00, com 50% financiados pela tabela Price e o restante até o fim da construção. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574 (8085) 700

VENDEMOS à Av. Copacabana n. 852, esquina de Constante Ramos, apartamento de frente, lado da sombra, com 1 saleta, 1 quarto, 1 banheiro, 1 kitchnette e área com tanque — Preço Cr$ 190.000,00 — sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em 15 anos. Tratar com o sr. SILVEIRA no local.

A VISTA E A LONGO PRAZO — Temos a venda otimos apartamentos, predios e terrenos na Zona Sul, ver bases e plantas no escritorio Theo & Mathias RUA RODRIGO SILVA 18 - 10º ANDAR SALAS 1002/1003 (2252) 700

VENDO apº 801 do Ed. Monte Olimpo, em construção adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do nº 234 (Pôsto 5), de frente, com linda vista, com: saleta, sala, 3 amplos quartos, banheiro com box, copa-cosinha, depend. de empreg., área de serviço, etc. Preço: Cr$ 360.000,00, com pagamento facilitado. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (9020) 700

VENDO apº 604 do Ed. Monte Olimpo, em construção adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do nº 234 (Posto 5), lateral com vista, com: 2 amplos quartos, ótima sala, saleta, varanda, banheiro com box, copa, cosinha, depend. de empreg., área de serv., etc. Preço: Cr$ 270.000,00, com 60% finaciados pela tabela Price, e o restante até o fim da construção. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (8084) 700

VENDO apº 302 do Ed. Monte Olimpo, em const. adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do nº 234 (Posto 5), com: 3 amplos quartos, sala, saleta, banheiro com box, copa; cosinha, depend. de empreg., área de serv. etc. Preço: Cr$ 320.000,00, com 50% financiados pela tabela Price, e o restante até o fim da construção, DE FRENTE. Inf. c/ Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (9021) 700

VENDEM-SE apartamentos de hall, quarto, com grande armario imbutido, saleta, banheiro completo, kitchnette com fogão, forno e pia, por Cr$ 160.000,00. Boa renda, estão alugados por Cr$ 2.000,00 mensais. Tem-se um vazio para pronta ocupação. Ver e tratar à Rua Gustavo Sampaio, 202, Leme, na Portaria com o sr. Enéias, das 8 às 20 horas, diariamente, mesmo aos domingos. (952) 700

VENDEM-SE 3 aparts. Um com 6 quartos — Cr$ 350.000,00, e dois com 2 quartos a Cr$ 210.000,00. Facilita-se. Av. Princesa Isabel — 116, ns. 24, 25 e 27, em elevação de 15m., escadaria de 60 degraus. Informa 27-0714. (5840) 700

APARTAMENTO vende-se rua Sá Ferreira 234 c/ sala, banheiro, cozinha e varanda, preço 160.000. Informações 37-7422. (5873) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento no Lido com entrada sala, terraço, dois quartos, banheiro em côr, copa, cozinha e dependências para empregado. Facilidade de pagamento. Tratar com o proprietário pelo telefone 32-6311. (5700) 700

RUA BARATA RIBEIRO — Vendo apartamento de fundos, vista panoramica para a montanha, com saleta, sala, 2 qts., coz., banh., q. de empregada, entrada independente, 2 elevadores, ainda não habitado, novo Cr$ 320.000,00. Tem financiamento — Vendo também no bairro Peixoto apartamentos de Cr$ .... 380.000,00 a Cr$ 450.000,00 c/ garage fone 25-4860. (1937) 700

RAIMUNDO CORREA 36 apto. 301, novo, pronta entrega, com saleta, 2 s., 3 q., banheiro cor, demais dependencias, garage, vende-se 300.000 à vista e 236.000 financiados C. Econ. Ver no local e tratar tel. 32-7412. (1889) 700

COPACABANA — Vendo apartamento para entrega em 60 dias, com 1 sala, 1 quarto, varanda, cozinha, banheiro e área de serviço com 1 tanque, junto a Av. Atlântica. Preço Cr$ .. 190.000,00 com financiamento. Corretor João Silva do Departamento Imobiliário da Emprêsa Oeste Ltda. Av. Alte. Barroso n.º 90, salas 806 e 808. Telefone 42-0332 e 42-6983. (1978) 700

Vende-se o apartamento 1002 do Edifício Coral à rua Souza Lima 121, com três quartos, duas salas e demais dependências. Preço Cr$ 630.000,00 com grande financiamento. Ver no local e tratar com a Construtora Continental Ltda, à Av. Nilo Peçanha 155-2.º andar. (8308) 700

AVENIDA ATLANTICA 682 — EDIFICIO CAIRO — Vende-se apartamento neste edifício, pronto para ser habitado; um por andar constando de 4 salões, 4 grandes quartos, 2 banheiros em mármore e demais dependências inclusive garage. Preço Cr$ ... 1.200.000,00 com grande financiamento a longo prazo, juros de 10 % a.a. (Tabela Price. Tratar na Construtora Continental Ltda. à Avenida Nilo Peçanha 155, 2.º andar. (8337) 700

COPACABANA — Vendo apartamento à rua Constante Ramos, junto a praia, um por andar, com grande varanda, dois salões, quatro quartos, dois banheiros, armários embutidos, cozinha e quarto de empregada. Entrega imediata. Preço Cr$ 700.000,00. Podem ser visitados das 9 às 11 hs. e das 15 às 17 hs. S. STOCKLER. Edifício Nilomex, sala 705. Fone: 22-7221. (10030) 700

CASA em COPACABANA — Vendo p| entrega imediata, de esquina, no POSTO 3 com 4 qts., 2 s|, garage. Pequeno terreno. Preço:.... 750.000 cruzs. Aceito no pagamt.º APT. c| 4 qts. Inf. 27-6160 e 37-7108. (10029) 700

COPACABANA — Vendo Cr$.... 330.000,00, apartamento no 9.º pavimento com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, dependências de criadas, etc. Financiamento de Cr$ 165.000,00 pela Tabela Price. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s| 713. (32789) 700

COPACABANA — Vende-se na rua Santa Clara, com linda vista para o mar, um bom apartamento, no 6.º andar, com três boas salas, três amplos quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado, área de serviço, varanda e garage. Financiado 200 mil cruzeiros. Preço 630 mil cruzeiros. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel: 37-0836. Das 9 às 12 e das 20 às 22 horas. (08414) 700

COPACABANA — Vendo na rua Anita Garibaldi ótima residência, entrega imediata. Preço Cr$... 1.200.000,00. Inf. e para ser visitada c| H. Bitton. Av. Nilo Peçanha, 155, s| 610. Fone: 42-9630. (01948) 700

COPACABANA — COMPRO terreno, pagando o preço em apartamentos. Negócio rápido. 42-4978 — JOÃO MAGON.

COPACABANA — VENDO apartamentos em início construção, lado da sombra. SALA — QUARTO — BANHEIRO e KITCHNET. 130 a 185 mil cruzeiros. Pagamento mensal de 2.190,00 e o restante a 600,00 mensalmente em 18 anos. Detalhes: LARGO DA CARIOCA, 5 sala 104. 42-4978. — JOÃO MAGON. (08364) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de quarto, sala, banheiro completo, cozinha, boa varanda e banheiro para empregada. Ver à rua Bulhões de Carvalho 173, as chaves com o porteiro, sr. Leodegario. Preço 200 mil cruzeiros, sendo 70 mil cruzeiros financiados pela Caixa Econômica. Tratar à Avenida Rio Branco 106-108, 7.º andar, sala 713, das 9 às 11,30 horas e das 14 às 17,30 horas, com Julio Santoro. (01872) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo apto. de luxo e de frente, para a Praça S. Salvador, dois por andar, entrega imediata. Tem: 3 grandes salas, 3 ótimos quartos, saleta, jardim de inverno, banheiro em côr, e com box, copa, cozinha, depend. de empreg., garage, área de serviço, etc. Financiamento de 50% pela tabela Price. Ver apto. 6 da rua Esteves Junior n. 23. Detalhes c| JORGE DE ARAUJO à rua México, 11, gr. 1.301, tel. 42-3574. (08083) 800

FLAMENGO — Vendo 300.000,00 e 330.000,00 à Praia do Flamengo, 2 ótimos aparts em Ed. em final de construção, andar alto com vista deslumbrante para a baía, tendo cada um 2 bons quartos, ampla sala, j. de inverno e depends. empr. Há pequena parte financ. Inf. com John R. Amaral Schaefer R. Senador Dantas 118 s| 916 .... 42-8305. (5880) 800

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo Cr$ 240.000,00, apartamento de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc., facilito de Cr$ ... 72.000,00 pela Tabela Price. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Avenida Nilo Peçanha 26 — 7.º — S. 713. (32791) 800

FLAMENGO — TERRENO — Av. Ruy Barbosa. Vendo 20 x 50 planos e pronto para construir, estuda-se qualquer oferta. Grandes facilidades. Base Preço: 4 milhões de cruzeiros. 37-4099.

FLAMENGO — Grde. aptº DUPLEX — Vendo oportunidade para grde. Família, terraços 3 salões (6) dormitórios sendo um duplo c/ armários embutidos, 3 luxuosos banheiros com louça inglesa, enorme cozinha, 2 quartos de ep., GARAGE. Aceita-se oferta na base de um milhão de cruzeiros c/ grande financiamento 50%. — Tel. 37-4099.

FLAMENGO — Apartamento de frente situado no 5.º pavimento e constando de: 1 sala, 1 pequena varanda, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 180.000,00, com grande financiamento. **CIVIA — Av. Rio Branco, 311(Ed. Brasília) — 2.º andar — Tels.º 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.** (31660) 800

Gávea

BOTAFOGO — Jardim Botanico — Grande prédio vazio com grande financiamento, será vendido pela melhor oferta em terreno de 22 metros de frente com garage, 5 quartos, duas salas, 3 banheiros, sendo um em côr, grande jardim, ótimo estado de conservação, da rua Visconde de Carandaí, 23, em leilão do EURICO, sexta-feira, 25 de novembro, às 17 horas. Fone: 42-5531, póde ser examinado. (8383) 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se, Cr$ ...... 450.000,00, casa em centro de terreno, de dois pavimentos, com saleta, escritório, living, 3 quartos, banheiro, copa e cozinha, quarto e banheiro de empr. e garage. Só pode ser vista aos sábados à tarde. Tratar à Rua Senador Dantas, 20, salas 611-613. Tel. 42-9858. (6385) 1200

GRAJAU' — Vende-se linda casa, acabada de construir, centro de terreno, com 3 quartos, living-room com 25 m2., sala ampla, copa ladrilhada, banheiro completo; cozinha ampla, 2 quartos de empregada independente, 2 caixas d'água subterranea, c/ motor elétrico. Entrega imediata. Preço base: Cr$ .. 600.000,00. Tratar à Av. 13 de Maio, 23 - 18.º andar, sala 1.822. (1979) 1200

GRAJAU' — Vende-se prédio à rua Marechal Jofre, 170, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, garage, etc., por Cr$ .. 325.000,00. Financia-se Cr$ ...... 150.000,00 pela Tabela Price. Ver no local até às 9 hs. da manhã e tratar à Av. Nilo Peçanha, 151 - sala 805. (1957) 1200

Ipanema

LAGOA — Vendem-se, juntos ou separados, 2 ótimos lotes. Lado de Ipanema. Plano e pronto para construção. Ver junto ao prédio 886 da Avenida Epitácio Pessoa, e tratar diretamente no local pela manhã; e à tarde Largo da Carioca, 5, Sala 104. (5900) 1300

RENDA OU RESIDENCIA — Vende-se apartamento amplo e saudavel com garage, tendo sala de espera e varanda, sala de 20 m2, 3 grandes quartos, quarto e dependencias de empregada, banheiro completo, cozinha ampla com varanda de serviço, ocupando metade do quarteirão, à Rua Anibal de Mendonça 180 esquina de Nascimento Silva, area construida 170m2, valor da cota do terreno 220 mil cruzeiros, arbitrado em 4 mil cruzeiros mensais, vale 650 mil cruzeiros, vende-se urgente por Cr$ 550.000,00, havendo 40% financiamento. ENTREGA IMEDIATA. Ver no local e tratar na Praça Mahatma Gandi 2, sala 1019 (Edifício Odeon). Tel. — 22-8730 com o proprietario. (1902) 1300

IPANEMA — A r. NASCIMENTO SILVA, vendo, ótimo prédio, p/ ENTREGA IMEDIATA, em terreno de 10 x 50ms. Possue: mt.ºs quartos e sala, PREÇO: UM milhão de cruzs, ACEITO o pagamt.º em aptº em Ipanema, ou TERRENOS no Leblon. Inf. 37-6160 e 37-7108. (10027) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE um grande terreno de 33 x 124, na rua Indiana, no Cosme Velho, próprio para construção de Colégio, Hospital ou grande edifício, Tratar rua Senador Dantas 118, c., 4.º andar, sala 414 de 11 às 12 ou de 4 às 6 horas. Tel. 22-2436. (5756) 1400

VENDEM-SE terreno planos, fôro remido, preços módicos, no Cosme Velho. Tratar na rua Senador Dantas 118-C, 4.º andar, sala 414 — Tel. 22-2436. (5755) 1400

TERRENO — Cosme Velho — Vendem-se dois lotes juntos em linda rua perto da Ladeira do Ascurra e rua Cosme Velho, tem grandes frentes. Preço dos dois lotes 400 mil cruzeiros, clima de montanha, ambiente elegante. Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (8438) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se por Cr$ 500.000,00, a rua general Glicério, ótimo apartamento com ampla varanda, duas salas, três quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, área de serviço tôda de azulejo branco, quarto de empregada e demais dependências, garage, etc. Tratar pelo telefone 25-4674. (8354) 1400

Leblon

LEBLON — Vendem-se ótimos apartamentos em final de construção, de frente e fundos, próximos ao Jardim de Alah, na Av. Ataulfo de Paiva, com 3 quartos, ótima sala, cozinha completa, banheiro completo, área coberta c/tanque, dependências de empregado e garage. Autorização para ver e outras informações diretamente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA Ltda Rua Alvaro Alvim n.º 37 — S/801/2 — Edifício Rex — Fones: 22-3293 e 42-5287. (4631) 1500

LEBLON — Compro terreno, Leblon ou Gávea, pagamento à vista, negócio imediato, em condições de ser iniciada construção. Até Cr$ 200.000,00. Telefone: 26-0784, entre 19 e 21 horas. (5801) 1500

LEBLON — Vendo TERRENO c/ 360 ms., p/ construção imediata, c/ água, gaz, luz, etc PREÇO: 280.000,00 cruzs. INF. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (10028) 1500

LEBLON — Vende-se apartamentos em Edifício de 3 Andares, apartamentos com sala de Jantar, um Dormitório, cozinha, Banheiro completo, área, tanque, entrega imediatamente. Preço: Cr$ ...... 160.000,00. Cr$ 80.000,00, financiado em cinco anos. Tratar pessoalmente com SALOMAO. Ed. Odeon, 6.º andar, s/ 614 — Cinelandia. (1983) 1500

Leme

LEME — Transfiro apto. em construção na rua Anchieta com 2 quartos, sala, dependências para empregada etc. financiamento do IAPI (Só para associado). Mais detalhes na Av. Rio Branco, 106/108, sala 713, das 9 às 11,30 e das 14 às 17,30 horas com Julio Santoro. (1875) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo, à Rua Conselheiro Ferraz, ótima e moderna resid. de 1 pav., em final de construção, tendo 3 quartos, sala, varanda, depends. empr., jardim e quintal. Preço: Cr$ 200.000,00. Inf. e visitas com John R. Amaral Schaefer, Rua Senador Dantas, 118, s/916. — 42-8305.

VENDE-SE casa vazia à Rua Baronesa de Uruguaiana Lins de Vasconcellos, com 3 quartos, 2 salas demais dependencias e grande quintal. CR$ 280.000,00 facilita-se CR$ 100.000,00, tratar com Brandão Av. Rio Branco 117 1º andar sala [illegible] telefone [illegible]

Santa Teresa

VENDE-SE apartamentos à Rua Almirante Alexandrino 356 — Bondes à porta. Propriedade da Cedofeita. (7246) 2100

PREDIO — SANTA TEREZA — Vende-se maravilhoso, prédio em centro de grande e artistico jardim — Panorama deslumbrante — Clima sêco, ambiente silencioso e aristocrático, 3 salões, escritório, 5 quartos, 3 banheiros, etc. Construção moderna e especial. Próprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Acomodações confortaveis para serviçais. — Informações com o corretor sr. Antonio José Cepeda, à rua do Carmo n. 71 8.º andar, salas 801 e 802. (8436) 2100

SANTA TERESA — Vendo com entrada de 50.000,00 apartamento na Rua Paula Matos n 145 aptº n 2, com 3 quartos, sala banheiro e grande área. Tratar pessoalmente com o sr. ALVARO, das 9 às 12 horas à Rua Chile, 29. (8423) 2100

STA. TERESA — Com entrada de Cr$ 36 mil cruzeiros e o restante facilitado em 10 anos pela Tabela Price em prestações mensais vendo os apartamentos da Rua Paula Matos, 185-195 fundos e 197 tendo dois quartos, uma sala, banheiro completo, área, terraço, etc Tratar pessoalmente com o sr. Alvaro das 9 às 12 horas à rua Chile 29. (8424) 2100

S. Cristóvão

SÃO CRISTOVAO — Vendo base 250.000,00 à rua Chaves Faria, solida resid. antiga com grande porão habitavel, 2 amplos quartos, 2 grandes salas, depends. empr. e quintal. Posso facilitar até 80%. Cartas para visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-8305. (5878) 2200

SÃO CRISTOVAO — Vendo Cr$ 380.000,00 em rua transversal a Rua Dr. Garnier, um predio de 3 andares corridos próprios para indústria com fôrça, luz e água e telefone, entrego vazio. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713 tel. 22-6952. (32793) 2200

Tijuca

OCASIAO — Perto da Usina da Tijuca em rua calçada com agua, luz e gás vendo terreno com 10 x 80 por sòmente 78 mil cruzeiros. Facilito a metade. Terreno na rua Rocha Miranda, colocado 10 m. após predio 381 antigo 119. HENRIQUE, tel. 30-4469. (5809) 2500

TIJUCA — Vendemos na Usina, logo no início da Avenida Tijuca, lote de terreno de 450m2. Av. Rio Branco, 109, 2.º s/ 14 — 23-0393. (1989) 2500

TIJUCA — Predio — Vende-se à rua Alzira Brandão é moderno de cimento armado: 5 quartos, 3 banheiros otimos, 3 salas, escritorio, garage, jardim. Acomodações confortaveis para empregadas. Rua do Carmo 71 — oitavo, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (8448) 2500

MUDA — Vende-se casa antiga, precisando de reforma, em terreno de 15 x 27, numa das melhores ruas da Muda, perto da Av. Maracanã e Praça Xavier de Brito e proximo do futuro tunel Tijuca-Lagoa. Entrega-se desocupada. Preço .... 400.000 cruzeiros. Negocio direto com o proprietario, à rua 1.º de Março, 6, 10.º andar. (1947) 2500

URUGUAI — Vende-se confortáveis apartamentos à Rua Maxwell, com grande financiamento. Tratar com o Sr. ALVARO, à Rua Chile, 29. (8427) 2500

TIJUCA — Apartamento pronto. Vendo otimo apartamento em andar elevado. Está vazio. Ainda não foi ocupado. Três quartos e mais o de empregada, sala, banheiro de côr e mais o de empregada. Clima de Petropolis, panorama deslumbrante; perto das ruas Bom Pastor e Dezembargador Izidro. Preço 390 mil e 430 mil cruzeiros com garage. Facilita-se o pagamento; à rua do Carmo 71; 8.º andar, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (8434) 2500

TIJUCA — Predio — Vende-se — Predio moderno, de cimento armado, 2 pavimentos, edificado em centro de terreno; tendo varandas, 4 quartos, 2 salas e mais um quarto no primeiro pavimento. À rua Angelo Agostini está no bairro de clima superior. Preço Cr$ 900 mil. Informações à rua do Carmo 71 — oitavo, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (8440) 2500

TERRENOS — Tijuca — Vendem-se 5 lotes à rua Rocha Miranda. Preço desde Cr$ 70 mil até Cr$ 170 mil. Também se vendem 2 casas modernas de Cr$ 250 e 350 mil. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo 71 — oitavo, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (8444) 2500

Urca

URCA — R. Candido Gaffrée — Vendo último e único terreno de 12 x 24,80 por preço de ocasião 370 mil cruzs. Pronto para construir. Inf. 26-9067 — 26-8932 — Bom negocio. (1931) 2600

URCA — Predio — Vende-se otimo predio de dois pavimentos à rua Otavio Correa. O terreno mede 12 x 25 — primeiro pavimento, 3 salas, toilete e W. C., sala de almoço e cozinha, 2.º pavto, 4 quartos, W. C., etc. Preço Cr$ 850.000,00 facilita-se o pagamento. Rua do Carmo 71 — oitavo, salas, 801 e 802. Antonio José Cepeda. (8437) 2600

Vila Isabel

AVENIDA 28 de Setembro — Vendo dois predios juntos, com lojas e sobrados na zona comercial. O terreno mede 14m00 de frente. Aceito oferta. Avenida Nilo Peçanha, 151 — sala 805. (1956) 2700

VENDO — Otima casa vasia na Rua Maxwell com parte financiada. Tratar com o Sr. ALVARO, à Rua Chile, 29. (8426) 2700

VILA ISABEL — Vendo apartamento próximo a Praça Sete, pronto para ser habitado, com 3 quartos, grande sala, dependências para empregada, grande área para crianças, — Preço: Cr$ 250.000,00 sendo 125 mil financiados pelo I. A.P.I., podendo ser transferido para outro I.A.P., possibilitando maior financiamento, segundo a avaliação. Detalhes com Julio Santoro, à Av. Rio Branco, 106/108, 7.º and., - s/ 713, das 9 às 11,30 e das 14 às 17,30. (1871) 2700

Suburbios da Central

PAVUNA — Vendo lote n. 138 da Vila Pavuna, localizada na Praça N. S. das Dores, com 390m2. Facilito. Inf. com JORGE DE ARAUJO, à rua México 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (9015) 2800

OSWALDO CRUZ — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, cartório do 2.º ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 18 de Novembro de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua Guarapari, 39, edificado em terreno de 23,50x14,50, tendo quarto, sala e cozinha, e pertencente ao Espólio de José da Silva Serralheiro. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (8429) 2800

TERRENO — Vende-se à rua Domingos de Magalhães, perto da rua Luiza Vale, estação de Del Castilho, mede 8 x 30, bem localizado entre predios. Preço 35 mil cruzeiros, aceitando-se oferta, informações à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (8442) 2800

SITIO em Queimados. Vende-se por Cr$ 300 mil, Cr$ 150 mil à vista, restante a combinar. Terreno .... 10.000,00 m2. Está todo plantado. Tem diversas casas, sendo uma nova e outras em bom estado, curral, galinheiros, criação. Está bem montado, serve para renda e para recreio. Rua do Carmo 71 — oitavo, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (8433) 2800

CAMPO GRANDE — Vendo Cr$ 26.000,00 na Estrada do Campinho em frente, ao quilômetro n. 8, lotes de terrenos medindo 9x40, podendo desde já construir, projeto aprovado. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s| 713. Tel: 22-6952. (32790) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 21 de novembro de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, o edifício de cimento armado sito à Rua Dr. Bulhões, 342, 342-F, aptº 101 e 226. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. [illegible]

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo lotes, 15x35, a partir de 30 mil cruzeiros, com entrada de vinte por cento, o restante em 60 meses, área para sitio e granja de 35x200 e maior a partir de 85 mil cruzeiros, com entrada de vinte por cento, o restante em 60 meses, tenho condução para os interessados; tratar com ALVES à rua 24 de Maio 1365, sob. Tel 29-3119 — Meyer. (8139) 3001

CASAS VAZIAS — Jacarépaguá — Particular venderá em leilão duas ótimas casas com grandes terrenos pela melhor oferta. Motivo de viagem. Leilão no dia 23 do corrente (4.ª-feira), às 16 horas Rua das Rosas 113 (Vila Valqueire) Podem ser vistas a qualquer hora. Distante 10 minutos de Cascadura. Ônibus direto da Praça Mauá (Nova Iguassú-Mauá). Saltar na Estrada Intendente Magalhães 885, onde começa. (08394) 3001

Méier

MEIER — Vendo ap. 202 de rua Vilela Tavares n. 359, desocupado, pronta entrega, de frente, com: saleta, sala, 3 quartos amplos, varanda, armarios embutidos, banheiro completo, cozinha, depend. de empregado, area de serv., etc. Ponto final de condução. Preço: Cr$ .... 230.000,00 com 70% financiados pela Tabela Price. Ver no local e tratar à rua México, 11, gr. 1301, tel. — 42-3574. (9019) 3100

MEIER — Boca do Mato — Vendo um terreno com duas frentes 32 x 37 com 1184 m2 quadrados. Preço de 450 mil cruzeiros, facilito 150 mil cruzeiros, tratar com Alves, Rua 24 de Maio 1365 sob. Fone 29-3119 — Meier. (1925) 3100

Sub. da Leopoldina

AVENIDA DAS MISSOES — Vende-se grande area de 330.000 m2 (zona industrial), junto da ponte do rio Meriti, cortada pela avenida das Missões e margeando grande parte o litoral. Recebe-se oferta. IVO ALENCAR — Edifício Jornal do Comercio, 5.º andar. (1968) 3200

TERRENO — Av. Brasil. Vendem-se 3 lotes um é de esquina, um lote mede 7.200 m2. Outro 4.300,00 m2, e o menor 2.900 m2. Tem duas frentes em importantes arterias, nas proximidades da av. Brasil, da estrada da Ilha do Governador. Av. Teixeira de Castro e Balneário. Este local valoriza-se diariamente. Vendem-se separada ou conjuntamente. São juntos. Informações aos interessados diretos à compra no escritorio do corretor de imoveis sr. Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (8435) 3200

CORDOVIL — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — cartório do 3º ofício — venderá em leilão, terça-feira, 22 de Novembro de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, o prédio sito à rua Oliveira Mello 357 edificado em terreno de 8,00 x 40,00 tendo 2 quartos, 2 salas e demais dependências e pertencente ao Espólio de Antônio Guimarães. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (08430) 3200

CORDOVIL — Vende-se por 28 mil cruzeiros, livres, um terreno de 10,30x22,00 na rua Rio Apa, lado par, distante 14 metros do alinhamento par da rua General Carvalho. Facilita-se o pagamento. Tel.: 42-6885 e 27-8221. Sr. Leite. (08400) 3200

Niterói

NITEROI — Entrega imediata — Praia das Flexas — Vende-se 2 predios cada um com otimo jardim, 2 salas, copa, banheiro, quarto para empregada, 1 com garage, no primeiro pavimento tem: 3 quartos, sala, banheiro completo, as chaves e mais informações em meu escritorio à rua Aurelino Leal, n. 30 tel. 2-1259, residencia Tel. 4198. Niterói. (8372) 3300

Ilhas

TERRENO — Ilha do Governador — Vende-se otimo lote medindo 12,30 x 30,00, a 40 metros da praia. Perto da Praia Olaria e da Bandeira. Preço Cr$ 110 mil. Tratar a rua do Carmo 71 — oitavo, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores. (8443) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se 2 lotes na Freguezia Rua Pio Dutra 10 x 85 c/u. Preço .... 35 000,00 c/u — Fone: 43-2150 12 até 13 — GUSTAVO. (8358) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos — Vendo 2, por Cr$ .... 42.000,00 e outro por Cr$ 48.000,00; facilito 50%. Os terrenos ficam a 300 e 500 metros da Praia Guanabara. — Inf. R. México, 148, 1.º andar, sala 403 — F. 32-6061. (8398) 3400

Petrópolis

VENDE-SE casa e terreno, 16,5 ms. x 220, rua Tereza, 1.246 e 1258. Cr$ 200.000,00. Facilita-se. Troca-se por casa no centro. Abrindo-se rua de 6 ms. no meio podem ser construidos 44 sobrados com 88 moradas. Informa 27-0714. (5839) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade unica para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgoto, onibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00, facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do vendedor. Tratar com o proprietario à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1508 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 28-5945 êste à noite. (4851) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótima residência de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. — Mais detalhes pelo telefone 29-1093 Rio, em Petrópolis 3910. (1907) 3500

PETROPOLIS — Vendo linda propriedade na independência. Mobiliada, todo confôrto, lareira, piscina, cocheira, estábulo. Preço Cr$ 1.000.000,00. Facilita-se o pagamento em mais de 5 anos. S. STOCKLER — Nilomex, Sala 705 — EM PETROPOLIS 3770.

PETROPOLIS — Vendo casa ao lado do Palace Hotel. Rua Monsenhor Bacellar n. 274. Linda vista. Preço 350.000,00 S. STOCKLER. Edifício Nilomex, Sala 705. Tel. 22-7221. EM PETROPOLIS, TEL. 3770.

PETROPOLIS — Vendo casa construção moderna, com grande living, com lareira, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, garage, quarto de empregado com banheiro. 173m2 de construção. Preço Cr$ 450.000,00. Rua Monte Castelo n. 93. Centro da cidade. S. STOCKLER. Edifício Nilomex, sala 705. Tel. 22-7221. EM PETROPOLIS 3770.

PETROPOLIS — Vendo apartamento mobiliado na Av. Ipiranga, 2 salas, 3 quartos, grande cozinha, quarto de empregada, garage e quarto de chofer. Grande jardim e recreio crianças. Entrega imediata. Preço Cr$ 430.000,00 S. STOCKLER. Edifício Nilomex, sala 705. EM PETROPOLIS, TEL. 3770. (1939) 3500

PETROPOLIS — Vendo linda casa no Parque S. Vicente, com 1 sala 4 quartos, grande varanda, cozinha e banheiro com ultra-gás, garage, etc., terreno 40 x 80. Preço 395 mil cruzeiros, com financiamento. Tratar com o proprietário 42-6789 ou 27-6220, para detalhes, fotografias, etc. (1941) 3500

URGENTE — Vende-se em Petropolis otimo sitio tendo casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, boa agua, luz da Ligth casa para empregados, 2 galinheiros, cercado para patos, muitas fruteiras, muitas mangueiras, sendo que as mangas dão 800 a 1.000 caixas cada ano, estão carregadas para dezembro, terreno todo plano com 220 metros de frente para a estrada federal onde passam os onibus que saem ai do Rio, todo o comércio necessário, perto do posto telefônico público. Preço de ocasião 120.000,00, trata-se diretamente com o proprietário. Rua Monte Caseiros 124 tel. 2552 — Petropolis. (8406) 3500

CASA DE MADEIRA, pitoresca e moderna, com todo confôrto, 4 quartos, quarto de empregado, garage, chuveiro elétrico, fogão ultragás, telefone, varanda envidraçada com linda vista para o Rio, em terreno de 1.600m2, no Alto da Serra. Rua Alfredo Schlick, 463. Chaves com Balduino, ao lado. Está vazia. Preço: 180 mil cruzeiros. Proprietário no Rio tel: 43-4433 das 11 às 13 horas. Em Petrópolis, tel: 3458. (01901) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa com 3 quartos, 1 sala, centro de terreno 420m2 perto da estação. Preço: 145.000,00. Informações: Gustavo. Fone 43-2150 das 12 às 13 horas. (8357) 3500

ITAIPAVA — Vendo na Alameda Burguenvile, casa recem-construida, ainda não habitada, com varanda, na frente, living, 2 qs., coz., banh.º, q. de emp., garagem e 1.000ms2 de terreno. Cr$ ...... 250.000,00 — fone 25-4860, bangalô permuto por apartamento do mesmo valor. (1933) 3500

VENDE-SE boa casa, na Lagoinha, em Petrópolis, a 8 minutos do centro, construção nova, com 3 quartos, living com lareira, banheiro completo, cozinha apartamento para casais, etc., em centro de terreno de 17 x 93 metros. Preço: Cr$ 250 000,00, facilitando o pagamento. Tratar com GAYOSO — Telefone 52-1071, das 8½ às 11 h. (8366) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vendo em Prata dos Arêdes — 6 Km. da Varzea magnificos lotes com o minimo de 1.000 m2. a Cr$ ... 20.000,00 — entrada de 15 % e o restante em 60 prestações mensais. Trata-se de negócio idoneo com planta aprovada pela Prefeitura de Teresópolis, obras em andamento e caução feita na Prefeitura para garantia da execução das mesmas. Vendas com Paula Pestana de Aguiar. Av. Almirante Barroso 91. Sala 415. T. 42-6297. (5946) 3600

TERESÓPOLIS — Vendo apartamentos novos com 2 quartos, sala e mais dependencias que V. S. pagará apenas com o aluguel. Ver e tratar à rua Olegario Bernardes 162, apto. 103 — na Varzea. Inf. tel. 27-5060. (8381) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se terrenos, à vista e a prazo, no bairro Bom Retiro, com água e luz, em local de lindas residências. Fotografias, planta, etc. Av. Rio Branco 277 — 5.º — sala 509. Tel: 42-0344. (1867) 3600

ALTO TERESOPOLIS — Vendo Cr$ 500.000,00, linda e luxuosa residência, colonial espanhola em terreno medindo 20 x 100 com 4 quartos, 1 sala, 1 luxuoso living-room, 2 banheiros de luxo, varandas, garage, dependencias de criados, etc., situado na Av. Afranio de Melo Franco, terreno tem duas frentes. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713, tel. 22-6952. (32792) 3600

Fazendas e sítios

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END — Vende-se em Nova Iguaçú, areas plantadas ou sem plantação, a Cr$ 2,00 — 4,00 e 6,00 o m2. a partir de Cr$ 12.000,00 c/ 20% de entrada, e o restante a longo prazo, sem juros. Informações, c/ Da. MATHILDE, à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. Tels. 42-9079 — 27-7690. (9143) 3700

VENDE-SE área de 114 alqueires, 1.090 ms. altitude, a 4 horas de auto do Rio, perto de Lidice, Cr$ 350.000,00. Facilita-se; a 6 quilometros da estação Alto da Serra, Rêde Mineira de Viação. Informa — 27-0714 (5838) 3700

MURI — FRIBURGO — Vendo otimos lotes de terreno à beira da Estrada de Rodagem. Têm agua e agora já há luz. Informações pelo tel. 2-1998 — Niterói. (1914) 3700

VENDE-SE SITIO

8.000 m2., com alguma plantação, magnífica Casa de Madeira, nova, paredes duplas, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, água do poço, galinheiro, depósito de ferramentas, à 6 km. de Paulo de Frontin, clima salubérrimo. — Estrada ótima. Pagamento Cr$ 114.000,00 à vista. Cr$ 36.000,00 em prestações mensais. — Tel.: 43-1847. (8359) 3700

VASSOURAS — Vende-se boa área, com loteamento, negócio ocasião. Tratar com LIMA, Cartório 3.º ofício — Vassouras. (1369) 3700

FAZENDINHA — Para recreio e renda — Localizada em zona veraneio; à margem da estrada de rodagem: 95 K. do Rio: entre as estações de Sacra Familia e Morro-Azul — distante 2 K. de ambas com 4 trens diários; 560 m. de altitude; clima salubérrimo; 15 alq. geométricos; pastos formados, matas e boas aguadas. Casa mobilada, antiga porém confortável; com 12 peças, instalação de água quente e fria, grande varanda, luz própria e da Light. Açude circundado por belíssima mata e quêda com moinho de fubá; paiol ranchos e cevas; três casas para colonos e uma para administrador; modernas instalação de Aviário; pateiro à margem do lago navegável; charrete; carroça; utensílios de lavoura; pomar e culturas diversas; 2 cavalos; 18 cabeças de gado leiteiro; 23 carneiros, porcos, coelhos e aves. Topografia admirável para Hotel, Sanatórios ou Colônia de Férias. — Tratar pessoalmente à rua Visc. de Pirajá, 197, apt.º 6 — Ipanema — Vende-se ou permuta-se por móvel de preferência na zona Sul. (8349) 3700

OTIMA MORADIA
COPACABANA

Vendem-se os dois últimos apartamentos em edifício de 3º pav., acabados de construir, à Trav. das Escadinhas de S. Romain, 19, (fim da R. Sá Ferreira); de saleta e dois quartos e sala e dois quartos, cozinha, banheiro completo e W.C., por Cr$ 165.000,00 e Cr$ 235.000,00. Ver no local e depois tratar com o proprietário à R. Araujo Pôrto Alegre, 36, 2.º, Sala 204. (8415) 91

Automóveis de ocasião

CHRYLER WINDSOR 1948

Nova e equipada. Vende-se urgente, ver e tratar Rua Carlos de Carvalho, 54. (64)

PINTURA DE AUTOMOVEIS

EM SUA GARAGEM — FICA NOVO EM 3 DIAS

Pinturas tão perfeitas e garantidas quanto às originais da fábrica.

TEL. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS — TEL. 37-7997

(Não tem filial)

AV. N. S. DE COPACABANA, 569 — SALA 6 (08248) 64

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMNHÃO FORD 1934. VER E TRATAR À AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO. DAS 7 ÀS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

Studebaker Comander

Vende-se, um do ano 1947, verde, em perfeito estado, todo equipado e forrado a palhinha. Tratar tel.: 22-6978. De 10 às 12 e de 14 às 18. (01930) 64

Studebaker Commander 48

Todo equipado, boa conservação, duas portas, cinco passageiros. Vende-se, por ter recebido carro novo. Ver e tratar á rua Cosme Velho n. 104, c. 12. Sáb. e Dom. com Sr. Arthur. (01943) 64

VENDE-SE um caminhão Chevrolet — Ramona em perfeito estado, licenciado para vender frutas e fretes. Preço 20.000,00. Tratar à Rua Palma, 32 — Piedade. (27981) 64

KAISER 48

Por motivo de viagem, vende-se um com urgência, côr vermelha, todo equipado, por Cr$ 55.000,00. Tel.: 25-1597. (5842) 64

PACKARD 1942, de 4 portas, forrado a Nylon, em estado de novo, vende-se, aceita-se troca facilita-se. Rua Pedro Américo 56 loja.

AUTOMOVEL VANGUARD
Novo - Cr$ 55.000,00

Côr beije, 4 portas, forro de couro, chave de gás e outros equipamentos. Vendo hoje à Rua Barão de Mesquita n.º 1021. — Não tem telefone. (8449) 64

VENDE-SE MOTOCICLETA

Boa, urgente. — Rua Barata Ribeiro, 813. (8363) 64

De Soto diplomata custom de 4 portas forrado a couro novo 1949 vende-se aceita-se troca facilita-se rua Pedro Américo 56, loja. (8283) 64

VENDE-SE
CAMINHÃO K 7 INTERNATIONAL

Ótimo estado, pneus novos. Ver e tratar á Rua Leandro Martins, n.º 82. (1953) 64

CHEVROLET 1936 pouco uso, pneus novos, etc., vendo urgente, aceito ofertas, Azevedo Coutinho n. 44 — Andrade (Casa Moeda). (5846) 64

HUDSON - TERRAPL.

Vende-se particular, licenciado 1949, 4 portas, rádio, mola seguemento novos, não gasta óleo. Preço 24 mil cruzeiros à vista. Estr. Vicente de Carvalho 1457 - Sr. Carlos. (5907) 64

CHEVROLET 1949 — Vende-se, sem uso. Rádio automático, pneus de banda branca e faroletes de estrada. Cor grenat metálico. Preço 140.000,00 Ver na garage do Pôsto Texaco, na Curva da Amendoeira e tratar pelo telefone 46-1384. (5959) 64

COMPRO UM CARRO

Compro, urgente, de particular, um automóvel fechado ou conversível, de procedência americana, modêlo 1946 ou mais recente. Pago à vista hoje. Tel.: 27-9539, Sr. LUIZ. (1963) 64

CAMIONETE "FORGON"

Vende-se em bom estado. Ver à Rua São Francisco Xavier 189. (1852) 64

FORD - 1948

Vende-se em perfeito estado, com rádio, 4 portas, por ter recebido carro novo. Preço único 87.000 cruzeiros. Ver no páteo interno do Edifício à Rua Debret, 23. (1915) 64

FORD 37 — 4 portas em estado de novo. Rua Alberto de Siqueira, 80 esq. Dr. Satamini. (1927) 64

BUICK 1940 — Vendo particular, 4 portas, prêto. Rua São Francisco Xavier, 761. (8393) 64

Médicos e Sanatórios

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos **Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz**

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados. (03520) 60

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário 98 — De 1 às 6 horas. (29827) 60

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

FIBRONA DO UTERO

e hemorragias consecutivas
"TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO"
pelos Raios X e o Radium
DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
Assembléia n.º 98. As 4 horas
Ed. Kanitz — 22-1556 e 37-2413. (8145) 60

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA ESPECIALIZADA - URETROSCOPIAS — ENDOSCOPIAS.
BLENORRAGIA. TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA.

RUA STA. LUZIA, 799 - GRUPO 1004 - TEL. 52-0146

Vende

COPACABANA

Cr$ 980.000,00 — a partir deste prêço, maravilhosos apartamentos prontos, c/ 4 grandes quartos, todos com armários embutidos, grande living envidraçado e com piso de mármore, sala de almôço, 2 banheiros nobres, grande galeria, 2 quartos de empregado, grande copa e cozinha despensa, lavatório social. Todos pintados à óleo, um por andar. Garage. Parte financiada.

Cr$ 850.000,00 — Av. Atlântica, apartamentos em início de construção, um por andar, com tôdas as peças de frente, 3 boas salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros nobres, armários embutidos, grande copa e cozinha, quarto e dependências de empregado. Garage.

Cr$ 385.000,00 — Rua Leopoldo Miguês — apartamentos de frente, c/ 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregado. Construção a terminar nos próximos 6 mêses. Parte financiada.

Cr$ 340.000,00 — Rua Xavier da Silveira — apartamentos de fundos, claros e com vista sobre a Pç. Eugênio Jardim, com 3 bons quartos, sala, saleta, — banheiro completo em côr, cozinha e dependências de empregado. Entrega em Dezembro com grande parte financiada.

BOTAFOGO

Cr$ 520.000,00 — em início de incorporação, à rua Marquês de Abrantes, próximo à praia de Botafogo, magníficos apartamentos c/ 3 quartos, living, sala de jantar, grande varanda, apenas 2 por andar, todos de frente e garage. Financiamento de 60 %.

LEME

Cr$ 240.000,00 — a partir dese prêço, ótimos apartamentos em construção, c/ 2 bons quartos, 2 salas, 2 varandas, quarto e dependências de empregado. Grande parte financiada.

JARDIM BOTÂNICO

Cr$ 310.000,00 — Rua Maria Angélica — ótimo apartamento, pronto para habitar, c/ sala, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregado, grande quintal privativo. Parte financiada à contribuintes do IPASE.

TIJUCA

Cr$ 235.000,00 — a partir deste prêço, apartamentos a terminar nos próximos 5 mêses, c/ 2 quartos, sala, saleta, cozinha e dependências de empregado. Grande parte financiada. (32802) 91

Proprietarios de terrenos na Gavêa

COMPRA-SE TERRENO NESTE BAIRRO NA AV. NIEMEYER, ENTRE O HOTEL LEBLON E O JOÁ, COM O MINIMO DE 15x30. NEGÓCIO URGENTE. CARTAS COM INFORMAÇÕES E DETALHES PARA PORTARIA DÊSTE JORNAL Nº 5853. (5853) 91

SALAS NO CENTRO

-- Entrega imediata --

Edifício "Darke" — Av. 13 de Maio, 23—

— Vendem-se os últimos grupos de salas, com sanitários. Preços a partir de Cr$ 235.000,00 com facilidade de pagamento.

EDIFICIO "RIO PARANÁ" - RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134

— Vendem-se grupos de salas para escritórios, com sanitários privativos. Situação privilegiada junto às zonas bancária, comercial e portuária. Preços acessíveis, com facilidade de pagamento.

Informações: Av. Rio Branco, 26 — 2.º andar. (31612) 91

GRAJAÚ

Edifício Upamirim

Vendemos, á Rua Grajaú n. 238, apartamento de frente, para entrega dentro de 30 dias, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada com entrada de serviço independente.

FINANCIAMENTO DE 50 % A LONGO PRAZO

Tratar diretamente com a CONSTRUTORA E PROPRIETÁRIA:

EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 26 - 7.º ANDAR, SALAS 709 a 711 — TELEFONE: 22-7544. (31652) 91

Andar para Companhias

VENDO NA AV. PRES. VARGAS, JUNTO A AV. RIO BRANCO, ÓTIMO ANDAR ALTO, COM 7 SALÕES, SERVIÇO SANITÁRIO, ETC. O ANDAR É SERVIDO POR 4 ELEVADORES. TRATAR DIRETAMENTE COM F. PONCE DE LEON, AV. RIO BRANCO, 137 — S. 511. (01951) 91

PREDIO — RENDA — Vende-se por Cr$ 300 mil. Renda Cr$ 33.600,00. Tem três pavimentos, loja e 2 andares. A loja não tem contrato e igualmente o segundo pavimento. Informações à rua do Carmo 71, oitavo andar, salas 801 e 802. Antônio José Cepeda. (8441) 91

JAMAIS ENCONTRARÁ OPORTUNIDADE IGUAL

Reserve já seu lote de terreno frente com a variante, 760 mts. da Estação de Nova Iguaçú, com água, luz, 8 linhas de ônibus, tudo isto no terreno, Cr$ 20.000,00, 10% de entrada e o resto em 5 anos sem juros. Inf. com BERNARDINO - Rua Barão de Mesquita, 359-B. Tel. 48-4764.

NÃO DEIXE PASSAR ESTA OPORTUNIDADE

Compre já seu terreno na mais linda praia do país, em Itaipú. Com Cr$ 200,00 de entrada e o resto em 70 prestações de Cr$ 100,00 sem juros. Melhores informações com BERNARDINO. Rua Barão de Mesquita 359-B Tel.: 48-4764. (1985) 91

BOTAFOGO
Apartamentos Alugados Sem Contrato

Vendo, em Edifício de 3 pavimentos, três apartamentos, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto criado, a partir de Cr$ 280.000,00. Financia-se Cr$ 125 - 135 e 140 em 10 anos pela Tabela Price. Informações à Avenida Nilo Peçanha, 151, Sala 805. (1958) 91

COMPRO, diversos prédios e apartamentos, nos bairros de Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Jardim Botânico, Vila Isabel, Gávea, e Grajaú. De qualquer preço. Negócio direto, à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTÔNIO JOSE' CEPEDA. (08445) 91

Miguel Pereira
CLIMA MARAVILHA
CASAS-SITIOS-CHACARAS
LOTES a prestações
CORRETOR LICENCIADO
J. S. PIMENTEL
Rua Luiz Pamplona nº 2
Fone 25

VENDE-SE seu prédio caso V.S. deseje e com discrições pois nosso escritório especializado em compra e vendas. Rua do Rosário, 135, 4.º and., sala da frente de 9 às 11 e 14 às 16 horas — CORRÊA. (1866) 91

CIMENTO ALEMÃO

PORTLAND-CEMENT-FABRIKEN ALSEN HAMBURG

SEMPRE PREFERIDO

Á VENDA EM TODA A PARTE
Para quantidades acima de 5000 sacos, consultem os:
Repres. Exclusivos para o Brasil
BAWAG
S. A. de Comércio Internacional
Av. Pres. Vargas 417 A 7
Tel. 43-5356 - Rio de Janeiro

LUXUOSO APARTAMENTO 60 % FINANCIADO

Em Edifício já terminado, e de construção esmerada, magnífico apartamento de frente, no último pavimento, com 517,30 m2. (elevador privativo par. o andar), com amplos terraços em tôda a volta, e constando de: - Entrada, galeria, 3 amplas salas com piso de mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados e garage. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. - Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

RENDA - 12 %

Colocamos quaisquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12 % ao ano, encarregando-se nossa organização das avaliações, escrituras e cobranças sem o menor trabalho para o cliente. IMOBILIARIA CIVIA S. A. — Av. Rio Branco, 311-2.º andar, (Ed. Brasília) — Das 9 às 18 horas. Tels. 22-2141 e 22-1848.

GRUPOS DE SALAS COM 80% FINANCIADO. — Para entrega imediata, ótimos grupos de salas, constando de: entrada, 2 salas e sanitário, em prédio situado à Av. Presidente Vargas e muito próximo à Av. Rio Branco, CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. [illegible]

UM ESPETACULO MAXIMO! TYRONE POWER ORSON WELLES WANDA HENDRIX
O FAVORITO dos BORGIAS
"PRINCE OF FOXES"
INEDITO: ESTREIA MUNDIAL NO BRASIL!
HOJE HOR. ÚNICO 2 4 6 8 10 HORAS — COMP. NACIONAL 20 MINUTOS
PRÉ-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
SÃO-LUIZ ODEON IDEAL RIAN IPANEMA CARIOCA SANTA CRUZ AVENIDA FLORIANO

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
PAULETTE GODDARD JOHN LUND MACDONALD CAREY em
"O VENENO dos BÓRGIAS"
(BRIDE OF VENGEANCE)
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
HOJE 2-4-6-8-10 horas
COMPLEMENTOS NACIONAIS

aguardem "TRÁGICA DECISÃO" (COMMAND DECISION) Notavel!
METRO PASSEIO METRO COPACABANA METRO TIJUCA
HOJE 2 4 6 8 10 Hs.
JOHN GARFIELD em "A FORÇA do MAL"
BEATRICE PEARSON
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

PALACIO ELDORADO ROXY AMERICA
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
JOAN FONTAINE · JAMES STEWART em
"A CONQUISTA da FELICIDADE"
(Privilegio Stay Happy) VAMPA A PROIBIDOS
com EDDIE ALBERT
HOJE 2 4 6 8 10 HORAS
COMPLEMENTOS NACIONAIS — PRÉ-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
2ª Feira
DEAN STOCKWELL em
O MENINO DE CABELOS VERDES
"THE BOY WITH GREEN HAIR"
com ROBERT RYAN
BARBARA HALE Pat O'Brien
EM TECHNICOLOR
POR QUE OS SEUS CABELOS FICARAM VERDES?

HOJE! ÀS 21 HORAS
TEATRO DE BOLSO
Pça. Gal. Osorio — Ipanema
A GARÇONIÈRE DE MEU MARIDO
(Impróprio até 18 anos)
Sátira de Silveira Sampaio
LAURA SUAREZ — FLAVIO CORDEIRO — LUIZ DELFINO — ELIZABETH HODOS
E O AUTOR
Reserve sua localidade pelo telefone 27-5810

Hoje PATHÉ PRESIDENTE PARA TODOS
IMP. 18 ANOS
ARLETTY MARIE DEA FERNANDEDOUX ALAIN CUNY
Os Visitantes da Noite
de MARCEL CARNÉ
GABRIEL GABRIO MARCEL HERRAND JULES BERRY
COMPL. NACIONAL

IMPERIO FONE 22.9348 — PIRAJA FONE: 47.2668
O FILME CONSAGRADO PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA EM SUA 2.ª SEMANA!
"ANTONIO E ANTONIETA" ROGER PIGAUT CLAIRE MAFFEI
HOJE — 2 — 3,10 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (A VIDA INTIMA DE UM JOVEM CASAL FRANCÊS) LUX MAR
FILM — DIST. PELA U. C. B.

PRESIDENTE 42-7128 — ALVORADA 27-2948 — PARA TODOS MEYER — COLISEU 29-8755
ISA BARSIZZA a "Gilda" do cinema italiano
NINO TARANTO HORARIO 2-4-6-8-10
EUROPA SUL AMÉRICA FILMES Apresenta
CADÊ ZAZÁ? (DOVE STA' ZAZÀ?) Comp. Nac.
2ª feira FLUMINENSE 28-1105 — PARA TODOS NITERÓI — NANCI NITERÓI

AIMÉE apresenta no RIVAL
ÊLE, ELA e o OUTRO
DE VERNEUIL
TRAD. D. ROCHA
HOJE — SESSÕES ÀS 20 e 22 HORAS
Estupenda criação de AIMÉE com PAULO PORTO e A. FREGOLENTE.
direção de ESTHER LEAO
Imp. até 18 anos.
MALICIOSA E ENGRAÇADISSIMA

HELIO RIBEIRO Apresenta
BIBI FERREIRA em "HIPOCRITA"
DALE EUNSON - NAGAR WILDE
No TEATRO GINÁSTICO
TODOS OS DIAS ÀS 21 HORAS — SÁBADOS E DOMINGOS - 3 SESSÕES ÀS 16 - 20 - 22 HS. - 5ª FEIRA VESP. ÀS 16 HS.
AMANHÃ, VESPERAL ÁS 16 HORAS

ALDA GARRIDO
no TEATRO JARDEL
Av. Copacabana — Esq. Bolivar — Tel. 27-8712
APRESENTA — HOJE, ÀS 20 e 22 HORAS, EM PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES.
"O QUE ÊLES QUEREM"
3 atos de ANTONIO GUIMARAES
UMA LIÇÃO PARA OS CASADOS E ADVERTÊNCIA AOS SOLTEIROS — AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS

RECITAL DE POESIAS DE
FRANCESCA NOZIÈRES
("Recital dos Leques")
TEATRO GINÁSTICO
HOJE, AS 17,30 HORAS
Poltronas — Cr$ 40,00. Balcões nobres — Cr$ 30,00
A venda na Joalheria Tolipan, à rua Gonçalves Dias, 38 e na bilheteria do Teatro

CARLOS GOMES
PRO CATETE VOU A PÉ
EGYMÉTA HOJE ÀS 21 HS.
DALVA DE OLIVEIRA
Espetacular Revista de PAULO DE MAGALHÃES
A NOVA PERCY
RABAGLIATI
APLAUDINDO NASCIMENTO e ANTONIO MESTRE
SÁBADO MATINÉE ÀS 16 HS.

PROCOPIO
(Sob o patrocinio do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio de Educação e Saúde)
no
Teatro Serrador
HOJE 18, EM AVANT PREMIÈRE ÀS 21 HS. EM BENEFICIO DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL, NA PEÇA MAIS DISCUTIDA E SENSACIONAL DOS ULTIMOS TEMPOS!!!
ENCRUZILHADA
3 ATOS DE TERNURA, VIBRAÇÃO, IMPREVISTO E IRRESISTIVEL HUMORISMO DE JORACY CAMARGO
COM ALMA FLORA
CENARIOS DE OSVALDO SAMPAIO — MOBILIARIO DA GRANDE FABRICA PASCHOAL BIANCO DE S. PAULO
SESSÕES ÀS 20 E 22 HS. VESPERAIS ÀS QUINTAS, SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS.

O GUARDA DA ALFÂNDEGA
3.ª VITORIOSA SEMANA
TEATRO FENIX
PALMEIRIM E SUA COMPANHIA NO ESPETACULO MAIS ORIGINAL MAIS DISCUTIDO DA CIDADE
MARAVILHOSO NÚ ARTISTICO
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HORAS
A SEGUIR OUTRA GARGALHADA EM 3 ATOS
A MULHER DO 24
AMANHÃ ÀS 16 HORAS VESPERAL A NOITE ÀS 20 E 22 HORAS

DULCINA - ODILON
TEATRO REGINA (Tel. 32-5817)
HOJE às 20,45 horas em ponto
AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES
7ª GRANDE SEMANA
O grande sucesso do momento!
A peça que está fazendo rir toda a cidade!
Notaveis criações comicas de DULCINA, ODILON e CONCHITA MORAES.
Uma comedia para rir do principio ao fim!
AMANHÃ e DOMINGO VESPERAES AS 16 HORAS
BILHETES À VENDA
A SEGUIR: "ANITA. GARIBALDI"
AMANHÃ e DOMINGO às 14 horas DULCINA-ODILON continuam o grande sucesso do seu TEATRO INFANTIL com a engraçada comedia "O BALÃO QUE CAIU NO MAR" de Odylo Costa Filho, direção de GRAÇA MELLO. Bilhetes à venda.

LINHOS
INGLEZES
Agora mais baratos
Metro de Ouro
159, Rua do Rosário, 159
COMPRA-SE TUDO
Encerradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

UM FILME DE VIBRANTE REALISMO
A FRANÇA FILMES DO BRASIL apresenta
DANIELLE DARRIEUX GEORGES MARCHAL
direção LÉONIDE MOGUY
HISTÓRIA de um PECADO
COMP. NACIONAL
HOJE + CINE SÃO CARLOS (CinelÂndia)
No Programa: "DUAS CANÇÕES DE JEAN SABLON"

TEATRO Follies
AV. N.S. COPACABANA, 1246 - 1º - POSTO 6
Quinta - Sábado e Domingo Vesperais ás 16 horas
Diariamente às 20 e 22 horas
JÁ VI TUDO!
JUAN DANIEL apresenta MESQUITINHA
ORIGINAL DE MARIA DANIEL e FLORIANO FAISAL
GRANDE ATRAÇÃO DANNY e MORY
AR REFRIGERADO • POLTRONAS ESTOFADAS — TEATRO ESPORTIVO

VITORIA HOJE às 2 4 6.8 10 HORAS
Um grande filme italiano, consagrado pela crítica européia.
Cines Associados apresentam
CADA QUAL COM SEU DESTINO
(CAMPO DE' FIORI)
Aldo Fabrizi Anna Magnani Caterina Boratto
Distrib. BRITISH FILMS do BRASIL
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

JANTAR AMERICANO
Em beneficio da "CASA DA ANTIGA ALUNA DO SION" a se realizar no Iate Clube do Rio de Janeiro no dia 25 de Novembro às 21 horas.
TRAJE PASSEIO
ORQUESTRA JORGE BRAZZ
Show com ARACI DE ALMEIDA — LUIS GONZAGA e outros astros do nosso "broadcast". Ingressos à venda no Hotel Ambassador — Rua Senador Dantas, 25 — e na Joalheria Tolipan — Rua Gonçalves Dias, 38 — Preço do ingresso com direito à mesa e ceia — Cr$ 150,00 — Ingresso simples — Cr$ 50,00.
Pede-se retirar os ingressos até o dia 20 — o mais tardar

JAYME COSTA no GLORIA
SOMENTE ATÉ DIA 27
HOJE — Sessões às 20 e 22 hs.
AMANHÃ — Vesperal às 16 horas
POLTRONA 12 CRUZEIROS
O AMOR COMPENSA TUDO
ÚLTIMO MÊS DA TEMPORADA!
DOMINGO — Vesperais às 16 horas.

Teatro Copacabana
(Ar refrigerado)
Av. N. S. Copacabana 291
Hoje — Sábado e Domingo
Últimos dias de
"A MARGEM DA VIDA"
de Tennessee Williams
Despedida do Grupo de Teatro Experimental que volta a São Paulo para se integrar no Teatro Brasileiro de Comédia
Sábado e Domingo vesperais ás 16 horas
Reservas — 27.00.20 - Ramal Teatro

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
DOMINGO 20, ÀS 16 HORAS
ÚNICO CONCERTO VESPERAL
Sensacional sucesso de
GIANNELLA
à frente da
GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
com o mesmo programa da estréia
MOZART: Abertura de "Nozze di Figaro" — SCHUBERT: Sinfonia inacabada — BRAHMS: Dansa Hungara N.º 5 — GRIEG: Peer-Gint — WAGNER: Tannhauser (Sinfonia).
Bilhetes à venda
"Muito mais extraordinária nos parece esta sua compreensão precoce, traduzida em atitudes quironômicas de um flagrante de espantar, do que qualquer outra de suas habilidades aprendidas, de certo, quase milagrosamente. Sua compreensão do fraseado, sabendo, por exemplo, esperar, com uma justeza ritmica de uma precisão absoluta e rara, seu entusiasmo oportuno e dosado tão expressivamente chegam a ser, até, às vezes, uma lição."
O. Bevilacqua, no "O Globo" de 16/11

Rumou para São Paulo, o quadro do Malmoe

Acompanharam-no os srs. Carlito Rocha e Per Soederberg, êste da Legação Sueca no Rio — Embarque às 15 horas de ontem — Dois dos jornalistas escandinavos, ficaram entre nós

Depois de uma permanência curta nesta Capital — de apenas 19 horas — seguiu ôntem para São Paulo, a delegação do Malmoe. Os suecos rumaram para o Estado bandeirante em avião que deixou o aeroporto Santos Dumont, às 15 horas. Embarcaram todos os componentes da "embaixada" que ora nos visita, exceção feita apenas a dois jornalistas que a acompanham.

Os srs. Carle Adam Nycop e Torsten Elof Kristoffer ficaram entre nós, devendo no entanto se incorporarem à delegação, amanhã ou 2ª. feira próxima, quando, num dia ou noutro, pretendem deixar o Rio de Janeiro.

Entrementes, como que para compensar a estada entre nós dos dois citados jornalistas e, consequentemente aproveitar o lugar na aeronave, transportaram-se para a capital paulista os srs. Carlito Rocha presidente do Botafogo — que por final teve a iniciativa de trazer ao Brasil o credenciado time escandinavo — e Per Soederberg pessoa acreditada junto à Legação da Suécia no Brasil. O sr. Per Soederberg foi um dos que mais trabalhou pela vinda do Malmoe, realizando até, e dentro de sua própria especialidade, isto é, valendo-se da sua condição de diplomata, norteou a vida dos dois clubes — se veja privado não só de assistir o encontro do mais categorizado esquadrão carioca com o Malmoe, equipe mais representativa do futebol em sua pátria, como também de poder acomodar-se no melhor campo da cidade para presenciar os jogos em que esta mesma equipe intervirá, defrontando-se com o Flamengo, Fluminense e Botafogo quando voltar ao nosso convívio.

Se o Malmoe vai estrear em São Paulo, e não no Rio de Janeiro conforme se assentara em princípio, deve-se exclusivamente a ausência do Vasco da Gama na temporada, o que concomitantemente implicou em se colocar fora de cogitações, o estádio de São Januário, que seria o dos "matches" dos nossos hóspedes.

A ESTRÉIA DO MALMOE

O quadro sueco deverá fazer sua partida inicial no Brasil a 23 dêste, estreando no Pacaembu. O seu adversário, até o momento, ainda não está definitivamente assentado. Havia-se primeiramente programado o Palmeiras, para "batismo" dos suecos. Todavia, como agora surge a notícia de São Paulo que o tricolor bandeirante, a quem competiria fazer o segundo jôgo, ao dia 27, tem para esta data marcado um compromisso com o Vasco da Gama no próprio Pacaembu, nada está perfeitamente resolvido. Adeanta-se que o Corintians também só abrirá mão da data de 27, se for para uma pugna do Malmoe.

Tendo o sr. Carlito Rocha seguido para São Paulo, e que como dissemos foi o promotor da visita do Malmoe, espera-se que a situação delineada possa ser contornada.

Desta forma, enquanto perdurar o atual estado de coisas — passageiro embora, — não se sabe se o jôgo de estréia pertencerá ao Palmeiras, ou ao São Paulo.



Componentes do quadro do Malmoe, que fará sua estréia no Pacaembú, ao que tudo indica a 23 dêste

verdadeira obra de congraçamento, inclusive de tentar promover a conciliação entre o campeão de 48 e o Vasco da Gama, cujas relações no momento, para desdouro de todos, não são das mais cordiais.

A missão louvável, a que se propôs o membro da representação nórdica, infelizmente não foi coroada de êxito, porque o clube líder do campeonato carioca terminantemente se negou a participar da temporada, invocando ou deixando perceber certa mágoa de que estão possuidos e que tem no clube botafoguense o alvo dêsse sentimento. Pena é que o público carioca em particular — que afinal nada tem a ver com o estremecimento da amizade que sempre

VÁRIAS DÚVIDAS NO VASCO

A ameaça de suspensão de Ademir preocupa sèriamente



O ataquê do Vasco — que aí vemos com Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico — está sèriamente ameaçado de profundo desfalque, em virtude da ameaça de suspensão de Ademir pelo T. J. D.

Com mais uma vitória o Vasco será campeão. Só isto é o bastante para que se precavenha o máximo contra o seu próximo adversário. Comparado ao Madureira, o Vasco é esmagadoramente superior. Todavia, existem os imprevistos que não raro barram as pretensões dos que julgam certo um triunfo. Podem os tricolores suburbanos exibir-se numa tarde em que tudo dê certo, o que colocaria em dificuldades o favoritismo do Vasco.

Por isto, o técnico Flavio Costa pretende lançar depois de amanhã a equipe completa. Contudo, a situação não é assim tão cômoda. Mesmo sem elementos contundidos, paira uma séria ameaça sôbre o Vasco, qual seja uma possivel suspensão de Ademir. A ausência dêste jogador, na hipótese de sofrer a pena à que está exposto pela reincidência, quebrará por completo a harmonia do ataque. Nunca, em todo o Campeonato, Ademir deixou de apresentar-se em seu pôsto, ou deslocado para o centro. É uma garantia para os sucessos cruzmaltinos, pois de seus pés nasceram até agora diversos triunfos. Suspenso, Ademir criaria uma questão deveras embaraçosa. Heleno, Nestor e Alfredo, também indicados para a sessão de hoje do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, dificilmente sofrerão aquela penalidade, o que de certo modo constitui motivo de alivio.

TREINO, HOJE

Hoje, pela manhã, treinarão em conjunto os vascainos, independente do que possa suceder horas depois. Dêste "apronto" participarão os que não praticaram na última quarta-feira, ou sejam, Augusto, Danilo, Maneca e Ipojucan.

A MELHOR SAÍDA

Em vista da possibilidade de Ademir não obter condição de jôgo para enfrentar o Madureira, diversas opiniões surgiram sôbre a formação do ataque. Segundo o pensamento dos responsáveis pelo quadro de S. Januário, a melhor saída seria a conservação de Nestor na extrema direita; Maneca seria o meia, Heleno o centro-avante, Ipojucan, ou Lima, o meia esquerda e Chico o outro ponteiro.

Estas considerações, no entanto, estão, sujeitas à sensiveis modificações. Depende do resultado do julgamento de hoje.

ROBERTS, DIRIGIRÁ O "CLÁSSICO" FLUMINENSE x BOTAFOGO

Presidido pelo major Solon Estillac Leal, novo diretor do Colégio de Arbitros, realizou-se ontem o sorteio para os árbitros que deverão funcionar na rodada do próximo domingo. O resultado foi o seguinte:

Fluminense x Botafogo — Stanley Roberts
Madureira x Vasco — Mac. Pherson Dundas
São Cristovão x Bangu — Arthur Ford
Canto do Rio x América — Frederic Lowe
Olaria x Bonsucesso — Mario Viana.

Sobraram os árbitros Malcher e Bill Martin, sendo que o ûltimo, dirigirá a partida entre os juvenis do Botafogo e do Fluminense.

Notas sôbre o Remo

O PANORAMA do Campeonato Carioca

Como sucede todos os anos, a última quinta-feira que antecede ao Campeonato Carioca de Remo é bastante movimentada. As margens da Lagoa Rodrigo de Freitas ficam repletas de curiosos com cronômetros amarrados ao pescoço, na expectativa de registrar o tempo de tôda a embarcação que desce ou sobe a raia, quer lenta ou aceleradamente. E com efeito, ôntem mais uma vez se repetiu a cena.

Como os dois clubes mais credenciados ao certame máximo do remo carioca, são o Vasco da Gama e o Botafogo, passaremos a narrar o que conseguimos apurar no que diz respeito ao preparo técnico de suas guarnições. De saida, salientemos que o dia era dos melhores. A raia estava macia, calma com ligeira briza pela ré e um sol camarada... Tudo convidava aos bons tiros e foi o que os alvi-negros e vascainos fizeram.

Os dois "quatro" do Botafogo um agradou, o outro não. O "sem-patrão" desceu na raia sem empregar-se, com uma substituição na proa e no tempo de 7'13". Ao seu lado, remando com uma média de vinte remadas por minutos, o "oito" do Vasco da Gama conseguiu marcar 7'05". E' possivel que hoje o "quatro sem" alvi-negro dê um "tiro", pois quanto ao "oito" vascaino já é sabido que o fará. O "quatro com" botafoguense que ostenta boa forma não foi corujado, pois só entrou na raia tarde, mas segundo o que nos informaram, marcou bom tempo, se bem que inferior ao do Vasco da Gama.

Já o "quatro sem" do Vasco que desceu a raia justamente na única vez em que ela estava encapelada pela altura dos últimos quinhentos metros, assim mesmo, assinalou 6'52". O do Flamengo ficou muito longe desta marca, mas inegavelmente estava bem remado. Como nêsse páreo constatamos que o Guanabara vai bem representado, podemos dêsde já antecipar que a luta pela segunda colocação deverá ser das mais renhidas.

Os dois barcos, porém, que melhor impressionaram ôntem, foram o "double" e o "oito" do Botafogo. O primeiro, que tem uma provável eliminação em seu futuro não poderia ter descido a raia de melhor forma. Seu tempo foi de 7'03" bem marcados, o que, mesmo com um pouco de vento pela ré, é uma grande marca, não resta dúvida. E' o barco tripulado por Chico Silva e Nuno Valente, conjunto idealisado e formado, sabe Deus como, pela notável senso do sr. Nova Monteiro. O conjunto é bom mesmo e não poderia deixar de ser, sendo como é notório, um barco de profissionais ou profissional, dependendo do que a F. M. R., apurar. Quanto ao "double" do Icarai, desencantou-nos por completo. Falava-se de mais da sua classe, mas não se engane o leitor, pois é um conjunto ainda em evolução.

Mas passemos finalmente ao "oito" do Botafogo. Existem dúvidas quanto ao tempo marcado pelos pupilos de Herr Keller. Há quem afirme que a marca foi 6'22, outros dizem que foi 6'20, mas nós que lá estávamos de cronômetro em punho bem colocados (se bem que um tanto próximo ao sr. Nova Monteiro), afirmamos que foi: 6'18. Repetimos que o estado da raia não podia ser melhor, mas contudo, o barco desenvolveu, bom marcha e havia mesmo certa beleza no movimento ritmico dos remadores, coisa comum nos conjuntos do popular ensaiador germânico. Antes, porém, de prosseguirmos no "tiro" do "oito" botafoguense, digamos as peripécias de seu treinador para ocultá-lo. De início o barco veio ao fim da raia para despistar os "corujas", no que não foi bem sucedido, pois, sinceramente, o "truque" já é velho. Foi então que o conjunto pôs-se a remar em direção a saida e de repente surge a lancha com Keller que o escoltou até as respectivas balisas. Só depois de muito tempo, os remadores se prepararam para o "larga!". Coisas de criança como se vê, e criança alemã...

Dada, entretanto, a saída, o conjunto alvi-negro remou forte e conseguiu passar os mil metros com 3'03", o que mais uma vez confirma o bom andamento dos barcos de Keller na primeira metade do percurso. Os 1.500 metros foram cumpridos em 4'40", mas evidenciando que o conjunto estava decaindo, embora tivesse passado de 34 para 36 remadas por minutos. Finalmetne os últimos quinhentos metros foram melhores, evidenciando uma boa reação dos rapazes botafoguenses que, bem orientados, acreditamos possam melhora a marca.

Num confronto precipitado de nossa parte, com os melhores tempos do conjunto vascaino, temos a impressão de que o "oito" de Keller deverá passar os mil metros com vantagem, mas se repetir a façanha de ôntem, nos 1.500 deverá estar pros a pros com os vascainos ou... atráz. Basendo n'sso tudo indica que a vitória surgirá nos últimos metros, coisa digna aliás para uma prova de "oitos". Isso, porém, são prognósticos sem fundamento, pois os que convivem no remo sabem muito bem que a cronometragem dos treinos engana muito, principalmetne em se tratando de conjuntos novos, como por exemplo o do Botafogo. Nêsse particular, a velha classe dos veteranos cruzmaltinos é mais prometedora pois é baseada na prática de muitos anos.

Mas deixemos para amanhã a continuação dêste comentário, pois o "tiro" de hoje do "oito" vascaino servirá de base para um melhor confronto entre os dois rivais.

Montarias prováveis para as próximas corridas na Gávea

"Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, nas quais serão disputados, o páreo Bandeira Nacional, em 1.300 metros, reservado aos produtos nacionais de 3 anos sem vitória no país, o prêmio Jockey Club de Montevidéu, em 2.400 metros, destinado a animais de qualquer país e 11ª Prova Especial de Eguas, em 1.400 metros, estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.300 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Himona — A. Barbosa . 55
2 { 2 Diávola — E. Castillo . 55
3 B. Dourada - S. Ferreira 55
3 { 4 Nereida — D. Ferreira . 55
" Ala-Sola — P. Coelho . 55
4 { 5 Viscondessa — A. Ribas . 55
" Dona Cristina — O. Ulloa 55

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 — 1 Jalisco — A. Araujo . . 56
2 — 2 Cravador — W. Cunha . . 56
3 { 3 Ratnak — A. Barbosa . 56
4 Cati — E. Silva 56
4 { 5 Baturité — X. X. 56
6 Petronio — J. Graça . . 56

3º páreo — 1.600 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 — 1 Pisa Macio — A. Araujo 58
2 { 2 Sky — J. Mesquita . . 54
3 Monte Carlo — E. Silva . 52
3 { 4 Haridan — L. Benites . 54
5 Cambuci — O. Ulloa . 54
4 { 6 Denbiru — X. X. . . . 50
7 Arroz Doce — D. Ferreira 54

4º páreo — 1.300 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Diolan — O. Macedo . 50
2 { 2 Malandre — A. Araujo . 54
3 Gitana — X. X. 46
3 { 4 G. Gávea — D. Ferreira 50
5 Royal Kiss — P. Coelho 50
4 { 6 Cavador — A. Ribas . . 53
" Please — J. Mesquita . . 50

5º páreo — Bandeira Nacional — 1.300 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 40.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Martini — D. Ferreira . 55
2 Ijavila — Não correrá . 53
3 Burgos — J. Portilho . . 55
4 Lovelace — O. Ulloa . . 55
2 { 5 Nadir — A. Ribas . . . 55
6 Mantiqueira — A. Barbosa 53
7 Attacker — A. Aleixo . . 55
3 { 8 Cherife — L. Benites . . 55
9 Brejo — X. X. 55
" Calimbá — Não correrá . 53
10 Ufanoso — Duv. correr . 55
4 { 11 Noviço — W. Andrade . 55
12 Don Antonio — A. Araujo 55
" Tí Toro — X. X. 55

6º páreo — 1.300 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Carinho — O. Ulloa . . . 56
" Lenita — J. Araujo . . 54
2 { 2 Ariel — A. Torres . . . 56
" Mayling — E. Castillo . 54
3 Femural — W. Andrade 56
3 { 4 Night Club — A. Barbosa 56
5 Apolita — J. Santos . . 56
6 Jamhuri — P. Coelho . . 56
4 { 7 Linda Dona - D. Ferreira 52
" Vodka — J. E. Ulloa . . 54

7º páreo — 1.600 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Calouro — A. Ribas . . . 50
2 Bel Ami — X. X. 48
2 { 3 Abdin — J. Portilho . . 50
4 Mustafá — J. Mesquita . 55
5 Scaramouche - D. Ferreira 56
3 { 6 Imaginada — X. X. . . . 48
7 Insólito — P. Fernandes 50
4 { 8 Heremon — O. Ulloa . . 54
9 Bozambo — W. Andrade . 52
10 Sagramor — X. X. . . . 51

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Aldean — N. Motta . . . 54
2 Katurrita — S. Ferreira . 54
2 { 3 D. Stella — J. Mesquita 54
4 Bourgo — J. Portilho . 50
3 { 5 Parker — C. Moreno . . 50
6 Jaez — X. X. 50
7 Rolante — S. Camara . . 50
4 { 8 Dixie — W. Andrade . . 54
9 Disca — P. Coelho . . . 50

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Camelot — A. Araujo . . 55
2 — 2 Cabo Frio — J. Mesquita 55
3 { 3 Toropi — L. Benites . . 55
4 Mediador — L. Leighton . 55
4 { 5 Invictus — S. Ferreira . 55
" Irresistivel — E. Castillo 55

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Comarca — A. Araujo . 54
2 Ourozul — S. Batista . 52
2 { 3 Pontevedra — O. Macedo 50
4 Menestrel — W. Andrade 52
5 Zoco — J. E. Ulloa . . 52
3 { 6 Violaine — X. X. . . . 54
7 Reira — J. Martins . . 56
8 Dona Sofia — O. Ulloa . 54
4 { " Mingo — X. X. 52
" Umoristico — I. Pinheiro 52

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Jurujuba — A. Barbosa . 56
2 Dabá — F. Machado . . 56
2 { 3 Darkness — E. Castillo . 56
4 Mará — S. Ferreira . . 56
5 Ibis — E. Vieira 56
3 { 6 Tahia — C. Moreno . . . 56
7 Velanie — A. Ribas . . 56
8 Vegada — X. X. 56
4 { 9 Jerivá — O. Ulloa . . . 56
10 Cataúá — I. Pinheiro . . 56

5º páreo — Prêmio Jockey Club de Montevidéu — 2.400 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 { 1 Negrusa — A. Ribas . . . 59
2 Pepito — X. X. 54
2 { 3 Maestro — O. Ulloa . . . 60
4 Zodiaco — S. Ferreira . 53
5 Mustafá — Não correrá . 53
3 { 6 Magali — J. Mesquita . . 60
" Lufa Lufa — X. X. . . . 54
7 Hilarion — D. Ferreira . 58
4 { 8 Leste — E. Castillo . . 55
" Mygala — Não correrá . . 58

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Iman — E. Castillo . . 56
" Atrevido — A. Araujo . 56
2 Cravador — W. Cunha . 52
3 Istar — O. Ulloa . . . 56
2 { 4 La Malinche — J. Marins 54
5 Fiel Amigo — D. Ferreira 56
6 Maná — L. Leighton . . 56
3 { 7 Maracajú — A. Ribas . . 56
8 Cupijó — E. Silva . . . 52
9 Abunan — I. Pinheiro . . 56
4 { 10 Mistico — W. Andrade . 56
" Rio Bonito — X. X. . . . 56

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 50.000,00 — (11ª prova especial de éguas) — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Mygala — O. Ulloa . . . 58
2 Noticia — A. Ribas . . 52
2 { 3 Professora — C. Moreno . 60
4 Chevrette — Não correrá 57
3 { 5 Peniche — A. Araujo . . 57
6 La Fluma — S. Batista . 52
4 { 7 Consultiva - J. Mesquita 60
" Forget — X. X. 57

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Dynamo — X. X. 56
2 Valco — J. Portilho . . . 50
3 Caoré — A. Aleixo . . . 50
4 Botafogo — J. Mesquita . 58
2 { 5 Lipari — A. Ribas . . . 53
6 Lumen — E. Castillo . . 50
7 Illiada — O. Ulloa . . . 52
3 { 8 Imbú — D. Ferreira . . 53
" Itororó — P. Coelho . . 52
9 Iridio — C. Moreno . . 56
4 { 10 Carinhosa — W. Andrade 52
11 Pepito — Duv. correr . 56
" Guanumbi — N. Motta . . 50

GUARAZ NO DERBY CLUB

E' provavel que o cavalo Guaraz sejo embarcado para o nosso turf a fim de cumprir o seu compromisso no Grande Prêmio Derby Club, a realizar-se no próximo dia 27 no hipódromo da Gávea.

CHEGARAM DO TURF PAULISTA

Chegaram da capital paulista, os animais Guarumbi, Hanibal, Opulento, Sicuta e Elido, que foram alojados nas cocheiras dos entraineurs, Bertucio de Carvalho, o primeiro; nas de Estevão Pereira, os dois seguintes; e nas de Sabbatino d'Amore, os dois últimos. Também veio para a Gávea, o cavalo Thebune, que ficou a cargo do entraineur Julio Canales, que passou a exercer a sua atividade no nosso turf.

POR VIA AEREA

Por motivos imprevistos ainda não foi embarcada para Montevideu, a égua Petrilla, que no nosso turf não correspondeu às esperanças dos seus responsaveis. Petrilla deverá seguir para a capital uruguaia na próxima terça-feira, por via aérea.

DEIXARAM A GAVEA

Foram embarcados para a capital paulista em cujo hipódromo continuarão a atuar, os animais Arrabalero, Barbaro, Marosca, Raio, Sunlight, Chico Dizuma, Floreio, Donremy, Micandra e Pelele.

DESTINADOS A REPRODUÇAO

Encerraram as campanhas nas pistas, as éguas Galhardia, Entereza e Calimba, que serão aproveitadas na reprodução. A filho de Chirgwin em Veneziana, foi enviada para o Posto da Remonta do Exército, em campinas; onde será servida pelo garanhão Robin The Second; a segunda destina-se ao Haras N. S. de Lourdes e a última viajará brevemente para o interior.

OS QUE VAO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

MARTINI — zaino, 3 anos, São Paulo, por Felicitation em Mab, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra, propriedade do sr. Nelson Seabra e pensionista do entraineur Juan Zuniga.

UFANOSO — castanho, 3 anos, Pernambuco, por Eagle Rock em Star Gaser, de criação do Espólio de Frederico J. Lundgren, propriedade do Stud F. J. Lundgren e pensionista do entraineur Eulogio Morgado.

LA PLUMA — alazã, 4 anos, Uruguai, por Debutante em Neiù, de importação do sr. Ricardo Arrocena, propriedade do Stud Rio de La Plata e pensionista do entraineur Celestino Gomez.

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

(Antigo Centro dos Cronistas Sportivos)

Taça Linneu de Paula Machado

Classificação dos primeiros colocados:

1 — Galhardo Guayanaz . . 190—117
2 — Guilherme Macedo . 189—117
3 — Dermeval Fonseca . 189—121
4 — J. Noronha Santos . 189—121
5 — José Maria Castro . 188—117
6 — Carlos Barroso . . . 187—119
7 — Octavio Carvalho . . 183—116
8 — Angelino Cardoso . . 183—111
9 — F. Paula Fonseca . . 182—112
10 — Julio Ribeiro . . . . . . 181—116
11 — Gil Alencar . . . . . . 181—111
12 — Mario F. Lima . . . . 180—114
13 — Walter Canongia . . . 179—114

Taça José Casaes

1 — Gil Alencar . . . . 165—112
2 — Angelino Cardoso . . 135—111
3 — Hayton Jiquiriçá . . 164—110
4 — F. Naylor . . . . 161—110
5 — José Ribeiro . . . . 160—109
6 — Ary Guimarães . . . . 152—100
7 — Guilherme Macedo . 152—100
8 — Carlos Barroso . . . . . 152—100
9 — Dermeval Fonseca . . 152—100
10 — J. Noronha Santos. 152—100

Records — De maior número de pontos — Adjalme Corrêa, Luiz Cunha, O. Affonseca.

De maior ratelo de vencedor: Alfredo Cardoso Machado, Alair R. Pereira e Arnaldo Couto.

De maior rateio de dupla: José Maria de Castro.

VALORES NOVOS...



CHIQUITA BACANA — f., castanha, nascida em 2 de setembro de 1946 no Haras Vargem Alegre, Estado do Rio de Janeiro; criador: Oswaldo Aranha; proprietário: Ricardo Xavier da Silveira; tratador: Levy Ferreira; Jockey: Oswaldo Ullôa.

* * *

CHIQUITA BACANA ...	Valedictory II	Blandford	Swynford
			Blanche
		Valediction ...	Gay Cruzader
			Vakna
	Hilda	Parwiz	Phalaris
			Waffles
		Huronera	St. Wolf
			Hippia



Nevasca, depois da vitória, domingo passado, na prova especial "Francisco Antunes Maciel"; montada por Inácio de Souza, o seu jockey habitual, e trazida pelo Eduardo E. Almeida Reis, cujas côres defendeu.

* * *

Nevasca é uma potranca castanha, vinda do Haras Mondezir, São Paulo, onde nasceu a 9 de agosto de 1946 e foi criada pelo sr. A. J. Peixoto de Castro; provém do cruzamento Royal Dancer e Catalpa, que já havia dado Justo, sendo Catalpa uma égua nascida em 1935, de Bambú e Reine Hortence, de boa campanha na Gávea.

Nevasca iniciou-se nas lides das pistas a 3 de maio deste ano, terminando em segundo de Molza, nos 1000 metros, grama leve; na corrida seguinte, dia 9, voltou para marcar a primeira vitória, em 1200 metros, areia pesada. Na outra apresentação, a 26 de junho, nada fêz, encerrando o pequeno lote de cinco concorrentes, nos 1000 metros, grama leve. Reapareceu dois meses depois, mais uma vez vitoriosa, nos 1400 metros, areia pesada; e agora, domingo, voltou para registrar outro sucesso, nos 1600, areia pesada.

Assim, em cinco apresentações conta três vitórias, um segundo e, apenas uma descolocação; somando 142.000 cruzeiros em prêmios.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9795 e 27-4451.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

OCORRÊNCIAS

Sky levou dois coices durante o alinhamento — Comendador, vítima do "cachimbo" e dos empregados!... — Doge é reconhecidamente cerqueiro — Bola Dourada saiu bem mas não quis continuar, como que ficando à espera de Taboroa que se atrasára!...

Foram estas as ocorrências levadas ao livro próprio da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, por ocasião das últimas reuniões:

CORRIDA DO DIA 12:

— Jupiraci Graça, piloto de Isis, informou que na altura dos 1.000 metros, o cavalo Seu Aniceto deu um "tranco" no informante. Acrescentou ainda que na reta a sua pilotada vinha procurando desgarrar.

— Eneas Cardoso, piloto de Seu Aniceto, comunicou que depois dos 88 metros o seu conduzido vinha se defendendo do quadril direito. Disse ainda que apesar do contratempo, o seu pilotado não correspondeu ao que dele se esperava.

— Adão Ribas, piloto de Hipias, informou que o cavalo Jugo vinha "escrevendo" na frente do seu pilotado.

— Luiz Rigoni, piloto de Jalisco, informou que no meio da reta o seu conduzido correu para dentro, não tendo, entretanto, molestado os rivais.

— Luiz Rigoni, piloto de Ajany, informou que o seu conduzido, na reta final, procurou abrir, não chegando a molestar o seu competidor, Idealista.

— Salmão Ferreira, piloto de Velanie, comunicou que a sua conduzida, apesar de estar bem colocada na fita, negou-se a partir nas duas tentativas de largada.

— José Martins, piloto de Strategy, informou que desde a partida, até a entrada da reta, a égua Magoa vinha apertando o informante contra a cerca, apesar dos seus protestos.

— Osvaldo Ullôa, piloto de Razy, informou que a sua conduzida vinha tentando atirar-se para dentro, não chegando, no entanto, a molestar os adversários.

— Luiz Rigoni, piloto de Mágoa, contestou a parte de José Martins, adiantando que aquele competidor vinha "encaixotado" e não sendo apertado pelo declarante. Acrescentou ainda que nos 700 metros tirou a sua conduzida para fora, a fim de iniciar a sua atropelada, continuando Strategy a forçar passagem por dentro.

— José Portilho, piloto de Sky, informou que o seu conduzido, durante o alinhamento para partida, recebeu um coice no curvilhão e outro na paleta, aplicado pelos cavalos Guido e Pisa Macio.

— Domingos Ferreira, piloto de Comendador, informou que na partida, como o conduzido estava indócil, puzeram o "cachimbo" no mesmo, fato que resultou prejudicial ao Comendador, pois ficou o mesmo "estaqueado" no momento da largada, sofrendo, consequentemente, sensivel atraso na partida.

CORRIDA DO DIA 13:

— Adão Ribas, piloto de Atrevido, informou que em todo o transcurso da reta, o seu conduzido vinha se atirando para dentro, não tendo, no entanto, prejudicado os adversários.

— Enéas Cardoso, piloto de Fiel Amigo, informou que nos 600 metros, o seu pé direito saiu dos estribos.

— Osvaldo Ullôa, piloto de Magali, informou que todo o percurso a sua conduzida vinha se atirando para dentro, apesar dos esforços que empregou para controlá-la.

— Acir Aleixo, piloto de Mirapiara, informou que na altura dos 360 metros, a égua Magali veio para dentro, obrigando o informante a levantar a sua conduzida e lançá-la por fora.

— Candido Moreno, piloto de Denbill, comunicou que na altura dos 360 metros, o cavalo Doge cortou-lhe a luz, obrigando-o a levantar a sua montada.

— Justiniano Mesquita, piloto de Botafogo, informou que na altura dos 700 metros, o seu conduzido foi prejudicado pela égua Hastapura, pelo que foi obrigado a sofreá-lo.

— Ilton Pinheiro, piloto de Hastapura, comunicou que na altura dos 700 metros a sua conduzida atirou-se para dentro, apesar dos esforços que empregou para evitar.

— Domingos Ferreira, piloto de Doge, informou que na altura dos 360 metros, o seu conduzido correu um pouco para dentro, mas já trazia luz sôbre a égua Denbill, não tendo pois prejudicado a mesma. Acrescentou que Doge é animal reconhecidamente "cerqueiro", tendo mesmo corrido com uma roseta ao lado esquerdo.

CORRIDA DO DIA 15:

— Salustiano Batista, piloto de Bola Dourada, informou que a sua conduzida largou bem, mas não quis seguir a carreira, devido ter largado mal a égua Taboroa, pois a conduzida do declarante portou-se como se quisesse esperar aquela adversária.

— Salustiano Batista, piloto de Ourozul, informou que nos 1.000 metros, a égua Chevrette veio de golpe para dentro, obrigando-o a recolher bruscamente o seu conduzido.

— Candido Moreno, piloto de Chevrette, confirmou a parte acima, adiantando ter sido levado para dentro pelo cavalo Montecristo.

— Domingos Ferreira, piloto de Montecristo, contestou a parte acima, adiantando que o seu conduzido sempre correu desgarrado, não tendo pois prejudicado a égua Chevrette, que vinha correndo sempre por dentro.

— Candido Moreno, piloto de Maco, declarou que na altura dos 500 metros, o cavalo Corretor desgarrou, tendo levado o declarante além do meio da raia.

ROSEIRA, VEGADA E SALADITO três vitórias do Adão Ribas



Com seis vitórias nas últimas reuniões — Maracajú e Vegada, sábado; Guaruman, domingo; e Roseira, Saladito e Pracinha, terça-feira — Adão Ribas foi o herói, entre os jóqueis

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

HIMONA — A. Barbosa — 600 em 33".
RATNAK — J. Coutinho — 800 em 52" 3/5.
PISA MACIO — A. Araujo — 700 em 42".
SKY — J. Mesquita — 600 em 39".
HARIDAN — L. Benitez — 600 em 38".
CAMBUCI — O. Ulloa — 600 em 39".
MALANDRO — A. Araujo — 700 em 48", suave.
GITANA — I. Pinheiro — 300 em 50".
ROYAL KISS — P. Coelho — 700 em 42".
PLEASE — J. Mesquita — 800 em 51".
MARTINI — D. Ferreira — 300 em 20" 45.
LOVELACE — O. Ulloa — 600 em 36" 4/5.
MAMITEIRA — A. Barbosa — 600 em 38".
BREJO — D. Ferreira — 600 em 38".
ARIEL — A. Torres — 600 em 37" 45.
FEMURAL — W. Andrade — 360 em 23".
VODKA — J. Ulloa — 600 em 37" 2/5.
CALOURO — A. Ribas — 700 em 42" 3/5.
ABDIN — J. Portilho — 360 em 21" 3/5.
MUSTAFA' — A. Acuna — 600 em 40".
SCARAMOUCHE — D. Ferreira — 700 em 44" 3/5.
IMAGINADA — I. Pinheiro — 360 em 23".
INSÓLITO — P. Fernandes — 800 em 50".
HEREMON — C. Moreno — 600 em 38", suave.

Novas leis de emergência

Serão criadas hoje pelo Conselho Supremo da F. M. B.

Impotente para conter a onda de indisciplina que invade os nossos meios cestobolisticos, e reconhecendo o êrro em que incorreu ao pedir uma Lei de Emergência absolutamente inofensiva e falha, a Federação Metropolitana de Basketball decidirá o Conselho Supremo. Sôbre êste órgão recái tôda a responsabilidade do que acontecer daqui por diante, caso as novas Leis de Emergência não impeçam de uma vez por tôdas as lamentáveis cenas que se reproduziram nas quadras do Rio. Esperamos que tudo se resolva favoràvelmente, pois o basketball metropolitano já está por demais enxovalhado.

Os membros do Conselho Supremo, como é sabido, são representantes dos clubes filiados à F. M. B. Assim, a matéria em questão é do interêsse geral, razão porque tudo será feito no sentido de uma resolução satisfatória. Deverá presidir a sessão o próprio presidente Ivan Raposo



O sr. Ivan Raposo, que presidirá a sessão de hoje do Conselho Supremo.

convocou para uma reunião na tarde de hoje, em sua sede, o Conselho Supremo da entidade, com o objetivo de criar novas leis, desta feita realmente severas.

O "caso" Riachuelo, suscitado pela agressão sofrida por dois árbitros da entidade, Noli Coutinho e Mario de Oliveira, veio constatar à quantas anda a bola ao cesto carioca. Ele e muitos outros, surgidos anteriormente, na mesma administração Obrigada a punir o clube faltoso, a F. M. B. nada pôde fazer, embora possuisse uma Lei de Emergência, que por si deixa transparecer o rigor de sua aplicação. Encenou uma reação que antecipadamente sabia sem resultados. O Conselho de Julgamentos, apreciando o recurso do Riachuelo, tornou sem efeito a penalidade.

Voltam-se as atenções para o que

A PREFEITURA PAULISTA, O PACAEMBU E A C.B.D.

A reunião de anteontem do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., conforme noticiamos, resolveu sugerir à entidade mentora do desporto nacional que oficiasse à Prefeitura de São Paulo, no sentido de solicitar reparos no Pacaembu.

A medida proposta pelo Conselho prende-se ao fato do gramado daquele estádio não apresentar condições satisfatórias, para a disputa de jogos do Campeonato Brasileiro.

No entanto, houve um desencontro entre a sugestão do órgão cebedense e um oficio que a mesma Prefeitura enviou à entidade.

Nesta correspondência, a municipalidade paulista deseja saber em que datas serão realizados os embates do certame nacional, tendo como palco o seu estádio. Informou ainda que o Pacaembu será fechado em 31 de dezembro próximo, para as necessárias reparações. Da forma exposta, a questão se resolveu por si só, ou por um fenômeno telepático...

NENA E ADÃOZINHO INTERESSAM

O Internacional, de Pôrto Alegre, comunicou à federação gaúcha que se interessa pela renovação dos contratos de Nena e Adãozinho. Dos propósitos dos "colorados", a entidade riograndense do sul deu conhecimento à Confederação.

A ÚLTIMA ETAPA do Campeonato de Corridas de Fundo

Domingo à tarde, em São Januário, o encerramento do certame

Com a realização em S. Paulo do Troféu Brasil resolveram os clubes tranferir para depois daquela competição a última etapa do Campeonato de Corridas de Fundo, tendo ainda feito disputar no domingo último a Competição Pró-Recorde, cujos resultados ficaram aquém dos esperados.

Terminadas, porém, as citadas disputas voltam-se as atenções dos amantes dos desportos atléticos ao Campeonato de Corridas, de Fundo, última etapa do Campeonato Carioca desta temporada.

Assim, no domingo vindouro, às 15 horas, no estádio de São Januário, estarão em confronto os mais destacados fundistas desta Capital, em busca do ambicionado titulo de campeão de corridas de fundo.

NA DIANTEIRA O BOTAFOGO

O certame a ser encerrado na tarde de domingo apresenta até agora o Botafogo como lider, com um total de 30 pontos, tendo a seu encalço o Vasco da Gama, com 28 pontos e mais distante o Fluminense, com 22.

POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES

Muito embora não possa ser apontado como o favorito da competição, está o Botafogo melhor credenciado para o triunfo final e isto porque além de estar na dianteira do certame, conta, indiscutivelmente, com uma boa equipe de fundistas, liderada por Geraldo Caetano Felipe, sem dúvida o melhor dos que atuam na metrópole. Possui ainda o Botafogo valores como Jorge Eugênio e Erinaldo Coutinho, também aptos a desempenhar boas performances, dadas as excelentes qualidades de ambos.

O Vasco da Gama será o adversário mais perigoso para os alvinegros, podendo mesmo, numa tarde favorável, surpreender o seu rival, pois muito espera de João Felipe dos Santos, a revelação do Campeonato Carioca, que nos 3.000 metros já teve oportunidade de derrotar Geraldo Caetano Felipe, o que o credencia como o mais sério competidor do grêmio de São Januário. Tem o Vasco ainda no seu plantel valores como Emanuel Prado, Mario Ramos e Mario Paz, veteranos nas lides atléticas e que aproveitarão a sua longa experiência em favor do clube cruzmaltino.

Com menores possibilidades aparece o Fluminense, que pode, no entanto, influir na marcha da contagem, em prejuizo dos demais concorrentes, devendo lançar mão para isso dos seus atletas Jansen Lopes e Edmundo Paixão, os quais se encontram em boa forma.

SÃO PAULO X VASCO DA GAMA, A 27

Não obstante o pensamento inicial dos promotores da temporada do Malmoe, em efetuar a 27 o jôgo entre êste quadro sueco e o São Paulo, vem o clube bandeirante solicitar à C.B.D., por intermédio da Federação Paulista, a mesma data para defrontar-se com o Vasco, no Pacaembu.

Sôbre esta coilidência de data, que deverá ser aplainada pelo sr. Carlito Rocha, é que gira a indagação: Quem enfrentará os sampaulinos a 27. Malmoe ou Vasco?

Espera-se que a ida do dirigente botafoguense a São Paulo possa resolver o impasse que se prenúncia.

Congresso Sul-Americano de Ciclismo em Buenos Aires

O Chile indagou da C. B. D. se ela concorda que o próximo Congresso Sul-Americano de Ciclismo, seja realizado em Buenos Aires, no interregno de 1 a 4 de dezembro vindouro.

A Confederação responderá, por êstes dias, à entidade andina do pedal, dando conta do seu pensamento a respeito.

OUTRAS NOTAS NA PÁGINA SEGUINTE

OS TREINOS DE ONTEM

O Fluminense ensaiou e está disposto a manter a vice-liderança — Os rubros também em forma para o jôgo de domingo

O Fluminense treinou ôntem à tarde, preparando-se para o jôgo de domingo contra o Botafogo quando defenderá a vice-liderança do campeonato.

Ondino Viera submeteu os atletas tricolores a uma prática leve, de 90 minutos, mesmo porque o quadro ainda se ressente do esforço empregado na excursão à Vitória, onde disputou duas partidas e regressou invicto. Os jogadores não se empregaram a fundo, para que não surgissem problemas justamente na semana botafoguense, pois é pensamento do técnico lançar a fórça máxima no próximo compromisso, a fim de que o Fluminense mantenha na tabela a posição que tão honrosamente vem sustentando. Não se viu durante o ensaio uma só jogada brusca, uma entrada mais rispida, e sim a preocupação dos "cracks" de manterem apenas a forma fisica para realizar uma grande peleja contra os alvi-negros.



Pindaro foi uma das figuras destacadas do exercicio dos tricolores.

As equipes treinaram com a seguinte constituição:

Titulares — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Mario Faria; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

Reservas — Veludo, Flavio e Lorenzo; Emilio, Valdir e Valter; Zé-ca, Manéco, Mopcir, Miltinho e 109.

O resultado foi de 1 x 0 para os titulares, sendo o tento assinalado pelo medio direito Indio.

Bigode e Silas, por motivo de contusão, não ensaiaram, estando mesmo fora de cogitações para o encontro com o Botafogo.

*

O TREINO DO AMERICA

Preparando-se para o jôgo de domingo, os profissionais do America ensaiaram pela manhã, no campo do Fluminense, durante 90 minutos. O apronto terminou com a vitória do conjunto titular, pela contagem de 3 x 1, tentos de Carlinhos, Dimas e Mundica para os efetivos e Léo para os suplentes.

Foram os seguintes os quadros que treinaram:

Efetivos — Vicente (Jorge); Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldinho e Rubens; Natalino, Carlinhos (Manéco), Dimas, Mundica e Jorginho.

Suplentes — Osni (Elú); Joel e Osmar; Cajá, Severino e Amaral; Valter, Caruza, Léo, Lopes e Zé Maria.

ESPORTES

Corresponderam os botafoguenses

Conseguiram os nadadores alvi-negros novo recorde de classe

Correspondeu plenamente à expectativa geral a tentativa realizada por nadadores do Botafogo, na tarde de ontem, na piscina do Mourisco, para melhorar o "recorde" do revezamento de 4 x 200, para júniors, nado livre.

Mesmo não contando com a participação do seu elemento mais categorizado, sem dúvida, Ademar Grijó, conseguiu a turma alvi-negra, numa tarde feliz, marcar um excelente tempo de 9'34"5 para a prova, deixando bem longe a marca de 9'48"4, conseguida anteriormente por uma turma do próprio Botafogo.

OS TEMPOS PARCIAIS

O melhor tempo da tentativa coube a Ilo Monteiro da Fonseca, que, confirmando as suas excelentes condições atuais, marcou 2 minutos, 19 segundos e 7 décimos.

Eclésio de Souza secundou o seu companheiro de equipe com 2 minutos 20 segundos e 8 décimos, tendo Henrique Arduini, em substituição a Ademar Grijó Filho, conseguido fazer 2 minutos e 26 segundos e ainda Maurílio Queiroz, que fêz 2 minutos e 28 segundos, completando os quatro o tempo de 9 minutos, 34 segundos e 5 décimos, novo "recorde" para a classe de júniors.

GUILHERME MARTINS X ROSARIO BAZAN

A NOITADA PUGILÍSTICA NO METROPOLITANO

Na noite de 23 do corrente dar-se-á, no "ring" do Metropolitano, a estréia do campeão de Portugal, Guilherme Martins, em prosseguimento da Temporada Internacional de Box Profissional que a F.M.P. vem promovendo com desusado êxito.

Assim, o público carioca verá pela primeira vez em ação o atual campeão português dos pesos meio-médios, cuja estréia já vem sendo aguardada com grande curiosidade pelos adeptos do box luso. Esperam que o campeão português venha a se tornar um digno continuador das vitoriosas campanhas encetadas no Brasil pelos grandes pugilistas que foram José Santos, Tavares Crespo, Aníbal Fernandes, Izidro Sá e muitos outros.

Guilherme Martins é um vitorioso pugilista que já cumpriu meritórias campanhas nos "rings" de Portugal, Espanha e França, e que depois de obter o título de campeão de Portugal dos pesos meio-médios, invadiu a divisão dos pesos médios e sagrou-se também como campeão dos pesos médios do país irmão.

Para o próximo 23 do corrente, Martins terá como adversário o agressivo e perigoso boxeador argentino Rosário Bazan. Na verdade, não poderia ser mais feliz a escolha da F.M.P., pois Bazan vem de se consagrar como um elemento excepcional em virtude do "match" dramático que travou com Jack Bodeone, que terminou empatado, em que Bazan resultou num adversário perigosíssimo para o valente pugilista brasileiro, que se viu obrigado a mostrar tudo o que sabia para conseguir um empate.

Pelas características dos adversários e pela importância do seu resultado para os seus disputantes, o "match" de fundo do próximo dia 23, no Metropolitano, está despertando o maior entusiasmo do ambiente pugilístico carioca.

O PROGRAMA GERAL

Para a noitada de 23 do corrente foi elaborado o seguinte programa:

Dirceu de Souza Lima x Nelson Fernandes.
Jorge Theodoro x Cecílio Moreira.
Moacyr Conceição x José Pinto Coelho.
Severino Severo x Adelino de Oliveira.
Celestino Pinto x Sebastião Nunes.
GUILHERME MARTINS x ROSÁRIO BAZAN.

CHURRASCO DA A.A. GRAJAÚ À IMPRENSA

A Associação Atlética do Grajaú oferecerá em sua sede, amanhã, um churrasco a todos aqueles que militam na imprensa, quer escrita, quer falada.

A recepção programada pelo clube das argolas olímpicas é sobremodo simpática, pois evidencia os sãos propósitos dos seus dirigentes em render homenagem aos que têm, como missão, informar o público.

Gesto cativante que pela extensão da homenagem pròpriamente, ou seja de estabelecer um vivo contato entre mentores de clube, radialistas e jornalistas visa, a par do congraçamento, manter latente as boas relações existentes entre todos. Destas, lucrará, em suma, o próprio esporte. Clube, rádio, jornal e torcida formarão um elo em benefício comum.

O QUADRO DE "BASKET" DO VASCO EM PONTA-GROSSA

O Vasco da Gama recebeu, ontem, convite para exibir-se no Estado do Paraná. Deseja a cidade de Ponta-Grossa ver o quadro de "basket" cruzmaltino, integrado pelos seus melhores valores.

O clube carioca ainda não respondeu ao convite, que nos seus termos não estabelece as datas em que aquela cidade pretende hospedar a rapaziada vascaína, nem tampouco o número de jogos a serem realizados.

VASCO E SÃO PAULO FARÃO EXIBIÇÕES NA EUROPA

São Paulo, 17 (Asp) — Anuncia-se aqui que estão pràticamente concluídos os entendimentos entre São Paulo e Vasco para uma excursão conjunta ao Velho Mundo. Os dois maiores clubes do Brasil farão uma temporada em diversos países da Europa, representando o futebol brasileiro. Em cada país o tricolor fará uma exibição, outra o Vasco, e finalmente uma seleção dos dois quadros fará o último encontro. A excursão está projetada para os meses de janeiro, fevereiro e março. Em abril, portanto, estarão de volta os jogadores em condições de participar dos treinos de seleção para o Campeonato Mundial de Futebol.

A ESPANHA QUER SABER O CLIMA DO BRASIL...

Através da embaixada brasileira em Madri, a Federação Espanhola de Futebol deseja saber a altitude e o clima das nossas cidades, onde serão efetuadas pugnas da "Coupe Jules Rimet". A informação solicitada chegou à C.B.D. que, oportunamente, dará os esclarecimentos pedidos.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES?
APÓLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEÓFILO OTONI FONE 23-2866 59A

nutos 20 segundos e 8 décimos, [sic: continuation above]

CLASSE GUANABARA

A Associação de Veleiros da Classe Guanabara participa que a regata ao Pôsto 6, referente ao campeonato da classe, programada para o próximo dia 27 do corrente mês, fica adiada sem data marcada, motivado pela atual proibição de os iates não poderem navegar barra a fora.

Outrossim, avisa que a regata Flotilha nº 5 programada para os próximos dias 19 e 20 do corrente, fica também transferida para os dias 26 e 27 do corrente mês. Esta transferência é feita em virtude do Campeonato Metropolitano se ter prolongado até o próximo domingo.

PROVA CLÁSSICA "DR. CALDAS VIANA"

A Prova Clássica "Dr. Caldas Viana", instituída em 1922 pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, em homenagem à memória do grande mestre criador da variante Rio de Janeiro, e que tanto interêsse despertou nos meios enxadrísticos cariocas, sendo o maior torneio aberto do Distrito Federal, chegou ao seu término com a vitória do dr. José Thiago Mangini que, pelo fato de a ter vencido por três vêzes, em 1940, 1948 e 1949, passou, assim a ter posse definitiva dessa valiosa Taça, em que estão gravados os nomes de todos os vencedores, desde a sua instituição.

Êste ano inscreveram-se 54 concorrentes, classificando-se, após os torneios eliminatórios e semi-finais, oito valorosos enxadristas de que saiu vencedor o dr. José Thiago Mangini, sendo o seguinte o resultado final:

1.º lugar — Dr. José Thiago Mangini, 4½ pontos.
2.º lugar — Dr. Roberto Pôrto da Silveira, 4 pontos.
3.º-4.º lugares — Waldemar Seabra, 2 pontos; Jomar Monteiro Leite, 2 pontos.
5.º lugar — Agnaldo Josetti, 1½ ponto.
6.º lugar — Domingos Fonseca, 1 ponto.

Damos, a seguir, os nomes dos vencedores nos 18 anos em que se disputou essa prova de xadrez:

1932 — Dr. João de Souza Mendes e Adolfo Berger.
1933 — Dr. Thomaz Pompeu de Acioly Borges.
1934 — Dr. Cauby Pulcherio.
1935 — Raul Charlier.
1936 — Dr. Luiz Felipe Burlamaqui.
1937 — Dr. Aníbal Coutinho Marques.
1939 — Dr. Caetano Neto.
1940 — Dr. José Tiago Mangini.
1941 — Dr. Joaquim de Almeida Pinto.
1942 — Luiz Campelo Gentil.
1943 — Erich Eliskases.
1944 — Dr. Sabino Ribeiro Júnior.
1945 — Dr. Darcy Antônio da Silva.
1946 — Heitor Moutinho Ribas.
1947 — Dr. Carlos Kasznar.
1948 — Dr. José Tiago Mangini.
1949 — Dr. José Tiago Mangini.

O SÃO PAULO F. C. VOLTARIA A CULTIVAR O REMO

São Paulo, 17 (Asp.) — Correm boatos pelos setores esportivos da cidade, de que o São Paulo F. C. está propenso a cultivar novamente o belo esporte do remo, de vez que, para isso, além de já possuir um grande número de barcos, tem uma corrente de associados francamente favorável à idéia.

SUBVENÇÃO DO GOVÊRNO PARA O "PAN-AMERICANO" DE 51

Buenos Aires, 17 (U.P.) — O presidente da Confederação de Esportes da Argentina, dr. Valenzuela, em declarações à imprensa esportiva, disse que a entidade que preside conseguiu apoio do govêrno para realizar em Buenos Aires os jogos pan-americanos de 1951. Acrescentou que, em breve será realizada a Festa Nacional do Esporte e que, dentro de pouco tempo, Buenos Aires contará com um estabelecimento de esportes de grandes proporções, com tôdas as comodidades necessárias, bem como com um estádio olímpico, de acôrdo com as exigências técnicas e a experiência moderna na matéria.

RAINHA DO CARANDAÍ E. C.

Carandaí, 16 (Do correspondente) — Em pleito disputado com vivo interêsse, foi eleita a rainha do Carandaí E. C. A rainha eleita é a senhorinha Maria de Lourdes Melo que obteve 8.535 votos, colocando em seguida as srtas. Marta Ruth Rocha com 6.662 e Terezinha Gonçalves, com 5.274. Após a eleição a rainha deu uma recepção em sua residência aos diretores do Carandaí, devendo a coroação realizar-se brevemente na sede do clube.

INTERESSADO O VASCO

Procurando salvaguardar os seus direitos sôbre os seus atletas profissionais que estão com os contratos a expirar, o Vasco da Gama se dirigiu ontem à F.M.F., manifestando interêsse em renovar os contratos dos seguintes jogadores: Ademir, Maneca, Jorge, Alfredo, Sampaio e Gim.

Para os devidos efeitos, a mentora do futebol metropolitano enviará a comunicação do grêmio de São Januário à C.B.D.

NEGADA A EXCLUSIVIDADE AO SÃO CRISTOVÃO

Em resposta à solicitação do São Cristovão para lhe ser concedida a data de 1.º de dezembro vindouro, com exclusividade, a fim de inaugurar os seus novos refletores, o presidente da F.M.F. vem de concordar com a pretensão do grêmio alvo no que se refere à data solicitada, porém sem exclusividade, uma vez que as novas leis que regem a entidade o proíbe de fazê-lo.

DOIS JOGOS DE JUVENIS ANTECIPADOS

Ratificando o acôrdo verificado entre os dirigentes do Madureira, Vasco da Gama, Bangú e São Cristovão, o presidente da F.M.F. resolveu antecipar para as 15,30 horas da tarde de sábado os jogos de juvenis: Madureira x Vasco e São Cristovão x Bangu.

VIDA CATÓLICA

DEDICAÇÃO DAS BASÍLICAS DE S. PEDRO E S. PAULO

Festeja-se hoje a Dedicação de duas igrejas que são dois grandiosos marcos da Igreja, dois veneráveis túmulos do cristianismo, as basílicas de S. Pedro e S. Paulo, em Roma.

Na de S. Pedro celebram-se anualmente as maiores festas do ano eclesiástico, o domingo do Advento, a terceira missa do Natal, e Epifânia, a Quinquagésima, o domingo da Paixão, a segunda-feira de Páscoa, a Ascensão e o domingo de Pentecostes e ainda, trimestralmente, o sábado das Têmporas.

Na de S. Paulo fora dos muros sòmente quatro peregrinações ocorrem cada ano, sendo a basílica, entretanto, notável por ser S. Paulo nosso padrinho de Batismo.

A festa de Dedicação de uma igreja é sempre fato auspicioso para os fiéis, sendo a de hoje duplamente grata, tendo em consideração não só os patronos das mesmas, mas a tradição que representam no sentimento cristão e a magnificência dos dois grandiosos templos, atestados eloquentes da fortaleza da cristandade.

"Não há senão uma nobreza verdadeira — a da virtude Nós somos mais ou menos nobres conforme nos aproximamos ou nos afastamos da perfeição divina".

S. GREGORIO NAZIANZENO



ÚLTIMOS PREPARATIVOS PARA O ANO SANTO — O Santo Padre examina, pessoalmente, os planos das grandes peregrinações que, do mundo inteiro, acorrerão à Roma, em 1950. Vêem-se ao lado de S. Santidade, D. Valerio Valeri, presidente do Comitê Central do Ano Santo e seu secretário-geral, mons. Sergio Pignedoli que, em fevereiro dêste ano, esteve no Brasil, em contato com a Comissão Nacional do Ano Santo

Santos de hoje — Odo, Frediano, Hesiquio, Eudo.

Festa de N. S. das Graças em Vila Nova do Realengo — Em louvor de Nossa Senhora das Graças e comemorando a inauguração do nosso prédio para o serviço de Assistência Social da Paróquia do Realengo, o vigário, padre Francisco Pinto, organizou o seguinte programa:

Dia 20, às 16 horas — Benção e inauguração do Clube Paroquial, pelo cardeal, tendo como especialidade o Ambulatório médico-dentário, Aula de corte e costura. Organização das Voluntárias. Benção da pedra fundamental da Escola Paroquial. De 18 a 26, às 19,30 horas — Novena preparatória. Dia 27 às 7 hs., missa festiva no pátio da matriz, comunhão geral; às 8 e 9 hs. missas de costume; às 16 horas, monumental procissão, percorrendo o seguinte itinerário: Recife, — Marechal Barbedo — Marechal Joaquim Inácio — Marechal Marciano — Estrada Água Branca e Recife.

A tradicional imagem de S. João Marcos — Esteve em nossa redação o vereador Rui Loureiro, da Câmara de Itaguaí, que nos informou estar sendo construída uma cidade nas matas do Rubião, Estado do Rio. O templo que ali também se levanta receberá a imagem tradicional de São João Marcos, levada em procissão da Capela da Vargem.

Obras dos Tabernáculos em Pouso Alegre — Pouso Alegre, 16 (Do correspondente) — Com expressivas solenidades, foi instalada aqui a Obra dos Tabernáculos que terá sua sede na Escola Normal das Doroteias. A solenidade iniciou-se com missa solene celebrada pelo bispo diocesano, após o que realizou-se a posse da diretoria em sessão na qual a senhora Anita Faria Amaral pronunciou importante discurso fazendo o histórico da Obra dos Tabernáculos em Pouso Alegre; a srta. Regina Maria Silveira deu um aplaudido recital, falando em seguida a sra. Auxiliadora Meier Pires. Encerrando a sessão falou o prelado, que enalteceu a iniciativa.

Dia Nacional de Ação de Graças — Salvador, 17 (A.N.) — Comemorando o "Dia Nacional da Ação de Graças", em tôdas as igrejas e paróquias desta capital, será celebrado solene "Te Deum".

O Papa, o Direito e a Guerra — Cidade do Vaticano, 17 (F.P.) — "Uma lei, por sábia que seja, dificilmente pode esperar lograr êxito — tanto a natureza humana é fraca e perversa — se não fôr apoiada por uma fôrça adequada", disse o Papa numa alocução que pronunciou recebendo os membros de uma comissão parlamentar norte-americana para as fôrças armadas, e depois de haver destacado que "os legisladores e os militares se dão as mãos".

Pio XII prosseguiu recordando que um filósofo da antiguidade afirmava que o medo da guerra era pior que a própria guerra. "Êsse medo nunca deixará de existir — acrescentou o Soberano Pontífice — enquanto na grande família das nações existir um só membro que, repelindo o sentido moral dos inalienáveis direitos humanos, usar da fôrça para reduzir os cidadãos a uma condição de objeto material pertencente a um Estado que não reconhece nenhum poder acima ou fora dêle mesmo".

Depois de haver insistido na idéia de que deve ser empregada a fôrça na defesa dos direitos que Deus deu ao homem, Sua Santidade disse que no seio de uma nação a única e verdadeira garantia de paz não deve ser procurada na fôrça — alma da própria nação, "isto é precisou o Sumo Pontífice — na vida íntima de seu povo elevado no culto da defesa da família a fim de que todos os homens guiados pelos princípios cristãos de justiça e caridade possam gozar dos frutos abençoados do amor fraterno e contribuir, assim, para o bem comum.

"Os princípios cristãos de justiça e caridade — continuou o Papa — são indispensáveis no mundo que procura a paz. Baseados na religião constituem dois sólidos pilares da sociedade civil".

Pio XII disse em seguida aos seus interlocutores que deviam ter verificado os grandes progressos que a reconstrução fêz nos países devastados pela guerra e concluiu: "Que Deus vele para que esse reerguimento penetre na alma de tôdas as nações, mesmo nas que em sua trágica cegueira perseguem hoje a Igreja de Deus, e que as leve a reconhecer a autoridade bentazeja de Cristo na qual sòmente elas encontrarão a paz e a segurança".

Preparativos para o Ano Santo — Cidade do Vaticano, 17 (F.P.) — Os preparativos para a cerimônia da abertura da Porta Santa, começaram ontem em São Pedro. Procedeu-se, sob o pórtico da Basílica, à montagem do trono que se erguerá à esquerda da porta, bem como a do banco dos cardeais, em face ao trono, e as tribunas destinadas aos membros do corpo diplomático e convidados de destaque.

Em virtude do pouco espaço existente, a multidão de fiéis será admitida apenas no interior da Basílica, onde o Papa fará sua entrada sôbre a "Sedia Gestatoria", passando pela Porta Santa, após ter procedido à abertura da mesma. O Santo Padre será levado ao altar mór, de onde dará a benção à assistência.

A parede de tijolos que fecha a porta desde o último jubileu, em 1933, será derrubada antes da cerimônia, depois que o Papa tiver batido à porta com um martelo, pronunciando a fórmula ritual. Os tijolos serão ofertados pelo Papa, no decorrer do Ano Santo, às altas personalidades.

Reunidos os bispos tcheco-eslovacos — Praga, 17 (F.P.) — Confirma-se que os bispos tcheco-eslovacos estão reunidos desde ontem nesta capital, precisando-se que o govêrno fôra avisado do local e data dessa reunião.

Acredita-se que os bispos estejam examinando a questão do juramento que os eclesiásticos deverão prestar ao regime em consequência da lei sôbre os cultos, recentemente votada.

EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
Edifício Odeon - salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Praça Mahatma Gandhi 2
Tel. 42-5976 - Caixa Postal 3651

EDIÇÕES VRIN
Février — La religion des Palmyréniens ... 45,00
Friedel — Pages choisies de Laberthonnière ... 36,00
Gassendi — Lettres familières à F. Luillier pendant l'hiver de 1632-1633 23,00
Gillon O. P. — Théories des positions et théologie du péché ... 45,00
Gilson — Théologie et histoire de la spiritualité ... 9,00
Guillaume de St. Thierry — Meditativae orationes (trad. de Davy) ... 36,00
Jung — Alvaro Pelargo, évêque et pénitencier de Jean XXII ... 30,00
Joly — Traité de la morale de Malebranche ... 45,00
Koves — Formation de l'art ancien chrétien ... 45,00
Labbas — Idée de science dans Malebranche et son originalité ... 21,00
Laberthonnière — Théorie de l'éducation ... 18,00
Laberthonnière — Pangermanisme et christianisme ... 60,00
Lasbax — La cité humaine 66,00
Lavergne — Expression biblique ... 36,00
Lemarié — Initiation au Nouveau Testament ... 42,00
Lévy — Maîtres et élèves, essai de psycho-pedagogie affective ... 35,00
(e mais 20.000 livros franceses sôbre os assuntos mais variados).
(33761)

GLUTONERIA

Tarragona, Espanha, 17 (U.P.) — Um galego, funcionário da emprêsa funerário local, apostou que comeria por 30 pessoas. Comeu. E teve fôrças para deixar a mesa logo após.

O glutão "devorou" três quilos de carne preparados como bife, quatro quilos de batas fritas, duzentas ostras com môlho, três litros de vinho, dois quilos de pão e umas "quirerinhas".

O preço da aposta era o pagamento da conta.

DESEJA A CONSTRUÇÃO DE UM SILO PARA CEREAIS

Porto Alegre, 17 (Asp) — O prefeito municipal da cidade de Pinheiro Machado acaba de dirigir um telegrama ao ministro da Agricultura encarecendo a necessidade, em face do aumento crescente da produção de cereais naquele município, da instalação de um silo destinado ao armazenamento daquele produto.

NOVO DELEGADO DA ORDEM ECONÔMICA

Belo Horizonte, 17 (Asp) — Em substituição ao sr. Renato Augusto de Lima, que vem de ser transferido para a Delegacia de Roubos e Falsificações, tomou posse ontem, o novo delegado de Ordem Econômica sr. Alberto de Sales Fonseca.

O PROBLEMA DO TRÁFEGO, EM VIENA

Viena, (ONA) — Viena é uma cidade de menos de dois milhões de habitantes, mas os seus problemas de trânsito de hoje, excedem em muito os de Nova York ou de Chicago, de acôrdo com depoimento do tenente Hans Kraft, da polícia vienense.

Há hoje um total de mais de 120.000 veículos de todos os tipos nas ruas de Viena, a maioria dos quais pequenos.

Grande número deles é de propriedade do govêrno austríaco e inclui alguns caminhões pesados, ou são carros que pertencem às quatro potências de ocupação. O estacionamento torna-se um problema quase insuperável, disse o tenente Kraft, e não há solução à vista. O tenente Kraft que acaba de voltar de uma visita aos Estados Unidos, onde estudou as condições do tráfego, disse que a média de acidentes de automóveis é relativamente muito maior em Viena, tendo em vista a população do que em Nova York ou Chicago.

Acrescentou que se algumas medidas não forem tomadas agora, a fim de evitar o congestionamento, dentro de três anos haverá uma situação tal que tornará impossível o tráfego de veículos. Um aspecto interessante desta situação é que o número de carros continua a subir, embora não haja indústria automobilística na Áustria.

A maioria dos carros e caminhões são de fabricantes franceses e italianos, exceto, naturalmente, os pesados veículos fornecidos pela ECA

PRESENÇA DA MULHER

A PRIMEIRA VIAGEM DE TREM

Ao ler algumas reportagens do século passado, encontrei uma descrição da primeira viagem de trem na França, tão cheia de vida e tão "jornalística" que poderia ter sido escrita hoje e não nos primeiros tempos do jornalismo de espírito moderno. É assinada por Visconde de Launay. Êste pseudônimo escondia uma mulher. A poetisa e autora teatral Delphine Gay tornou-se colaboradora política regular de "La Presse" após seu casamento com Emílio de Girardin, um dos primeiros verdadeiros homens da imprensa da França. Foi êle o primeiro a colocar anúncios pagos no seu jornal que conseguiu, assim, vender a um preço popular. Foi também êle que publicou os primeiros "feuilletons" que ajudaram à criação de um público permanente. Delphine de Girardin muito o ajudou na sua obra de vulgarização.

"Fizemos o percurso de ida e volta em quatro horas", diz a deliciosa e humorística reportagem à qual aludi acima. "Não é admirável? As más línguas, entretanto, pretendem que teríamos chegado mais depressa com cavalos. Mas eis o que aconteceu: Chegamos à estação às cinco horas e quinze minutos. Uma multidão atravancava a porta que não se queria abrir. Esperamos, esperamos. Enfim, a porta se abre. Penetramos numa espécie de corredor de lona verde, com um único "guichet" para os viajantes de 2,50 de 1,50 e de 1 franco. Uma só entrada, um só "guichet" para mais ou menos seiscentas pessoas. (Alguém disse mil e cem: êste alguém estava assustado na certa.) Sem dúvida, os bois e carneiros também terão de entrar pelo pequeno corredor verde, o que será muito prático... mas isto fica para mais tarde. Esperamos no pequeno corredor verde durante mais de um quarto de hora no meio da multidão, como já esperamos na entrada. Enfim, alcançamos o "guichet". Dão-nos três papeizinhos amarelos e o direito de entrar numa vasta sala gótica cheia de pinturas. A sala é imponente e linda: o leitor pode nos acreditar pois tivemos tempo de sobra para examiná-la. Chegam viajantes carregando embrulhos e cestinhas. Crianças viajantes encantam nosso enfado brincando com diversos instrumentos dos quais conseguem arrancar sons mais ou menos selvagens. subindo num carro. Esperamos mais uns tempos mas estacam-lhes os instrumentos de nosso suplício, agarram-nos para nossa grande alegria e passeiam, sérias e imponentes com uma pequena corneta ou uma flautinha na mão. O tempo passa. Sempre estamos esperando. Enfim, ouvimos um ribombo: é a chegada dos viajantes de Saint Germain. Todos se atiram para as janelas."

Segue a descrição da confusão engraçada e "impossível de descrever". "Esperamos mais um pouco mas o espetáculo nos interessou e já estamos mais pacientes. Acabamos subindo num carro. Esperamos mais uns tempos mas estamos confortàvelmente sentados. Afinal, ouvimos o som da trombeta... A espera cansou, mas o prazer de correr tanto tudo nos faz esquecer... Viva a estrada de ferro!

Infelizmente, somos desleixados na França e possuímos a arte de estragar as mais belas invenções pela falta de cuidado. Vai-se a Saint Germain em 28 minutos mas os viajantes têm de esperar uma hora em Paris e três quartos de hora em Saint Germain, o que torna a rapidez da viagem inútil."

E acaba com a descrição dos livrinhos vendidos na estação. O leitor procura saber quem construiu o primeiro trem, qual o país que inaugurou a primeira estrada de ferro no mundo e o livrinho traz dissertações sôbre o obelisco de Luxor e a vida idílica no campo. E, afinal de contas, "quem viaja pela estrada de ferro tem, pelo menos, o direito de exigir que a frase que começou na saída fôsse terminada na hora de chegar".

Não poderia quase ter sido escrito hoje por um reporter humorístico viajando num dêsses trenzinhos da Mogiana, que pulam, param, pulam novamente, param para anunciar o resultado do jôgo do bicho a um roceiro, avançam novamente, à revelia de qualquer horário! Ou mesmo por um viajante apressado que tomou o avião, e que perde tantas horas até poder levantar vôo que de pouco adiantou a rapidez do pássaro que tanto despreza a velocidade dos primeiros trens do século passado!

YVONE JEAN

VIDA CULTURAL

Associações

Liga da Defesa Nacional — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na sede da L. D. N. a sessão de posse dos novos membros do Diretório Central, dos vice-presidentes e da comissão executiva para o biênio de 1949-1951 da Liga da Defesa Nacional.

A sessão será presidida pelo general Eurico Dutra, falando o almirante Alvaro Alberto em homenagem aos membros do Diretório Central falecidos no biênio 1947-49, seguindo-se uma saudação do sr. Odilon Braga aos novos membros do Diretório Central.

Instituto de Colonização Nacional — A fim de que tenham prosseguimento os debates sôbre problemas matogrossenses tratados em sessão anterior, para isso especialmente convocada, o Instituto de Colonização Nacional promoverá às 17 horas de hoje, 18 do corrente, uma reunião da qual participarão além de membros da entidade, técnicos estudiosos e demais interessados pelo assunto.

A exemplo da anterior, se efetuará a reunião agora convocada no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, à Avenida Franklin Roosevelt, 166.

Associação Brasileira de Educação — Está marcada para a próxima 2.ª feira, às 17 horas e 30 minutos, mais uma reunião do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação.

Conferências

Prof. Américo J. Lacombe - Realiza-se hoje, a reunião semanal do Centro Dom Vital, devendo ocupar a tribuna de conferências o prof. Americo J. Lacombe, que falará sôbre o tema "A evolução religiosa de "Ruy Barbosa". O ato é público e terá lugar as 17,30 horas na sede do referido Centro, à Praça 15 de Novembro 101, sobrado.

Senador Aloísio de Carvalho — Em prosseguimento ao "Curso Ruy Barbosa", promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em comemoração do centenário de nascimento do imortal autor de "Cartas da Inglaterra", o senador Aloísio de Carvalho proferirá dia 22 do corrente, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, uma conferência subordinada ao tema "Ruy Parlamentar". A sessão será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico.

Eng. L. H. Horta Barbosa — No auditório da "Fundação Getúlio Vargas", à Av. 13 de Maio n. 23, 12º andar, será realizada, hoje, às 17,30 horas, uma conferência pelo engenheiro H. Horta Barbosa, sôbre o tema: 1) As membranas celulares e os tegumentos como órgãos da respiração dos sêres inferiores 2) O sistema traqueal dos insetos; branquial dos peixes e pulmonar dos vertebrados superiores. 3) A desassimilação e a excreção: as células e glândulas excremenciais. 4) O aparelho urinário na série animal a partir das nefridias dos vermes. 5) o aparelho circulatório dos vegetais. 6) O aparelho circulatório nos invertebrados. 7) Evolução do aparelho venoso e arterial dos peixes até os mamíferos.

Sr. Clodomiro de Oliveira — Em prosseguimento do programa dedicado às comemorações do centenário de Ruy Barbosa, o SAPS organizou, na Biblioteca da Praça da Bandeira, uma série de palestras destinadas a divulgar entre os trabalhadores noções gerais sôbre a vida e a obra do grande brasileiro. A série em aprêço será encerrada, hoje, pelo sr. Clodomiro Dolliveira.

Miscelânea

III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores — Durante a solenidade de encerramento do III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, o major Umberto Peregrino propôs, tendo sido aceito por todos, a instituição de um "Prêmio SAPS de Literatura Infantil", com estímulo às atividades literárias de quantos participaram daquele interessante certame. Estabelecidas as bases do concurso em aprêço, a Comissão Executiva do III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores acaba de sugerir fôsse adiado o encerramento das inscrições, para 30 do mês em curso, em lugar de 30 de outubro como fôra anteriormente fixado, tendo concordado o diretor geral do SAPS.

Novo membro da Academia Baiana de Letras — Salvador, 17 (A. N.) — Em solenidade que se realizará hoje, no salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico do Estado, tomará posse o novo membro da Academia Baiana de Letras, professor Alberto Silva, que passará a ocupar a cadeira cujo patrono é Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço.

Homenagem a Joaquim Nabuco — Washington, 17 (F. P.) — A sra. Carolina Nabuco, filha do antigo embaixador brasileiro em Washington, assistiu ontem, como convidada de honra, à recepção oferecida pelo "Centro Cultural Estados Unidos-Brasil". A sra. Carolina Nabuco falou, diante dos membros dessa sociedade, acêrca da vida de seu pai, o grande estadista brasileiro Joaquim Nabuco.
-?hvraotBf.

CONCURSO NO I.B.G.E.

No próximo domingo, a segunda parte da prova de datilógrafo

Realizar-se-á, no dia 20 do corrente (domingo), no edifício-sede do Instituto de Geografia e Estatística, à Avenida Franklin Roosevelt, 166, a segunda parte (prática ou Técnica Datilográfica) de prova de habilitação para datilógrafo da Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística. Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identificação, a partir das 7,30 horas, de acôrdo com a seguinte ordem: 1 a 350, às 7,30; 351 a 700, às 8,30; 701 a 1050, às 9,30; 1051 a 1400, às 10,30; 1401 em diante, às 11,30.

SOCIAIS

Aloísio de Castro

Forrado de sêda por dentro... e por fora. Prestou-me favores em tempos idos. E como não há "tempos idos" para a gratidão, agrada-me relembrá-los...

Era com um singelo

— "Agrada-lhe?"

que me ensejava benefícios. Eu respondia que sim, duas ou três vêzes, com tôda a minha veemência de moço metido a promissor.

Quem poderá negar a Aloísio ainda o mero recebimento de cortesias? Êle é elegante, com tamanha elegância, que arranja meios e modos de dar, como quem está recebendo.

Ela o refrão: elegância. Em tudo. Na prosa, na poesia, na medicina, no magistério, na administração, na música, na compostura. Parnasiano até no jaquetão.

Homem assim amável, êle próprio desconhece que lhe devo reparações. Minha proverbial "gaucherie" vai ao ponto de fornecê-las, sem o preliminar "agrada-lhe?"

E' um caso passado no íntimo da consciência. Estou alinhavando afanosamente, há longos anos, retalhos biográficos de Barata Ribeiro. Vulto relevante, caiu em olvido, talvez por causa dos muitos inimigos que voluntàriamente granjeou.

Ora, arrastado pela corrente das pesquisas, encalhei no incidente Ruy-Barata, que culminou nas sessões do Senado de 1, 3 e 7 de junho de 1901. Para defender Francisco de Castro e Francisco de Castro Filho, criticados por Barata, aplicou Ruy alguns cáusticos no adversário, aliás pródigos em distribui-los.

Barata, em revide, atirou com garrucha de dois canos, fazendo convergir sôbre Ruy quase tôda a carga de sarcasmos. E o caso rendeu.

Com Ruy, tudo acabaria bem. Tenho em meu poder uma carta sua, muito posterior, em que entrega uma criancinha enfêrma "ao santo coração do caro amigo Barata Ribeiro".

Com Francisco de Castro, ignoro. Mas seriam de presumir, sendo feridas, ao menos cicatrizes deixadas em coração humano pelo tom escarninho de Barata, que em certas passagens provocara risadas no recinto severo do Senado.

Foi pois com surprêsa próxima do sobressalto que recebi pela memória do meu biografado quando, ao consumar o ciclo de pesquisas, deparei o elogio histórico dos sócios falecidos, nos Anais da Academia de Medicina, tomo 76, de 1910. Orador, Aloísio.

Que diria o filho de Francisco de Castro! Filho dileto, irmão amantíssimo, poderia esquivar-se. Não se esquivando, seria traído pelo subconsciente!

Não. O subconsciente límpido fê-lo dizer a verdade, com superioridade.

Traçou-lhe o retrato de lutador emoldurado pela ternura. "Aquele homem (acentuou Aloísio), embora a muitos não o parecesse, sabia cumprir à risca os preceitos evangélicos do amor das crianças e do amor dos pobres."

E definiu, com perfeita justiça:

— "Imaginai um raro conjunto de dotes pessoais, cada qual o mais poderoso, uma inteligência forte, uma vontade de ferro, uma atividade incansável; acrescentai a isto um prodígio de energias, a fôrça de um poder interior, de certa coisa que os psicologistas ainda não lograram definir, e tereis o segrêdo que fazia do nosso colega uma das mais curiosas figuras dêste meio."

"Quem é capaz de tais obras, está julgado" concluiu o orador da Academia de Medicina.

Conceito lapidar, que ao filho de Francisco de Castro igualmente se aplica.

Era o Aloísio mais moço, que porém se evadira do calendário e já podia fornecer exemplos sazonados de sobriedade no dizer e no proceder.

ROBERTO DA MACEDÔNIA

Para o album de Mlle.

PRUDÊNCIA

Não deixes a bôca dizer
o que o coração calou:
— por uma palavra, às vêzes,
quanto bem que se acabou!

ANNITA CORRÊA

— Afinal de contas, a República, no Brasil, foi fundada pelo espírito de classe. Basta recordar o diálogo entre Deodoro e Ouro Preto, na manhã de 15 de novembro de 1889.

CAPIVARY — *Carta a José Maria dos Santos.*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. João Ferreira Lima, Breno Pinheiro, Cosme Ferreira Filho, Ignacio Henrique Romeiro, Casemiro Konsck, Candido Bittencourt Junior, Laerte Gonçalves, Maximiano Pedro da Silva, Raimundo de Melo Prata, Iracindo José Curi.

— Fêz anos ontem a sra. Ziel Lima Almeida, espôsa do sr. Djalma Almeida.

— Faz anos hoje o sr. Roberto Friede, que exerce suas funções na Alfândega desta capital.

DATAS ÍNTIMAS

Faz anos hoje o jovem Benedito Gonzaga da Igreja, filho do sr. João B. Igreja Filho e sra. Eclair Rosa Coelho da Igreja.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Elody Pereira da Silva, filha do casal Oswaldo Pereira da Silva, com o sr. Mário de Souza Neves. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Lindolfo Marques de Souza e senhora Laura Leal da Silva; do noivo, o casal Henrique de Souza Neves.

— **Enlace Eunice Gomes-Francisco da Costa Carvalho** — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora da vizinha capital, o enlace matrimonial da srta. Eunice Gomes Pires com o sr. Francisco da Costa Carvalho. O ato civil terá lugar às 12 horas, na residência da noiva, à rua Santa Rosa 117.

HOMENAGENS

No transcurso do 4.º aniversário de sua atuação no Juízo de Menores do Distrito Federal, o dr. Alberto Mourão Russell receberá homenagens no próximo dia 23, quarta-feira. Às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula será rezada missa em ação de graças e à tarde, na sede do Juízo, se reunirão os funcionários os demais amigos e admiradores dêsse magistrado.

— Será oferecido amanhã, pela classe marítima, às 13 horas, na Churrascaria Parque Lindo, um churrasco ao comte. Augusto do Amaral Peixoto, por motivo de seu aniversário natalício.

ALMOÇOS

O Mr. S. G. West, O.B.E., representante do Conselho Britânico no Brasil, será o convidado de honra do próximo almôço mensal do "Luncheon Club", da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa a realizar-se na próxima terça-feira, 22, às 12,15 horas, no Hotel Glória.

FESTAS

Clube Municipal — O Clube Municipal realizará amanhã, das 22 às 2 horas, nos salões do High-Life Clube, à rua Santo Amaro, a sua tradicional festa comemorativa da passagem do 17.º aniversário de sua fundação. Traje de passeio completo.

— O Olímpico Clube Fará realizar amanhã, mais uma tarde dançante, dedicada aos seus associados e suas famílias.

— A diretoria do Cotibrás Atlético levará a efeito amanhã, o baile de coroação da Rainha do Cotibrás e da Rainha da Primavera do Cotibrás. A festa terá lugar nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, com início às 23 horas.

— **Clube Naval** — A Secção Esportiva do Clube Naval abrirá amanhã os seus salões para a soirée dançante mensal. A festa terá início às 21 horas e prolongar-se-á até às primeiras horas da madrugada de domingo, na pitoresca ilha do Piraquê.

— **Automóvel Clube do Brasil** — Amanhã, os salões do Automóvel Clube do Brasil estarão abertos para a realização do show com a participação do "Conjunto Folclórico Europeu", integrado pelos seguintes artistas: Dora Komar, soprano, Thale Ianockwic, barítono, Helena, Libi, soprano, Zoje Stapanivo, contra-baixo, Lili Bochenski, danças, Serapilim Bochenski, dirigente das balalaikas, Vera Servenaja, Igor Stanislau, baixo, Emmil Savelli, regente da orquestra iugoslava e Sacha Politanski, dirigente do coro cigano.



VIAJANTES

Passageiro de um clipper da Pan American World Airways, seguiu, ontem, para os Estados Unidos, via Belém, o dr. Felix Lamello, diretor executivo da associação Interamericana de Hospitais com sede em Washington e antigo diretor da Escola Tropical da Universidade de Pôrto Rico.

— Chegará no próximo domingo, pela Panair, às 9 horas, o dr. Leopoldo Neves, governador do Amazonas, que vem tratar de diversos assuntos da administração do Estado.

— Procedente de Nova York, regressou a esta capital, o sr. J. C. Bavetta, que durante 12 anos exerceu o cargo de diretor-presidente da Fox Film. Designado agora para reassumir êsse mesmo pôsto de destaque no mundo cinematográfico, regressa o sr. Bavetta, acompanhado de sua espôsa, depois de dois anos de exercer suas atividades como diretor da 20th Century-Fox no México.

MONUMENTO A RUY BARBOSA EM JEQUIÉ

O próspero município de Jequié, na Bahia, vem prestando expressivas homenagens à memória de Ruy Barbosa, por ocasião do centenário do ilustre estadista.

No próximo dia 19 do corrente, pelo prefeito Newton Pinto, será inaugurada, na principal praça da cidade, uma estátua do imortal brasileiro.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: **Praieiro**, de Recife, ns. de 2, 9, 16 e 23 de outubro; **World**, de Nova York, n. de novembro; **Boletim**, de outubro, do Conselho Federal de Comércio Exterior; **The Martin Star**, n. de outubro; **Aeronáutica**, revista do Clube de Aeronáutica, n. 7, do bimestre março-abril; **Overseas Graphic**, de Detroit, n. do bimestre setembro-outubro; **Boletim**, n. de novembro, da Contadoria Geral da República.



MÚSICA

RECITAL DA CANTORA REISSEROVÁ

A estréia, entre nós, quarta-feira à noite, no auditório da A.B.I., da cantora tcheca Maria Reisserová, trouxe-nos oportunidade de apreciar uma voz generosa de soprano, dotada de qualidades dramáticas que, entretanto, preferiu tomar seu primeiro contato com a platéia carioca através do repertório da música de câmara. Creio que a vocação de Maria Reisserová para a arte lírica não deixa lugar a dúvidas — tanto quanto é possível julgar uma cantora de ópera em sala de concerto. Mas o emprêgo de uma voz do seu tipo no território do "lied" não constitui um desajustamento, e antes deve encarar-se como uma desejável disciplina, técnica e interpretativa, que seria útil aconselhar a quantos aspiram consagrar-se à ópera. Não será inoportuno relembrar, a propósito do recital de Maria Reisserová, alguns conceitos relativos a essas duas classes de cantores, em suas respectivas carreiras.

Sei que o brilho dos espetáculos líricos, as perspectivas do sucesso amplo e direto frente a grandes públicos, exercem atração quase galvânica entre os cantores que assim se reconhecem porque possuem voz. Lançam-se então à conquista do êxito, vendo talvez na ópera uma espécie de carreira milagrosa capaz de lhes trazer rapidamente notoriedade, sem disporem de uma formação artística rigorosa. A voz, ou melhor, as qualidades materiais de volume e timbre vocal, seriam assim uma chave infalível de vitória rápida. Essa mentalidade anti-artística não é rara. Mesmo deixando de lado tudo o que a ópera requer de experiência cênica, para encararmos, a título de argumentação, a carreira do cantor lírico, deve-se convir que essas vocações instintivas se preocupam em valorizar a própria voz sem pensar suficientemente na música. Não me refiro só ao fato de a maioria dos cantores de ópera conhecer pouco a arte musical. Pode o cantor não saber bastante música e possuir musicalidade intensa. Cantar, em suma, porque é músico. Mas o que freqüentemente deparamos são cantores que cantam para mostrar a voz, que pretendem fazer de um órgão vocal menos vulgar o veículo quase exclusivo de uma carreira de intérprete. Ora, a voz é instrumento melindroso por excelência, difícil, ingrato, na dependência de tratamento constante. E a música se vinga do abandono a que o portador da voz a relega, porque mesmo o desenvolvimento da técnica vocal se subordina a imperativos musicais. A técnica em nada se parece com a pura mecânica. Trata-se de um meio de expressão musical. A homogeneidade dos registros, a agilidade, a flexibilidade, a limpidez dos agudos, não são qualidades esportivas, que suscitem a admiração por si próprias, mas processos de fazer da voz um perfeito instrumento de música. Há, com tôda freqüência, nos grandes cantores, uma hipertrofia da técnica. Mas a base musical tem de ser sólida. Não me parece outro o motivo porque muitos cantores desdenham e ignoram a necessidade do cultivo consciencioso dos seus dons: não possuem aspirações musicais. Ficam dentro do círculo dos recursos com que a natureza os dotou. E o resultado têmo-lo no deperecimento rápido dos atributos vocais, porque uma voz mal utilizada não resiste às exigências das partituras líricas.

Quando me refiro, entretanto, ao prestígio que a ópera exerce sôbre os cantores devo consignar que dificuldades não pequenas têm via de regra acompanhado, no Brasil, os passos dos nossos artistas, ou dos que aqui se radicam — entre os quais se encontra Maria Reisserová, elemento, aliás, de projeção em nossa sociedade, espôsa do antigo ministro da Tcheco-Eslováquia em nosso país. Só agora é que a carreira de artista de ópera, entre nós, se vem tornando possível, e um pouco mais compensadora. Estará de preferência aberta aos cantores músicos, que possuem experiência de arte de câmara, e saibam transpor os predicados necessários ao gênero para a cêna lírica.

Maria Reisserová, que ouvi apenas duas últimas partes do seu recital de estréia, reune a uma voz ampla, de matéria saborosa e densa, bastante riqueza de sensibilidade e de versatilidade de temperamento. Seus atributos vocais destina-la-ão à carreira lírica, porém, no trânsito pelo repertório de câmara, irá carreando elementos de expressividade capazes de nutrir largamente os seus recursos de intérprete. Ficará de pé a verificação, embora o soprano Reisserová nem sempre nos transmita com autenticidade o espírito das canções que exteriorisa. Fora do espírito, por exemplo, soou a deliciosa página de Francisco Mignone, "Quando uma flor desabrocha", cujo fraseado, sempre que passava de uma nota mais grave a outra mais aguda, a cantora Reisserová iria sublinhar com uma intensidade contrária ao caráter da peça. O problema aí, porém, já diz respeito a um conhecimento mais íntimo da música brasileira que, aliás, ela tratou com certa propriedade ao nos dar a canção "Milagre", de José Siqueira. Mas não peço que Maria Reisserová seja uma especialista em música de câmara, em cujo âmbito aguçará a musicalidade, pois a sua voz parece inclina-la, de fato, para o teatro.

Extensa, bem timbrada, brilhante, essa voz se fêz ouvir atraentemente em páginas de Roussel, de J. Reisserova, de Mussorgsky, de Horsman, depois de haver percorrido, nas primeiras partes do recital, trechos de Pergolese, Handel, Cluck, Schumann, Woolf, Mahler e R. Strauss. Demonstrou-nos também ser capaz de emotividade íntima, de nos transmitir um penetrante sentimento recondito, ao interpretar a berceuse "Com a boneca", de Mussorgsky, ou "O meu amor canta baixinho", do tcheco J. Ericka, êste, já na fase conclusiva do recital, após os brasileiros mencionados. Por vêzes, as notas agudas da cantora soaram um pouco guturais e estridentes. Não por causa de sua colocação na pauta, por serem altas, por ser difícil à cantora alcançá-las, mas porque, nos trechos ouvidos por mim, a cantora devia atacá-las "forte" e, em geral, quando cantava "forte", a naturalidade técnica da emissão se ressentia um pouco. Mas nem sempre. As notas finais, agudas, de "The bird of the wilderness", de Horsman, por exemplo, foram realmente belas, mostrando-nos que um grau a mais de aperfeiçoamento de escola vocal, que dê pleno e constante realce às qualidades próprias da sua voz, trará resultados preciosos à cantora Maria Reisserová.

Com muito espírito e sinceridade expressiva a distinta artista interpretou ainda, concluindo o recital, um grupo de canções populares tchecas e eslovacas, vivamente interessantes. Houve animadora afluência de público ao auditório da A.B.I., para aplaudir Maria Reisserová, que teve, ao piano, o concurso acertado de Otto Jordan.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA



Quarteto de Belo Horizonte

"QUARTETO BELO HORIZONTE" — Na bela capital de Minas, sob o patrocínio do sr. Carlos Vaz de Carvalho, o Quarteto de Santino Parrinelli, Marcelo Pompeu, Miguel Romaniz e José Luiz Musa Pompeu apresta-se para a próxima temporada, trabalhando valioso repertório. O "Quarteto Belo Horizonte", cuja fotografia estampamos, esteve há pouco no Rio, realizando, com muito êxito, um concerto na Escola Nacional de Música.

CONCÊRTO DE PIANO E ÓRGÃO PARA TRABALHADORES

Realiza-se amanhã, no Teatro Municipal, às 21 horas, um concêrto de piano e órgão a cargo da pequenina pianista Ana Sheila e do organista Fritz Barth, dedicado aos trabalhadores desta capital, promovido pelo Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

O concêrto obedecerá ao seguinte programa:

1.ª Parte — Prelúdio XXII — Prelúdio e Fuga XXI — 1.º volume: Mozart — Fantasia em ré menor; Beethoven — Sonata op. 14 n. 2; Chopin — Estudo op. 25 n. 7; Debussy — "La fille aux cheveux de lin" — "Clair de lune"; Schubert — Impromptu op. 90 n. 4. Piano — Ana Sheila.

2.ª Parte — F. Haendel — Largo; Beethoven — Sonata ao Luar (1.º Movimento); P. Tschaikowsky — Andante Cantabile — Chanson Triste; C. Saint-Saens — Aria da Opera Sanson e Dalila; B. Godard — Berceuse da Opera "Jocelyn"; Joubert de Carvalho — Romance; João Pernambuco — Luar do Sertão; Hekel Tavares — Guacyra; Fritz Barth — Poema: Carrilhão; Lemaigne — Capricho. Orgão — Fritz Barth.

Os convites encontram-se à disposição dos interessados nas sedes das Confederações e Federações ou no Serviço de Recreação Operária, no oitavo andar do Palácio do Trabalho.

CONCÊRTO SINFÔNICO NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Hoje, às 17,15 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se mais um concêrto sinfônico, sob regência de Octavio Maul e Abdon Lyra.

RECITAL DE ANNA MARIA FIUZA

Aplaudida cantora de câmara, Anna Maria Fiuza reaparece ao nosso público amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música. Com a colaboração, ao piano, de Marçal Romero, será intérprete de atraente programa.

RECITAL DO SOPRANO DEOLINDA DE CARVALHO

Terça-feira, dia 22, às 21 horas, realiza-se na Escola Nacional de Música um recital do soprano Deolinda de Carvalho.

Do programa constam composições de Handel, Durante, Gluck, Schubert, Liszt Chausson, Duparc, Debussy, Nepomuceno, Martinez Grau, Carlos Almeida e Barroso Netto.

Os acompanhamentos serão feitos, ao piano, por Leonora Gondim.

CHEGA HOJE AO RIO A PIANISTA CARMEN VITIS ADNET

Havendo representado com relêvo o Brasil no Concurso "Chopin" que se realizou recentemente em Varsóvia, é esperada hoje, às 14 horas, por via aérea, a jovem e talentosa pianista Carmen Vitis Adnet que, com Oriano de Almeida, fêz parte da nossa delegação àquele prélio.



Pianista Carmen Vitis Adnet

Carmen Vitis Adnet foi intensamente aplaudida pelo público, em Varsóvia, tendo recebido, como distinção especial, a mão em gesso de Chopin, acompanhada de honrosa carta de uma das mais prestigiosas instituições polonesas. Em Paris, Carmen Adnet realizou também um recital, com muito êxito.

SEMANA DA MÚSICA

Em prosseguimento à Semana da Música realizou-se hoje os atos seguintes:

17,30 horas — Escola Nacional de Música — Concêrto Sinfônico, sob a regência dos maestros Abdon Lyra e Otávio Maul.

21 horas — Teatro Municipal — Recital do Corpo Coral do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Santiago Guerra.

HELENA LORENZO FERNANDEZ E ELEAZAR DE CARVALHO NO PRÓXIMO CONCÊRTO DA O.S.B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza domingo, às 10 horas da manhã, no Cine Rex, mais um "Concêrto da Juventude", no qual atuarão como principais figuras a pianista Helena Lorenzo Fernândez, intérprete do "Concêrto em fá sustenido menor" de Lorenzo Fernândez, e o maestro Eleazar de Carvalho como regente. No mesmo programa foram incluídos a "ouverture" Egmont de Beethoven, o "Noturno" do terceiro ato da ópera "Condor" de Carlos Gomes, e os dois últimos movimentos da "Quarta Sinfonia" de Tschaikowsky.

RÁDIO

O CARNAVAL EM "UM MILHÃO DE MELODIAS"

O dia 17 de outubro de 1949 foi a data em que, pela primeira vez, neste ano, era lançado no nosso rádio um futuro sucesso para o Carnaval de 1950. Seu lançador, foi o programa "Um Milhão de Melodias", irradiado pela Nacional às segundas-feiras no horário de 20,30 horas. E, daí em diante, tôdas as semanas uma nova composição carnavalesca aparecia... Primeiro, foi a marcha de João de Barro (Lancha Nova"; depois, o samba de Ary Monteiro "Tua Carta"; em seguida, a marcha "Escocesa" e o samba "Meu Delito", ambos de Dunga. Segunda-feira próxima, continuará a parada de sucessos para o reinado de Momo, com o samba de Alice Chaves e Edmundo Souza: "Jurei".

PROGRAMA "FRANÇA ETERNA"

A próxima emissão deste programa, amanhã, às 22,00 horas, através da Rádio Ministério da Educação, sob a direção do professor Michel Simon, será dedicada à paisagem parisiense, seus boulevards, seus cafés e suas personagens familiares que ali passeiam, particularmente a midinette e o "garçon" de café.

Essa evocação foi realizada em Paris para a Rádio Ministério da Educação, com o concurso de excelentes artistas parisienses. Renés Lebas, Andréx e "Les Frères Jacques".

No mesmo programa serão retransmitidas as duas baladas contadas no filme de Marcel Carnée "Os Visitantes da Noite", atualmente em exibição na Cinelandia.

DECADÊNCIA DOS PROGRAMAS DE AUDITÓRIO, NA AMÉRICA DO NORTE

O Rádio Teatro Lux conseguiu colocar-se em primeiro lugar na última classificação de popularidade feita pela organização Hooper. O segundo lugar foi conquistado por Jack Benny, sendo que Bob Hope colocou-se em terceiro.

O comentarista Walter Winchell, que havia estado ausente, voltou ao ar pouco antes de que a classificação fôsse feita. Ainda assim conseguiu colocar-se em sexto lugar.

Um detalhe interessante a salientar é que os programas de auditório parecem estar decaindo em popularidade. Nenhum "show" que concede premios obteve bom lugar na última classificação.

Comentando este aspecto dos "Hooperatings", um observador indicou que, afinal de contas, pode ser que os programas de auditório desapareçam sem que a Comissão Federal de Comunicações precise insistir na proibição que determinou contra tais programas.

A proibição da Comissão foi feita com base na alegação de que a concessão de premios consistia em verdadeiro jôgo de azar. As estações protestaram no judiciário, afirmando que a Comissão não tem o direito de ditar leis sôbre o que é ou deixa de ser jôgo de azar.

Naturalmente, se os "show" que concedem premio decairem muito em popularidade, serão eliminados pelas próprias estações. O rádio norte-americano é comercial, e nisto está seu aspecto democrático. A idéia é satisfazer os ouvintes. O povo é quem, no final das contas, decide o futuro do rádio, como de tôda a nação ianque. — (Al Neto).

WAHYTA BRASIL E A FESTA DOS MODELOS

Será amanhã, à noite, a festa de coroação da Rainha dos Modelos de 1949, ou seja da encantadora Maria Gracinda, que já era Rainha da Mi-Carême dêste ano.

O baile da coroação, animado pela orquestra de Napoleão Tavares, terá lugar nos salões da AABB (Associação Atlética Banco do Brasil) — Ex-Cassino Atlântico, à Avenida Atlântica n.º 1080, em Copacabana — podendo os convites para o mesmo serem procurados no local, nas estações de rádio e nas principais lojas do centro.

Trata-se de uma iniciativa em prol do Natal da Criança Pobre, havendo, na ocasião, a entrega dos premios às concorrentes, constando de diplomas da "Escola de Modelos Wahyta Brasil", para tôdas e, à vencedora, uma passagem de ida e volta a Buenos Aires, uma "toilette" e outras ofertas de casas comerciais.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 13.00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela: 17,45 — Programa variado; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — P.R.K.-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Turma do sereno.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência: 13,30 — A última noite, rádio-teatro; 16,00 — Teatro das Quatro; 18,50 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernane; 18,45 — Dois sucessos; 18,55 — Boa noite para você; 20,00 — O pessoal da velha guarda — Programa de Almirante; 21,05 — Comédias cariocas; 21,35 — Clube da camaradagem, com Silvino Neto; 22,05 — Vamos dar um giro, programa de Antonio Maria.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Teatro religioso; 18,45 — Ruy de Barros; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerém; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama político; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — O gato rajado, novela de Edgar G. Alves; 21,30 — Caipiradas; 22,00 — Comentários; 22,05 — A canção da lembrança; 22,30 — Bib. do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Globo: 11,00 — Trem da alegria; 12,30 — Cine rádio jornal; 13,00 — Problemas de sua vida, com Sagramor de Scuvero; 14,30 — Novela; 15,00 — Chá das três; 16,15 — Novela semanal; 16,30 — Programa da vovózinha; 17,00 — Hora da boa vontade; 18,30 — Jorge Goulart; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Tribuna política; 20,20 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia: Programa variado; 21,35 — Chelo Flores; 22,05 — Noticiário; Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Ministério da Educação: 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pelo professor Eduardo Bailby; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Este mundo maravilhoso — Direção de Mario Jorge (gravação); 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Trechos para orquestra; 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso — Programa feminino sob a direção de Lucília de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Programa infanto-juvenil — Direção de Geni Marcondes; 18,05 — Canções; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo prof. Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Programa organizado por Francisco Cavalcanti; 20,30 — Tomando chimarrão? — Redação e apresentação de Al Neto; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Personalidades musicais — Palestra do professor Assiero Garritano, sôbre Chopin.

Rádio Roquete Pinto: Das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 16,00 às 17,00 — Album de melodias; das 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; das 18,30 às 19,00 — Passeio mundial; das 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,15 — Recital do contralto Maria Henriques; das 20,15 às 20,30 — Música de dança; das 20,35 às 21,00 — Solos instrumentais; das 21,00 às 21,05 — Comentário de Armando Migueis; das 21,05 às 21,10 — Suplemento musical; das 21,10 às 21,15 — Histórias para gente grande — Crônica de Marilda Horta; das 21,15 às 21,30 — Nossa cidade, de Pedro Bloch; das 21,30 às 22,00 — Audição da Associação de canto coral; das 22,00 às 22,55 — Música universal.

Rádio Clube: 14,00 — Vitrine de melodias brasileiras; 16,00 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,45 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana política — P.R.; 19,15 — Música romantica brasileira; 19,25 — Rondó dos cavalões; 20,00 — Trio Guará; 20,15 — Sua majestade o violão, com Dilermando Reis; 20,30 — René Lami; 21,00 — Vocalistas Tropicais e Mara Regina; 21,30 — Recital de Giacomo Glechi; 22,00 — Rádio teatro.

Programa da BBC: 19,05 — O teatro em Londres, de Paula Lima; 19,30 — A ópera italiana e suas tradições; 20,00 — Agropecuária; 20,15 — Música de dança — 1.ª parte; 20,30 — O mundo da ciência; 20,45 — Música de dança — 2.ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Política internacional, comentário; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

AINDA A PEQUENINA REGENTE GIANNELLA DE MARCO

Sôbre a maestrina de cinco anos Giannella de Marco que, domingo à tarde, volta a atuar à frente da Orquestra do Municipal, recebeu o redator desta coluna a carta seguinte:

"O sr. Rafael Velho da Silva protesta contra a classificação de "sensacional" que V. S. emprestou à regência de Giannella, atualmente no Municipal. Não me parece razoável o protesto mencionado, já que V.S. se referiu exclusivamente à memória e ao instinto musicais, inegáveis, da encantadora criança. Lembro-me bem de que V.S. se recusou a fazer uma crítica artístico-musical, considerando pedantaria se a fizesse.

A atuação convincente da menina à frente da orquestra é um fato; que a menina "sabe" o momento em que cada naipe deve trazer à execução das peças a presença de sua sonoridade é outro fato; que o ritmo e o compasso das partituras são observados com segurança ninguém nega; sabe-se que isto não é um fato normal, em uma criança de 5 anos; sabe-se, também, que há muitos milhões de pessoas que, mesmo conhecendo largamente a música, não fariam o que faz a menina de cinco anos; que o mais admirável na menina é a sua sensibilidade musical agudíssima, singularmente demonstrada numa criança de tão tenra idade; que, finalmente, isto é um fato "sensacional" como V.S. o classificou e o foi compreendido pela numerosa assistência.

Assim, o sr. Velho da Silva não interpretou bem os motivos dos aplausos à menina, que só os obteve exatamente pela sua pouca idade. Encarando-a por êste prisma ela é maravilhosa.

Sem mais, firmo-me, admirador de V.S. — Paulo Tácito".

HOMENAGEM A LORENZO FERNANDEZ

Comemorando a data natalícia do saudoso compositor patrício Oscar Lorenzo Fernândez, realizaram-se no dia 4 do corrente, na cidade de Montes Claros — Minas Gerais — as seguintes homenagens: Missa em sufrágio de sua alma mandada celebrar pelo prefeito local; e um recital, com obras exclusivamente de sua autoria, no Clube da mesma cidade, no qual tomaram parte alunos da professôra Marina Lorenzo Fernândez da Silva, que interpretaram e historiaram as peças executadas e a biografia de Lorenzo Fernândez, os quais foram vivamente aplaudidos pelos amigos e admiradores do compositor.

CONCURSOS DE CARTAZES

Recebemos da secretaria da Associação Brasileira de Desenho o seguinte:

Serviço Nacional de Recenseamento — O prazo para entrega dos cartazes do concurso promovido pelo Conselho Nacional de Estatística, para o Serviço Nacional de Recenseamento, é no próximo dia 30 do corrente, até as 15 horas, na séde do S. N. R. Todos os dados referentes à êste concurso continuam à disposição dos interessados na Secretaria da ABD. Os premios são: 1º lugar — Cr$ 10.000,00 2º lugar — Cr$ 6.000,00.

Departamento de Puericultura da P. D. F. — Foi instituido um concurso para a campanha de combate à mortalidade infantil e cujas bases serão divulgadas nos próximos dias. Todos os dados estarão à disposição dos concorrentes, na Secretaria da ABD. Os premios outorgados pelo Prefeito são os seguintes: 1º lugar — Cr$ 15.000,00, 2º lugar Cr$ 5.000,00 e 3º lugar Cr$ 2.000,00.

Bienal de Veneza — Por intermédio da Embaixada da Itália, tivemos conhecimento do concurso internacional de cartazes abaixo, para o qual chamamos a atenção dos cartazistas brasileiros.

A Bienal de Veneza está organizando a sua XXV Exposição Internacional de Artes Plásticas que será inaugurada em 1950. Como primeiro ato da realização do plano geral da Exposição, promoveu-se um concurso internacional para a propaganda do cartaz da exposição.

E' dada ao artista completa liberdade na escolha dos motivos e sua interpretação; sugere-se ùnicamente como motivo a oportunidade de fazer também uma propaganda da própria cidade de Veneza e ainda o carater internacional da Bienal.

O cartaz, de 70 cms x 1,00 deverá ter os seguintes dizeres:

"XXV BIENNALE INTERNAZIONALE D'ARTE — VENEZIA — GIUGNO — OTTOBRE 1950". Os premios são os seguintes: 1º lugar — 250.000 Liras 2º lugar — .. 150,00 Liras.

Para maiores esclarecimentos os interessados poderão se dirigir à séde da ABD, à Av. Graça Aranha, 19 — 2º andar, local onde serão entregues os cartazes para a devida seleção, até o dia 17 de dezembro, as 18 horas.

VESTÍGIOS DE UMA RAÇA QUE VIVEU HÁ 10.000 ANOS

Londres, 17 (R.) — Foram descobertos na Grã-Bretanha vestígios de uma raça que perambulou pela grande planície da Europa setentrional 8.000 anos antes de Cristo e que foi isolada do grosso de sua tribu quando se operou o degelo que inundou o Mar do Norte.

Um grupo de exploradores da Universidade de Cambridge, chefiado pelo dr. Graham Clark, desenterrou instrumentos e armas da mesma raça de pescadores-caçadores mesolíticos que deixou vestígios na Dinamarca e na Estônia.

O achado dá uma idéia compreensiva da cultura na idade média da pedra. Essa raça, por exemplo, que habitava o grande pantano da planície, vivia em "ninhos" ou plataformas levantadas sôbre varas de vidoeiro no sopé das grandes geleiras da Idade do Gelo. Não há indicação alguma sôbre qual a superestrutura que cobria a choupana levantada na plataforma, sendo entretanto razoável supor-se que se tratava de tendas de peles.

Após a transformação do clima que terminou com a Idade do Gelo cerca de 8.000 anos antes de Cristo, o homem viveu da caça e da pesca durante vários milhares de anos na idade mesolítica, ou idade média da pedra, só mais tarde dedicando-se à agricultura.

TEATRO

PROCÓPIO REAPARECE HOJE NO SERRADOR



Após uma vitoriosa excursão ao sul do país, reaparece hoje à platéia carioca Procópio Ferreira, que se apresentará logo mais à noite, às 21 horas, no Serrador, numa nova comédia de Joracy Camargo, escrita especialmente para êle e que se intitula "Encruzilhada". A nova peça do autor de "Deus lhe pague" terá, além de Procópio Ferreira, o desempenho de Alma Flora, Armando Rosas, Almerinda e Tereza Lane. Os cenários, que são de autoria de Oswaldo Sampaio, constituem uma verdadeira novidade pela sua audaciosa concepção artística. O mobiliário que figurará em cena foi especialmente fabricado em São Paulo pela fábrica de Paschoal Bianco. A pre-estréia de hoje será em sessão única, revertendo o produto de sua venda em benefício da Casa do Estudante do Brasil.

A NOVA PEÇA DO CARLOS GOMES: "PRÓ CATETE VOU A PÉ"

É de autoria de Paulo de Magalhães. Terá início às 21 horas. Do elenco fazem parte, além de Dercy Gonçalves, Eva Lanthos, Dalva de Oliveira, Norbert, Cuquita, Antônio Mestre e Armando Nascimento.

RONDA

A doze cruzeiros a poltrona, no Glória, pela Companhia Jaime Costa, a comédia muito divertida de Leonor Pôrto, "O amor compensa tudo", enquanto no Regina a Companhia Dulcina-Odilon exgota suas lotações com a peça de Acrement, tradução de Alberto de Queirós, "As solteironas dos chapéus verdes".

— Aimée mudou de cartaz, ontem. Trouxe para a Cinelândia o seu sucesso no Teatrinho Intimo e em São Paulo, "Êle, ela e o outro", de Louis Verneuil. Ela é Aimée. Êle e o outro são Paulo Pôrto e A. Fregolente. A direção é de Ester Leão. A edição do Rival tem a contribuição dos cenários de Carlos Perry, que se firma entre nossos melhores jovens cenógrafos. São também de sua autoria os cenários de "A garçonière de meu marido" que, no Teatro de Bolso, será hoje repetida por Silveira Sampaio, Laura Suarez, Luiz Delfino, Elizabeth Homes e Flávio Cordeiro.

— Alda Garrido está atraindo numeroso público ao Teatro Jardel, onde permanecerá até o fim do mês. Faz tanto rir quanto Palmeirim em "O guarda da Alfândega", de Heneguin e Weber, tradução de Celestino Silva, no Fenix, diàriamente, às 20 e 22 horas.

— A revista de Maria Daniel e Floriano Faissal, "Já vi tudo", continua marcando um êxito invulgar no Teatro Follies, em Copacabana, Pôsto Seis, apresentada por Juan Daniel, com um elenco encabeçado pela graça de Mesquitinha. Sessões às 20 e 22 horas. Amanhã, vesperal às 16 horas.

— "Está com tudo e não está prosa" despede-se. Vai surgir no Odeon, de São Paulo, brevemente. Oportunidade para os paulistas admirarem Grande Otelo, Virginia Lane, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manuel Vieira, Paulo Celestino, Spina, Adolfo Arruda, Olga Berno, Déo Maia, Olga Malin e Lionel Valin.



Marcia Real

— A Companhia Bibi Ferreira, que inaugurou anteontem sua temporada no Ginástico, com "Hipócrita", tem um elenco equilibrado. Há preocupação por parte de diretores, atores, cenógrafos e eletricistas de criar um harmonioso espetáculo, o que é conseguido de maneira magistral. De São Paulo, Bibi Ferreira trouxe-nos Marcia Real, extremamente jovem, e com talento que, apurado com o estudo, tirocínio cênico, poderá ser útil ao nosso teatro. Hoje, às 21 horas, no Ginástico, a Companhia Bibi Ferreira repetirá "Hipócrita". Amanhã, vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

— Era Sandes, nossa colega do "Diário da Noite", responsável pela publicidade da emprêsa do Carlos Gomes, em carta de 16 último informa-nos: "A partir desta data deixei o "ingrato" mistér de publicista do Teatro Carlos Gomes, ou melhor, da Emprêsa Organizadora Teatral Cinematográfica, Ltda. Cansei-me. Uma crônista não suporta, por muito tempo, a função de redatora de noticiário. Nas minhas crônicas só digo o que sinto, e naquelas notas diárias eu só dizia o que não sentia".

— O Teatro Experimental de São Paulo representará hojé mais uma vez "A margem da vida" (Glass Menagerie), de Tennessee Williams, tradução de d. Ester Mesquita. A bela peça tem interessado o público que comparece diàriamente ao Teatro Copacabana. A interpretação de Nidia Licia, Marina Freire, Paulo Autran e Abilio Pereira de Almeida é de qualidade, assim como direção e os cenários, que são de Clovis Graciano.

— Recentemente foi publicado que a Emprêsa Fernando Alves Costa havia desistido de seus compromissos com Richiardi Júnior, o ilusionista, e sua companhia, no sentido de apresentá-los em março próximo, no Teatro Santana, de São Paulo. Tal notícia, segundo nos informou o sr. Fernando Alves Costa, não tem fundamento algum, pois, em março de 1950, apresentará Richiardi Júnior naquele teatro da capital bandeirante.

— Chegará domingo, de Lisboa, o grande ator João Villaret.

POESIA

Hoje, o recital de Francesca Nozières, no Ginástico



Francesca Nozières

Há grande interêsse em torno do recital de declamação de Francesca Nozières, que se realizará hoje, às 17,30 horas. Figura de prestigio na sociedade e na sua arte, Francesca Nozières recitará, além de poetas conhecidos, uma composição de uma poetisa chinesa, Pan Tiê Tsu, que viveu novecentos anos antes da era cristã e sôbre a qual se lê no programa da festa:

"Pan Tiê Tsu foi uma poetisa de grande beleza, da época da dinastia dos T'ang, na velha China. O imperador Hiáo Tchong, a êsse tempo senhor do país, apaixonou-se por ela. Mas, um dia, repudiou-a, passando a amar outra mulher, também belíssima. Pan Tiê Tsu, então, enviou-lhe um leque branco, onde escreveu um poema que se eternizou, sendo, mais tarde, traduzido para quase todos os idiomas do Ocidente".

Durante o recital da sra. Francesca Nozières, que tomou a denominação de "O Recital do Leque", e que se realizará às 17,30 horas, serão vendidos leques com autógrafos de poetas nossos, em beneficio do Lar da Criança, sendo o seguinte o programa dessa hora de arte:

1.ª parte: — "Pátria", Pereira da Silva; "El clamor", Alfonsina Storni; "Abre bien la ventana", Loerena Acevedo; "Ouve os versos que te dou", J. G. de Araujo Jorge; "Chez nous, au village", Beatrix Reynal; "Quando eu morrer", Saul Dias; "Traços de Deus", Padua de Almeida, "Perante o Tribunal", Goethe (traduzido por Leony de Oliveira Machado); "Ao imperador Hiáo-Tcheng", Pan Tiê Tsu (adaptação para o português por Pádua de Almeida).

2.ª parte: — "Cantares", Manoel Machado; "No tiene importancia", Pedro Miguel Obligado; "A romeira da água dos meninos", Oliveira Ribeiro Neto; "Un chapeau de theatre", Zamacois (a pedido); "D'Alma e de quanto tiver", Camões; "Anúncio de jornal", Aldo Santana de Moura; "América", Moacyr de Almeida.

TEATRO PARA CRIANÇAS
"O balão que caiu no mar"

Amanhã será realizada no Regina mais uma vesperal infantil às 14 horas, com a peça "O balão que caiu no mar", original do poeta Odylo Costa Filho, música de Radamés Gnatalli e Lamartine Babo, autor do "Canto das Sereias". Essa peça representada por adultos é para ser assistida pela meninada que, por certo muito se divertirá com as diabruras do moleque José (Ruth de Souza), e da menina Sacha (Fada Santoro). Verão também "O Balão (Suzana Negri) cheia de alegria ao subir para o céu, indo mais tarde cair no mar. Aí travarão conhecimento com a Baleia, a rainha dos sete mares (Nicetti Bruno), e mais o Espadarte (Jayme Barcelos), o Cachalote, (Ferreira Maya), etc. Verão Sereias, Siris, Polvos e Camarões. O espetáculo terá a direção geral de Graça Mello. Domingo, novamente, em vesperal às 14 horas "O balão que caiu no mar".

"A MARGEM DA VIDA" NO TEATRO COPACABANA

Numas notas escritas a respeito de "Glass Menagerie" (A Margem da Vida), George Jean Nathan, decão dos críticos da América do Norte, destaca o fato de muito dever esta peça à colaboração inteligente de Eddie Dowling, o diretor que interpretou também o papel de Tom e que sugeriu a grande cena da embriaguês, quase tôda escrita, aliás, por êle. O mesmo fato verificou-se no caso de Amanda (mãe de Tom) que falava não só com as inflexões mas também com as próprias palavras de Laurette Taylor, a inesquecível atriz que teve neste difícil papel seu canto de cisne. Não nega Nathan o valor da peça em si; lembra apenas quanto esta devia à compreensão do diretor e do elenco.

Em agôsto de 1948, o Teatro Experimental de S. Paulo estreou "A Margem da Vida", na caprichada tradução da sra. Esther Mesquita. Fui assistir, e fiquei entusiasmada. Capturar a qualidade atmosférica com a atuação de amadores é sempre difícil. Vários aviadores americanos chegados na Inglaterra em 1945 tinham falado da interpretação trágica de Laurette Taylor, mãe dominadora com uma idéia fixa — casar sua filha aleijada custasse o que custasse; tinham descrito com quanta fragilidade e nostalgia Julie Haydon incarnava essa aleijada; tinham dito que ninguém, depois de ver Eddie Dowling no filho "migratório" (a palavra é de Nathan) se lembraria mais que tinha sido um "hoofer" do palco e do cinema musical; e já tinham explicado como o quinto personagem da peça — o pai que fugiu para um pôrto longínquo do Pacífico — vivia através da grande fotografia que se iluminava cada vez que Amanda, em cuja memória sempre estava presente, falava nele. Será que um grupo amador conseguiria o que aquêles haviam conseguido?

O milagre aconteceu: a beleza da peça de Tennessee Williams foi transmitida à platéia de São Paulo. Porque havia um sexto personagem, invisível mas onipresente, o diretor Alfredo Mesquita. Foi êste quem deu a linha da interpretação, fiscalizou a mise en scène, pediu a Clovis Graciano (que mais tarde ganhou o prêmio de viajem no Salão de Belas Artes) um cenário de casa abandonada num lote esquecido, casa quase sem paredes, com uma escada subindo perigosamente através do telhado para mostrar, acredito, a transitoriedade desse "menagerie" de onde pai e filho haviam fugido (a peça passando-se dentro da memória de Tom) e onde só ficaram Laura, porque era aleijada e Amanda, porque vivia sempre dentro de um passado de moça outrora cortejada.

Pràticamente só havia um ponto em que não concordava com a direção — a linha dada ao papel de Amanda, interpretada ali, como aqui pela notável atriz Marina Freire Franco. Ressaltou o diretor o lado cômico, tirando partido de inflexões e gestos exagerados, de vestidos subindo acima dos joelhos, para criar o ridículo. Seria talvez melhor encarar Amanda, que era só involuntàriamente ridícula, como sendo de uma seriedade sequiosa, para criar maior contraste com a tristeza estática da filha. No Rio, a sra. Marina Freire Franco aproximou-se muito mais dessa linha. Deu uma grande interpretação de um tipo de mulher não muito comum aqui, sendo maior por isso mesmo o seu mérito na compreensão do papel. A valsa graciosa feita com o vestido de baile cômico de 20 anos atrás, explica bem porque, n a q u e l a época longínqua, Amanda era cortejada na sua cidadezinha do Sul.

Quanto a Nydia Licia, aqui no Rio viveu mais intensamente a moça triste. Jogou admiràvelmente com Abilio Pereira de Almeida na cena em que Jim O'Connor encontra em Laura uma paixão que a embeleza, mas assim mesmo a deixa sem esperanças. As possibilidades artísticas de Nydia Licia são grandes — ainda não deu a metade do que será capaz de dar. Vejo nela uma futura atriz, de destaque.

O sr. Abilio Pereira de Almeida, que já em São Paulo conseguiu uma grande vibração nesse papel tão diferente dos outros que tem vivido, reproduz aqui sua criação artística, de fôrça autêntica. Não usa mais a cabeleira loura que o prejudicou na noite da estréia; e transmite, sem artifício, o problema do rapaz que no colégio, tinha jeito para representar, mas que na vida só chegou a ser vendedor de sapatos.

Tom Wingfield tem agora o sr. Paulo Autran como intérprete. Compôs uma linda figura de homem do mar, sobressaindo-se especialmente quando contracena com Marina Freire Franco. Conseguiu ali uma amargura que não se sente suficientemente nos seus monólogos explicativos; nestes trechos talvez o sr. Caio Caluby, o intérprete em São Paulo, trazia a platéia mais ràpidamente dentro da casa, dentro da vida da família Wingfield. Sei bem que um véu suave encobre a memória de coisas passadas, e que uma música sentimental as acompanha; mas quando sobe o véu, já devemos estar preparados para nos integrarmos à intensidade trágica das realidades da vida.

O cenário, reconstruído no Rio, não tem mais a escada subindo loucamente no ar; falta também espaço para colocar mais ao longe a casa situada na memória de Tom. Mas tem ainda grande qualidade emotiva. Quanto às luzes, com exceção de um truque de valor (quando um "spot" escondido numa cesta de lixo dá enfase ao cristal que ilumina a grande cena de Laura e de Jim O'Connor) em geral são fortes de mais. Precisa-se de uma penumbra emotiva, atmosférica, que só se consegue com o uso de luz da resistência, o que parece faltar nos recursos do Teatro Copacabana.

Assim mesmo, ninguém que gosta de bom teatro pode deixar de apreciar a qualidade excepcional não só da peça, como também do trabalho do Teatro Experimental de São Paulo, grupo homogeneo e honesto cujo diretor, o sr. Abilio Pereira de Almeida, merece louvores e agradecimentos pelo que está fazendo em prol do teatro brasileiro na sua cidade de São Paulo, e agora aqui, nesta temporada, no lindo teatro do Copacabana Pálace — C. V.

DESCOBERTA ARQUEOLÓGICA

Londres, 17 (F. P.) — No transcurso dos trabalhos de excavação realizados num terreno arenoso situado nas proximidades de Doncaster, foi descoberto um ataúde de pedra, considerado como excepcional peça de arqueologia.

Esse ataúde pesa aproximadamente duas toneladas; a sua tampa, que tem a espessura de dez centímetros, pesa meia tonelada.

O ataúde continha um esqueleto e ainda não foi possível estabelecer-se a sua idade.

NOVO TIPO DE PULMÃO ARTIFICIAL

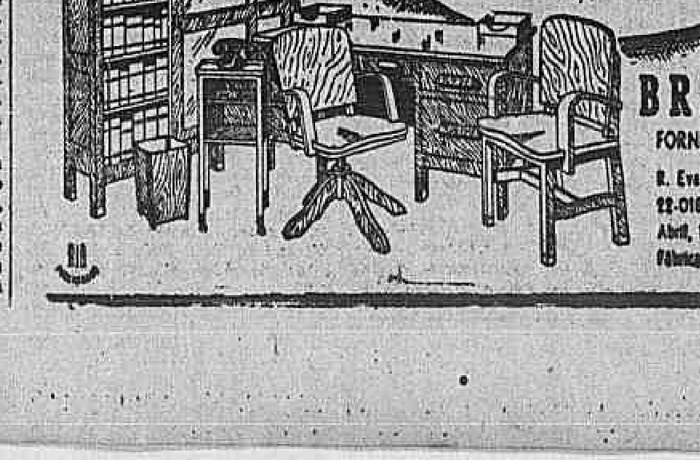
Estocolmo, 17 (F.P.) — Um novo tipo de pulmão artificial, utilizável nos casos de poliomielite, acaba de ser construido por um jovem engenheiro de Estocolmo, vítima há oito anos, bem como sua espôsa, de paralisia infantil. O aparelho deve ser aplicado no peito e no estomago do paciente. É considerado mais simples, eficaz e barato do que qualquer outro aparelho atualmente em uso.

TUDO PARA O SEU ESCRITORIO

Fabricantes especializados de móveis para escritório, há 37 anos, temos estoque permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc., de durabilidade garantida, para entrega imediata, no Rio, S. Paulo e Estados.

Visite nossa Exposição e informe-se sôbre nosso Plano de Trocas. Fornecemos, sem compromisso, orçamentos e prospecto ilustrado.

INSTALAÇÃO COMPLETA DE GRANDES ORGANIZAÇÕES



BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR, S. A.
R. Evaristo da Veiga, 16-7.º - Tels. 22-0180 e 32-7178 - Rio. - Rua 7 de Abril, 125 - Telefone 6-6665 - S. Paulo. Fábrica: Av. S. Martins, 780 - S. Paulo.

CINEMA

A CONQUISTA DA FELICIDADE

(You Gotta Stay Happy — Rampary-Universal — 1949)

As primeiras cenas de "You Gotta Stay Happy" nos predispõem a assistir a um espetáculo divertido, movimentado dentro do clima daquelas fitas de McCarey, Kanin, LaCava, Boleslawsky, Hawks e — por que não? — Capra, que criaram um gênero especial muito próspero entre 35 e 40 e caracteristicamente denominado "comédia americana". São cenas realmente notáveis as que nos descrevem a hesitação de uma jovem na hora do casamento; era a sexta vez que isto acontecia, e seu argumento agora é decisivo; não poderia casar-se com um homem que tosse sempre que vai começar a dizer alguma coisa. Seu tio e um psiquiatra amigo da família tentam dissuadí-la dessa idéia extemporanea, e ela acaba por aceitar a argumentação do último de que não deveria entregar-se a um "complexo" (já que não era a sua primeira hesitação ante o "homem") e que o casamento poria fim a essa espécie de angustia. Um corte oportuno nos conduz à cerimônia, e aí está o "achado": antes de responder às clássicas palavras do padre, o noivo pigarreia, desimpede as cordas vocais, e pronuncia então o também clássico "I Do". Ainda alguns minutos "You Gotta Stay Happy" se mantém nêsse tom inegàvelmente animador: nos preparativos da ceia nupcial, com o furioso "Tiger Rag" a destruir o "romantismo" do momento, no salto do noivo em direção à esquiva jovem que acabara de desposar e na fuga desta para o quarto do vizinho. Mas a partir do instante em que Joan Fontaine, a noiva vacilante, e James Stewart, o rapaz que a acolhe, tomam o avião, o filme, sem perder embora a movimentação, esquece em terra o espírito de que se vinha nutrindo, e já nada mais tem a nos oferecer. O exagêro passa a ser mau-gôsto e a história fica saltando da rotina para a falta de assunto. Com apenas alguns minutos engraçados, "You Gotta Stay Happy" não é evidentemente espetáculo que se recomende.

A H. C. Potter não deve ser atribuida tôda a responsabilidade da queda brusca da película logo após o excelente início. O realizador de "Hellzappoppin" (Pandemônio) — aliás, sua única fita interessante — não fêz mais do que seguir a imaginação do cenarista. Quando esta faltou a Robert Carson (autor de boas coisas, principalmente em colaboração com William A. Wellman: "Nasce uma Estrêla", "A Luz que se Apaga"), Potter viu chegada a sua hora de outra vez aprisionar-se no convencionalismo mais gritante. E' imperdoável, todavia, que tenha permitido, entre tantos lugares-comuns, o que a última cena nos exibe, já desprezado até pelos que o inventaram, cinco mil filmes atrás.

Joan Fontaine é uma boa comediante e James Stewart às vêzes consegue ser eficiente, mas a história obriga-os a cometer tantos êrros que não podemos levar em conta seu desempenho. Eddie Albert reaparece cacetíssimo — não progrediu nada. Roland Young e Porter Hall, mal aproveitados, pouco podem fazer.

"A Conquista da Felicidade" (You Gotta Stay Happy) — Atores: Joan Fontaine, James Stewart, Eddie Albert, Porter Hall, Percy Kilbride, Roland Young, Willard Parker, Paul Cavanagh, Marcy MacGuire, Direção de H. C. Potter. Produção de William Dozier. Cenário de Karl Turnberg, baseado numa história de Robert Carson. Fotografia de Russell Metty. Musica de Daniele Amfitheatrof.

MONIZ VIANNA



ORSON WELLES: Othelo

Um esclarecimento da direção do cine Presidente — A emprêsa Pascoal Segreto faz ciente aos freqüentadores do Cine Presidente que, por motivo de fôrça maior, retirou da programação desta semana o "short" sôbre a malária, produção I. Rozemberg, que ali estava sendo exibido, a fim de incluir outro jornal, da Agência Nacional, de mais atualidade, sôbre o centenário de Ruy Barbosa. Oportunamente o documentário sôbre a malária voltará a ser incluido na programação da mesma sala de espetáculos.

Colabora o cinema na aproximação dos povos do continente — Estão expostas na vitrina dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul e no "hall" do cinema Pathé, na Cinelandia, diversas vistas dos documentários intitulados "Visitando o Uruguai e a Argentina", "A Argentina e os seus lagos do Sul" e "Lagos e vulcões do Chile", realizados por I. Rozemberg e que integram a série "Turismo na América Latina" a ser lançada ainda êste mês nos cinemas da Cinelandia. Esta série se propõe pôr em destaque a amizade argentino-chileno-brasileira, que tem como objetivo a maior aproximação dos povos do continente, em busca da hospitalidade panamericana. Antes do lançamento desses documentários, filmados de bordo de um DC-4, será realizada uma sessão em "avant première", especialmente dedicada ao corpo diplomático e aos críticos cinematográficos.

VENCEDORES DA EXPOSIÇÃO DE CÃES

Pôrto Alegre, 17 — (Asp.) — Na Exposição Internacional de Cães, os vencedores do terceiro e sexto grupo pertence ao Kennel do Brasil, e ao Kennel de Santos e os demais vencedores ao Kennel do Rio Grande do Sul.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

- Império — Antonio e Antonieta
- Metro — A fôrça do mal
- Palácio — A conquista da felicidade
- Pathé — Os visitantes da noite
- Odeon — O favorito dos Borgias
- Plaza — O veneno dos Borgias
- Rex — Almoço em Hollywood
- São Carlos — O idiota
- Vitória — Cada qual com seu destino

CENTRO

- Centenário — Aguas sangrentas
- Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
- Cine-Astral — No palco, número de variedades na tela — Jornal e desenhos
- Colonial — O veneno dos Borgias
- Eldorado — A conquista da felicidade
- Floriano — O favorito dos Borgias
- Guarani — Saigon
- Ideal — O favorito dos Borgias
- Iris — Acontecerá de novo?
- Lapa — Uma aventura aos 40
- Mem de Sá — Três filhas levadas
- Moderno — Três diabos
- Olímpia — Romeu e Julieta
- Parisiense — O valente treme-treme
- Presidente — Os visitantes da noite
- Popular — Do lodo brotou uma flor
- Primor — O veneno dos Borgias
- Rio Branco — Ilha da maldição
- São José — Pecadora arrependida

BAIRROS — SUBÚRBIOS

- Alpha — Espelho dalma
- Alvorada — Sombra do pavor
- Avenida — O favorito dos Borgias
- América — A conquista da felicidade
- Americano — Raizes de paixão
- Astória — O veneno dos Borgias
- Bandeira — Desfile de Pascoa
- Carioca — O favorito dos Borgias
- Catumbi — Colheita selvagem
- Cavalcante — Casbah
- Coliseu — Pecadora arrependida
- Edson — Numa ilha com você
- Estácio — Coração de leão
- Floresta — O caçula do barulho
- Fluminense — Pecadora arrependida
- Glória — No coração do oeste
- Grajaú — Cristovão Colombo
- Guanabara — O príncipe encantado
- Ipanema — O favorito dos Borgias
- Irajá — Capitão Boycot
- Haddock-Lobo — Casa maldita
- Jovial — Na cova das serpentes
- Maracanã — Cristovão Colombo
- Madureira — Pinguinho de gente
- Meier — O filho do sol
- Mascote — O veneno dos Borgias
- Metro-Copacabana — A fôrça do mal
- Metro-Tijuca — A fôrça do mal
- Modelo — Sua esposa e o mundo
- Moderno — Também somos irmãos
- Monte Castelo — O favorito dos Borgias
- Nacional — Escandalos romanos
- Olinda — O veneno dos Borgias
- Oriente — Rua sem nome
- Palácio-Vitória — Poeira de estrelas
- Paraíso — Vingança perfida
- Paratodos — Os visitantes da noite
- Penha — A ilha do tesouro
- Pirajá — Antonio e Antonieta
- Piedade — Pinguinho de gente
- Pilar — O cisne negro
- Progresso — Rancho grande
- Politeama — Na cova das serpentes
- Quintino — Sua esposa e o mundo
- Ramos — A voz da honra
- Rian — O favorito dos Borgias
- Rydan — Domínio dos barbaros
- Ritz — O veneno dos Borgias
- Roulien — Casanova aventureiro
- Roxi — A conquista da felicidade
- Santa Cecília — Coragem de Lassie
- Santa Cruz — O filho de Robin Hood
- Santa Helena — Eu quero é movimento
- Star — O veneno dos Borgias
- São Cristovão — Os sapatinhos vermelhos
- São Geraldo — Alma em suplicio
- São Luis — O favorito dos Borgias
- Tijuca — O príncipe encantado
- Todos os Santos — O homem que eu amo
- Tropical — Sedução
- Trindade — Copacabana
- Vaz Lobo — O circo
- Velo — Os sapatinhos vermelhos
- Vila Isabel — Pinguinho de gente

GOVERNADOR

- Jardim — Mãe

NITERÓI

- Eden — Esse impulso maravilhoso
- Icaraí — As aventuras de Don Juan
- Imperial — Emboscada
- Odeon — Coração prisioneiro
- Palace — Saudade dos teus lábios
- Rio Branco — Código de honra

CAXIAS

- Caxias — Vendaval de paixões

PETRÓPOLIS

- Capitólio — As aventuras de Don Juan
- D. Pedro — Amor e espada
- Petrópolis — Os três mosqueteiros

TEATROS

- Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
- Copacabana — A margem da vida
- Fenix — O guarda da alfandega
- Ginástico — Hipócrita
- Glória — O amor compensa tudo
- Jardel — Agora mando eu
- João Caetano — Tl. 22-2885
- Municipal — Tel. 32-2885
- Recreio — Está com tudo e não está prosa
- Regina — As solteironas dos chapéus verdes
- República — Tel. 23-0271
- Rival — Ele ela e o outro
- Teatro Serrador — Encruzilhada
- Teatro de Bôlso — A garçoniere de meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83
N. 17.384
ANO XLIX

GRANDE CORTEJO CÍVICO PERCORRERÁ A CIDADE NA TARDE DE HOJE

A passeata terá início em Campo Grande e terminará no Flamengo -- Um manifesto do Comité da Lagôa -- Prossegue com grande êxito a campanha de adesões ao Movimento

Os moços não param. A cidade já se acostumou a admirá-los em suas manifestações, que impressionam pela oportunidade do sentido e pela vivacidade própria dos movimentos da juventude. E assim tem sido em todo o país. Os moços saem às ruas e o povo os acompanha vibrando com êles na exaltação de suas idéias e participando de suas atitudes sempre verticais, puras e desassombradas.

A campanha que encetaram vem cumprindo suas finalidades, o povo já está mais esclarecido da real situação da política nacional, já pode aquilatar melhor de suas responsabilidades no pleito que se avizinha; todos sentem que de fato o problema da sucessão não pode ser afastado das praças públicas para a intimidade dos gabinetes. Os moços em seus comícios, magníficos não só pelo agrupamento humano mas pela perfeita consonância de suas idéias com as idéias das massas, insuflaram no povo uma nova energia, e a nação, já convencida da pureza dos seus princípios, revigoriza-se.

"Esta é a vossa última oportunidade! Eduardo Gomes representa a verdadeira reintegração no regime democrático!"

São palavras dos estudantes, e são repetidas em todos os seus comícios. Já convenceram, e as aclamações partidas do povo que se aglomera nos "meetings" são disso expressivo diploma.

Os moços preparam agora outras manifestações, que deverão contar com o apôio e a simpatia do povo carioca, o qual, não esporeado pela curiosidade, mas exultante em ver novamente nas ruas o nome de Eduardo Gomes acompanhará, com firmeza de ânimo os estudantes.

A grande passeata de hoje

Os promotores do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes vêm trabalhando efetivamente para garantir o êxito das manifestações programadas. O movimento verificado em sua sede nesses últimos dias tem sido intenso. A alegria, o riso, supervisionam as suas atividades internas. É um ambiente admirável, não só pela operosidade dos jovens mas pela espontaneidade de sua ação. Pelo chão vêem-se dezenas de cartazes recebendo seus últimos retoques. Moços e moças em volta das faixas dispostas também pelo chão, comentam animadamente, os últimos resultados da sua campanha. É um verdadeiro pandemônio de tintas, de faixas, de cartazes, de pincéis. A atividade é intensa. Os moços desdobram-se para atender a tôdas as necessidades do serviço. A máquina de escrever não pára, e uma moça bate atentamente os últimos telegramas recebidos do interior do país e responde aos pedidos dos seus colegas das outras capitais.

Alguns "desenhistas" dão os retoques finais num grande painel que amanhã abrirá o imponente cortejo que realizarão e que deverá partir de Campo Grande percorrendo a zona suburbana e terminando em frente à residência do Brigadeiro. Êsse painel é expressivo no seu laconismo: "O Brigadeiro vem aí", pintado em côres bem vivas.

O Itinerário do grande cortejo cívico

O cortejo, partindo de Campo Grande, terá no Méier o local de maior concentração. Aí se encontrarão os carros e caminhões procedentes da sede do Movimento, à Rua da Quitanda 3 — 9.º andar. Incorporados seguirão para o centro da cidade, realizando no percurso pequenos comícios relâmpagos. Juntamente com os estudantes participarão do cortejo figuras de relêvo da política nacional. Em frente à residência de Eduardo Gomes, na Praia do Flamengo, terminará o cortejo e então lhe será prestada uma homenagem pelos promotores do M.N.P. Os carros conduzirão faixas e cartazes com dísticos alusivos à campanha.

São numerosas as adesões recebidas pelos acadêmicos para essa grande manifestação, e já contam com 27 veículos que integrarão o cortejo. Muitos brigadeiristas têm prometido comparecer com seus carros e é esperado um número ainda maior de automóveis para a passeata. As 13 horas deverão partir da sede do M.N.P., os automóveis que no Méier se encontrarão com os manifestantes vindos de Campo Grande.

O êxito dessa manifestação parece já estar assegurado e os promotores da campanha Pró-Brigadeiro sentem-se satisfeitos com a boa aceitação de sua idéia nos meios brigadeiristas e por parte do povo carioca, que acorrerá às ruas na tarde de hoje para saudar os moços.

Pela primeira vez a polícia não interfere

Na noite de quarta-feira, alguns estudantes do M.N.P. achavam-se entregues aos trabalhos de propaganda de sua campanha, quando foram surpreendidos por uma guarnição da Rádio Patrulha. Os policiais deixaram o carro e se dirigiram aos moços que lhes forneceram explicações pormenorizadas sôbre as suas atividades. Um detetive apreendeu o material de propaganda composto de folhetos e latas de cola, enquanto um dos policiais se comunicava com o posto central daquela corporação. Dali lhe pediram que lesse os dizeres dos cartazes, e ao ser dito que se tratava da campanha Pró-Eduardo Gomes recebeu ordem para deixar em paz os estudantes que prosseguiram pelo resto da noite na sua tarefa, percorrendo ainda, sem interferência da polícia, vários pontos da cidade.

A campanha de ajuda ao M.N.P. prossegue

Com o objetivo de coletar fundos para o seu movimento, os moços têm saído continuamente às ruas, estabelecendo-se nos pontos mais centrais da cidade. Na tarde de ontem permaneceram por algum tempo na Galeria Cruzeiro, arrecadando a quantia de Cr$ 3.047,00 no espaço de duas horas. A maior parte das assinaturas são de comerciários e de estudantes, que contribuíam com pequenas quantias, mas manifestando com isso a sua solidariedade aos iniciadores da campanha do Brigadeiro em 1950.

Na noite de ontem deveriam percorrer as Sociais do Estádio do Fluminense várias moças do M.N.P. angariando fundos para o movimento. Continuam, pois, os jovens, incansáveis na luta pelo seu ideal, infensos aos múltiplos entraves interpostos à continuidade de sua ação.

A "campanha do lenço Branco" tem interessado vivamente os brigadeiristas que enviam aos acadêmicos pano branco para a sua confecção, sendo bem grande também o número de lenços recebidos por parte do povo desta capital e do interior. Do jornalista Geraldo Santos de Oliveira receberam vários lenços e de anônimos um total de 156. Cerca de 250 lenços já foram vendidos ao povo carioca perfazendo um total de Cr$ 4.560,00.

Manifesto do Comitê da Lagoa

O Comitê da Lagoa dirigido pelo estudante Aloísio N. Quador vem desenvolvendo um grande trabalho para a maior propagação do nome do Brigadeiro. O povo daquele bairro tem-se mostrado bastante interessado na campanha e acorre sempre às manifestações dos jovens. Já organizaram amplo plano de ação que

(Conclui na 6ª col. da 5ª página)

A CÂMARA RECLAMA, COM URGÊNCIA, EXPLICAÇÕES PESSOAIS do ministro da Justiça sôbre o tiroteio da Esplanada

Suponhamos que o direito a comício seja um direito indiscutível... Suponhamos. Ontem, na Câmara dos Deputados, se a suposição fôsse certa, o líder da maioria, sr. Acúrcio Francisco Torres, não teria sido levado ao maior "desastre" de que já foi vítima nas penosas funções da liderança. Pois foi êle que disse aquilo, sob uma saraivada de protestos, enquanto procurava justificar a atitude da Polícia na Esplanada do Castelo:

— Senhor presidente! Suponhamos que o direito a comício seja um direito inconcusso!

A gritaria que dominou a voz descontrolada do sr. Torres era manifestação de um episódio raro na Câmara: um movimento de insubmissão em massa, uma como gana de votar contra o govêrno. Contemos do princípio. A sessão fôra aberta já com um aspecto incomum — o número de deputados que lotavam o recinto e só o fazem nos dias excepcionais. Logo no expediente, houve um protesto, formulado pelo sr. Antônio Maria Corrêa, que não se ocupou, entretanto, exclusivamente do tiroteio da Esplanada. Tratou especialmente da situação política, falando da candidatura Eduardo Gomes.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Para "uma comunicação importante", pediu a palavra, imediatamente depois do sr. Antônio Corrêa, o sr. Euclides Figueiredo. Tratou só do comício e só nas ocorrências da Esplanada seriam consumidos mais de dois têrços da sessão.

O sr. Euclides Figueiredo figurou até que a Polícia deu permissão prévia para a realização do meeting, a fim de ter maior facilidade no espingardeamento premeditado do povo. Era, ao menos, o que parecia, já que nada poderia haver que justificasse a brutalidade.

Há tempos, apresentara êle um projeto, que foi congelado pela representação governista, extinguindo a Polícia Especial. Mas agora, se apresentasse proposição semelhante, seria para extinguir todo o aparelhamento policial, "que para nada serve, senão para massacrar o povo".

O sr. Rui Almeida, tendo comparecido ao Hospital de Pronto Socorro, deu o seu depoimento a respeito dos feridos que vira na véspera. Todos os ferimentos se apresentavam de trás para a frente, significando que a fuzilaria foi levada a efeito covardemente, pelas costas. Depois de contar pormenores como êsse, afirmou que jamais compareceria a um comício sem se munir de um revólver, para se defender.

— Um revólver? — interveio o sr. Raul Pila — Vossa excelência verificará, na primeira oportunidade, que será necessária uma metralhadora...

O sr. Café Filho, além de um protesto semelhante, levou para a tribuna um requerimento feito por êle, mas com numerosas outras assinaturas, convocando o ministro da Justiça para prestar à Câmara os seguintes esclarecimentos:

a) — se tem partido dêle, ministro, ordens para que seja atribuída à Polícia Especial a função de intervir em comícios e reuniões em recintos fechados, como ocorreu, há pouco, na A. B. I.;

b) — quais as instruções gerais que tem dado à Polícia para garantir os direitos e a liberdade dos cidadãos e se está satisfeito com o modo como essas instruções estão sendo cumpridas;

c) — se pode assegurar à Câmara que a Polícia só recebe ordens e instruções por intermédio do Ministério da Justiça;

d) — e finalmetne, quais as informações que já poderia prestar à Nação, sôbre os acontecimentos da Esplanada do Castelo, no dia 16 do corrente.

Sòmente a presença do ministro da Justiça poderá satisfazer a curiosidade da Câmara e a necessidade que ela tem de conhecer os fatos, saber até onde vai a responsabilidade do govêrno — disse o sr. Café Filho. Porque estão todos cansados de ouvir, em oportunidades como esta, dizer o sr. Acúrcio Tôrres que o govêrno "está tomando providências", que a Polícia "está abrindo rigoroso inquérito". As violências, depois de cada promessa de investigações, se repetem com maior vigor, num crescendo que assusta, oferecendo exemplos, como o de agora, que não foram encontrados, sequer, durante os períodos de estado de sítio anteriores a 1930.

URGENCIA E PANICO

Enquanto o sr. Café Filho fazia apresentação e justificação do seu requerimento, o sr. Acúrcio Torres dava início à sua costumeira sondagem, em estilo corre-corre. Queria saber a disposição do plenário repleto, diante daquela iniciativa. E de todos os grupos que consultava colhia a impressão desalentadora (para êle) de que a Câmara, desta vez, estava levantada em movimento rebelde, disposta a chamar o sr. Adroaldo e dar explicações.

Outros oradores desfilavam pela tribuna, todos protestando, mas o sr. Francisco Torres havia desaparecido do recinto. Estava inteiramente desnorteado. Assegurou-nos um deputado que o viu de perto, fora do plenário, que êle fôra direito ao telefone e comunicou ao ministro da Justiça o estado de ânimo dos deputados. Não era possível conter o impulso rebelde. E então?

Então, o sr. Adroaldo Mesquita respondeu que, diante do irremediável, estava disposto a comparecer. Podia o sr. Acúrcio dar apôio ao requerimento do sr. Café Filho. E o sr. Torres, na mesma desorientação, regressou ao recinto.

SUPONHAMOS...

Quando regressou, encontrou uma novidade. O sr. Flores da Cunha, signatário do requerimento Café Filho, estava ao microfone, justificando, em têrmos candentes, outro requerimento que mandara à Mesa, pedindo urgência para o primeiro. Entre outras coisas, ditas à guiza de justificação da pressa reclamada dentro do Regimento, afirmou que o general Dutra era "um bom homem", mas um homem, infelizmente, "despido de cultura, quer jurídica, quer sociológica". Cultura, numa palavra. E daí a desordem reinante na orquestra sob a sua batuta. Protestando contra a violência da Esplanada e lembrando outras, o representante gaúcho concluiu, espetando no ar o seu charuto:

— Que o govêrno decrete logo o estado de sítio. E que nós no Congresso lh'o concedamos depois, porque assim estará êle de mãos completamente livres para exercer o seu arbítrio!

Haviam falado, no mesmo tom, os srs. Benício Fontenelle, Campos Vergal e outros. Quando o sr. Flores da Cunha terminou, o líder da maioria pediu a palavra, não para discutir o requerimento de urgência, mas para fazer considerações mais amplas, na qualidade de líder de partido. Foi o desastre a que nos referimos no começo. O sr. Acúrcio começou, simulando uma serenidade que o havia, em verdade, abandonado, dizendo ter ouvi-

(Conclui na 6ª col. da 6ª página)

Protesto no Senado

Afirma o sr. Salgado Filho que aquilo foi uma cilada

Depois do discurso do sr. Hamilton Nogueira no Senado, foi à tribuna o sr. Salgado Filho, para formular veemente protesto contra a atitude assumida pela polícia, anteontem, no comício da Esplanada do Castelo, contra o projeto de lei de segurança. Começou dizendo que sempre tinha aconselhado seus amigos e partidários no sentido de que evitassem as reuniões públicas neste transe da vida nacional. Fazia isso porque estava no conhecimento de que se preparava um ambiente de terror, não apenas nesta capital, mas em todos os Estados. E a prova de que estava com a razão tinha se verificado na dissolução, à bala, daquele comício, apesar de ter sido autorizado devidamente pela polícia. Ali haviam sido atacados deputados, vereadores e o povo da capital da República, inclusive senhoras, uma das quais assassinada na praça pública. Historiou a composição da sociedade, presidida por um tenente-coronel do Exército, que tinha promovido o comício e afirmou que, antes dos oradores se pronunciarem, a esposa de um vereador, que estava dentro do seu automóvel com um filho menor, foi avisada pelos agentes da polícia de que deveria sair do local, porque ia haver muita bala. A senhora do vereador Breno da Silveira respondeu que dali não sairia, porque seu marido ia tomar parte do comício. Poucos instantes depois, irrompia o tiroteio. Agentes da autoridade policial se ocultaram precisamente ao lado do carro onde se encontrava a referida senhora com o seu filho. Confirmava-se, assim, o atentado premeditado. E ajuntou textualmente: — "Não foi um meeting, foi uma cilada, preparada para ceifar a vida da população carioca".

Interveio nesta altura o sr. Vitorino Freire, para dizer que da nota fornecida pela polícia constavam os nomes de vários comunistas processados e condenados pelos Tribunais, tendo sido talvez êsses elementos os causadores da desordem.

O sr. Salgado Filho respondeu que já esperava por aquela declaração e não era de estranhar que o govêrno quisesse dar aos fatos a interpretação que o aparte indicava. Prosseguindo, o representante trabalhista aludiu às ocorrências há pouco verificadas na ABI, dizendo que antes daquela reunião também tinha tido conhecimento de que a mesma ia ser perturbada pela polícia. Chegara às suas mãos até mesmo uma relação de quinze nomes de elementos procurados nas ruas para a provocação do atentado. Anteontem fato idêntico ocorrera, com a diferença de ser em praça pública. Os discursos não atacavam a dignidade das autoridades nem a honra de ninguém.

Aparteia o sr. José Américo para dizer que mesmo que os discursos fossem agressivos, não podiam ser respondidos à bala.

O sr. Salgado Filho declara que o senador paraibano estava com a razão e que não era possível, num regime constitucional, em que tôdas as liberdades são garantidas, deixarem os cidadãos de manifestar livremente seus pensamentos e opiniões. Como o sr. Vitorino Freire voltasse a insistir nos perturbadores comunistas, o sr. Aloísio de Carvalho, em contra aparte, indagou se acaso a polícia havia prendido tais perturbadores? Foi o sr. Hamilton Nogueira quem respondeu a pergunta: — "Como podia prender, se os provocadores eram da própria polícia?".

Continuando, o sr. Salgado Filho positivou a sua acusação contra a pessoa do comandante Claraz, dirigente da Polícia Especial, o qual, segundo o orador, em plena praça pública, mandou fazer a fuzilaria contra o povo. E disse mais o sr. Salgado: "— São êsses os criminosos que a polícia não quer enxergar, não quer descobrir." O que houve, continuou, foi um ataque desumano, covarde, premeditado, contra aquêles que compareceram à praça pública garantidos por uma Constituição, por um regime que se invoca e se chama democrático. O culpado máximo, a seu ver, era o chefe de polícia, que havia consentido no comício para depois chacinar a população.

O sr. Vitorino Freir. em aparte defende o chefe de Polícia e vem à baila a questão da agressão sofrida, no tempo da ditadura, pelo jornalista Macedo Soares, crime que o sr. Salgado Filho esclareceu ter sido devidamente apurado, mas cujo inquérito — atalhou o sr. Vitorino — parou nos portões do Palácio Guanabara.

Depois de outras considerações, o sr. Salgado Filho declarou que se procurava de propósito anuviar o ambiente de ordem e de tranquilidade em que vivíamos para apresentar o país como prêsa de extremistas.

O sr. José Américo interveio para dizer que o que parecia estar sendo premeditado era o monopólio, por um grupo, de uma democracia ilhada em Brocoió. E o sr. Pedro Ludovico deu um aparte fulminante: "Confirmo o que o nobre orador declara, porque ontem, antes do comício, recebi um telefonema avisando-me de que lá não fôsse nem deixasse amigos ou parentes meus ali comparecer, porque ia haver um grande sururu. Êsse aviso partiu de pessoas da própria polícia".

E o sr. Salgado Filho terminou dizendo que ali estavam os fatos. Era preciso que o govêrno atentasse para êsses gravíssimos acontecimentos. Precisamos saber, afinal, se, realmente, estamos num regime democrático ou se não estamos, que haja coragem para se dizer claramente que vivemos numa ditadura, onde nenhum cidadão pode emitir sua opinião, onde o cerceamento da liberdade é um fato.

O ALMOÇO DE BROCOIÓ AGITA O SENADO

Declara o sr. Bernardes Filho que naquele ágape não se tratou das candidaturas

A fim de responder a um aparte do sr. José Américo, dado ao discurso do sr. Salgado Filho e em que o senador paraibano aludiu à democracia de Brocoió, ocupou a tribuna ontem no Senado o sr. Bernardes Filho. Logo de começo o sr. José Américo aparteou para esclarecer. E afirmou: "— Disse mais. Disse ilhada a democracia em Brocoió, isto é, submetidas as decisões supremas da democracia, no problema da sucessão presidencial, a um grupo que estava comendo em Brocoió.

O sr. Bernardes Filho, prosseguindo, frisou que o sr. José Américo insistia em chasquear aqueles que, como êle, orador, tiveram a honra de sentar-se ao lado do presidente da República no almoço a que havia comparecido como convidado. Não concordava com o tom brejeiro que se queria prestar a êsse almoço. Não se prestava a ridículo nem a chacotas. E o sr. José Américo: "O que ocorreu em Brocoió não passa de ridículo". O orador respondeu que o sr. José Américo podia fazer o juízo que quisesse sôbre o que se passara ou não naquela ilha, mas o fato era que ali não tinha havido, em absoluto, coletivamente, entre os presentes, nenhuma referência ao problema presidencial.

O sr. José Américo indagou do orador se acaso não havia lido os jornais, um dos quais publicava uma declaração sua dizendo que aquilo era um almoço presidencial.

O sr. Bernardes achou que o sr. José Américo estava praticando para com êle uma falta de ética, pois, em vez de lhe perguntar o que acaso tinha ocorrido em Brocoió, preferia acreditar em jornais, ao que o sr. José Américo interrogou se o orador achava que era falta de ética abonar a reportagem dos jornais. O sr. Bernardes disse que o sr. José Américo lhe poderia ter arguido sôbre o assunto. Em todo caso, como parecia que a reportagem estava impressionando ao sr. José Américo, não sabia se suas palavras poderiam modificar o seu juízo. Ali estava, porém, o sr. Góis Monteiro, que era historiador, e que comparecera também ao almoço. Podia, portanto, confirmar ou não as declarações do orador.

O sr. José Américo aproveitou a oportunidade e logo fêz um apelo ao sr. Góis Monteiro no sentido de que êle dissesse se a reportagem publicada sôbre o almoço de Brocoió era ou não verdadeira.

O sr. Góis Monteiro — A reportagem não é inverídica; pode ser exagerada. Não se tratou do tremendo problema da sucessão presidencial senão em alguns cochichos lá pelos recantos, muito belos, como V. Excia. sabe.

O sr. José Américo — V. Excia. considerou o caso como de "presidentite".

O sr. Góis Monteiro — "Presidentite" é moléstia brasileira. V. Excia. sabe que, noutros países, ser presidente é ônus. No Brasil, não: há o desejo ardente em todo o mundo de ser presidente.

O sr. José Américo — Há fome de presidência.

O sr. Góis Monteiro — "Presidentite" é uma doença como outra qualquer.

Nesta terra todos querem ser presidente da República.

O sr. Melo Viana — Peço a V. Excia. me exclua.

O sr. Góis Monteiro — não há regra sem exceção.

O sr. José Américo — Também já fui candidato uma vez, o que me serviu de escarmento para não ter mais essa veleidade.

O sr. Georgino Avelino — V. Excia. não entra na exceção.

O sr. José Américo — Então, porque não sou candidato.

O sr. Góis Monteiro — V. Excia.

(Conclui na 4ª col. da 6ª página)

A reunião, hoje, da comissão executiva do P. S. D.

O sr. Valladares tenta um pronunciamento sôbre o candidato

Nos arraiais da política, o dia ontem foi de expectativas e trabalhos sorrateiros. O sr. Valadares esteve em atividade, procurando aliciar elementos para enfrentar, logo mais, na reunião do Conselho Nacional do PSD, a corrente leal ao sr. Nereu Ramos. Um elemento, pelo menos, respondeu-lhe francamente que não aceitava sua *coordenação* e que só faria o que a sua consciência lhe ditasse na hora. O sr. Valadares pretende que aquêle Conselho se decida, desde logo, em tôrno do candidato à sucessão presidencial. Vai propor isso. Se não fôr o sr. Bias Fortes, que os pessedistas resolvam se aceitam, por exemplo, o sr. Ovídio de Abreu, que êste é do peito do sr. Valadares. Enfim, vai tentar a solução. Outra proposta é o adiamento da Convenção, já marcada para 8 de dezembro. Quer que seja transferida para janeiro.

* * *

Nas rodas do PR, voltou a circular o nome do sr. Afonso Pena Júnior como capaz de conciliar as várias correntes mineiras. Ao que parece, porém, essas correntes não se harmonizarão fàcilmente em tôrno de qualquer mineiro. Talvez o façam mais fàcilmente, segundo insinuação do sr. Góis Monteiro, em derredor de um estranho, do candidato desconhecido. O fato é que o sr. Bias Fortes está perdendo embalagem, já tendo sido vetado, categòricamente, pela corrente do sr. Wenceslau Braz.

* * *

A reunião, logo à noite, do PSD, promete ser movimentada, muito embora a corrente dutrista tenha perdido um dos seus bons elementos, que era o sr. Souza Costa, o qual não poderá comparecer. O sr. Nereu Ramos lerá um relatório das suas atividades nos últimos dias. Ontem, o vice-presidente da República só estêve no Senado pela manhã, dali saindo, às 13 horas, com o vereador petebista Alencastro Guimarães.

* * *

O sr. Olavo Oliveira declarou-nos que segunda-feira devolverá à Comissão de Justiça o projeto de lei que regula o *impeachment* acrescentando ter verificado que o mesmo já não causa temores ao governador Ademar de Barros. Só por isso é que o devolve — finalizou.

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1906
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO E A ANISTIA AOS CONDENADOS POR MOTIVO DE GREVE

Assuntos da sessão de ontem, na Câmara dos Deputados

O sr. Antônio Maria Corrêa falou ontem, na Câmara, sôbre o "problema" da sucessão presidencial. Tratou primeiro das dificuldades encontradas e estimuladas agora pelo presidente da República, que êle denomina "aprendiz de ditador", admitindo até a hipótese de haver sido o tiroteio da Esplanada do Castelo premeditada pelo govêrno, para criar clima propício à retirada do candidato do Catete "do bôlso do colete". Quanto aos possíveis planos de golpe, lembra o representante piauiense que as condições, agora, são muito diversas das de 1937. Sobretudo, há a pesar a circunstância de ser o presidente da República atual um homem sem popularidade, sem apôio de um grande partido unânime em tôrno dêle, sem a base indispensável de um grande Estado. Os maiores Estados se recusariam a uma aventura dessa espécie. Em Minas, governa Milton Campos, homem que por nada abandonará a sua posição de lealdade para com o regime democrático. Em S. Paulo, está à frente do govêrno um homem discutido, aventureiro, mas em todo o caso em posição política contrária à do general Dutra.

Observa o sr. Antônio Corrêa as variações por que tem passado a política, no particular da sucessão presidencial. Em tôdas as fases, tem sido manifesta a intenção de fazer predominar os interêsses do Catete. A princípio, houve até ameaças de golpe, caso não se chegasse a um acôrdo, entre os três maiores partidos. Insistia-se, nessa ocasião, na questão do candidato único. Acenava-se com o chavão da necessidade de "preservar o regime". Hoje, ninguém se atreve a usar a mesma chapa. O chavão é outro: necessidade de entendimento, senão será eleito "um populista". E assim se vai variando, mas a cada passo se observa o intuito de ser dado ao presidente da República o direito de impor um nome seu de sua preferência.

De sua análise da situação, conclui o sr. Antônio Corrêa que cada partido há de aparecer com o seu candidato próprio. A UDN, na Convenção de 1.º de dezembro próximo, segundo tudo indica, escolherá o caminho certo e lógico, ficando com a bandeira viva de Eduardo Gomes. O nome do Brigadeiro será sufragado talvez por unanimidade ou com as restrições de pequeno grupo ansioso por aderir ao Catete, para usufruir as suas delícias de momento.

Essa afirmativa, de que o nome de Eduardo Gomes será sufragado com certeza pela Convenção, decorre — conclui o deputado pelo Piauí — da circunstância de, já a esta altura, estarem chegando, de tôdas as partes do país, até de elementos apolíticos, as manifestações mais expressivas em favor do Brigadeiro. Essas manifestações têm partido, mesmo, de filiados a outros partidos, que sugerem como única fórmula o lançamento do grande nome que a mocidade levou para as ruas e a opinião pública já consagrou.

ANISTIA A GREVISTAS

Na ordem do dia, apesar de absorvida em grande parte pelos acontecimentos da Esplanada do Castelo, aprovou-se o projeto do sr. João Mangabeira, que concede anistia a todos os condenados ou processados por motivos de greve e crimes conexos.

FORMAÇÃO DOMÉSTICA

O sr. Café Filho mandou à Mesa o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — É criada, em cada uma das capitais dos Estados da Federação, e na capital da República, uma Escola de Formação Doméstica, vinculada administrativa e didàticamente ao Ministério da Educação e Saúde.

Art. 2.º — Essas escolas funcionarão sob regime de externatos e internatos e terão por objetivo o preparo teórico-prático de pessoas nos mistéres domésticos de cozinha, lavagem de roupas, arrumação e limpeza de casa, noções de economia doméstica, higiene e boas maneiras e zêlo de crianças.

Parágrafo único — Quando necessário, será ministrada, também, instrução geral, até o nível do curso primário, ou mesmo recapitulação dêsse grau de instrução.

Art. 3.º — Em caráter provisório e até que instalem as Escolas referidas no art. 1.º, o curso de formação doméstica poderá ser ministrado em estabelecimentos já existentes.

Parágrafo único — A duração e estrutura dêsse curso serão fixadas por decreto do Poder Executivo.

Art. 4.º — Aos que concluírem o curso, com aproveitamento e pela forma prevista em seu regulamento, serão conferidos certificados.

Art. 5.º — Os possuidores de certificados do curso previsto nesta lei, quando empregados em afazeres domésticos, serão associados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Art. 6.º — Gozarão de prioridade para matrícula no curso, especialmente no regime de internato, as órfãs ou desamparadas de suas famílias, bem como os que atualmente se ocupam em serviços domésticos.

Art. 7.º — O curso será inteiramente gratuito, quer ministrado sob regime de internato, quer sob o de externato, sendo isento de sêlo, taxa ou emolumento todos os documentos com êle relacionados.

Art. 8.º — Dentro de cento e vinte (120) dias, contados da data em que fôr promulgada esta lei, o Poder Executivo regulamentá-la-á e, realizados os necessários estudos, solicitará ao Congresso Nacional a abertura do crédito necessário à sua execução.

Art. 9.º — Poderá o curso de formação doméstica ser ministrado em colaboração com o Serviço de Alimentação da Previdência Social ou outras instituições públicas ou particulares cujas atividades tenham relação com seus misteres e possam concorrer, assim, para facilitar o seu ensino".

A INTERNACIONALIZAÇÃO DE JERUSALÉM

Anunciada a discussão do parecer da Comissão de Diplomacia, sôbre a internacionalização de Jerusalém, o sr. Hermes Lima pediu a palavra para discuti-lo, mas declarando pretender levantar, antes, uma questão de ordem preliminar que, no seu entender, era também prejudicial: o parecer em questão era favorável à internacionalização de Jerusalém, fundado num telegrama que a propósito dêsse problema internacional mandou à Câmara a Província Eclesiástica da Paraíba. Sustenta o sr. Hermes Lima que, nos têrmos do Regimento, a matéria não poderia ser objeto de deliberação: parecer se oferece a proposições e não a telegramas ou manifestações populares ou de entidades quaisquer que se dirijam ao Poder Legislativo. Ao seu ver, trata-se de grave precedente e de um parecer elaborado nos moldes do sistema parlamentarista de govêrno. O que a Mesa tinha a fazer, recebendo aquêle telegrama, era responder aos seus signatários, dizendo haver tomado conhecimento do assunto. Nada mais.

O sr. João Henrique, entretanto, autor do parecer em discussão, sustentou tese diferente, rebatendo os argumentos do representante carioca: parecer, segundo o mesmo Regimento invocado pelo sr. Hermes Lima, se dá sôbre "papéis e documentos". E o telegrama da Província Eclesiástica da Paraíba era "um papel". Era esta — disse o deputado mineiro — a orientação seguida pela Mesa em várias oportunidades e em relação a assuntos de importância muito menor que aquêle — a internacionalização de Jerusalém, "pelo qual se interessa a maioria esmagadora da Nação".

O sr. Cirilo Júnior respondeu à questão de ordem do sr. Hermes Lima, afirmando que o argumento dêle poderia ser prejudicial ou não, conforme decidisse posteriormente a Mesa. Tratava-se — concordou — de assunto importante. E assim determinou que o parecer fôsse retirado da ordem do dia, para que a presidência estudasse a questão em face do Regimento. Conforme a conclusão dêsse estudo, a matéria voltará ou não a plenário.

RUY E NABUCO

Hoje, às 15 horas, serão inaugurados no recinto os bustos de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco, em solenidade ligeira, dentro da sessão normal. Os trabalhos serão, para isso, levantados por alguns minutos, continuando depois. Interpretará os sentimentos da Câmara, em nome da Mesa, o sr. Munhoz da Rocha.

APÊLO À U.D.N.

para que lance a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes

O sr. Hamilton Nogueira pronunciou ontem, no Senado, um discurso em que assinalou, no final, a situação política do país. Começou referindo-se à inquietação do mundo moderno, citando vários filósofos de Port Royal, além de Berdiaeff, Leon Chestov, Jacques Maritain e Simone Weill. Disse que estávamos numa fase de transição da história, em que, ao esfacelamento da sociedade burguesa podia seguir-se uma esplêndida manhã ou uma tremenda e horrível noite. Prosseguindo, acentuou que o homem moderno é um ser a tatear na semi-escuridão, ora atraído pelos mais profundos abismos, ora vislumbrando uma luz salvadora. E' um ser todo feito de angústia, de temor e de tremor. E' um ser vivendo o drama do desenraizamento. E acrescentou:

"Sim, o homem moderno é um ser desenraizado. Êle tem a intuição, tem o sentido profundo do seu empobrecimento espiritual em face das gerações anteriores. Por tôda a parte em que procura apoiar-se no que foi apenas construído pelo homem, êle sente a sua insegurança. E' uma criatura instável vivendo em instituições oscilantes. Daí a sua escravidão espiritual, daí a facilidade do seu arrebatamento pelas correntes totalitárias, quando o desespêro não o leva ao mais completo aniquilamento.

Pelo fato mesmo da sua duração, diz Simone Weill, a coletividade tem suas raízes no passado.

Essas raízes foram pouco a pouco destruídas ou perderam a seiva que lhe davam a vida. A sua representação nominal permanece e continua no vocabulário de tôdas as gerações, mas perderam o seu verdadeiro sentido. São peças mumificadas, são conchas vazias, são representações melancólicas de um mundo desaparecido.

Simone Weill é o nosso guia na contemplação das ruínas de uma cidade outrora radiosa. Um por um, os anseios mais vivos e profundos da alma humana, uma por uma das suas aspirações mais legítimas sofrem análise minuciosa, ora na sua própria essência, ora nas condições ou nos fatores que lhe tolheram a espontaneidade.

"O enraizamento, escreve Simone Weill, é talvez a necessidade mais importante e a mais desconhecida da alma humana. E' das mais difíceis a definir. Um ser humano tem uma raiz por sua participação real, ativa e natural à existência de uma coletividade que conserva vivos certos tesouros do passado e certos pressentimentos do futuro. Participação natural, isto é, determinada automaticamente pelo lugar, o nascimento, a profissão, o meio. Cada ser humano tem necessidade de ter múltiplas raízes. Tem necessidade de receber a quase totalidade da vida moral, intelectual, espiritual, por intermédio dos meios de que êle naturalmente faz parte".

Ora, no mundo moderno, mesmo em algumas instituições aparentemente sólidas, verifica-se uma ruptura dos laços morais e das tradições mais valiosas. A própria família já se ressente do mal do desenraizamento: os seus membros, via de regra, não se lembram, se é que souberam alguma vez, do nome dos antepassados mais próximos.

Mas, no setor do trabalho, onde o mal dolorosamente se faz sentir, fatores de ordem espiritual e de ordem econômica desenraizaram o trabalhador rural e o trabalhador da cidade.

A pobreza da terra, o abandono do homem do campo pelo poder público, o desemprego em massa, colocam os trabalhadores numa situação de instabilidade permanente. Nas cidades, o operário vê-se desligado dos laços que o deveriam prender ao lar, tantas são as angústias que o afligem, e vê-se também desligado da oficina ou da fábrica, que constituem o meio em que a sua personalidade poderia afirmar-se.

Nessas circunstâncias êle vê rompidos os seus laços religiosos, abalado o seu patriotismo, tolhida a sua independência, porque a sua personalidade está escravizada. Vêm daí a angústia do homem contemporâneo, uma verdadeira angústia pascaleana no seu aspecto mais trágico, vem daí o seu esfôrço para reconquistar aquela liberdade de independência, de que fala Maritain.

E' no sentido do reconquistar essa liberdade, sem a qual a personalidade humana se aniquila, que uma campanha universal pelo enraizamento do homem na comunidade, deve ser feita nos diversos setores em que os problemas de ordem espiritual, política e econômica constituem a preocupação dominante.

A faceta que vamos considerar é precisamente a faceta política afirmando, no entanto, o primado do fator religioso na reintegração do homem contemporâneo nos quadros tradicionais da civilização cristã.

Estamos convencidos de que sòmente dentro de um regime genuìnamente democrático é que o homem pode readquirir a sua independência perdida e expandir a sua personalidade.

Ora, isso só é possível dentro de um regime que não só proclame a dignidade da pessoa humana, como venha permitir a reafirmação de tôdas as suas prerrogativas, tais como a liberdade de pensamento, de religião e de reunião.

O sr. José Américo — Já que v. exa. se refere à liberdade de reunião, haja vista o atentado de ontem contra o direito de reunião e à liberdade da palavra. Foi uma brutalidade policial que, como povo civilizado, temos de deplorar.

O sr. Hamilton Nogueira — Agradeço a v. exa. o aparte. Escrevi meu discurso antes do acontecimento, mas ia precisamente aludir ao brutal e selvagem atentado, que está na seqüência de outros que vêm surgindo no Distrito Federal e em algumas cidades do país.

Há poucos dias, foi a invasão brutal da Associação Brasileira de Imprensa; ontem, o ataque covarde a comício cuja autorização fôra concedida, poucas horas antes, ao ilustre coronel Alencastro Guimarães.

Sr. presidente, tôdas as vêzes que, nesta cidade, ocorrem tais atos de vandalismo, encontram sempre nossa repulsa e a da União Democrática Nacional. E já que toquei no assunto, desejo reafirmar o meu protesto contra o lamentável acontecimento, bem como contra o que se verificou ontem em São Paulo. Sente-se a premeditação para se sustar tôda a liberdade de pensamento, de associação e de reunião.

E' precisamente porque desejamos que o homem brasileiro conquiste a sua liberdade de independência, é porque desejamos que se efetue, em nossa terra, aquela subida do povo de que fala o padre Lébret, que desenvolveremos algumas considerações sôbre o papel dos partidos políticos no fortalecimento da nossa democracia.

O que devemos ter sempre em vista é a legitimidade e a necessidade dos partidos. Êles são tão legítimos como legítimos são os votos de cada cidadão. Quanto ao seu número, como diz Maritain, "não poderia ser, de antemão, delimitado pela lei". E' que, diz ainda o ilustre filósofo, "se em certos países nos defrontamos com dois partidos, sòmente, é isto mero resultado de fato devido às circunstâncias históricas, e, de modo nenhum, a uma exigência de direito. Fôra diretamente avesso aos princípios democráticos pretender impor inconstitucionalmente a um país um sistema a dois ou três partidos".

E' claro que o número de partidos decorre das diferentes correntes de opinião dominantes no país. Mas essas divergências se compensam pelo objetivo essencial de todos êles, a realização do bem comum.

Os partidos constituem os organismos vivos das democracias. Daí a necessidade de conservarem a sua autonomia, a sua independência, e não capitularem no exercício das suas atividades.

E os partidos minoritários não podem nem devem abdicar da sua função crítica, de oposição construtora, oposição necessária à própria vida dos partidos eventualmente majoritários. O Executivo só pode lucrar com a atividade de um partido de oposição, reconhecendo lealmente as deficiências apontadas, e procurando acertar em futuras decisões.

As lutas de partidos, numa democracia, devem ser lutas de idéias, lutas veementes porque os seus objetivos são apaixonantes, mas empenhadas num alto espírito de compreensão e de companheirismo.

Refletindo o pensamento das pessoas livres que os constituem, não devem os partidos, um só instante, ficar indiferentes aos movimentos de opinião pública. São êsses movimentos que lhes comunicam o dinamismo necessário para conservar-lhes a pureza democrática.

Na conservação dessa pureza, defendendo a ordem e a autoridade legítima, estando vigilante na defesa da liberdade, os partidos concorrem para o enraizamento dos homens livres na vida profunda de comunidade.

Dizemos defesa da ordem, porque a ordem é uma das necessidades essenciais para a perfectibilidade da pessoa humana e para o progresso da Nação.

Sem ordem não pode haver paz. Mas é preciso não confundir a paz verdadeira, que repousa no respeito à lei, com a aparência de paz mantida pela coação policial.

Mas a atenção dos partidos, e de modo particular dos seus representantes no Congresso, deve estar sempre voltada para a liberdade, suprema garantia e, ao mesmo tempo, suprema conquista do regime democrático. E' em tôrno dela, e por ela, que históricas e sangrentas batalhas foram travadas no correr do tempo. E' na defesa da liberdade que os partidos políticos brasileiros se devem irmanar para que o Brasil possa realizar o seu destino no conjunto das nações.

Nesta hora, em que todo o povo brasileiro está vivamente empenhado no problema da sucessão presidencial, é imensa a responsabilidade dos partidos.

Oscilando entre o prestígio do chefe do Executivo, de um lado, e a opinião pública, de outro, alguns partidos estão com a sua bússola orientada para o primeiro roteiro. Será o roteiro certo?

Respondemos, mais uma vez, com Jacques Maritain:

"Um estado de civilização em que os homens, como pessoas individuais, designam por uma livre escolha os detentores da autoridade, é por si mesmo um estado mais perfeito. Pois se é verdade que a autoridade política tem por função essencial dirigir homens livres para o bem comum, é normal que êstes homens livres escolham êles próprios aquêles que têm a função de dirigi-los: eis a forma mais elementar da participação ativa na vida política".

Um fato auspicioso nos dá esperanças de que os nossos partidos conservem a sua autonomia: já foram marcadas as datas para as Convenções, que são as assembléias soberanas dos partidos políticos.

Desta tribuna do Senado desejaríamos fazer um apêlo à União Democrática Nacional. E' que na próxima convenção, em que nomes de udenistas ilustres serão apresentados, seja considerado de modo particular o candidato a quem o povo brasileiro acima de ódios e de paixões aponta para consolidar a nossa democracia, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes".

NO MUNDO POLÍTICO

Nos meios linguísticos está havendo uma discussão em tôrno da palavra Brocoió. Tanto na Câmara quanto no Senado os estudiosos procuram identificar o vocábulo, graças à importância que êle ganhou de repente. Asseguram uns que a expressão é Brocoió, enquanto outros, tendo verificado suas origens, declaram que se trata de coisa diferente. Brucutú é que é o nome verdadeiro da ilha. Nestas condições, em vez de democracia de Brocoió, segundo o sr. José Américo, deve-se dizer democracia do Brucutú.

*

Desmente o encontro com Dutra

São Paulo, 17 (Asp) — O sr. Ademar de Barros declarou à imprensa que não tem fundamento a notícia de que pretende encontrar-se com o presidente Gaspar Dutra. Acrescentou que de fato o seu "particular amigo" Moisés Lupion, governador do Paraná, tem estado consigo constantemente, tratando porém apenas de assuntos de natureza administrativa.

— "A impressão que eu tenho — acentuou o governador — é que a notícia em questão visa apenas criar confusão nos espíritos desprevenidos. A insinuação nela contida deve ser desmentida, porquanto em várias ocasiões disse que sòmente em 1950 é que conjuntamente com o meu partido tratarei do problema sucessório".

*

Movimentação na residência do embaixador Macedo Soares

São Paulo, 17 (Asp) — Verificou-se ontem na residência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, dirigente pessedista, um desusado movimento de elementos do P.S.D.

*

Deixaram de colaborar com o govêrno

São Paulo, 17 (ASAPRESS) — Ao que tudo indica, mais sete deputados deixarão de colaborar com o govêrno. São êles os srs. Arimondi Falconi, Oliveira Matias, Milliet Filho, Waldi Rodrigues, Bravo Caldeira, Arnaldo Borghi e Alfredo Farhat".

*

Rearticulação comunista em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — O vereador Mario de Freitas, da Câmara desta capital, requereu fosse dirigida uma representação ao chefe de Polícia prevenindo-o quanto à rearticulação do Partido Comunista nesta capital, já que, segundo exibiu aos presentes, está sendo distribuído um boletim subversivo nesse sentido.